ANNO XXIV

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 22 de Agosto de 1935

N. 8.518

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

TIBAGY, RIO MARAVILHOSO!

O garimpo «Assombro» deu tres mil contos de brilhantes em um anno

A NOITE visita a região diamantina do Tibagy — Trabalho por toda a parte — Mergulhadores e escaphandristas — Psychologia do garimpeiro

Em busca da riqueza, no fundo do Tibagy

PONTA GROSSA, 18 (Do enviado especial d'A NOITE) — As primeiras noticias sobre o valor diamantifero do rio Tibagy, perdem-se na distancia. Os bandeirantes que na Bahia, de preferencia em Lavras, procuraram arrancar brilhantes em espinhosos e estafantes trabalhos naquella região, ao que se presume, não acreditavam e não prestavam fé ás possibilidades do Tibagy. Preferiam cu-

(CONTINUA NA 3ª PAG.)

Sangue!

Graves successos numa villa parahybana

Em luta de morte as familias Gaudencio e Britto

JOÃO PESSOA, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Noticias chegadas a esta capital dizem que occorreu na povoação de São José dos Cordeiros grave conflicto entre as facções politicas que apoiam os Srs. Gratuliano de Britto e José Gaudencio. Dois homens morreram na luta estabelecida, Libio Farias Castro e Paschoal Trocoli, havendo ainda numerosos feridos. O delegado Boaventura seguiu hoje para aquella localidade, levando comsigo cem praças, para restabelecer a ordem e para garantir tambem a familia do Sr. José Gaudencio, pois, ainda informa o despacho de lá recebido que a fazenda á mesma pertencente está cercada de jagunços, acompanhados de elementos da familia Britto. Adeanta-se que a familia Gaudencio se encontra refugiada em Taperoá.

«Fui eu, sim!»

Confirmando as reportagens d'A NOITE, Anna, na Casa de Detenção, confessa a autoria dos bilhetes amorosos

Negando que fossem amantes — "Foi uma creançada"

Ante o bilhete que o nosso companheiro lhe exhibe, Anna confessa ter sido quem o escreveu. — (Texto noutro local).

Em face de reportagem d'A NOITE, focalisando um novo aspecto da tragedia verificada no interior de um omnibus, no largo do Tanque, todas as attenções se voltaram para esta outra phase do complicado caso. O bilhete endereçado a Manoel Bento e identificado pela nossa reportagem como de autoria de Anna Hardy, a criminosa, deixou aberto logar á hypothese de que ella tivesse de algum modo correspondido á côrte que lhe fazia o vendedor de laranjas, o que viria comprometter bastante sua situação perante o processo.

Como adeantámos no noticiario de nossa edição final de hontem, segun-

(CONTINUA NA 3ª PAG.)

Desceu em um campo de football

A pericia de um aviador militar no Paraná

IRATY, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — O avião Waco "C25", pilotado pelo tenente Secco Junior, do Correio Aereo Militar, além de apanhar forte neblina ao passar pela serra da Esperança, teve uma falha no motor, principiando este a "ratear". Immediatamente, demonstrando grande pericia e sangue-frio, o tenente Junior procurou aterrissar e como esta villa paranáense não dispõe de campo apropriado, o aviador foi descer em um campo de football, em perfeitas condições, mão grado a impropriedade do terreno.

As autoridades locaes estiveram em visita ao piloto, para cumprimental-o pela sua pericia.

PENA DE MORTE PARA DEZ

MADRID, 22 (Havas) — Communicam de Oviedo que varios habitantes de Sotrondio e San Martin del Rey, implicados no movimento revolucionario de outubro ultimo, responderão brevemente a conselho de guerra.

O Ministerio Publico pede a pena de morte para dez accusados e a prisão perpetua contra os outros.

Falleceu um ex-presidente da Grecia

ATHENAS, 22 (Havas) — Falleceu, esta manhã, o almirante Condouriotis, ex-presidente da Republica.

Vae partir o Sr. Flores da Cunha

O Sr. Flores da Cunha regressará, no proximo sabbado, por avião, a Porto Alegre.

Anno da loucura

Nunca deram entrada tantos alienados no Hospicio como em 1934!

Na imminencia de desapparecer o "grande calabouço"

Visão sombria do "grande calabouço"

Cogita-se de demolir o tradicional edificio do Hospital Nacional de Alienados, na Praia Vermelha, para erguer-se alli a Cidade Universitaria.

Foi pioneiro da casa dos loucos, iniciativa que teve, de resto, o mais decidido apoio do Imperador D. Pedro II, José Clemente Pereira.

No seu relatorio, como provedor da Misericordia, em julho de 1840, dizia José Clemente:

"Não sei que espirito de previdencia me inspira que a chacara do vigario geral ha de um dia converter-se em hospicio de alienados."

E com esse intuito, deu inicio a uma subscripção, que um anno depois montava a 2:560$000.

Em officio dirigido ao ministro do Imperio, por essa época, assignalava o benemerito cidadão:

"Felizmente os meus votos são hoje auxiliados por outra subscripção, que a commissão da praça do commercio desta Côrte acaba de pôr á disposição de S. M. o Imperador, para ser applicada á fundação de um estabelecimento de caridade que fôr mais de seu agrado. E como nenhum outro possa ser mais importante, e S. M. o Imperador se dignasse de declarar-me que desejava ardentemente proteger esta instituição, apresso-me em pôr á disposição do mesmo Senhor a sobredita quantia, que existe já arrecadada, com a qual, junta á da subscripção promovida pela commissão da praça do commercio, se pôde dar principio á obra, na certeza de que a piedade dos fieis lhe dará andamento com generosas esmolas."

Nesse mesmo officio, José Clemente punha á disposição do ministro "a chacara que a Santa Casa da Misericordia possue na Praia Vermelha, denominada do Vigario Geral", onde já existia uma enfermaria de alienados.

A 18 de julho de 1841, dia da sagração e coroação do Imperador do Brasil, era assignado o decreto que fundava um hospital destinado privativamente para tratamento de alienados, com a denominação de "Pedro II", o qual ficava annexo ao hospital da Misericordia, debaixo da protecção do imperante. Referendava esse decreto o ministro do Imperio, Candido José de Araujo Vianna.

A pedra fundamental do edificio foi lançada a 3 de setembro de 1842, começando as obras no dia 5.

A despeito de importantes doações, como a do cidadão José Ribeiro Monteiro, que offereceu ao Imperador a chacara da capella da Praia Vermelha e outros terrenos contiguos, e da concessão, pela Assembléa Provincial do Rio de Janeiro, de varias loterias para as obras do hospicio, a inauguração do edificio só se effectuou a 30 de setembro de 1852, com grande solennidade, presentes as pessoas imperiaes, o corpo diplomatico, ministros de Estado, etc.

A construcção do hospicio importou em 1.313:151$481. A 8 de dezembro do mesmo anno principiou a funccionar o hospital com 144 alienados, sendo 74 homens e 70 mulheres.

Dirigiram esse estabelecimento, desde 1842, os Drs. Jobin, Antonio Pereira das Néves, Manoel Maria Barbosa, Nuno de Andrade, Souza Lima, Teixeira Brandão, Pedro Dias Carneiro, Antonio Dias de Barros, Juliano Moreira.

Falando-se do hospicio, o "70 Sul" conhecido, vem a proposito assignalar o que revelam as estatisticas neste particular. O anno de 1934 supplantou todos os anteriores em quantidade de casos de loucura, tendo entrado no Pavilhão de Observações, a cargo do professor Henrique Roxo, nada menos de 2.018 alienados. Destes, eram viuvos 200, casados 603 e solteiros 1.146! De 69 ignora-se o estado civil.

Vê-se, por ahi, que não é propriamente o casamento que leva á loucura. Ao contrario...

O Sr. Epitacio Pessoa e a senatoria parahybana

S. PAULO, 22 (A. B.) — Os parahybanos e amigos do Sr. Epitacio Pessoa, residentes em S. Paulo, dirigiram ao governador, á Assembléa Legislativa e aos partidos politicos do Estado nordestino, um appello no sentido de ser aquelle antigo politico

Sr. Epitacio Pessôa

eleito para a cadeira de senador vaga pela renuncia do Sr. José Americo.

Os Srs. Frederico Neiva, Gervasio Benavide e Severiano de Campos receberam os seguintes telegrammas relativos ao assumpto, dos Srs. Argemiro Figueiredo e Epitacio Pessoa:

"Official — Accuso o vosso telegramma e demais signatarios da distincta colonia parahybana em S. Paulo, referente ao nome do Sr. Epitacio Pessoa para senador federal. Fico sciente do appello que dirigistes á Assembléa e agradeço a lembrança de solicitardes a minha collaboração. Comquanto a escolha esteja entregue aos partidos organisados, considera que vossos votos recaem effectivamente num conterraneo de tradições honradissimas. — (a.) Argemiro Figueiredo, governador."

"Sinto não poder acquiescer á honrosa iniciativa perdurarem os motivos que me levaram desde ha muito a encerrar definitivamente minhas actividades politicas. Peço acceitar e transmittir aos vossos dignos conterraneos os meus abraços effusivos de reconhecimento. — Epitacio Pessoa."

Ladrões invisiveis...

O largo da Carioca em reboliço

A assistencia, durante a escalada dos telhados pela policia

O largo da Carioca viveu, á noite, horas de verdadeira agitação com a noticia, rapidamente espalhada pela cidade, de que havia ladrões no tecto da "Casa de São Paulo" que é installada no n. 11 daquelle tradicional logradouro publico.

A noticia partida da delegacia do 8º districto e que foi recebida directamente do chefe dos escriptorios do alludido estabelecimento commercial, Sr. Francisco Montovani, não tardou em produzir desusado effeito, pois, dentro de pouco tempo comparecia ao local o pessoal das secções de Vigilancia, Furtos e Roubos da D. G. I. e bem assim da Policia Especial.

Os soldados desta corporação chegaram ao largo da Carioca dirigidos pelo proprio commandante tenente Queiroz, o qual foi o primeiro a escalar a escada "magirus" solicitada aos bombeiros para melhor efficiencia á captura dos ladrões, que deviam ser em numero de tres ou quatro, segundo os desencontrados commentarios que choviam em torno do caso...

Escalado que foi o predio os soldados da Policia Especial e seu commandante se desdobraram em actividade no sentido de descobrir o paradeiro dos ladrões. Foi um trabalho penoso, que durou duas horas a fio e redundou infrutifero de vez que os suppostos amigos do alheio desappareceram como por encanto.

Como sempre acontece nesses casos, a massa de curiosos, que se comprimia para assistir ao seu desenrolar, tecia toda sorte de commentarios muitos dos quaes se revestiam de cunho pittoresco.

A pouco e pouco horas mais tarde, não sendo descobertos os ladrões a multidão se foi dispersando e, á meia-noite, o largo da Carioca voltou á tranquillidade costumeira.

Hora das rosas

NÃO ha coração bem formado que deixe de, em these, applaudir a campanha do juiz de menores do Rio de Janeiro contra os costumes de irem as creanças assistir, nos cinemas, espectaculos improprios para a sua edade, a sua intelligencia e o seu impressionismo.

Como seremos amanhã? Como crescerão, para as realidades da vida e o equilibrio que ella exige, sobretudo nessa sociedade futura que de todos os homens reclamará efficiencia, trabalho, ordem, integração — as gerações cuja innocencia se corrompe na estupidez dos theatros cynicos, ou se perverte e insensibilisa na contemplação de todos os modelos execraveis que fazem desfilar, pelas "telas" cinematographicas, a ruina moral, a decadencia, ou os absurdos de uma civilisação em farrapos? Como se lhes fixará o caracter, na educação visual do vicio, que já hoje substitue a leitura dos bons livros ou a meditação dos bellos exemplos, outr'ora recommendados para estudo e commentario dos rapazes? Estará a elaborar-se no mundo a progenie dos monstros de aço e electricidade das novellas fantasticas? musculos sem coração, nervos e forças sem alma, movimentos e impetos sem bondade, metaes e dynamos sem sentimentos, chocalhando as ferragens pelos corredores do destino, cegos e surdos á generosidade humana?...

Não faz muito, em Castro, no Paraná, a policia cercou e prendeu uma quadrilha de bandoleiros de sete a onze annos, meninos imaginosos que se reuniam numa gruta calcarea e, em partidas, rebuçados, imitando os bandidos das "fitas", com alguma espingarda velha e facas de cozinha assaltavam as casas da vizinhança e roubavam os transeuntes. Sem maldade, definida, creavam-se, á lei da natureza e em harmonia com as lições do cinema, os inimigos da especie. Tornar-se-iam amanhã, de facinoras por travessura, em "gangsters" profissionaes: e passariam, da sua aventura nos pobres campos natais, para o palco das cidades grandes e as suas espantosas tragedias. Teriamos uma nova familia de criminosos. "Lampeão" é o producto do meio: a injustiça, a secca, a herança e a politica amassaram, com o barro caipira, o Napoleão das caatingas. E' o cangaceiro natural, tão explicavel, na scenographia triste do nordeste, como o gravatá e o juazeiro que lhe ornam a paizagem. Seriam, os outros, fruto da época: deformados e condemnados, pelas influencias que não puderam evitar. Sommando-se á ignorancia, a ingenuidade, e as suggestões crueis dos dramas que fazem a fortuna da industria do celluloide, acharemos algum dia talvez mais perigosa fauna de inadaptados. Constituir-se-á dos que não aprenderam nos livros, por não saberem lêr, a dôce tolerancia que ha de pacificar os espiritos, porém viram na scena muda as lições mais recentes de immoralidade, violencia e destruição...

Conta Plutarcho que os pequenos romanos do tempo de Catão, o Joven, tanto se imbuiram dos graves habitos da cidade, que o seu brinquedo favorito era de tribunal. Os filhotes da aguia latina ensaiavam, folgando, o seu vôo civico. Como que nasciam magistrados. Frederico, o grande, amestrava os seus cães de fila e disciplinava os filhos com o mesmo vigor meticuloso. Uma vez o principe herdeiro atirou-lhe uma bola com que se divertia. O rei não quiz restituil-a. Zangou-se o pimpolho, e de má sombra, arrogantemente, pondo-se nas pontas dos pés, exigiu com voz imperiosa que lh'a devolvesse. Sorriu o rustico soberano, enternecido. "Eis a bola, — disse, orgulhoso! Pelo menos este não tomarão a Silesia". A Inglaterra — mais junto de nós — póde mobilizar na guerra européa um immenso exercito, que lhe suppriu, quasi milagrosamente, a humildade de suas forças terrestres no começo da catastrophe, graças á preparação desportiva, arejada e robusta da juventude ingleza. Cada um daquelles remadores, loiros como espigas, nadadores e musculosos como talheiros, das regatas do Tamisa, era um soldado ideal. Deram-lhes armas, e esses moços sadios e joviaes, educados na fresca poesia dos exercicios ao ar livre, misturados com os seus reis e os seus campos, foram combatentes duros, pacientes e impeccaveis.

Assim antes se adestravam os que deviam alliviar os mais velhos do peso do Estado, das angustias do poder, das responsabilidades da direcção social, sem mentir ás esperanças do passado. Evidentemente um grave pessimismo reina hoje sobre esse dia de amanhã, quando nos substituirem, nas actividades que requerem pulso firme e fibras intactas, os garotos agora entretidos com os divorcios das "estrellas" de Hollywood!

O mal, entretanto, facilmente seria atalhado, se os productores de "films", que tanto pensam nos appetites frivolos do publico, pensassem um pouco mais na insondavel curiosidade das creanças. Lembrem-se elles da sua vasta clientella de oito annos. Imaginem a sua gulosa vontade de vêr as coisas boas e pittorescas que ha no mundo. Purifiquem a sua arte, descendo com ella até os espectadores de calças curtas. Estes não têm pressa (ai delles!) de conhecer as miserias da vida. E' que ninguem ao penetrar pela primeira vez num jardim todo coberto de rosas, se preoccupa em descobrir-lhe as larvas repugnantes, que dormem nos caules tremulos. Os espinhos, as lagartas, as vêspas e o seu veneno, apparecem depois! Temos todos o nosso direito á hora das rosas. Não esbulhem delle — sagrado direito á alegria para — os nossos minusculos patricios!

Pedro Calmon

ECOS E NOVIDADES

— Homem, até que emfim começou o reajustamento! Os vereadores vão ter os subsidios equiparados aos dos deputados...

* * *

— V. Ex. não sabe se me inspira confiança para eu lhe entregar esse dinheiro!

A phrase, transcripta do jornal que publica os debates da "gaiola de ouro", é a resposta dada pelo vereador Ruy de Almeida ao seu collega Moura Nobre (ah! os nomes...), quando este lhe pedira que lhe entregasse a parte que lhe caberá no augmento de subsidios para distribuil-a entre casas de caridade.

Releia o leitor a phrase acima. Releia e veja como os vereadores continuam rasgando sedas...

* * *

No Pará, ha uma cantiga popular que diz assim:

"Quem foi ao Pará,
Parou.
Bebeu assahy,
Ficou."

E', ao mesmo tempo, o elogio da terra e da sua bebida typica, saborosissima. Agora, em face da trapalhada politica paraense, a cantiga póde ser alterada, reflectindo os acontecimentos:

"Quem foi ao Pará,
Parou.
Entrou na politica,
Variou...".

* * *

Coincidindo com o centenario da revolução farroupilha, o centenario, a 31 de outubro corrente, do primeiro plano nacional de viação, o ministerio desta pasta resolveu convocar um Congresso Geral de Transportes, a reunir-se, proximamente, em Porto Alegre.

Dada a vastidão do nosso territorio e a difficuldade de accesso ao planalto central, onde repousam nossas maiores riquezas e onde estão as nossas maiores possibilidades, bem se avalia a importancia do problema dos transportes para o Brasil. O Congresso deverá estudar e formulará conclusões praticas no sentido de coordenar todos os transportes terrestres, aquaticos e aereos, visando a maior rapidez e facilidade na movimentação dos passageiros e mercadorias.

Trata-se, como se vê, de um plano nacional de transportes a desenvolver, coisa indispensavel para o estreitamento dos laços da federação, e que o genio administrativo de Diogo Feijó já lobrigára ha cem annos.

* * *

O caso do famoso "Mineirinho", um joven de 23 annos apenas, agora preso em S. Paulo como responsavel por innumeros crimes, inclusive sete assassinios, dá que pensar em referencia á acção do Jury. Divulga-se que, por seis das sete mortes que praticára, "Mineirinho" foi absolvido pelo tribunal popular. Resultou dahi, dessa impunidade, a carreira de sangue de um rapaz, que teria certamente outro destino, mais compativel com os seus principios e condições de familia, se não confiasse, se não contasse como segura a benevolencia dos seus julgadores. Ha, pois, no facto, uma advertencia aos jurados. O sentimentalismo nas sentenças que proferem, penalisados de atirar ao carcere uma juventude sadia e robusta, traz dessas consequencias, prejudiciaes aos proprios réos e profundamente nocivos á sociedade.

O dia do funccionario publico fluminense

CAMPOS, 12 (Serviço especial d'A NOITE) — O Dia do Funccionario Publico Fluminense foi festiva e intensamente commemorado nesta cidade. Uma commissão composta de varios funccionarios estaduaes e municipaes organisou um programma que se iniciou pela manhã com missa campal celebrada pelo padre Abelardo Falcão. Durante o dia houve provas com partidas de basketball e football. A's 15 horas sessão civica em homenagem ao funccionalismo publico fluminense onde falaram o prefeito municipal, a professora Antonia de Castro Lopes, o promotor publico Dr. Guaracy Souto Mayor e o academico José Alves de Azevedo. A' noite, da estação P. R. F. 7, falou o Sr. Demosthenes Alvares, tendo havido retreta pela Lyra Guarany. A's 21 horas realisou-se baile de gala no salão do Club Tenentes de Plutão.

No Photo Club Brasileiro
Uma série de conferencias

Proseguem com bastante frequencia as conferencias na séde do Photo Club Brasileiro, á rua Buenos Aires n. 34, sobrado. No ultimo sabbado falou o Dr. Nogueira Borges sobre o thema "A objectiva photographica", desenvolvendo com facilidade o estudo dos principios elementares de optica referentes á theoria das lentes, de applicação immediata á photographia.

Esplanou, ainda, com precisão, varios assumptos concernentes á arte photographica.

Terminada a conferencia recebeu o Dr. Nogueira Borges expressiva manifestação por parte de um auditorio numeroso e selecto.

Uma reunião na Sociedade Beneficente Bettencourt da Silva

Na Sociedade Beneficente Bithencourt da Silva, cuja séde é na rua da Constituição n. 43, sobrado, realisa-se hoje, 21, ás 20 horas, uma reunião de associados para tratar de assumptos referentes ao decreto n. 21.784, de 14 de julho de 1934.

Para menos e para mais

LONDRES, 22 (Havas) — O volume da actividade industrial no Reino Unido durante o segundo trimestre de 1935, foi, de accordo com as estatisticas do "Board of Trade Journal", inferior de 1,6 % ao volume do primeiro semestre deste anno, mas superior de 6,3 % ao do periodo correspondente de 1934.

O ESTOURO DA BOIADA!

Um dos animaes invadiu uma drogaria, fazendo estragos

BELLO HORIZONTE, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — No bairro Floresta, deu-se o estouro de uma boiada que se dirigia ao Matadouro Municipal.

Um dos animaes desgarrou-se da manada, invadiu a filial da Drogaria Araujo, sita Avenida Contorno, damnificando-a e ferindo-se.

O facto provocou grande panico, tendo saido o animal subjugado, ao fim de algum trabalho.

Victima de um accidente no mez passado

A menina falleceu hontem no Prompto Soccorro

Victima de um desastre de automovel, em Caxias, no dia 21 do mez passado, falleceu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, a menor Palmyra, de 10 annos de edade, filha do Sr. José Petronio, residente á rua Tres, numero 12, naquella estação da Leopoldina.

O cadaver da desventurada menor foi removido, hontem mesmo, para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

O protocollo de Leticia

BOGOTA', 22 (U. P.) — Foi encerrada no Senado a segunda discussão sobre o protocollo de Leticia, assignado no Rio de Janeiro, o qual deverá ser approvado, amanhã, em terceira discussão. Espera-se qua na sextafeira o protocollo dê entrada na Camara dos Deputados, que o approvará, segundo se prevê.

Victima de um desastre em Nova Iguassú

Procedente de Nova Iguassú', deu entrada, hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, a domestica Isabel Ramos, de 53 annos de edade, casada, residente á rua Pinto Duarte, n. 7, naquella localidade fluminense, que apresentava fractura da bacia e de varias costellas, além de um ferimento no frontal, por ter sido victima de um desastre de auto-caminhão na referida estação da Central do Brasil.

Mais tarde, não resistindo á natureza dos lesões recebidas, a infeliz senhora veiu a fallecer, tendo sido o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Perdeu os 500$000 no bonde

Desesperado, tentou contra a vida, ingerindo forte dose de iodo

Após medicado pela Assistencia, deu entrada, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, o encadernador Eugenio Costa, de 20 annos de edade, solteiro, morador á rua Maia Lacerda, n. 63, que havia tentado contra a vida, ingerindo forte dose de iodo na rua Haddock Lobo, esquina da rua Aristides Lobo.

Interrogado pela reportagem, Eugenio declarou que o seu gesto fôra motivado pelo facto de ter perdido, quando viajando num bonde da linha "Uruguay-Engenho Novo", a importancia de 500$000 com que pretendia effectuar o pag...ento de uma divida.

Sob os auspicios da Federação das Congregações Marianas do Rio

Intensifica-se o canto gregoriano, classico, entre a juventude

Vem crescendo entre os congregados marianos e cultores da hodierna arte do canto, na maioria jovens enthusiastas, a animação pelos estudos do cantochão classico, gregoriano, havendo fundadas esperanças de que, nesse sentido, o Rio venha a nivelar-se com as primeiras capitaes artisticas do mundo.

Hoje, ás 17 1|2 horas, continúa, na séde da Colligação Catholica Brasileira, á praça 15 de Novembro n. 101, 2º, o curso leccionado pelo maestro benedictino D. Martinho Mechler, uma das mais conceituadas autoridades em musica e liturgia.

A Federação das Congregações Marianas do Rio, a qual patrocina o bello e salutar emprehendimento, concita os marianos e a juventude masculina a comparecerem, desde hoje, ás quartas-feiras, ás aulas que pro-

AS RENDAS FEDERAES NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — As rendas federaes neste Estado attingiram, até julho do corrente anno, á somma de 11.961 contos, contra 10.735 contos em egual periodo do anno anterior.

21 milhões de kilos, valendo 55 mil contos

A melhoria constante do algodão brasileiro impressionando os concorrentes, nos mercados do exterior

RECIFE, agosto (Serviço especial d'A NOITE, por via aerea) — Iniciou-se, a 1º do corrente, a safra de 1935-36 de algodão em Pernambuco.

A safra que terminou a 31 de julho attingiu ás estimativas feitas, isto é, a mais de 21.000.000 kilos. Com effeito, de accordo com os dados do Serviço de Estatistica da Associação Commercial entraram em Recife, até 30 de junho, 20.014.612 kilos, dos quaes 11.516.218 de producção do Estado e os restantes dos Estados vizinhos. As saidas estão assim discriminadas:

Para o exterior	kilos	Valor
Liverpool .	3.649.183	12.587:550$670
Bremen ...	3.312.929	12.598:933$070
Hamburgo .	2.055.176	7.947:964$610
Antuerpia .	1.724.967	6.168:712$110
Genova ...	1.282.608	4.307:617$980
Leixões ...	735.833	2.528:244$100
Napoles ...	556.057	1.859:954$150
Havre	345.411	1.218:542$870
Dunkerque.	125.473	422:255$950
Gdynia ...	80.599	291:465$000
Veneza ...	66.614	212:701$650
Trieste ...	41.501	136:173$100
Rotterdam .	48	224$200
Total	14.009.399	50.280:279$460

Para o paiz o destino foi o seguinte:

	kilos	Valor
Rio	1.150.172	3.798:385$540
Santos	263.500	817:711$130
Pelotas	141.944	499:586$660
Blumenau ..	29.836	111:586$600
Piauhy	21.266	81:976$800
Itajahy	15.391	59:255$400
Total	1.625.769	5.368:502$030

A safra actual

A proposito da safra actual, ouvimos os Srs. Mario Penna, socio da firma Pinto Alves & C., grandes exportadores do producto e o industrial Dias Lins, presidente do Syndicato dos Industriaes de Algodão de Pernambuco; Luiz Bezerra de Mello, industrial, e José T. de Moura, grande exportador. Todos calculam que a safra actual chegará aos 40 milhões de kilos, quantidade essa que é tambem a estimativa das repartições que fiscalisam e controlam o ramo. Todos tambem estão accordes em estimar o producto a ser colhido como de muito boa qualidade, dadas as condições do tempo e selecção das sementes distribuidas. Quanto ás possibilidades da exportação, entende o Sr. José T. Moura que está dependendo das condições do mercado exterior, cambio, facilidade do governo, etc.

A opinião de um technico

O Sr. Mario Penna estudou os diversos aspectos do mercado algodoeiro, dizendo-nos o seguinte:

— Como é do conhecimento geral, apesar da diversidade de zonas algodoeiras no Estado de Pernambuco, pode se considerar o dia 31 de julho como o termo definitivo de cada colheita. Pelo mesmo motivo, deve-se considerar o dia 1º de agosto como o dia inicial da safra de cada anno.

Effectivamente o mez de agosto é o mez de franca colheita em toda a zona sertaneja, onde o nosso Mocó produz as suas melhores fibras, rendendo, quando bem cultivado, uma producção simplesmente extraordinaria, quando se compara com o rendimento cultural de outros paizes. Agora, já não é só o pequeno agricultor que se interessa pela lavra do seu sitio. São tambem os grandes proprietarios que estão fomentando a sua cultura como collaboração, e digamos mesmo, como compensação a outros trabalhos agricolas menos rendosos. Nesse ponto a cultura do algodão provoca um verdadeiro correctivo nas debatidas questões sociaes.

— Ha muito algodão em stock?

— O stock local, comprehendido o das fabricas, na sua grande maioria situadas no municipio do Recife, deve ser de cerca de 1.200.000 kilos e no interior de 500.000, no total de ...... 1.700.000 kilos. A estimativa da colheita iniciada em 1º de agosto é de 40.000.000; a do consumo das fabricas organisadas, de 10.000.000; e para a industria de tecelagem manual, no interior, de 2.000.000 kilos. No que se refere á industria caseira da fiação e tecelagem de algodão, devemos destacar a importancia da cifra indicada. Effectivamente em todo o sertão pernambucano, notadamente nas zonas marginaes do S. Francisco, tem-se uma impressão retrospectiva desse trabalho, que ainda hoje constitue o orgulho dos nativos da grande India. E se considerarmos o papel de fixação que isso representa, mais estimulo e encorajamento deve-ser-ia dar a esses denodados operarios do "hinterland" brasileiro.

Referiu-se, depois, longamente o Sr. Mario Penna ao futuro do nosso algodão, salientando que, com o augmento crescente da producção se está resolvendo, de modo satisfatorio, o problema da adaptação dos machinismos de fiação á fibra brasileira. Mostrou a importancia do mercado japonez para nossa exportação, pois o Japão consome annualmente, quatro milhões e meio de fardos. Observou ainda que a melhoria constante dos nossos algodões tem impressionado vivamente os nossos concorrentes. Hoje em dia, sómente a Inglaterra poderia absorver toda a nossa producção. A industria nacional egualmente se tem aproveitado da expansão algodoeira, porque hoje pode escolher as fibras de que mais carece para as suas fiações especialisadas. E concluiu o Sr. Mario Penna:

— Em summa: na safra finda exportámos 14 milhões de kilos para o exterior. Se mais tivessemos, mais teriamos exportado. Para a producção da safra actual, apesar de calculada no dobro da passada, tenho a convicção de que não nos faltarão compradores dentro ou fóra do paiz.

Um expressivo acto universitario

A sessão de hoje no Centro de Estudos de Medicina

Em commemoração á passagem do seu 3º anniversario, esta prestigiosa associação de doutorandos de medicina realisará hoje, 22, uma sessão solenne que terá a presença das altas autoridades do ensino. A mesa de honra desta reunião será constituida pelos professores Vieira Romeiro, Hamilton Nogueira, Arminio Fraga, Maurity Santos, Hildegardo Noronha, Irineu Malagueta, Lafayette R. Pereira e Oscar Clark, homenageados do quadro de formatura dos doutorandos deste anno.

O professor Porto Carrero fará uma conferencia sobre a thema "Ai Mocidade! Sus Mocidade!", estudando "a crise actual a civilisação na sua influencia sobre a nova geração: papel da mocidade na solução do momento critico e o dever das Universidades".

Comparecerá, tambem, em cumprimento a uma parte do programma official que foi organisado em sua honra, a delegação de universitarios argentinos que ora se acha entre nós.

Esse significativo acontecimento universitario terá o concurso de todos os directorios academicos de nossa Universidade, assim como das associações estudantis desta capital.

A sessão será publica, iniciando-se ás 21 horas no Edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á avenida Mem de Sá, 197.

Não mais se demittirá

CHANGHAI, 22 (Havas) — Informações de fonte japoneza, transmittidas de Nankim, affirmam que, depois de quatro entrevistas successivas com o marechal Chang Kai Chek, o presidente do "yuan" executivo e ministro dos negocios estrangeiros do governo nacionalista, Uang Ching Uei, consentira em retirar o seu pedido de demissão apresentado em 8 do corrente. E' provavel que a decisão seja annunciada depois de terminada a reunião do comité permanente da commissão central executiva do governo de Nankim. Uang Ching Uei e o marechal Chang Kai Chek conferenciaram longamente com Chiang Tso Pin, embaixador da China em Tokio.

Tem carta nesta redacção

Temos em nosso poder uma carta dirigida á redacção de "Equi".

VIDA DE CARLOS GOMES

Enthusiasmos, sacrificios, lutas, triumphos, uma grande, dolorosa, gloriosa peleja — eis a vida de Carlos Gomes, genio da musica e orgulho do Brasil. — Sua filha, a escriptora Itala Gomes, evoca em paginas de eloquencia e ternura empolgantes particularidades da vida do grande brasileiro em livro que acaba de ser dado á publicidade.

O ministro da Viação no Paraná

VISITA A JACARÉSINHO

O ministro da Viação, que se encontra no Paraná, tem percorrido varias localidades no Estado sulino. Hontem, segundo noticias chegadas ao seu gabinete, em companhia do governador Manoel Ribas, o Sr. Marques Reis viajou em trem especial da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande para Jacarézinho, onde chegou depois das 19 horas. Durante o percurso, o Sr. Marques dos Reis recebeu homenagens das autoridades dos logares por onde ia passando. De Jacarézinho, a caravana seguiu de automovel até a ponte sobre o rio Paranápanema, naquella rêde de viação.

Em palestra com pessoas influentes dali, o ministro da Viação concordou em mandar proceder ao prolongamento da S. Paulo-Rio Grande até aquella ponte.

O deputado Ruy Carneiro, que faz parte da comitiva, foi homenageado, em viagem, com um almoço pela passagem do seu natalicio. Ao titular da pasta da Viação o prefeito de Jacarézinho offereceu um jantar, que transcorreu na maior cordialidade.

ATERRISSAGE FORÇADA

Ligeiramente ferido o piloto

CURITYBA, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — O avião da Companhia Aerployde, de regresso a São Paulo, conduzindo passageiros, effectuou uma aterrisagem forçada em Barigy, tendo partido uma das azas. Apenas o piloto soffreu escoriações pelo corpo.

Um almoço ao professor Austregesilo na embaixada brasileira em Paris

PARIS, 22 (U. P.) — O embaixador Souza Dantas offereceu, na embaixada, um almoço em honra do professor Antonio Austregesilo, ao qual compareceram proeminentes medicos e educadores brasileiros e estrangeiros, entre elles o Dr. João Coelho, os professores Valery e Rodot, e os Drs. Florente, Coste, Gudin, Henri Welti, Raymond Garcin, Mullaret e Magarao.

A queixa contra o chefe de Policia

Hoje, logo depois de iniciados os trabalhos da 1ª Camara da Côrte de Appellação, deverá ser conhecida a sentença na queixa crime apresentada pela Alliança Nacional Libertadora contra o chefe de policia, capitão Filinto Muller.

RADIO

Programmas para hoje

GUANABARA — "Horas portuguezas".

EDUCADORA — Carlos Campos, Manoel Barlavento, Candida Leal, David Gonçalves e outros.

RADIO RIO — Discos.

CRUZEIRO — Aracy Côrtes, Madelu' Assis, Bill Dan e irradiação directa do Casino da Urca.

IPANEMA — Gilda Abreu, Henrique Guimarães, Trio Milonguita, Agia Casatle, Sonia Burlamequi, Gine Narey.

PHILIPS — Transmissão directa do Municipal da Opera "Carmen".

MAYRINK — Carmen Miranda, Cyro Monteiro, Fernando Alvares, Marian Grant, Barbosa Junior, Ismenia dos Santos e chronicas de Cesar Ladeira.

Quando ha compatibilidade de horario...

O caso de um funccionario de tres repartições no Tribunal de Contas

Um caso curioso acaba de se verificar com um despacho exarado pelo Tribunal de Contas, negando registo a despesas para pagamento de vencimentos attribuidos a fiscaes de exames e inspectores regionaes da Inspectoria Geral do Ensino Commercial, como lhe fôra solicitado pelo Ministerio da Educação. E isto — segundo o voto proferido pelo ministro relator, — por constar entre o s beneficiados da respectiva folha de pagamento o Sr. Jurandyr Lodi, o qual, além dessa funcção pela qual espera o pagamento da remuneração, exerce tambem outros cargos, como sejam o de official de gabinete do ministro do Trabalho, e o de inspector federal de Ensino Superior, percebendo cada um, respectivamente, 2:300$, 900$ e 450$.

Justificando o voto, diz o ministro relator que o julgamento devia ser convertido em diligencia, para que o Ministerio competente informasse em relação ao interessado, entre outros, quaes os cargos que exerce, fóra o já citado, tendo-lhe sido respondido, como dissemos acima, que tambem o de official de gabinete, etc.

A proposito, o Ministerio competente, prestando as informações solicitadas, affirma que "é permittida a accumulação desde que, de accordo com o texto constitucional, haja compatibilidade de horario".

E "que os cargos de inspector do ensino superior e fiscal de exames do ensino commercial se equandram na classificação technico-scientifica"; e como "o funccionario em apreço não está sujeito a ponto e nem tem horario determinado para o respectivo desempenho", deduz-se que, "desde que haja competencia para o respectivo desempenho, dada a ausencia de horario, é possivel "arranjar" a plena compatibilidade do horario"...

Instituto dos Advogados

Sessão commemorativa do centenario de Cayru'

Realisa-se hoje, ás 20 1|2 horas, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a sessão commemorativa do centenario da morte do grande jurisconsulto patricio, José da Silva Lisboa, Visconde de Cayrú, autor do primeiro Tratado de Direito Mercantil, publicado em lingua nacional, ha mais de um seculo.

Além do orador official, Sr. Dr. Linneu de Albuquerque Mello, que dissertará sobre a vida e a obra do glorioso advogado e estadista brasileiro, falará o Dr. Alfredo Balthazar da Silveira sobre "O papel de Cayrú na Assembléa Constituinte de 1823".

A sessão é publica, não havendo traje de rigor.

Promulgada a nova Constituição da Bahia

As innovações contidas no texto

BAHIA, 22 (Da Succursal d'A NOITE) — Foi promulgada a nova Constituição do Estado, em cujo texto estão insertas as seguintes originalidades: a creação da secção permanente da Camara, formada pela quarta parte da Assembléa Legislativa, funccionando nos periodos de ferias; graves penalidades serão impostas ao governador quando faltar ao rigoroso cumprimento dos deveres estatuidos; a selecção do corpo de jurados do Tribunal do Jury; os juizes de paz passarão a denominar-se juizes districtaes; a Côrte de Appellação conterá doze desembargadores; as nomeações para a magistratura terão a indicação da Ordem dos Advogados; a creação de conselhos technicos funccionando junto aos poderes do Estado; a creação do Departamento Technico da Administração Municipal; a representação classica no Poder Legislativo, sendo um empregador e um empregado; o capitulo referente á ordem economica popular pela realisação do systema de creditos nas Caixas de Expansão Progressiva, pela estatisação do systema de seguros sociaes extensivos a todas as classes, e pela creação de cooperativa de producção e consumo; e, finalmente, as garantias de estabilidade ao funccionalismo, inclusive aos sargentos e praças da policia estadual.

O QUE ESTÁ NA MODA

Para baile não haverá modelo mais attrahente e elegante do que este, confeccionado em "chiffon", marron e amarello-creme, cujo decóte, atrás, representa uma creação das mais originaes.

Uma argola dourada em volta do pescoço, prende a blusa, côr amarello-creme, estampada de flores e recortada em "godet", tanto atrás como na frente. — BLANCHE.

O CHUMBO E O ZINCO NA INGLATERRA

LONDRES, 22 (Havas) — Os direitos de importação sobre o chumbo e o zinco não trabalhado serão, a partir de 27 do corrente, de 7 shillings e 6 pence, e de 12 shillings e 6 pence, respectivamente, ou de 10 % "ad valorem", segundo o caso, de modo a permittir a menor imposição alfandegaria.

Pagarão menos 48 %

PARIS, 22 (Havas) — A suspensão a 31 de julho ultimo da sobretaxa de 48 % applicada aos productos francezes importados pela Hespanha veiu desafogar a situação commercial entre os dois paizes e permittir que sejam encaradas novas negociações para conclusão de um "modus vivendi" mais elastico do que o tratado de commercio anterior.

Primeira Feira de Amostras da Parahyba

Communicam-nos:

"Está despertando interesse nos circulos commerciaes do paiz a iniciativa do governo parahybano, creando para dezembro proximo em João Pessoa, a primeira Feira de Amostras da Parahyba, que tem por fim reunir ao mesmo tempo, numa grande exposição, os mostruarios das industrias de todas as especies que o Brasil possue tanto no norte como no sul.

O commissariado da Primeira Feira de Amostras da Parahyba resolveu, para attender aos pedidos de informações, montar um escriptorio, nesta capital, á Avenida Rio Branco, onde os interessados poderão encontrar todas as informações desejadas, sobre o certame."

COLUMNA JURIDICA

Commentando leis recentes

Os livros são um bem, mas podem ser tambem um grande mal. Elles se parecem com certos inventos que, nascidos para prestar serviços á humanidade, se tornam ás vezes verdadeiros flagellos porque utilisados para fins destruidores. Um poeta latino, Tibullo, tem uma pagina nesse sentido que é edificante. Elle maldiz os individuos que empregam a espada contra os seus semelhantes quando quem a inventou o fez exclusivamente para que o homem se defendesse das féras.

O livro em regra é bom. Mas quando as suas doutrinas são mal comprehendidas por quem não possue o necessario lastro de cultura torna-se nocivo e até perigoso aos interesses da collectividade.

De leituras mal assimiladas por espiritos que não sabem ver as differenças de meio e de tempo, nasceram varias leis que embaraçam a vida social e criam ambientes incompativeis com as realidades do Brasil. Para que uma theoria seja praticada com exito não basta que ella venha com a etiqueta de um paiz que attingiu os pontos culminantes da civilisação. E' preciso que se verifique se ella tem applicação ás condições do novo meio a que a querem transplantar e adaptar. Assim, o que dá bons resultados na Europa nem sempre frutifica na America, região de condições completamente diversas das européas, quer no clima, quer nos costumes da sua gente.

Insistir nos erros que as leituras dessa natureza têm proporcionado é crear situações perigosas e levar o paiz por desvios de que elle não sairá sem graves damnos para a sua economia.

A intranquillidade em que temos vivido nestes ultimos tempos é fruto de um artificio tirado dos livros de sociologia falsa preparados para agitar os povos ingenuos que acreditam de mais na letra de fórma.

A quanto chega a imprevidencia!

Removidas, ás pressas, as obras expostas no Salão de Bellas Artes, devido á chuva, que alagou o edificio

Os vidros de cobertura central do edificio da Escola de Bellas Artes partiram-se e o salão foi invadido pela agua da chuva que desde ante-hontem, á noite, caia abundantemente. Varios quadros e a tapeçaria ficaram molhados, tendo sido removidos uns e outros para local differente.

Como se sabe, ha bem poucos dias, inaugurou-se a exposição annual de Bellas Artes. Muitas das obras expostas se achavam no salão attingido agora pela chuva. São pequenos, porém, os estragos verificados.

Os quadros expostos foram removidos ás pressas. Isso mostra o quanto chega a imprevidencia. O edificio da Escola de Bellas Artes se acha, ha longo tempo, necessitando de reparos, devido ao seu deploravel estado. A NOITE varias vezes tem chamado a attenção dos poderes publicos para o lamentavel abandono do edificio e os riscos a que estão sujeitas as valiosas collecções de obras de arte ali existente. Esperemos, agora, que o Ministerio da Educação faça alguma coisa, para evitar que se estrague tão valioso patrimonio.

ADDIS ABEBA, 22, (Havas) -- O consul da Italia em Debra, Marcos Barão Falconi, foi ferido a tiros quando ia assumir as funcções do seu cargo

TIBAGY, RIO MARAVILHOSO!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

entrar n ouro que elles sonhavam nas horas de descanço e recolhimento.

Depois da passagem dos bandeirantes, annos decorridos, tornou vulto a noticia espalhada de que o grande rio occultava nas suas aguas diamantes valiosos. Voltaram-se, então, para ali grandes capitaes estrangeiros destinados á exploração do Tibagy. Organisaram-se companhias, iniciaram-se serviços, até que foi cogitada a hypothese de modificar o curso das aguas. Mas os capitaes, os serviços, a persistencia dos seus organisadores não attingiram o objectivo traçado, de vez que as pedras conquistadas ao rio não faziam face ás grandes sommas invertidas nas explorações. Quer parecer que, apesar de bem organisados, os trabalhos não possuiam a efficiencia necessaria.

De qualquer forma, admittindo-se uma ou duas hypotheses, o facto é que annos se passaram sem que as aguas fossem revolvidas pelos "caçadores de diamantes".

Ha muitos annos é que se organisaram grupos para a exploração do rio, com trabalho paciente e perseverante. Aqui a preoccupação de funccionar companhias nos moldes das estrangeiras, que pagavam salarios certos aos trabalhadores e escaphandristas, os proprietarios dos garimpos adoptaram formula mais pratica: mantendo grupos de trabalhadores em barracas construidas á margem do rio, associaram seus auxiliares nos proprios diamantes, dividindo em partes eguaes os lucros resultantes das vendas. Formula excellente, esta, que offerece á perspectiva de enriquecer os trabalhadores.

Os garimpos são verdadeiras colonias, situando de preferencias filhos da Bahia, Pernambuco, Parahyba e Maranhão. Chegam, ás vezes, sem nenhuma pratica, e dois dias depois já sabem metter o escaphandro, demorando no fundo do rio horas a fio, até trazer á flor das aguas o cascalho que consiste, não raro, o premio a constantes esforços... Quando não são tragados pelas aguas traiçoeiras do Tibagy, conseguem reunir pequenas fortunas que são logo esbanjadas. No primeiro caso, cruzes toscas assignalam o desapparecimento dos exploradores; no segundo, perdido o dinheiro, voltam novamente para as riquezas do Tibagy, com a mesma fé e confiança...

UM DIA NOS GARIMPOS

Era esperada a visita d'A NOITE. O automovel ao penetrar nas ruas da cidade de Tibagy viu-se cercado de innumeros curiosos. E' que — explicavam — estava acreditar que um jornal do Rio fizesse a coragem de tamanha aventura. Manhã ainda, tomavamos um automovel daquella cidade rumando aos garimpos. Queriamos visitar o de nome "Assombro" de propriedade dos irmãos Santos, o melhor e mais bem apparelhado, e de cujas aguas, em 1934, foram extrahidos brilhantes no valor de tres mil contos de réis!...

Não haviamos vencido 20 kilometros e encontravamos á margem da estrada um garimpeiro em marcha para o trabalho. Não satisfeito com o rendimento dos seus ultimos mergulhos, dispôz-se, mudado de garimpo. Consentiu em "posar" para a objectiva d'A NOITE, escolhendo attitude e pedindo para ficar bonito...

Depois de percorridos quasi 50 kilometros que é a distancia que vae de Tibagy aos garimpos, iniciámos a visita aos trabalhos.

Homens cheios de coragem mergulhavam nas aguas do Tibagy. Outros peneiravam o cascalho. Um pouco além, homens em canôas aguardavam o signal convencional.

Já era esperada a visita do representante d'A NOITE, e, mal chegado a Tibagy, nosso automovel viu-se cercado de curiosos em grande numero. Para aquella gente habituada a um trabalho recolhido, sem contacto maior com a civilisação propriamente dita, a intromissão do representante de jornal carioca em taes paragens toma fóro de aventura.

Queriam conversar, entrar em contacto commnosco e as perguntas choviam de todos os lados. Mas, o nosso objectivo era conhecer um garimpo em actividade, um desses grandes grupos de bateadores que levam mezes a fio labutando nas aguas, sem tregua, procurando a riqueza dispersa no leito de areia. Por isso, não nos demoramos. Urgia partir, e foi o que fizemos. Queriamos conhecer o mais famoso, o mais rico dos garimpos da região: o "Assombro". Seu nome, mesmo, já constitue um convite á curiosidade. Elle diz do espanto causado na zona pela fertilidade de suas colheitas, que em 1934 attingiram nada menos de 3.000 contos de réis em brilhantes!

Nosso automovel arrancou em direcção ao garimpo fabuloso. Quando realisavamos já vinte kilometros, encontramos o primeiro garimpeiro em marcha para o trabalho. Attendeu-nos com alegria. Posou para o photographo com radiante humor. Tinhamos, porém, que caminhar bem mais. Elle nol-o disse. E de facto, só depois de trinta kilometros mais entramos em plena zona garimpeira.

Actividade constante, ahi. Pouco a pouco, notamos as differentes modalidades do trabalho á cata do diamante. Os peneiradores de cascalho, os mergulhadores, os escaphandristas, as canôas que controlam movimentos de cada. Tudo isto se agitava nas aguas do Tibagy. O garimpeiro é um homem de grande resistencia. Com temperatura poucos gráos acima de zero, elle mergulha, remexe o cascalho no fundo da agua, e, de volta, permanece horas a fio na faina monotona de seleccionar as pedras, procurando distinguir, em meio ao cascalhame, os granulos preciosos.

Nessa população atarefada ha gente de varias nacionalidades, mas a grande maioria é do paiz. Parece que os estrangeiros não têm fibra bastante resistente para soffrer as attribulações de uma vida tão ardua. Vimos, de passagem, um turco: Salim. Elle viera ha dois mezes. Duvidaram que fosse capaz para semelhante trabalho. Os garimpeiros diziam que os homens de seu sangue só aprovam no commercio. Mas, Salim mostrava vontade firme de trabalhar. E trabalhava bem. Mergulhava como os melhores, não cedia aos rigores da temperatura. Era um garimpeiro valente. Verificaram, porém, os seus companheiros, que elle não possuia perseverança. Depois de tentar, sem sorte, durante quasi dois mezes, a riqueza que sonhara no ventre rutilante de uma pedra de classe lá um dia julgou chegada sua opportunidade. Vira, no fundo da peneira, um brilho admiravel, a luz da fortuna. Salim clama com toda força dos pulmões.

— Achou! Eu achou!

Correram companheiros de todos os lados. "Turco de sorte", vinham pensando. Tudo, no entanto, fô a rebate falso. Não havia diamante, mas apenas um "pingo dagua", uma dessas pedras que se empregam em anneis baratos. Houve riso, houve lastima.

Salim entregou os pontos... Vae desertar.

O garimpo é o sonho da riqueza. E', tambem, muitas vezes, a riqueza. Lá um dia, surge o diamante de alta valia na peneira tosca. O pobre homem passa, então, da categoria do caleeta da agua a senhor de fortuna. E' o milagre do garimpo. Quando não conseguem pedra millionaria, juntam pelo menos pequenas fortunas. O que falta ao garimpeiro em geral, é o espirito de economia. Tanto sonho no trabalho, tanto exalta a imaginação na lida de toda hora, que quando consegue cabedaes, logo os dispende. Vae logo para Ponta Grossa, Castor, Curityba, e ahi dispersa estouvadamente quanto lhe custara mezes de paciencia, de tenacidade, de coragem, de durissimo trabalho. Em geral, tambem, não se lastima. Volta ao garimpo, debulhado, com a mesma esperança corajosa, a mesma força de vontade que lhe ha de encher, de novo, o alforge exhausto. E' que elles sabem que o Tibagy não falha. Rio caprichoso, sim, mas "mão aberta". O garimpeiro diz que elle, o rio, não é nunca avarento. Costuma pirraçar. Experimenta o garimpeiro, de vagar, com a mesma cara socegada, escorrendo agua. Desde, porém, que o homem não "nega o corpo", e persevera, elle de repente lhe solta uma pedra dessas que "doem no coração" quando a encontram.

Terra maravilhosa, a terra do Brasil! O visitante pensa tal coisa assistindo áquelle espectaculo e vendo o deslise das aguas claras do Tibagy — aguas de mysterio e de fortuna, fascinantes como sereias, que no fundo brincam com os diamantes, rolando-os ao seu sabor...

Um desastre fatal em Copacabana

Colheu o transeunte, que morreu ao chegar á Assistencia

O auto, no local

Um desastre, de consequencias fataes, verificou-se esta manhã na rua Viveiros de Castro. A "limousine" n. 20.398 colheu ali, deixando gravemente ferido, quando saia de sua residencia para as suas occupações, o mestre de obras Alfredo José Dias, homem de 53 annos, casado, residente no edificio Alagoas, situado áquella rua n. 122.

Depois de praticar o atropelamento, o motorista perdeu a direcção, indo o vehiculo chocar-se com o muro do edificio Amazonas, ainda em construcção naquella rua, derrubando-o em parte e ficando completamente inutilisado. O chauffeur abandonou, depois, o volante do vehiculo, sendo, ao que se diz, preso por um rondante da rua Viveiros de Castro, que o não tinha, porém, apresentado á policia local até o momento em que escreviamos estas linhas.

O mestre de obras Alfredo José Dias falleceu pouco depois de chegar á Assistencia, tão graves foram as lesões soffridas.

A victima estava, actualmente, com sua esposa e dois filhos ausentes, em viagem para Portugal. Em sua companhia, porém, ficára um outro filhinho, de nome Augusto e que conta apenas 12 annos de edade.

Augusto assistiu ao desastre e acompanhou seu pae até á Assistencia, regressando, porém, ao edificio Alagoas, antes do fallecimento do mestre de obras.

O corpo do infeliz mestre de obras vae ser removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Esteve no local do accidente o commissario Sucupira.

Flaviano Sampaio

Sepultou-se hontem o nosso estimado companheiro

Ao acto funebre do sepultamento do nosso estimado companheiro Flaviano Sampaio, hontem realisado, compareceram numerosas pessoas entre os quaes os directores, redactores, photographos e representantes de todas as demais secções d'A NOITE.

As mais sentidas e xpontaneas homenagens foram prestadas á memoria do companheiro digno por todos os motivos da consideração geral que o cercava pelas suas excepcionaes qualidades de caracter e de coração.

Esses sentimentos de sympathia e de estima em torno da figura modesta e bondosa de Flaviano Sampaio não se limitava aos que com elle conviviam no labor diario, mas, tambem se manifestavam nos circulos officiaes e sociaes onde exercia com a maxima correcção os seus deveres profissionaes.

Provas das affeições que soube conquistar Flaviano Sampaio foram as demonstrações de pezar recebidas por sua desolada viuva Sra. Margarida Sampaio e demais pessoas da familia, as muitas corôas depositadas no esquife, em cuja relação figuravam algumas d'A NOITE, e o elevado numero de pessoas de todas as classes que lhe acompanharam os despojos até o cemiterio de São Francisco Xavier, onde foi inhumado.

—

Além das numerosas manifestações de pezar trazidas pessoalmente á NOITE, por motivo da morte do nosso bonissimo companheiro Flaviano Sampaio, recebemos um telegramma dos irmãos Segreto e um cartão do Sr. Emile Xima, secretario do addido commercial á Embaixada de França, em que são salientadas as sympathias que o saudoso auxiliar desta folha gosava em todos os circulos em que era conhecido.

Mais indesejaveis

Sigismundo Wittemberg, Zygismund Kauffman, Esther Hilda Gremer e Albert Keller ou Albert Belcker

A cidade está cheia de individuos que vivem da exploração de infelizes mulheres. Entre estes ha tambem ladrões, que contam com a discreção de suas escravas.

Um dos que a policia já identificou é Albert Keller ou Albert Belcker. E' elle tambem escamoteador. E' escrava desse individuo uma rapariga de nacionalidade ingleza e que se sabe, apenas, chamar-se Dolly.

Quando a policia foi ao confortavel apartamento da rua Paysandú não encontrou Albert. Só se achava presente Dolly. Apprehenderam as autoridades umas pedras brancas.

Encontrou o commissario Mario Moreira de Souza um retrato de Dolly com uma dedicatoria, em inglez, dessa escrava branca ao seu senhor. Estava concebida nos seguintes termos: "I give you my photo because I love you — Dolly, 4-4-935".

—

Na "pensão" da rua da Gloria n. 6, reside Annita de tal. E' escrava de Zygimundo Kauffman ou Simão Bambatt ou, ainda, Simão Kauffman.

Sabendo que a policia andava á sua procura, esse individuo desappareceu da noite para o dia. Está sendo procurado para ser processado e expulso do territorio nacional.

—

Zigman Wittemberg tem, tambem, uma escrava. Chama-se a infeliz Esther Hilda Cremer.

Como os outros, está elle sendo procurado.

Doloroso accidente em Cintra Vidal

Caiu do trem e teve os pés esmagados sob as rodas de um carro

Quando viajava em um trem da E. F. Rio Douro, ao chegar á estação de Cintra Vidal foi victima de doloroso accidente Manoel Pereira, quitandeiro, de 41 annos, casado, morador á rua Engenho da Rainha n. 92, Inhaúma, o qual soffreu esmagamento de ambos os pés. Depois de receber os soccorros inadiaveis no Posto de Assistencia do Meyer, Manoel Pereira foi transportado ao Posto Central de Assistencia, e ahi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

ASSALTOU DEZ ESTABELECIMENTOS

E conseguiu depois escapar das mãos da policia

BELLO HORIZONTE, 22 (Da Succursal d'A NOITE) — Noticiamos ha dias a prisão de Juvenal Rodrigues dos Santos, recordista do roubo, em cujo poder a policia apprehendera o producto de dez assaltos a estabelecimentos desta capital. No momento em que era transferido do xadrez do primeiro districto para a Policia Central, o audacioso gatuno conseguiu escapar. A policia continua a persegui-o.

«Fui eu, sim!»

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

do declarações do proprio marido de Anna, já de uma feita esta abandonára a casa. João Hardy tentára, mesmo, recorrer ao divorcio, só não o fazendo devido a conselho dado por seu advogado.

Estas declarações e os commentarios no local onde moravam os protagonistas da dramatica scena, convictos de que Anna era amante de Manoel Bento, vieram robustecer a hypothese a que alludimos.

Anna, no emtanto, fechada no mais invencivel mutismo, negava, a pés juntos, que tivesse, algum dia, escripto bilhetes ao homem que matou dentro do omnibus.

Necessario se tornava interrogal-a novamente. Foi o que tentámos hontem, á tarde.

NA DETENÇÃO

Ao chegar no casarão da rua Frei Caneca, Anna, cercada de jornalistas, fazia declarações. Os nossos collegas assediavam-n'a com perguntas. Ella, imperturbavel, permanecia na negativa formal de que tivesse escripto uma linha siquer, a "Pernambuco".

— Sou uma mulher do trabalho, — affirmava. Não me sobrava tempo para escrever, tanto mais que quasi não sei fazel-o.

As perguntas choviam e a todas Anna respondia, negando invariavelmente a existencia da correspondencia por nós referida.

O tom de voz firme com que falava era uma prova convincente.

Deixamol-a a sós um pouco e voltando poucos minutos depois, sentámo-nos a seu lado, conversando.

"FUI EU, SIM! NÃO ME FAÇA MAL"

A certa altura da palestra, mettendo a mão no bolso, puxamos o bilhete que fôra endereçado a Manoel e que estava em nosso poder:

— Conhece esta letra?

Anna titubeou, fechou os olhos e declarou:

— Não.

— E esta outra? (Mostravamos-lhe agora, o pedaço de papel escripto por ella, á nossa vista, na delegacia do 26º districto).

Sem olhar, ella affirmou:

— Tambem não.

— Mas este foi a senhora mesma quem escreveu, á nossa vista, na delegacia.

Anna sobresaltou-se e as lagrimas correram-lhe pelos olhos verdes. Balbuciou:

— Fui eu, sim. Eu escrevi varios bilhetes a Manoel, "Pernambuco". Foi uma creançada. Não me faça mal.

"MEU MARIDO E' CULPADO, EM PARTE"

A commoção de Anna durou alguns minutos, findos os quaes, dispoz-se a contar-nos toda a sua historia:

— Desde que "Pernambuco" foi morar perto de nossa casa, começou a fazer-me a côrte. Eu, então, era quasi uma creança. Contava, apenas, 19 annos. A principio, pensei que fosse brincadeira, depois, resolvi contar tudo a meu marido. João ainda se aborreceu commigo, dizendo-me:

— "Ora! Você está sempre inventando historias para me aborrecer! Deixe-se de tolices e cuide do seu serviço".

— Meu marido foi em parte culpado do que aconteceu. Deante da resposta delle, não mais falei no assumpto e, de brincadeira, comecei a escrever bilhetes a Manoel Bento. Não julguei, no entretanto, que elle os levasse a sério.

— Nesses bilhetes fazia-lhe declarações? indagámos.

— Fazia, sim. Mas de brincadeira. Eu era quasi uma creança.

AMEDRONTADA

Anna continúa a sua narrativa:

— Ao fim de certo tempo, porém, notei que "Pernambuco" tinha como certa a minha conquista e percebi que a idéa de se tornar meu amante se lhe arraigára no cerebro. Costumavamos a nos encontrar constantemente e, quando eu vinha á cidade fazer compras, elle me acompanhava. Num nesses encontros, disse-lhe que aquella situação precisava acabar. Que eu era uma mulher casada e não podia continuar com o procedimento que até então vinha tendo. Que era prudente que nos afastassemos. "Pernambuco" não se mostrou disposto a cumprir o que lhe pedia.

De facto, continuou a perseguir-me, até que me surprehendeu uma noite, em casa. Nesta occasião foi que, chegando, meu marido avançou para elle armado de foice e elle desfechou o tiro que foi attingir um empregado nosso. Dahi por deante, minha vida tornou-se insupportavel. Eu e João viviamos continuamente ameaçados por aquelle homem. O que aconteceu segunda-feira no largo do Tanque foi a explosão do odio que já votava a "Pernambuco" e o medo que me assoberbava. Affirmo, no entretanto, que nunca fomos amantes. Nossas relações não passaram desse namoro que lhe contei.

Eram já 17 horas e Anna tinha que ser recolhida. O sub-director da Casa de Detenção que assistira á toda a palestra fez-nos ver que o adeantado da hora não permittia que a continuassemos.

OUTRAS CARTAS

O processo instaurado por João Hardy e sua mulher contra Manoel Bento, quando foi da scena desenrolada na casa do primeiro, alvejado a tiros pelo comprador de laranjas, correu pela 6ª Pretoria. Ao que estamos informados, neste processo figuraram outras cartas escriptas por Anna a Manoel e a acção foi archivada por falta de provas contra o réo.

A delegação de funccionarios argentinos na Camara Municipal

A delegação de funccionarios argentinos esteve, como noticiamos, em visita á Camara Municipal. Na gravura vêem-se os visitantes em companhia do presidente e de membros do Legislativo da cidade, que os receberam cordialmente, trocando-se expressões de confraternidade argentino brasileira.

TUDO ACABA

NOVA YORK, agosto (Havas) — Por via aerea — O glorioso yacht "Enterprise", que ganhou a celebre "Taça America" e custou mais de 500 mil dollars a um syndicato de millionarios norte-americanos, passou a ser propriedade da "Lapides Metal Corporation", de New Haven (Connecticut), por um preço que não se acredita seja superior a cinco mil dollars.

A firma Cox and Stevens, corretores maritimos que realisou a venda, declarou que o celebre yacht, que tantas taças e premios obteve, será desmontado e o metal aproveitado como "ferro velho".

O "Enterprise" derrotou o "Shamrock V", ultimo yacht em que o conhecido desportista inglez, sir Thomas Lipton, tentou ganhar a Taça America.

Os constructores de yachts modernos dizem que o "Enterprise" é assás antiquado e por esse motivo fracassaram todos os esforços feitos para vendel-o.

A alludida firma de New Haven deu 5 mil dollars pelas 80 toneladas de chumbo, 30 de bronze e 30 de aço que entraram na construcção do yacht.

O syndicato de millionarios que mandou construir o gracioso barco, em 1930, para defender a Taça America contra os concorrentes britannicos, era encabeçada pelos Srs. Harold S. Vanderbilt, W. W. Aldrich, Vincent Astor e George F. Maker.

COMMUNICADOS

Angelo Raphael Florentino

✝ Amalia Pereira Florentino, irmãos, sobrinhos e demais parentes, summamente gratos a todos os que acompanharam o enterro do seu muito querido esposo, cunhado, tio e parente ANGELO RAPHAEL FLORENTINO, de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da matriz de São José, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, renovando os seus agradecimentos.

Angelo Raphael Florentino

✝ Brandão Alves & Cia. agradecem penhorados a todos os que acompanharam o enterro do seu estimado amigo e saudoso socio commanditario ANGELO RAPHAEL FLORENTINO e novamente os convidam a assistir á missa de 7º dia que será rezada na matriz de S. José, sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. do Amparo. Por esse acto se confessam de novo muito gratos.

Angelo Raphael Florentino

✝ Alves, Fraga & C., reconhecidos a todos os que acompanharam o enterro do seu presadissimo chefe e amigo ANGELO RAPHAEL FLORENTINO, de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia que será celebrada na proxima sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres, da egreja de S. José, por cujo acto antecipadamente agradecem.

Angelo Raphael Florentino

✝ Florentino & Fittipaldi, penhorados, agradecem a todos os seus amigos e freguezes que acompanharam o enterro do seu saudoso chefe ANGELO RAPHAEL FLORENTINO, e, novamente, os convidam a assistir á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da matriz de São José, pelo que de antemão agradecem.

Euclydes Pinto Campista

(GUIDÃO)

✝ Monica, filhos, irmãos, sobrinhos e demais parentes agradecem, sensibilisados, a todos que os confortaram por occasião do passamento de EUCLYDES PINTO CAMPISTA, convidando-os ao mesmo tempo para assistir á missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma mandam rezar na egreja do Rosario, no altar de N. S. da Conceição, ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente. A todos, antecipadamente, agradecem.

Heitor Paulino Cruz

(7º DIA)

✝ Aracy Ferreira Cruz (esposa), filhos e irmãos de HEITOR PAULINO CRUZ, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar por alma de seu saudoso esposo, pae e irmão, amanhã, sexta-feira, ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, agradecendo a todos que comparecerem a esse acto religioso.

P. Amando Adriano Lochu

(7º DIA)

✝ Sua mãe, irmãos (ausentes), Germaine Lochu e demais parentes do saudoso REV. P. AMANDO ADRIANO LOCHU convidam seus amigos para assistir á missa que, por sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, na egreja de Santo Ignacio, rua S. Clemente, 226, ás 7 horas.

Carlos Vinhaes

(3º ANNIVERSARIO)

✝ Sua familia communica que faz celebrar missa de 3º anniversario pela alma de seu querido e saudoso morto, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na egreja S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

Dr. Getulio F. dos Santos

✝ Maria Elena P. dos Santos e filhos fazem celebrar missa, amanhã, sexta-feira, 23, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares, pela alma bonissima de seu esposo e pae. Antecipadamente agradecem o comparecimento dos amigos.

MENSAGEM

APRESENTADA PELO SR. BENEDICTO VALLADARES RIBEIRO, GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS, A' ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

(CONTINUAÇÃO)

Ora, esta, por mais habil e operoso que fosse o advogado geral, e tivemol-os na altura das responsabilidades do cargo, não poderia de fórma alguma dar vasão ao montante dos serviços, cada vez mais pesados.

O simples estudo das questões prementes de cada dia não poderia permittir á advocacia geral essa funcção nitidamente militante que lhe deveria competir.

Essa tarefa immensa era de leve attenuada pelas consultorias juridicas, que funccionavam junto das respectivas Secretarias.

Em primeiro logar, taes consultorias offereciam o inconveniente de quebrar a unidade de criterio que deve presidir ás varias modalidades da actividade administrativa, com a disparidade dos seus pareceres.

Em segundo logar, não era razoavel que certas soluções, dado o vulto dos interesses que envolviam, ficassem confiadas exclusivamente ao criterio de uma só pessoa, por mais idonea que ella fosse.

Em terceiro logar, se o serviço de alguns departamentos era demasiado, o de outros não justificava o funccionamento de consultorias, que o tempo iria necessariamente transformando em orgãos puramente burocraticos, e, o que é mais, com excesso de pessoal.

Ao advogado geral, pois, iam ter todos os litigios do Estado, e estes eram por si sós de molde a absorver-lhe a actividade, tal o vulto e a natureza dos interesses em jogo, não contando as consultas das demais Secretarias, a elaboração dos contratos e o entendimento directo e activo com as partes.

Ora, um só advogado, com um só auxiliar, sem attribuições que lhe permittissem maior iniciativa, nem installação material necessaria, sómente poderia considerar as questões mais urgentes, numa afanosa tarefa quotidiana, resolvendo os casos que se lhe submettiam e não cuidando de procural-os.

A nosso ver, deveriamos dispôr de um orgão que se não circumscrevesse a essa funcção, necessaria sim, mais insufficiente, porque ao Estado, como qualquer outra pessoa juridica, ou mais do que qualquer outra, pela complexidade de suas funcções, incumbe não apenas um **papel passivo**, mas tambem e principalmente um **papel activo**, na defesa de seus interesses.

Queremos dizer: não deve o Estado limitar-se a uma posição de defensiva ante as multiplos pretensões que se lhe instaurem judicialmente e extra-judicialmente, mas de authentica e verdadeira offensiva, promovendo, reivindicando, executando, vigilando.

Os departamentos referidos executavam, desta sorte, o serviço juridico por assim dizer passivo do Estado, porque limitado á defesa contra acções que se lhe propunham e á solução dos problemas normaes da administração.

A funcção activa caberia, em parte, á Procuradoria Fiscal, cuja efficiencia deveria ser fatalmente bem reduzida, em virtude dos mesmos factores: deficiencia do pessoal, pois o serviço estava entregue a uma só pessoa, ausencia de organisação, falta de meios materiaes.

A' vista desses varios serviços desordenados e insufficientes, todos elles mal installados e sem os instrumentos indispensaveis para uma acção proficua, pareceu possivel crear um serviço unico, que, sem onus para o erario, pudesse produzir resultados mais compensadores.

Foi o que se tentou fazer com o decreto n. 56, de 12 de junho de 1935.

Sob a direcção de um Advogado Geral, trabalham, neste momento, tres advogados no Serviço do Contencioso e de Consultas Juridicas.

O espaço de tempo é pequeno para se concluir alguma coisa, mas desde já se póde assegurar que a organisação é realmente modesta para o montante dos serviços; que esse aspecto da administração é dos mais importantes, não só pela necessidade de se imprimir um cunho saliente de juridicidade ao desdobramento da actividade administrativa, mas tambem para uma defesa efficaz dos grandes interesses patrimoniaes em jogo; que os interesses fiscaes do Estado demandam medidas peremptorias, no que toca á actividade puramente forense, sobretudo á promoção de inventarios, á fiscalisação de sellos, ao imposto de transmissão "causa mortis", ás avaliações e á sonegação de bens; que os contratos mal e apressadamente elaborados não constituam excepções e têm acarretado pesados onus para o Estado; que o serviço de arrecadação da divida activa deve passar immediatamente por uma profunda transformação.

Os mesmos motivos que determinaram a creação do Serviço do Contencioso e de Consultas Juridicas, concorreram para a do Serviço de Advocacia do Estado de Minas na Capital Federal.

Effectivamente, dada a multiplicidade de negocios que o Estado de Minas tem de resolver na Capital Federal, e que exigia a manutenção de varios procuradores, com dispersão de esforços e, consequentemente, prejuizo para o erario, resolveu-se crear um orgão unico ao qual incumbirá a responsabilidade de todo o serviço.

A medida, longe de acarretar onus, importará em economia para o Estado.

E embora implicasse onus, seria perfeitamente justificavel, porque a solução regular de nossas questões envolve não pequeno interesse patrimonial, que, de outra sorte, correria risco de prejuizo.

Politica financeira

Ao assumir o governo do Estado, preoccupou-me, desde logo, a elaboração do orçamento para o exercicio de 1934.

Feitos os necessarios estudos, verificou-se a escassez das rendas publicas, em face das despesas ordinarias do Estado, avultando a desproporção entre estas e aquellas, de modo a determinar elevado "deficit".

A escassez das rendas tinha a sua origem, entre outras causas, na diminuição da arrecadação dos impostos e taxas do café — proveniente, por sua vez, da restricção da exportação e da desvalorisação do producto — bem como no facto de ter o governo transferido para o Instituto Mineiro do Café o direito a determinadas taxas e impostos.

Havia, ainda, a considerar a desorganisação existente no apparelho fiscal.

As despesas fixadas no orçamento eram de tal natureza, que difficilmente poderiam ser comprimidas, cumprindo destacar, a proposito, as que se referem ao serviço de juros da divida do Estado e as consequentes do arrendamento da Rêde Mineira de Viação.

Por outro lado, urgia que o governo acudisse á situação em que se encontrava o Thesouro do Estado, com enormes compromissos a solver e milhares de requisições já processadas e por pagar, determinando a natural impaciencia dos credores.

Conformando-nos com a inevitabilidade do "deficit", porque não era possivel levar mais longe, sem desarticular a vida do Estado, as economias já feitas no calculo das despesas publicas e nenhum recurso se offerecia de prompto para augmento da renda, voltámos nossas vistas para o problema do pagamento da divida fluctuante.

Nenhum dos meios regulares, capazes de fornecer os necessarios recursos financeiros, deixou de merecer exame. Operações de credito por emprestimo externo e emissão de letras do Thesouro; negociações com estabelecimentos bancarios, emissões parciaes de apolices, tudo foi objecto de apreciação, sem que se chegasse a resultado satisfatorio.

Estes processos vinham sendo largamente usados pelo Estado, sem resultado, pois apenas mudavam a situação das dividas, conservando-lhes a natureza e aggravando-as com serviço de juros mais onerosos.

Conseguiu-se, afinal, com a cooperação do secretario das Finanças, technico experimentado no assumpto, encontrar uma formula apta a resolver o momentoso problema, isto é, a unificação das dividas do Estado por meio de um emprestimo de consolidação. Estudado convenientemente o plano, foi logo resolvido o lançamento do emprestimo.

A divida fluctuante exigivel e a fundada interna do Estado, constituida pelos titulos de 7 % e 9 %, sommavam, de accordo com as informações fornecidas, então, pela Contabilidade do Estado, um total approximado de quinhentos e sessenta mil contos de réis.

Ficou assentado que o emprestimo consistiria na emissão, resgatavel em quarenta annos, de apolices de 5 %, com sorteios, até o limite maximo de seiscentos mil contos de réis. Destinava-se essa emissão a cobrir os compromissos daquellas duas categorias de divida, isto é, a pagar a fluctuante exigivel e a converter os titulos de 7 % e 9 %, das emissões anteriores, em titulos de taxa inferior.

Excluiram-se da destinação do emprestimo a divida fundada externa, por se achar integrada no plano geral organisado pelo governo da União, e as apolices estaduaes de 5 %, cuja taxa de juros era identica á do plano esboçado.

Não é necessario entrar em minudencias sobre o plano desse emprestimo, que teve ampla divulgação. E a confiança com que o paiz inteiro o recebeu, foi indice seguro do seu exito.

Não constituia elle uma novidade, pois foi inspirado nas normas do grande emprestimo de Paris, lançado, com repercussão universal, pelo Crédit Lyonnais. E seu merito residia em certas modalidades e na justeza da composição que estabelecia entre os interesses da entidade mutuaria e os do mutuante. Tinha-se conseguido de tal maneira combinar esses factores, offerecendo vantagens, nem exiguas, nem exaggeradas, mas tão regulares e tão compensadoras, aos tomadores de titulos, que a critica não hesitou em considerar os seus titulos como sendo os mais integros que appareceram no Brasil.

Ficou decidido que o emprestimo seria lançado por importantes estabelecimentos bancarios brasileiros. Entabolámos negociações com o Banco do Brasil, com o Banco do Commercio e Industria de São Paulo e com o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, afim de que se incumbissem da collocação dos titulos.

As negociações foram longas e minuciosas, logrando-se, afinal, accordo completo, de que resultou um contrato em termos altamente favoraveis aos interesses de Minas.

O emprestimo deveria ser lançado em tres "tranches", de duzentos mil contos de réis cada uma, iniciando-se a primeira immediatamente.

Foi feito pelos Bancos, desde logo, um adeantamento, ao Estado, da importancia de 50.000 contos de réis, para que este désse inicio ao pagamento da sua divida fluctuante, que tão acerbamente incommodava o governo.

Merece ser assignalado que, apesar das difficuldades multiplas, que nunca deixam de surgir deante de emprehendimentos desse vulto, a marcha do emprestimo foi sempre muito mais accelerada e animadora do que na verdade se poderia esperar.

E com os recursos da venda de titulos e do adiantamento de 50.000 contos, feito pelos Bancos, iniciou o Estado o pagamento dos debitos mais urgentes que atormentavam a administração. A Secretaria das Finanças poude regularisar a situação do Estado perante todos os Bancos, portadores de promissorias do governo, muitas das quaes já vencidas de longa data, solver milhares de debitos, manter em dia o serviço dos juros da divida fundada, quer interna, quer externa, e, finalmente, honrar promissorias emittidas a particulares pelos governos anteriores, e que ainda não tinham sido resgatadas.

Nenhuma divida do Estado ficou na mesma posição em que a encontrámos. As pequenas foram liquidadas, as grandes, pagas integralmente ou amortizadas. Com os pagamentos levados a effeito, realisou o governo uma obra que, afinal, reverteu em beneficio dos interesses do proprio Estado: desafogou a administração, tranquillisando o ambiente para que se podesse desenvolver, mais proficuo, nosso trabalho; fez circular a riqueza, facultando meios ás actividades particulares, de frutificarem-se em iniciativas que, economica e socialmente, reflectiram no progresso do Estado.

Não bastava, entretanto, obter os necessarios recursos financeiros para pagamento da divida fluctuante: era preciso normalisar de vez a situação financeira do Estado.

Entre as causas do desequilibrio orçamentario avultavam: desordem no recebimento e applicação das rendas do Estado; diminuição destas, em consequencia da desvalorisação do café e da transferencia, para o Instituto, de grande parte da receita proporcionada por aquelle producto, arrendamento da Rêde Mineira de Viação e tributação defeituosa.

Para combater a desordem no recebimento e applicação das rendas do Estado, baixou-se o decreto que centralisa na Secretaria das Finanças o movimento financeiro do Estado. Sem esta centralisação, fôra impossivel a execução regular da lei orçamentaria.

O espirito que anima o decreto, o intuito que presidiu á sua elaboração, se objectiva nos seguintes preceitos: — nenhum acto administrativo que envolva compromisso para as finanças publicas, póde realisar-se á revelia do responsavel pela administração, que é o chefe do governo; não é possivel assumir o Estado compromisso ou encargo, sem verificar se o Thesouro está em condições de satisfazer a esses compromissos; a arrecadação de impostos e taxas é funcção exclusiva dos funccionarios do Thesouro e a sua applicação não póde ser feita senão em moldes que a lei preestabelece.

São estes, em aspecto geral, os fundamentos do decreto, e os beneficios delle resultante demonstram o acerto e o elevado alcance das providencias tomadas.

A Secretaria das Finanças centralisa hoje todo o movimento relativo ao recebimento e applicação dos dinheiros do Estado; controla as pagadorias e outras repartições, tomando-lhes contas com justeza e vigilancia convenientes; controla e contabilisa todas as requisições e contratos de obras, evitando, assim, que o Estado assuma compromissos maiores do que aquelles que, em realidade, póde solver, com as dotações de suas verbas orçamentarias e com os recursos dos creditos abertos dentro do exercicio; e, finalmente, evita a applicação das rendas em outras destinações que não sejam as regularmente estabelecidas pelas normas legaes.

As despesas com a manutenção do apparelho administrativo do Estado comprehendem, de modo geral, os dispendios que se referem ao pagamento do pessoal empregado nos serviços e os gastos que dizem respeito á acquisição do material necessario a esses mesmos serviços.

Para o controle e fiscalisação dos gastos com pessoal, existe um verdadeiro mecanismo, cuja funcção principia na discriminação orçamentaria por cargos e quantidade de servidores, terminando nas folhas individuaes com a apuração do trabalho e com a identificação dos funccionarios pertencentes a cada quadro de repartição publica. No que toca, pois, a pessoal, a fiscalisação da despesa se faz, póde dizer-se, automaticamente, dispensando assim maiores preoccupações da administração quanto á exacta applicação, nesta parte, dos dinheiros publicos.

Já, porém, no que concerne á acquisição de material, não se póde verificar o mesmo.

Sendo impossivel discriminar no orçamento, com inteira precisão, todo o material a ser consumido em cada serviço no decurso do anno, e variando, além disso, com o tempo, o seu preço, a administração tem, forçosamente, de satisfazer-se, apenas, com o calculo do "quantum" approximado do seu custo e dotar as verbas respectivas com as importancias que se afigurem sufficientes. O que compete, neste caso, á administração, é, pelo menos, fiscalizar a justeza de taes gastos e a criteriosa applicação dos recursos destinados em lei para tal fim, evitando que esses gastos ultrapassem os limites prefixados ou que taes recursos possam ter destinação differente daquella que lhes foi attribuida.

Considerando, pois, a importancia dessa fiscalisação e antevendo os beneficios que della era licito esperar, foi o que o governo do Estado deliberou expedir o dec. n. 77, de 2 de junho do corrente anno, instituindo o empenho prévio das despesas com a acquisição de material.

O instituto do empenho prévio tem hoje acceitação em todos os paizes cultos do mundo, estando sua efficacia comprovada na vida administrativa dos Estados. Além das vantagens de fiscalisação e controle já alludidas, elle possibilita o conhecimento, a todo tempo, do montante exacto dos compromissos assumidos em nome do Estado, vantagem que é dispensavel encarecer.

Com o decreto 77 citado, ficou estabelecido que quaesquer fornecimentos de material ás diversas Secretarias do Estado seriam precedidos da formalidade do empenho prévio. Outra condição indispensavel, tambem computada para os fornecimentos de material, foi a de apresentarem as verbas correspondentes fundos ou saldos em que se comportasse o gasto a fazer.

O decreto 11.343, instituindo porcentagens para todos os funccionarios da Fazenda sobre os augmentos da arrecadação, e dando-lhes, assim, um estimulo que não tinham, veiu concorrer para o augmento da nossa arrecadação.

Por outro lado, aquelle decreto adoptou novo criterio para a concessão de porcentagens aos exactores, tornando maior a porcentagem sobre o excesso da arrecadação normal, ao contrario do que se fazia anteriormente. Isto veiu, sem duvida, concorrer para maior esforço dos collectores, no sentido de se desenvolver a arrecadação, além da lotação de cada collectoria.

Outro factor de escassez das rendas é a deficiencia na cobrança da divida activa do Estado.

Tratando-se de cobrança de origem orçamentaria e, por isso, destinada, de antemão, a custear serviços publicos, a arrecadação da divida activa interessa necessariamente á vida do Estado, já sob o ponto de vista economico, já sob os pontos de vista administrativo e social.

A situação derivada da imperfeita arrecadação dos impostos aggravou-se com o decreto federal n. 24.185, de 30 de abril de 1934, não permittindo a representação judicial do Estado por exactores não formados em direito.

E para obviar ás difficuldades dahi resultantes, foi baixado o dec. n. 76, que attribue aos promotores de justiça a representação do Estado na cobrança das dividas fiscaes.

Pelos bons ou máos resultados de cada exercicio financeiro, ainda é responsavel principal o café. Isto facilmente se explica considerando-se que elle sempre foi e continúa a ser a maior riqueza do Estado.

Ora, a renda proporcionada pelo café vem decaindo e minguando de anno para anno. Esse decrescimo decorre de restricções na exportação, do baixo preço no exterior do paiz e de outros factores não menos ponderaveis. Vem a pêlo fazer-se aqui uma ligeira apreciação dos prejuizos que advieram para o Thesouro Mineiro da reducção verificada na exportação dos ultimos annos.

Partindo de 1929, verificamos que a renda total do café attingiu, nesse anno, a setenta mil contos de réis, approximadamente, tendo sido exportadas 3.944.185 saccas. Em 1930, a exportação decaiu para 2.893.357 saccas, exportação essa que logrou produzir apenas trinta e cinco mil contos de renda para o Estado.

Em 1931 tivemos uma enorme exportação em volume, isto é, nada menos de 5.429.495 saccas. Foi o maximo a que attingimos no periodo de que vimos tratando. Entretanto, a renda não foi além de sessenta e oito mil contos de réis.

Como explicar esse decrescimo, comparando-se a renda de 1929, calculada em cerca de setenta mil contos, com a deste exercicio, em que a exportação se verificou muito mais vultosa? Este phenomeno se esclarece deante dos preços baixos então vigorantes em 1931.

A media das cotações-ouro foi das menores que se registaram desde 1889. Basta lembrar que o typo 7 não logrou alcançar em Nova York mais do que 6 cents por libra (453,6 grs.). Por outro lado, até novembro de 1929 o café manteve-se com um preço elevado, devido á politica de valorisação que se adoptára no paiz.

Como se sabe, a sua renda se compõe do imposto de 7 % "ad-valorem", da sobre-taxa e da taxa de 1$000 ouro. Ora, sendo o imposto "ad-valorem" funcção do preço do producto, quanto mais alto esse preço, tanto maior a arrecadação que elle proporciona. Eis o motivo por que, apesar de ter sido em volume menor, a exportação de 1929 produziu maior renda do que a de 1931.

Em 1932, a renda se manteve relativamente boa; mas em 1933 e 1934 caiu assustadoramente. De sessenta e cinco mil contos de réis, em que andava em 1932, desceu em 1933 para trinta e quatro mil e, em 1934, para vinte e oito mil.

Esta quéda subita foi devida á **quota de sacrificio** de 40 % da safra de 1933-34.

Tendo sido decretada pelo governo de Minas (dec. 10.983, de 12-2-33) a isenção de impostos estaduaes para 40 % dos cafés da safra de 1933-34, essa isenção abrangeria, como abrangeu, a exportação do 2º semestre de 1933 e a do 1º de 1934. Dahi a razão pela qual nos exercicios acima citados se registou o decrescimo de renda a que alludimos.

Examinada a exportação dos annos em apreço, podemos chegar á conclusão de que os prejuizos para o Thesouro Mineiro, devidos ás restricções na exportação, podem ser avaliados pela depressão da **quota de sacrificio** na safra de 1933/34.

Esta depressão occasionou:

Menor arrecadação ad-valorem e viação..	11.708:553$100
Idem, idem, sobre-taxa..............	3.994:532$500
Idem, idem, taxa-ouro	5.706:474$000
Total........	21.409:559$600

Um outro factor importante, que contribuiu para o augmento dos effeitos dessa depressão foi a unificação e consequente reducção da taxa-ouro.

Até fevereiro de 1933, o seu valor era pautado pelo cambio. Quanto mais baixo este, tanto mais elevada aquella taxa. Assim, houve época em que chegámos a cobral-a á razão de 7$600.

Com a unificação da taxa-ouro, esta passou a ser cobrada, de fevereiro de 1933 para cá, a 3$000 por sacca.

Isto custou ao Estado:

Em 1933................	6.493:652$400
Em 1934................	5.232:817$600
Somma........	11.726:470$000

Addicionando-se este total ao acima obtido, concluimos que a depressão total da receita do Estado, no biennio de 1933/34, devida ao café pelos motivos citados, póde avaliar-se em réis 33.136:329$600.

Ainda em relação á politica cafeeira do Estado, póde affirmar-se que os prejuizos para o Thesouro, aliás não menores, provêm, quasi todos, da orientação dada ao Instituto Mineiro do Café.

Persistindo na manutenção desse orgão, o Estado acabou, a pouco e pouco, por transferir-lhe o melhor de suas rendas, a maior parte da arrecadação com que podia contar para fazer face ás despesas publicas. Cumulando-o de favores e regalias, privou-se, voluntaria e inexplicavelmente, de uma immensa somma de recursos, cuja ausencia teria, inevitavelmente, de concorrer para o desequilibrio que hoje é dado verificar na situação financeiro-economica do Estado. Esse desequilibrio se traduz, afinal, em dois phenomenos marcantes, ante cuja evidencia todas as objecções redundam inexpressivas e inconsistentes: orçamento com "deficit", balanço com o **passivo a descoberto**.

E quaes os proveitos, os resultados compensadores dessa politica?

Até hoje, que se saiba, nenhum beneficio ainda adveiu que pudesse, ao menos justificar os escopos da orientação adoptada.

O maximo que seria licito ao Estado transferir ao Instituto fôra a taxa-ouro, porquanto as rendas dessa taxa é que, em virtude de lei anterior, se destinavam á defesa do café.

O Instituto Mineiro do Café tinha por fim arcar com os encargos da defesa. Entretanto, é forçoso reconhecer, não preencheu os fins de sua creação. Da politica estadual adoptada com respeito ao café, só elle fruiu os beneficios — deixando os encargos para o Estado.

A quem competia supportar os onus decorrentes da "quota de sacrificio?"

Si o Estado deu a esse orgão os proventos de uma taxa com que promover a defesa do producto, natural seria que elle arcasse com os prejuizos que aquella quota determinou. E não sómente natural, mas até mesmo obrigatorio, em face dos termos que a lei n. 887 consigna.

O Estado de Minas Geraes, já tão despojado de sua renda, teve, como os demais Estados cafeeiros, uma relativa compensação com as sobras da taxa de 5 shillings. Entretanto, não chegou a utilisar-se dessas sobras, pois que, logo após o convenio cafeeiro, transferiu egualmente para o Instituto o direito áquellas vantagens.

Examinemos qual tem sido, realmente, a actuação do Instituto — isto em linhas geraes, uma vez que um estudo mais minucioso exorbitaria da presente mensagem.

Para esse fim teremos, ainda que ligeiramente, de remontar ás origens daquelle orgão, afim de poder acompanhar as transformações por que elle passou e poder, egualmente, conhecer o espirito que animava a instituição, em suas diversas actividades.

E' pois, em agosto de 1925, que vamos encontrar o Congresso Estadual reconhecendo a necessidade de applicar á lavoura cafeeira do Estado os principios da economia dirigida, já iniciada pela União na fórma valorizadora do café, como corollario do convenio de Taubaté de 1906.

Esse pensamento do nosso Legislativo se objectivou na decretação, e sancção pelo Poder Executivo, da lei n. 887, que creou o imposto addicional de 1$000, ouro, por sacca de café que fosse exportada do Estado.

O producto desse imposto constituiria um fundo especial, destinado exclusivamente á defesa do preço do café contra as oscillações provenientes do congestionamento do mercado, contra irregularidades das safras e contra manobras commerciaes tendentes á baixa. Sua fiscalisação ficou a cargo da Inspectoria da Exportação do Café, sob a superintendencia da Secretaria das Finanças, de conformidade com o decreto n. 6.954, de 24-8-925.

Estava, assim, dado o primeiro passo para a execução do plano, que mais tarde tomou vulto, — não sómente no meio da lavoura cafeeira do Estado, mas nos principaes ramos da economia universal, — de restringir a liberdade individual em proveito da collectividade. Si naquella época tal idéa contava com numerosos adversarios apegados ás normas do livre-cambismo do seculo passado, hoje, com a experiencia trazida pela generalisação, tem-se de admittir a intromissão do poder publico na economia privada, mesmo nos paizes em que a moderna concepção causou a hypertrophia do estado industrial.

Em 30 de abril de 1927 foram, pelo decreto n. 7.611, ampliados o apparelhamento e as attribuições do Serviço de Exportação e Defesa do Café, continuando, porém, o mesmo a ser superintendido pela Secretaria das Finanças.

Com o advento da grande quéda nos preços do producto, no anno de 1929, e com o augmento do "Fundo de Defesa do Café", resolveu o governo do Estado dar ainda maior amplitude á organisação e, para esse fim, creou o "Instituto Mineiro da Defesa do Café", com séde no Rio de Janeiro, por força do decreto n. 9.025, de 15-4-929.

Sua administração ficou a cargo de uma directoria assim constituida:

a) — um director-presidente, nomeado pelo presidente do Estado;

b) — um director representante do Banco de Credito Real de Minas Geraes, indicado pela directoria do mesmo Banco;

c) — um director, dentre tres indicados pelo "Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro";

d) — um director, dentre tres eleitos por uma assembléa de productores mineiros de café, que se reuniria annualmente em Juiz de Fóra;

Vê-se que ahi principiou a participação da lavoura na direcção dos assumptos attinentes ao café. O governo, outorgando-lhe esse direito de participação, teve certamente em vista poder melhor servil-a, collocando a seu lado representantes dessa classe, que pudessem dar auxilio na orientação a seguir.

Breve, porém, verificou-se que as pessoas que se julgavam representantes da lavoura, não se contentavam apenas com a participação concedida. A pouco e pouco, passaram a pleitear medidas tendentes a augmentar as suas prerogativas no orgão, acabando mesmo por pretender o completo afastamento do governo estadual dos negocios do Instituto.

Assim, em fevereiro de 1931, obtiveram que o Estado lhe concedesse personalidade juridica, embora continuando a administração a cargo de prepostos do governo, que exerciam a direcção dos negocios em conjunto com um Conselho de Lavradores, annualmente eleito por um congresso de representantes da classe (decreto numero 9.848, de 5-2-31).

O decreto acima citado entrou em vigor a 2 de maio de 1931, quando foi lavrada a escriptura de doação, ao Instituto, dos bens patrimoniaes obtidos pelo Estado á custa da taxa-ouro. Por elle, o Instituto passou a chamar-se "Instituto Mineiro do Café".

Os estatutos approvados estabeleciam, em seu art. 7º, que, emquanto durasse a arrecadação da taxa-ouro e fossem applicados poderes do Estado á defesa do café, seria a administração feita pelo governo na fórma já citada. Uma vez, porém, que o "Fundo de Defesa do Café" attingisse a réis 20.000:000$000-ouro, seria extincta a taxa e, — caso tivesse cessado o emprego de qualquer meio coactivo para a defesa do producto, passando esta a fazer-se por processos puramente commerciaes, — a direcção e administração do Instituto seriam devolvidas aos productores de café, representados pelo Conselho (art. 21).

(CONTINÚA AMANHÃ)

CONSCIENCIA

A profissão de pharmaceutico é das que mais exigem honestidade e consciencia. Ao manipular uma receita no seu laboratorio esse profissional tem nas mãos a saude, se não a vida do seu semelhante. Deshonesto, ou ávido, ou incapaz, elle prejudicará, fatalmente, uma e outra. Por outro lado, honesto e consciencioso, a receita que aviar lhe sairá das mãos tal uma benção.

E' com esse rigoroso criterio da consciencia profissional que se processa todo o trabalho de laboratorio nas pharmacias Figueiredo, á rua da CARIOCA, 33, e Brasil, á rua S. JANUARIO, 188, por isso mesmo das mais conceituadas nesta capital. *

UM AÇOUGUE QUE TRANSGRIDE A LEI

Varias pessoas queixam-se que um açougue existente na Ponta d'Agua, em Jacarépaguá, no fim da linha de Freguezia, está vendendo a carne por preço superior ao marcado na tabella da Prefeitura.

Além disso, esse açougue funcciona em pessimas condições de asseio. Assim, não seria máo uma visita dos fiscaes da Prefeitura e da Saude Publica a esse açougue.

THEATRO

NOTICIAS

A festa de Henrique Chaves hoje no Recreio

E' hoje no Theatro Recreio, em espectaculo completo, o festival de Henrique Chaves, um dos elementos mais apreciados da companhia que trabalha actualmente naquella casa de diversões.

Subirá á scena a revista de Luiz Iglesias e Freire Junior, "De Norte a Sul",

Barbosa Junior, um dos elementos que tomarão parte na festa de hoje á noite no Recreio

seguindo-se um acto variado em que tomarão parte, dentre outras pessoas, Luiz Barbosa, Barbosa Junior, Jorge Murad, Noel Rosa, Alda Garrido, Jararaca e Ratinho. O espectaculo será em homenagem aos nossos presados confrades da "Voz do Radio".

A vesperal de hoje no Rival

Haverá hoje no Rival mais uma "matinée" da mocidade, em que será apresentada a peça de Bernstein, "Le Bonheur", grande successo de Dulcina no papel de Clara Stuart, creado em Paris por Yvonne Printemps e no cinema por Gaby Morlay. "Le Bonheur", depois de ter festejado o seu meio centenario, entra, agora, na ultima semana de representação.

O meio centenario de "Rio-Follies"

"Rio-Follies" completou hontem, no João Caetano, o seu meio centenario de representações, havendo um acto variado em que participaram varios elementos de radio e de theatro.

A revista de Jardel e Geysa permanecerá por mais alguns dias, ainda, em cartaz, subindo á scena, em seguida, outro original da parceria, "Noites Cariocas".

Os espectaculos de hoje

JOÃO CAETANO — "Rio Follies" revista de Jardel e Geysa. Com Lódia, Oscarito, Daniels, Mary e Alba, Nair Faria, Ema Davila e outros. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Le Bonheur", de Henri Bernstein. Com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Norma Geraldy, Sarah Nobre, Teixeira Pinto e outros. A's 16, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — Festa de Henrique Chaves. — "De Norte a Sul", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. Com Alda Garrido, Itala Ferreira, Eva Todor, Palmeirim, Isolda Mello, Zaira Cavalcante, Chaves e outros. Acto variado. A's 20 3|4.

CARLOS GOMES — "A Noivem", sainete de Coelho Netto. Com Hortensia, Edith Moraes, Restier, Durães e Attila de Moraes. A's 16, ás 20 1|2 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "São Paulo Bandeirante", peça regional de José Lira Duque e H. Miranda. A's 16, ás 20 e ás 22 horas.

COMMUNICADOS

Dr. Carlos de Figueiredo Rimes
(ENGENHEIRO DE MINAS E CIVIL)

✝ Maria de Rimes Burguês e sua filha Alice, Lucia de Rimes Soares, filhas, genros e netos, José Ferreira Tinoco, senhora, filhos, genro, nóra e netos (ausentes), e viuva Aurelio Rimes, filhas, genro e netos, agradecem mais uma vez a todos os parentes e amigos que os confortaram em sua grande dor e de novo os convidam para assistir á missa de 30º dia que em suffragio da alma de seu muito querido e inesquecivel irmão, tio e cunhado DR. CARLOS DE FIGUEIREDO RIMES fazem rezar no altar-mór da matriz da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 23, ás 10 horas.

Pedro Nolasco Rodrigues
(FUNCCIONARIO DO BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO)

✝ Helena Rio Grande Rodrigues e demais pessoas da familia de PEDRO NOLASCO RODRIGUES convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, em suffragio de sua bondosa alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 23, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

José Pereira — Portugal

✝ Manoel José Pereira, Bertha de Assumpção Pereira, Miguel Amaro Pereira e familia convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa de 30º dia, que mandam celebrar pela paz de seu bondoso pae, sogro e avô, amanhã, 23, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna, o que agradecem.

Irene T. de Carvalho

✝ João Pereira de Carvalho e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de sua inesquecivel Irene T. de Carvalho, será celebrada amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula.

CINEMA

Pat O' Brien está se tornando cada vez mais popular. Agora, elle não se limita a acompanhar James Cagney em suas proezas. Apparecerá como galã de Dolores del Rio em "Caliente", e de Josephine Hutchinson, em "Oléo para as lampadas chinezas".

"Escandalos da Broadway de 1935"

Em conjunto este novo film de George White, o productor dos "Scandal's da Broadway", em nada differe do que foi apresentado, no anno passado, na tela do Alhambra. As mesmas scenas de revista, a mesma Alice Faye com seus labios humidos e seus cabellos louros, as mesmas cançonetas comicas de Cliff Edwards e, como novidade, apenas a substituição, que ninguem póde dizer que tenha sido feliz, do "crooner" Rudy Vallee pelo actor James Dunn, que é uma figura pouco popular no Brasil. Não se póde dizer, entretanto, que o film seja desinteressante. Movimentado, cheio de pequenos episodios comicos, "Escandalos da Broadway de 1935" consegue agradar, apresentando "charges" felizes a alguns films recentes, como "Cleopatra", "Madame Du Barry" e "A Alegre Divorciada".

A dansa excentrica "Hunkadola", dansada por sujeitos barbudos que, em certos momentos, fazem malabarismos com bonecas, como se fossem marcações choreographicas com girls de carne e osso, é uma caricatura magnifica de "Continental", que Fred Astaire e Ginger Rogers apresentaram em "A Alegre Divorciada".

Alice Faye está cada vez mais linda. Tem qualidades para se tornar uma "estrella", um idolo dos "fans", quando tiver um director que saiba explorar os seus attributos, como succedeu com Jean Harlow... — R.

Os films de hoje:

PALACIO THEATRO — "Casino de Paris", da Warner-First, com Al Jolson e Ruby Keeler.

ALHAMBRA — "A Grande Guerra Mundial", da Fox.

ODEON — "Uma historia de amor", da Ufa, com Magda Schneider, Olga Tschekowa e Wolfgang Liebneiner.

IMPERIO — "O galã do Expresso", da Gaumont British, com Madeleine Carroll e Ivor Novello.

GLORIA — "Mississippi, da Paramount, com Bing Crosby, W. C. Fields, Joan Bennett e Grace Bradley.

PATHE PALACE — "Romance sangrento", da Mascott, com Ben Lyon, Eric von Stroheim e Sari Maritza.

BROADWAY — "Roberta" (3ª semana), da R. K. O.-Radio, com Irene Dunne, Fred Astaire, Ginger Rogers e Randolph Scott.

REX — "Escandalos da Broadway de 1935", da Fox, com Alice Faye, James Dunn, Ned Sparks, Lyda Roberti, Cliff Edwards e outros.

PARA CONSERVAR A CUTIS JOVEN E BELLA, USE CÊRA MERCOLIZED

Se quer ter uma cutis eternamente joven, bella e immaculada, só uma coisa é necessaria: o uso diario da Cêra Mercolized, a substancia que reune em si todas as propriedades essenciaes para este fim. Tão pouca é a quantidade necessaria para cada applicação que não ha nada tão economico quanto a Cêra Mercolized. E, entretanto, nada ha tambem tão efficaz. Mais de vinte e cinco annos de exito permanente nol-o attestam. A Cêra Mercolized actua suave e imperceptivelmente, absorvendo a epiderme exterior com todos os seus defeitos para revelar triumphalmente a belleza radiosa da nova cutis. Dez dias tão sómente bastam para effectuar uma transformação maravilhosa. Confie a sua cutis á branca e pura Cêra Mercolized, assegurando-lhe, assim, belleza e juventude. Cêra Mercolized limpa, branqueia, embelleza e protege.

AUSENCIA DE COR. — Uma applicação de Carminol dá immediatamente ás faces pallidas, uma côr rosada completamente natural e encantadora. Muito superior ao rouge commum, não descora nem sae facilmente. Carminol é inoffensivo.

A FEIA SUPERFLUIDADE DOS PELLOS. — Porlae elimina os pellos, sem irritar a cutis por mais delicada que seja. Seu uso frequente faz desapparecer este defeito para sempre. A venda em todas as partes, nas ... perfumarias e pharmacias.

PERDEU-SE no trajecto da egreja de Santo Antonio para o elevador ou neste, um broche de ouro, com dois brilhantes e um retrato de menino. Quem o achar, poderá entregar á rua da Carioca, 7 (terreo), que será gratificado. *

O nascimento de Caxias

S. PAULO, 22 (Da Succursal d'A NOITE) — A data do nascimento do inclito duque de Caxias será solennemente commemorada em São Paulo. Formarão todas as tropas da 2ª Região Militar, sob a direcção directa do general Almerio de Moura, respectivo commandante, assim como os batalhões de policia e tiros de guerra, tropas essas que desfilarão depois pela cidade, entoando canções patrioticas e que relembram o culto do grande cabo de guerra.

Sociedade Brasileira de Criminologia

Realisa-se hoje, quinta-feira, 22 as 17 horas, sessão da Sociedade Brasileira de Criminologia, na séde social, á Avenida Rio Branco, 91, edificio São Francisco, 10º andar.

Falarão:

Dr. Magarinos Torres, fazendo esboço biographico de Pimenta Bueno (Marquez de São Vicente) — communicação, 15 minutos;

Dr. J. P. Porto Carrero, sobre "Homo-sexualidade e Psychanalyse" — conferencia, 60 minutos.

Poderão tambem falar, por 10 minutos, outros membros do Conselho Technico, sobre os assumptos em discussão.

A sessão, que é publica, começará á hora exacta e terminará, no maximo, ás 19 horas.

ASSASSINOU A FOIÇADAS!

CAMPINAS, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Na villa de Rebouças, Francisco Teixeira assassinou, a golpes de foice, Benedicto da Costa por motivos ainda ignorados. O criminoso foi preso e conduzido, escoltado, para esta cidade.

ATEARAM FOGO A UMA COCHEIRA

BELLO HORIZONTE, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Malfeitores incendiaram uma cocheira situada nesta capital.

Um dos carroceiros, auxiliado por vizinhos abafou o fogo.

Alguns dos muares que se achavam amarrados á cocheira receberam graves queimaduras.

A policia abriu inquerito.

O transito pela rua Dr. Sá Freire

A Prefeitura está realisando entre outros melhoramentos, o calçamento da rua Dr. Sá Freire. Acontece, porém, que essas obras estão se prolongando por tal fórma que tornam o transito por essa movimentada via publica quasi impossivel.

Por isso appellam os moradores para o chefe das obras, afim de que as mesmas tenham um termo quanto antes.

Desacato e prisão

MARILIA (S. Paulo), 22 (Serviço especial d'A NOITE) — No momento em que se realisava a assembléa de credores da firma Saad Morade, que ha dias teve sua fallencia requerida, o advogado de uma das partes, Paulo Coelho, desentendeu-se com o juiz de direito, desacatando-o. Immediatamente este ordenou a prisão do referido advogado, que foi effectivada.

Para a Exposição Farroupilha

Em transito para o Rio Grande do Sul, passaram pelo Rio, a bordo do "Araraquara", os artistas pernambucanos Luiz Ignacio Miranda Jardim, Edison Sodré da Motta, Manoel Alves Bandeira, Augusto Rodrigues Filho, George Goldberg, Manoel de Souza Barros e Alexandre Pinto de Almeida, que vão decorar o pavilhão de Pernambuco, que figurará na Exposição Farroupilha, no Rio Grande do Sul.

Explosão em uma fabrica de dynamite

RECIFE, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Na localidade Salgadinho de Olinda, deu-se violenta explosão de dynamite, no momento em que trabalhavam, na fabrica respectiva, varios operarios.

A casa ficou damnificada, bem como feridos os operarios e a esposa de um delles, gravemente.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ella poderá executar obras de esgotos, addicionaes ou extraordinarias, e aterrar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos a multa e á demolição das obras.

Os programmas das casas de diversões

Em cumprimento a uma portaria do chefe de Policia, que publicamos em outro logar, o Dr. Israel Souto, director geral de Communicações e Estatisticas, baixou a seguinte portaria:

"Para conhecimento desta Directoria e afim de dar integral cumprimento ao regulamento vigente e estabelecer uma directriz que facilite o andamento dos papeis e a fiscalisação do funccionamento das casas de diversões, determino o seguinte:

Os pedidos de approvação dos programmas das casas de diversões publicas passarão, doravante, a ser feitos em tres dias, devendo os mesmos dar entrada no protocollo annexo a este gabinete, afim de serem devidamente informados quanto á situação legal dos requerentes e, em seguida, remettidos á S3, para approvação ou não, pagos os respectivos emolumentos; após, uma das guias deverá ser archivada na S3, devendo as restantes ser enviadas a este Gabinete, afim de serem visadas pelo director geral, sendo uma entregue á parte interessadas, mediante recibo, e a outra remettida á 2ª delegacia auxiliar, para effeito de fiscalisação."

Vae reunir-se o Club dos Funccionarios do E. do Rio

O presidente do Club dos Funccionarios Publicos do Estado do Rio mandou convocar os respectivos associados para uma assembléa geral extraordinaria, que se realisará no dia 28 do corrente, ás 20 horas, afim de ser discutida e votada a seguinte ordem do dia: a) Determinação do artigo 24, cap. V, dos estatutos e b) Eleição para o preenchimento de duas vagas no conselho administrativo.

A' procura da filha, a menina Heloisa

Esteve hoje nesta redacção, D. Corina Rosa da Conceição, domiciliada em Nictheroy, no logar denominado Pendotiba, proximo ao largo da Batalha, e que veiu fazer um appello ao "Carioca-Reporter" no sentido de conseguir alguma informação sobre o paradeiro de uma sua filha de 10 annos, de nome Heloisa, e que ha 8 mezes fôra confiada á uma senhora que declarou chamar-se Lourdes, e residir na estação do Meyer. D. Corina Rosa já esteve na delegacia districtal daquelle suburbio e já tem procurado, em vão, noticias de sua filha ou da senhora que a recebeu, promettendo aproveitar-lhe os serviços mediante um pequeno ordenado.

O Sr. Mario Camara esperado, em Natal, hoje

NATAL, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — E' esperado hoje, nesta capital, com grandes festas, o Sr. Mario Camara, interventor federal.

Falleceu repentinamente um official da Armada

Em sua residencia, á rua Barão de Mesquita n. 791, casa 6, falleceu repentinamente o capitão de corveta, reformado, José Gomes do Couto. Acabava de almoçar, o referido official, quando, entrando para o quarto, sentiu-se mal.

O facto foi communicado ao commissario Zildo José Jorge, pelo capitão de fragata Carlindo Vieira de Alcantara.

O corpo do capitão de corveta José Gomes do Couto, que fallece aos 60 annos de edade, estava aguardando destino, quando escreviamos estas linhas.

Bello Horizonte vae possuir um grande hippodromo

BELLO HORIZONTE, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Autorisado pelo governador Benedicto Valladares, o prefeito Negrão de Lima, desta capital, vae mandar que se iniciem as obras de installação do maior hippodromo de corridas do Estado.

MUNDANA

REHABILITEMOS A BONECA

A exposição de trabalhos femininos que se inaugurou, ha pouco dias, no Palace Hotel com muito successo e magnifica frequencia social, veiu interromper a série de chás de caridade que ahi se succediam para nos proporcionar uma nova sorte de actividade em que o coração bem formado das mulheres brasileiras se entretem com o mesmo objectivo de fazer o bem.

O mundo depois da guerra passou por modificações radicaes em todos os sectores, até nos aspectos frivolos da vida. Antigamente, as festas de caridade se orientavam diversamente das de hoje. Não havia nellas a parada de vaidade, ou, se havia, era menor, nem havia a preoccupação absorvente, tão legitima, aliás, de favorecer o "flirt" acima de tudo.

Quem não se lembra dos "créches", dos quadros vivos, representando a fuga de N. Senhora para o Egypto, o encontro da Samaritana e outros episodios sacros em que tomavam parte as moças mais lindas do Rio de Janeiro, algumas das quaes, embora mamãs hoje, e quasi vóvós, conservam todo o frescor de uma juventude que parece não querer acabar?...

A carencia de maridos e a liberdade entre os sexos são os unicos culpados dessa transformação de costumes.

Nos leilões de prendas de então a primazia sempre coube á boneca. Havia nas barracas com que as "créches" se engalanavam bonecas de todos os feitios e tamanhos, francezas e allemãs, de panno ou de louça, louras ou morenas. A preferencia pela boneca tinha um alto e nobre fim, que era o de conservar sempre vivo no espirito da menina ou da moça o culto pela maternidade. Brincando com bonecas, vestindo-as e penteando-as, as jovens se familiarisavam com o mistér que teriam de cumprir mais tarde, quando mães e donas de casa.

Hoje, que os brinquedos são os mesmos para ambos os sexos, e que á imaginação dos petizes só interessam, mesmo de estanho e com molas, os tanks, aviões, automoveis, e outros instrumento de destruição, por que não iniciarmos uma campanha em favor da Boneca? Essa cruzada já teve inicio em alguns paizes.

Do culto pelos attributos mais femininos da mulher, o ultimo refugio entre nós tem sido o dessa exposição de trabalhos manuaes que algumas senhoras corajosas e bemfazejas realisam annualmente no Palace Hotel.

Por que essas ou outras illustres damas brasileiras não rehabilitam a Boneca para reeducar as creanças na para alegria de outr'ora e incentivar a maternidade?...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a Sra. Davila Alves Pinto, esposa do Sr. Nelson Pinto; o Dr. Augusto Ramos; o Sr. Clovis Joaquim da Silva Porto; a senhorita Yolanda de Almeida Lapagesse, filha do Sr. Archimino Lapagesse, cirurgião dentista; a menina Léa, filha do Sr. Jayme Carneiro, funccionario da Imprensa Nacional; a Sra. Lydia Araujo Fonseca, esposa do Sr. Arnaud Pereira da Fonseca, funccionario da Policia Civil; o Sr. Antonio Alves da Silva, do nosso alto commercio.

—— Completa annos hoje a Sra. Maria do Carmo Ribeiro de Carvalho, viuva do saudoso official da nossa Marinha de Guerra e sportsman Oscar Ribeiro de Carvalho.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Antonio de Oliveira Britto, presidente do Orfeão Portuguez, sociedade á qual vem prestando, em exercicios consecutivos e ha muitos annos, os mais assignalados serviços.

—— Transcorreu hontem a data natalicia da joven academica Alair Lignori, filha do Dr. Affonso Lignori, fazendeiro em Itabuna, Estado da Bahia. A anniversariante offerecerá um chá a suas amiguinhas.

—— Fez annos hontem o Sr. Bento de Freitas, do nosso commercio.

—— Fez annos hontem a menina Cecy, dilecta filha do Sr. Gastão de Andrade, do nosso commercio.

—— Completou hontem o seu primeiro anniversario natalicio a menina Maria Lucia, filha do casal Sr. Roberto Cambiaso.

—— Fez annos hontem o Sr. Joaquim da Silva, funccionario da Secretaria do Ministerio da Marinha.

—— Transcorreu ante-hontem o anniversario natalicio da senhorita Mary Noronha Ferreira, filha dilecta do Sr. José Noronha Ferreira, official de nossa Marinha Mercante e de D. Antonia P. Ferreira, já fallecida.

—— Faz annos hoje a Sra. Alice Corrêa da Silva, esposa do Sr. Augusto Alves da Silva, funccionario do Instituto Medico-Legal.

—— Faz annos hoje D. Lydia Leopoldina de Araujo Fonseca, esposa do antigo e estimado escrivão da Policia Civil, Dr. Arnaud Pereira da Fonseca, que offerecerá em sua residencia, ás pessoas de suas relações, um lauto jantar.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem, na 2ª Pretoria (rua de D. Manoel), na maior intimidade, por motivo de luto recente na familia da noiva, o casamento do Sr. J. Aymberé Almeida, filho do Sr. Manoel de Almeida e de D. Mariana de Almeida, com a senhorita Isaura de Andrade, filha do Sr. Gastão de Andrade e de D. Ida de Andrade.

NASCIMENTOS

Nasceu a menina Maria de Lourdes, filha do Sr. Domingos Alves Teixeira, funccionario publico, e de sua esposa D. Euridice Alves Teixeira.

—— Acha-se em festa o lar do Dr. Rubens Rodrigues Branco e de D. Erondina de Mello Mourão Branco, directora de escola municipal, com o nascimento de um robusto menino, que na pia baptismal receberá o nome de Jorge José.

FESTAS

No proximo domingo, 25, das 10 ás 13 horas, realisa-se no Tijuca Tennis Club uma festa dansante em homenagem aos concorrentes ao 3º campeonato aberto de tennis para jornalistas sportivos do Brasil. Durante a reunião, o Dr. Heitor Beltrão, presidente do club e patrono do torneio, fará entrega da taça "Kunzel", ao seu vencedor. Nesse dia, o Tijuca será visitado pelos funccionarios municipaes de Buenos Aires, que ora se encontram nesta capital.

Botafogo Football Club — Realisa-se hoje, dia 22, a sessão semanal de cinema do Botafogo F. C., com o seguinte programma: "Viva Villa", Jornal e uma comedia.

O chá-dansante marcado para o dia 23 ficou transferido para 1º de setembro.

BAILES

Realisa-se depois de amanhã no Casino Bangu' um baile em homenagem ao Dr. Miguel Pedro, por motivo do seu anniversario natalicio.

O anniversariante, que é, por sua bondade, um dos medicos mais estimados daquelle suburbio, receberá nesse dia os cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

ENFERMOS

O Sr. W. B. Campbell acha-se bastante enfermo, em sua fazenda de N. S. da Luz, em S. Gonçalo, Estado do Rio.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, como vem realisando ha mais de oito annos, mandará celebrar missa festiva no dia 27 do corrente, ás 9 horas, em seu templo, á rua da Alfandega 54, pela passagem do anniversario de seu irmão juiz graduado Dr. Octavio Mangabeira.

A missa será celebrada pelo 1º capellão da Irmandade, monsenhor Dr. Francisco de Assis Caruso, secretario do Arcebispado, estando a orchestra a cargo da maestrina senhorita Coralia de Castro.

Em acção de graças pela passagem do anniversario natalicio do Dr. Antonio Azeredo, antigo senador e presidente do Congresso Nacional, seus filhos fazem rezar amanhã missa, ás 10 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, sendo officiante o bispo de Valença, D. André Arcoverde.

FESTIVAL INFANTIL NO JARDIM ZOOLOGICO

Realisar-se-á domingo, 25, o festival infantil no Jardim Zoologico, correspondente ao mez de agosto. Como sempre haverá multiplas diversões e funccionamento dos balanços, escorrega, gangorra, carroussel, tiro ao alvo, estrada de ferro, jumento para montaria, carrinhos para passeio, etc., etc. A's 15 e ás 16 horas, funcções na Arena de Variedades, trabalhando o elephante amestrado, exhibindo numeros de sensação, entre os quaes o "passeio em velocipede".

De 13 ás 16 horas, serão distribuidos ás creanças pequenos brindes.

O "Dia do Soldado"

As commemorações projectadas pela União Catholica dos Militares

Promovidas pela União Catholica dos Militares haverá no dia 25 do corrente, varias commemorações, em homenagem ao "Dia do Soldado", que se realisarão ás 9 1/2 horas, no Convento de Santo Antonio.

A's cerimonias comparecerão as altas autoridades militares, delegações dos regimentos desta capital, da Escola de Guerra, Collegio Militar, associações de classe etc.,

Occupará a tribuna o orador sacro padre Henrique Magalhães.

Colligação Nacional pró-Estado Leigo

Curso de Dados Historicos do almirante Silvado

A decima sessão publica, realisada teve uma concorrencia regular. A 11ª sessão publica, com entrada franca, terá logar ás 18,30 horas de amanhã, 22 do corrente, na séde da Colligação Nacional pró-Estado Leigo, á praça Tiradentes n. 52, 1º andar. Nessa sessão o almirante Americo Silvado exporá o seguinte, que fórma um conjunto muito interessante e util á instrucção geral da mulher e do proletario: Heloisa, 1095 a 1145. Papa Innocencio, III, 1161 a 1216. Saladino conquista Jerusalém, 1187. 3ª Cruzada, 1189. 4ª Cruzada, 1203. 5ª Cruzada, 1218. Roger Bacon, 1214 a 1292. Concilio de Toulouse, Inquisição, 1229. 6ª Cruzada, 1248 a 1254. 7ª Cruzada e a morte de S. Luiz, 1270. Queda de S. João d'Acre e da Terra Santa, 1292. Poesia moderna, Dante, 1320. Ruptura do laço catholico-feudal, XIV seculo. Renascença, XIV seculo em deante. A polvora e a bussola do Occidente, XV seculo.

Mais um delegado-eleitor da imprensa paulista

S. PAULO, 22 (Da Succursal d'A NOITE) — O Club de Imprensa elegeu delegado-eleitor o Sr. Ribeiro Penna, secretario do "Correio de S. Paulo", e que participará da escolha do representante da classe na Assembléa Legislativa.

O «III Circuito da Cidade» em bicycleta

O primeiro concorrente inscripto – Premios para categorias

Flagrante de uma prova inter-club preparatorio do classico do cyclismo brasileiro

No momento o cyclismo empolga os principaes centros sportivos internacionaes, e aos quaes o Brasil procura juntar-se.

No velho mundo onde o cyclismo attingiu o mais alto grão de progresso já foram realisadas as grandes provas classicas das quaes destaca-se a volta da França, que culminou com a victoria do cyclista belga Romain Maes. A Italia tambem já disputou a grande classica Giro d'Italia que teve como vencedor o cyclista Bergamaschi. Pela primeira vez a Hespanha disputou este anno a grande prova Volta da Hespanha, que teve como vencedor o corredor Canardo. Os cyclistas portuguezes aprestam-se para a sensacional prova Volta a Portugal, que durante alguns dias prenderá a attenção do mundo, conforme as demais.

Em junho os nossos corredores disputaram a classica Volta do Districto Federal, que teve por vencedor Ferrer Dertonio, que estabeleceu nova marca.

Novamente vamos assistir no dia 1 de setembro a disputa do "III Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", prova que desde a sua primeira realisação mereceu a attenção do publico. Conforme nos annos anteriores a prova será patrocinada pel'A NOITE, e officialisada pelo Conselho Consultivo de Turismo.

O primeiro inscripto

O primeiro concorrente inscripto pertence á Liga Mineira de Cyclismo a dirigente official do cyclismo no Estado de Minas. O cyclista Hermogenes Netto é a primeira vez que toma parte no Circuito da Cidade, porém, estamos certos que elle fará brilhante figura. Além de Hermogenes é certa a vinda de Othelo Calsavara o 5º collocado em 1934, Alberto Rocha, Jorge Hamouche, José Zapa, elementos destacados do cyclismo na Manchester brasileira.

Premios para categorias

Pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a entidade organisadora do grande certame foram instituidos premios especiaes que constam de medalhas de vermeil e esmalte, prata e esmalte e bronze e esmalte, que serão conferidas aos tres primeiros collocados das 2ª e 3ª categorias, e estreantes, independentes dos premios da classificação geral.

Onde podem se inscrever os cyclistas

As inscripções são abertas aos cyclistas de todos os Estados, e poderão ser feitas nos seguintes locaes: rua da Carioca, 29; rua Marechal Floriano Peixoto, 197; avenida Gomes Freire, 160; rua Alvaro Ramos, 122; rua Nascimento Silva, 24; rua S. João Baptista, 51; rua Aurelino eal, 2 (Nictheroy), e, rua Marechal Deodoro, 505 (Juiz de Fóra).

Um novo centro medio para o Bangu'

Parafine treinará hoje

Os technicos de Bangu' estão estudando meios de melhorar a equipe de profissionaes, afim de que as "performances" do gremio voltem á impressionar vivamente aos torcedores.

Um novo centro médio

Todas as exhibições de Paulista deixam boa impressão. Mas, os dirigentes procuram um outro jogador, que possa substituil-o no caso de accidente.

José de Freitas, mais conhecido por Parafine, é o player que os banguenses vão experimentar hoje.

Trata-se de um elemento que tem conhecimento da posição, tendo actuado com destaque no quadro do Sudan A. Club.

No principio da temporada, Parafine treinou no Vasco mas talvez estranhando os novos companheiros não conseguiu firmar contrato, voltando assim, ao seu club.

Parafine, o novo centro medio do Bangu'

O novo "eixo" banguense esteve em nossa redacção, não escondendo o contentamento que tem por defender as cores banguenses, esperando fazer boa figura.

Actividades sportivas da Policia Especial

AS PROVAS DO DIA 27 NA PISCINA DO GUANABARA

Nadadores da Policia Especial em uma largada na ultima competição

Na piscina do C. R. Guanabara, no dia 27 a Policia Especial fará realisar uma interessante competição de water-polo e natação com o seguinte programma:

1ª prova — 100 metros livres — Em homenagem ao ministro da Justiça.

2ª prova — 200 metros, o primeiro "a la brasse" — Em homenagem ao chefe de Policia.

3ª prova — 3 x 100, em tres estylos — Em homenagem ao capitão Affonso Miranda.

4ª prova — Water-polo — Em homenagem ao capitão Amaury Kruel.

Stroppiana objecto da curiosidade uruguaya

Estamos na época em que o "tamanho" influe bastante e impressiona muito. Neste caso está o basketballer argentino Stroppiana, que, aliás, além de um alentado physico, possue apreciaveis qualidades como jogador.

E', pelo menos, o que se infere de uma noticia inserta num semanario portenho, em que se presume a não realisação do jogo entre o "Estrella" e o "Athenas", de Montevidéo, apenas porque Stroppiana deixou aquelle club, ingressando no River Plate, pois diz ainda a referida noticia: "todo o interesse de Montevidéo consiste em ver Stroppiana".

O centro do scratch argentino, Stroppiana.

Um bello gesto do São Christovão

Estava marcado para hontem o encontro de basketball entre o S. Christovão e Andarahy, pela tabella do campeonato da F. M. D. Mas, em face da situação especial em que ficou o club da praça Barão de Drummond, que o impossibilitava de enfrentar o "five" de Jayme, o S. Christovão so[illegible] ao D. A. de Basketball da F. M. D. transferencia daquelle encontro, para o dia 13 de setembro, data vaga e quando já deve estar aclarada a situação dos alvi-verdes. Bem sportivo o gesto, não ha duvida.

O Riachuelo T. C. joga hoje com o Gaz Rio

Uma partida amistosa será jogada hoje á noite, entre as equipes de basketball do Riachuelo T. C. e o Gaz Rio, no rink do primeiro.

Uma sentença chineza do C. S. da L. C. B.

Em grão de recurso, o C. R. Flamengo pediu, aliás sem nenhuma razão, a reforma da resolução da L. C. B., que lhe multara em 25$000 e annullára a victoria do seu segundo team sobre o do Tijuca. Tudo isso foi provocado pelo facto de ter o rubro-negro incluido em seu "five" secundario, um amador que ainda não havia rubricado a respectiva ficha. Julgando a questão, o Conselho Supremo por tres votos contra dois, resolveu advertir o encarregado do controle das fichas, o sportman Armando Paiva. Caracterisada a falta, de cuja culpabilidade o club e a Liga participaram, punido um e recusado provimento ao seu recurso, restava apenas, penalisar a entidade na pessoa de um dos seus directores, o director-secretario, por não haver observado a falha do seu departamento.

Tal não se deu porém, e despresando toda a hierarchia existente no organismo da referida entidade, observando todo o acervo brilhante de serviços prestados pelo alludido desportista e sobretudo, a elevação com que agira no caso vertente, o orgão maximo, resolveu punil-o. Fez-nos, a judiciosa sentença, lembrar a justiça dos mandarins. Emfim, era preciso punir alguem e castigou-se o mais fraco. Muito mais commodo não acham?

Alfredo Koch enfrentará, hoje, Pedro Brasil

Detalhes interessantes sobre a vida do lutador brasileiro

Pedro Brasil que enfrentará, hoje, Alfredo Koch

O programma da noite de hoje do torneio de catch-as-catch-can tem como encontro principal a peleja entre o catcher allemão Alfredo Koch e o lutador patricio Pedro Brasil.

Em suas duas apresentações aos aficionados da luta livre americana o catcher brasileiro deixou excellente impressão.

Sua desenvoltura no ring e a variedade de golpes que applica deram-lhe as sympathias do publico que aprecia os golpes espectaculares.

E' interessante observar, e isso poucos sabem, que Pedro Brasil foge ao commum dos lutadores profisionaes.

Nascido em S. Paulo de Muriahé, em Minas, filho de pae syrio e mãe brasileira, depois de cursar varias escolas, embarcou em 1920 para Beyruth, em companhia de seus paes. Na capital do Libano matriculou-se elle na Escola Lasagesse, onde aprendeu arabe, turco, inglez e francez, não deixando, porém, de estudar o portuguez, ensinado por sua mãe, que foi professora em Minas.

Já nessa época Pedro Brasil mostrava suas tendencias para os sports violentos, tanto assim que se iniciou na luta greco-romana, sob a direcção do instructor Calanzzo.

Cursando a Escola dos Maronitas, em Paris, o lutador brasileiro continuou praticando o sport, dedicando-se ao tennis, football, natação e luta livre. Indo á Roma em 1925, frequentou as aulas sportivas de Borgo Prate, matriculando-se na Academia de Bellas Artes, dedicando-se á pintura.

Regressando ao Rio, Pedro Brasil aqui ficou como funccionario da Policia Maritima, seguindo em setembro de 1934 para Buenos Aires, intervindo no torneio de catch-as-catch-can, convidado por B. Wull, ali tomando parte em setenta e quatro lutas.

Como se vê, Pedro Brasil justifica o "mens sana in corpore sano", cultivando a intelligencia e o physico.

As outras pelejas do espectaculo de hoje são as seguintes:

Bolasz x Gonzalez, "Mascara Negra" x Adencoa e Jack Russell x Ivan Kaduck.

O Madureira vae treina rcom o Botafogo

No campo da rua General Severiano, hoje, haverá um rigoroso treino entre os quadros principaes do Botafogo e do Madureira.

O director deste ultimo convoca para ás 13 horas, em sua séde, todos os jogadores inscriptos.

O Torneio da Taça Kunzel

Chegam os concorrentes paulistas — Programma de jogos e festividades do certame de tennis dos jornalistas

Não é de hoje que temos salientado a nossos leitores os resultados do interessante torneio de jornalistas promovido pela A. C. D. por idéa do Sr. Djalma de Vincenzi e com a cooperação do Tijuca T. C.

Além da attenção pelo tennis que a iniciativa teve a virtude de provocar, em muitos dos chronistas da capital, o certame foi até os Estados, principalmente em S. Paulo.

Na ultima temporada um tennista chronista bandeirante interviu no campeonato, Alvaro Vieira, do "Correio Paulistano", e na competição deste anno, além desse concorrente, S. Paulo nos manda um outro, Humberto Dantas, chronista do "Diario de S. Paulo", um e outro expressões do jornalismo da grande capital daquelle Estado.

O colejo dos manejadores da penna, na critica e no noticiario dos factos e acontecimentos tennisticos, agora empunhando a raqueta, apresenta-se assim com um magnifico quadro de disputantes e o seu grande objectivo, nobre aliás, de interessar directamente no magnifico sport os seus commentadores.

A chegada dos paulistas

Alvaro Vieira e Humberto Dantas chegam hoje, pela manhã.

Está preparada festiva recepção aos dois jornalistas bandeirantes, que viajam pelo segundo nocturno.

Programma

Hoje, ás 17 horas — A. Vieira x Vencedor do jogo G. Peres x Chagas Junior. H. Dantas x Vencedor de Ibany x Miró.

A's 20 horas — Vencedor do 2º jogo x Fernando Pinto.

Amanhã, á tarde e á noite, as semi-finaes.

Sabbado, á noite, as provas finaes.

Provas decisivas no campeonato e torneios da Federação de Tennis do Rio de Janeiro

A F. T. R. J. escalou para o proximo domingo uma série de provas decisivas, com as quaes vae encerrar o campeonato inter-clubs da 1ª divisão e preparar o encerramento de outros torneios.

1ª divisão — Decisão do titulo entre o R. J. Country Club e o C. R. Vasco da Gama, primeiros collocados nas séries A e B, respectivamente — Quadras do Leme.

2ª divisão — Vasco x Paysandu', nas quadras do Botafogo F. C. O vencedor jogará contra o Germania o titulo da classe.

Eliminatoria — Botafogo F. C. x S. C. Brasil, ultimos collocados na 1ª divisão. O vencido jogará contra o C. R. Botafogo a eliminatoria para a 1ª divisão. Quadras do C. R. Vasco da Gama.

Alvaro Vieira, do "Correio Paulistano", actual detentor da "Taça Kunzel".

NO FLUMINENSE F. C.

O programma de hoje offerece alguns jogos equilibrados

Hoje, quinta-feira — Simples de senhoras (campeonato) 15 horas — Sarah B. Teixeira x Elza Pedrosa, Stella Joppert x Heloisa Leal.

16 horas — Minnie Monteath x Lucia Basilio.

17 horas — Stella Leal x Elza B. Teixeira, Carmen Saraiva x Venc. do jogo Florence Teixeira x Branca Pedrosa.

Simples de cavalheiros Handicap — 16 horas, Jayme Guimarães x Jayme Araujo (menos 15).

16.40 horas — uiz D. Martins x Darcy Valle (menos 30 em 4 menos 40 em 2).

Amanhã — Duplas de cavalheiros (handicap) — A's 17 horas — Sylvio Pedrosa x Guilherme Prechel x Julio Isnard-Herbert Mesquita (menos 15 em 3). — Carlos C. Preta-Celestino Basilio x Jayme Guimarães-Luiz Segreto (menos 15).

Sabbado — Simples de cavalheiros (campeonato) — 15 horas — Jayme Guimarães x Carlos Braga; Herberto Filgueiras x Rubens Mayall.

16 horas — Luciano Rovêrs x Julio Isnard, Oswaldo de Freitas x Fabricio Pedrosa; Edgard Gonçalves x Francisco Basilio.

17 horas — José de Verda x Luiz D. Martins; John Cabot x Herbert Mesquita.

Duplas de cavalheiros (handicap)— 17 horas — Robert Dickey-Octavio Trompowsky x Arthur Pires-Jadir de Souza.

Divisão Intermediaria

Proseguirá domingo o torneio da Divisão Intermediaria da Federação, com os eguintes jogos:

Japoema x Confiança — No campo do Central.

Portugal x River — No campo do River.

Boa Vista x Sporting — No campo do Confiança.

Campo Grande x Oriente — No campo do primeiro.

Federação Fluminense

No campo do Tennis T. Club, de Petropolis, hoje, serão iniciados os jogos do 2º campeonato de basketball e voley-ball da entidade acima, proseguindo nos dias 23, 24 e 25.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 22 de Agosto de 1935 — N. 8.518

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

Fausto quer voltar ao Brasil

A situação do grande center-half no Nacional

UMA CARTA REVELADORA DO DESEJO DE FAUSTO

Fausto, controlando a pelota, ainda com a camisa cruzmaltina

Fausto dos Santos, a "Maravilha Negra", não está muito contente no Uruguay, nas fileiras do Nacional. Como se sabe, a situação do conhecido "crack" não é nada tranquillisadora, pois o club de Montevidéo após um trabalho enorme conseguiu incluil-o sem o "passe" do Vasco, da Hespanha ou da Suissa... Ao que apuramos um prestigioso paredro vascaino está de posse de informações seguras de que Fausto quer retornar ao Brasil, não se sabendo, porém, para que club ou para que Estado. E' essa uma novidade sensacional, contida numa carta chegada ha poucos dias da capital uruguaya. Fausto, jogando com alguma infelicidade nos gramados do paiz vizinho, ainda é no Brasil a "Maravilha" de sempre, o "senhor" Fausto, senhor do campo quando joga...

Batataes e Machado quando defendiam as côres da Portugueza, num match contra o Corinthians.

O Palestra age contra Batataes e Machado

O entendimento a que chegaram as autoridades encarregadas da fiscalisação dos jogos sportivos, aqui e em São Paulo, creou desde logo um caso que está envolvendo dois cracks já populares entre nós, onde actuam no quadro do Fluminense: Batataes e Machado.

Tendo sciencia da ligação de serviços entre a Censura Theatral carioca e paulista, o Palestra Italia, club do qual eram aquelles jogadores, dirigiu-se á repartição policial competente, pedindo a devolução das luvas pagas aos dois.

Quatro contos

Segundo apuramos, a somma cuja devolução o Palestra Italia pleiteia, é de quatro contos de réis para ambos.

Essa importancia corresponde ás luvas pagas pelo club do Sr. Rafael Parisi aos dois "cracks" quando elles por sua vez trocaram a Portugueza pelo Palestra.

Chamados á Censura

Batataes e Machado foram chamados hontem á Censura Theatral afim de tratarem do novo caso que surge.

O Fluminense, conforme apuramos, vae defender os interesses dos seus dois players, argumentando inicialmente que o registo de ambos na policia daqui, é anterior a qualquer convenio ou entendimento com a Censura de São Paulo, não cabendo no caso, nem acção policial summaria, pois a documentação do Palestra é totalmente falha.

Concedido um prazo ao Andarahy

O que resolveu hontem o Conselho Geral da F. M. D.

Estiveram hontem reunidos, na séde da Federação Metropolitana de Desportos os membros do seu conselho geral.

O objectivo da reunião, como todos sabem, pois A NOITE noticiou, era tratar do caso do Andarahy cuja situação interna se apresentava sob um aspecto nada tranquillisador.

Desattendido em sua deliberação, que considerara inidoneo o Sr. Raphael Bueno Lopes para occupar qualquer posto directivo, aquelle poder reuniu-se extraordinariamente afim de deliberar sobre o assumpto.

Deante, porém, das explicações dadas pelo Sr. Alfredo Santos Sobrinho, presidente demissionario que deante dos novos rumos tomados pela situação resolveu não abandonar o posto, e do Sr. Ernesto Ribeiro, secretario do club, os conselheiros deliberaram conceder o prazo de quinze dias para que o Andarahy afaste de sua directoria o Sr. Raphael Bueno Lopes.

A nota official da F. M. D.

Depois da reunião do conselho geral a que estiveram presentes os dois directores do Andarahy acima citados, foi distribuida á imprensa a seguinte nota official:

"Federação Metropolitana de Desportos" — Nota official. — Em virtude das explicações dadas pelo presidente e secretario geral do Andarahy A. C., respectivamente, Srs. Alfredo Santos Sobrinho e Ernesto Ribeiro, pelas quaes se verifica:

a) — que o Sr. Raphael Bueno Lopes não podia assumir a presidencia do club, para praticar os actos constantes da nota por elle assignada e publicada na imprensa, sem que o Conselho Deliberativo concedesse a demissão pedida pelo presidente, que continua, assim, em exercicio;

b) — que, por conseguinte, foram nullos todos aquelles actos praticados pelo Sr. Raphael Bueno Lopes, que não podiam obrigar ao Andarahy A. C.;

c) — que tanto é certo que não houve, por parte dos poderes competentes do Andarahy A. C. proposito de desobediencia ao acto do Conselho Geral da Federação Metropolitana de Desportos, que já foi convocado o respectivo Conselho Deliberativo, para tornar effectiva a pena imposta:

Resolve o Conselho Geral conceder ao Andarahy Athletico Club o prazo de 15 dias para ser afastado o Sr. Raphael Bueno Lopes da directoria do club. — J. Wanderley, secretario."

Flamengo x America

Os dois quadros realisam hoje seus treinos finaes

A ala rubro-negra Nelson-Jarbas, que vem melhorando a cada match

Para o campeonato da Liga Carioca a peleja Flamengo x America, a principal da ultima rodada do turno, offerece importancia excepcional.

O quadro rubro permanece invicto, á ponta da tabella de profissionaes, emquanto o Flamengo que tem apenas um ponto perdido um empate com o Fluminense, mas, em compensação, é o "leader" da Taça Efficiencia, graças ás actuações dos seus amadores e juvenis.

Desse modo, o choque Flamengo x America assume aspecto interessantissimo, constituindo mesmo uma attracção no cartaz sportivo de domingo dada a rivalidade existente entre os dois contendores.

A "chance" dos rubros

E' curioso accentuar a superioridade que o America vem conseguindo desde muito sobre o Flamengo, nos encontros officiaes ou amistosos entre ambos.

O quadro rubro-negro que em quasi todos os seus compromissos apresenta "performances" brilhantes, modifica-se deante dos "diabos rubros", actuando mediocremente e permittindo triumphos seguidos do seu rival de Campos Salles.

E' essa "escripta" curiosa que o Flamengo pretende quebrar no match de domingo, como dão a perceber os seus defensores, que aguardam ansiosos a opportunidade da "revanche".

Os ultimos treinos

Hoje á tarde, no gramado da Gavea e no "estadinho" os dois contendores do match principal encerram seus treinos para o choque de domingo, no estadio do tricolor.

Segundo se antecipa, o Flamengo apresentará Raymundo no seu arco, emquanto Nelson, cujas ultimas "performances" têm sido surprehendentes, será conservado na "meia" esquerda.

Em busca da rehabilitação

Os hespanhóes enfrentarão o Vasco

NA PARTIDA DE HOJE O QUADRO IBERICO APRESENTA-SE MODIFICADO.

Panello, o joven e futuroso arqueiro do Vasco

Hoje á noite, no estadio do Vasco, o quadro local concederá a discutida "revanche" ao seleccionado hespanhol.

Muitos se convenceram de que não poderão os ibericos se rehabilitar após tão impressionante revez. Ha porém, detalhes que não deixam de se pôr em defesa do team europeu: a estréa decorreu após vinte e quatro horas do desembarque, numa tarde em que o sol appareceu abrasador.

Allegaram justamente os europeus não ter jogado como de costume.

Não estão habituados ao calor e se cansaram logo no inicio do match.

Ha a assignalar, porém, o que foi a actuação do Vasco: esplendida, em que todos os elementos surgiram em fórma, numa tarde magnifica.

Os hespanhóes têm no match desta noite, uma cartada definitiva. No Prata agiram bem, mas conseguiram poucas victorias. Se o Vasco repetir o feito de domingo passado, isto é, se vencer novamente o esquadrão do Velho Mundo por uma contagem alta, a excursão deixará má impressão. Na peleja nocturna de hoje os europeus encontrar outras circumstancias a favorecer-lhes, taes como a temperatura, o descanso e o habito em intervir em jogos realisados á noite.

Os dois quadros

Quaesquer que sejam as modificações no team iberico, o conjunto é o mesmo, o entendimento entre os players, optimo. A zaga, a linha media e o ataque soffrerão modificações. O Vasco jogará com o mesmo quadro, que espera confirmar a "performance" admiravel da ultima jornada.

Os dois quadros serão os seguintes:

Vasco — Panello; Oswaldo e Italia; Poroto, Zarzur e Gringo; Orlando, Tião, Luiz de Carvalho, Kuko e Luna.

Hespanhóes — Pacheco; Corral e Alejandro; Gabilondo, Solé e Echimiro; Prat, Marin, Arocha, Mandilia e Bosch.

O juiz e a hora da peleja

O juiz do jogo será o Sr. Carlos Gomes Potengy, um dos melhores arbitros da cidade.

A preliminar

O Olympico fará a preliminar com o quadro do Centro Gallego.

No centenario Farroupilha

Serão effectuados grandes jogos de basketball

Dentre as festividades que no proximo mez serão realisadas no Rio Grande do Sul, em commemoração ao Centenario Farroupilha, destacam-se grandes competições sportivas. Torneios diversos serão effectuados, nelles tomando parte equipes de football, remo, natação, basketball e athletismo, daqui, S. Paulo, Uruguay, Argentina e locaes.

O Campeonato Brasileiro ou um torneio intercontinental de basketball

Consoante o pedido feito ha tempos pela L. A. Rio Grandense para que ali se realise o Campeonato Brasileiro de Basketball do corrente anno, espera-se que tal se verifique. Em caso contrario, é pensamento do Sr. Luiz Aranha, segundo soubemos, effectuar um torneio entre as selecções do Rio, S. Paulo, Rio Grande e os teams, Sporting, de Montevidéo e Estrella, de Buenos Aires.

Será no campo do Botafogo

A Federação Metropolitana de Desportos, na tarde de hontem, deliberou o local de realisação do encontro de campeonato, entre as equipes do Carioca e Olaria.

Havia difficuldade na designação do local, pois todos os campos estavam impedidos por outros matches de campeonato.

O referido jogo será realisado no campo do Botafogo F. C., unico disponivel para domingo proximo.

Não se iniciará amanhã o II Campeonato Fluminense de Basketball

As chuvas torrenciaes que têm caido sobre Petropolis, local onde deveria se iniciar amanhã o II Campeonato Fluminense de Basketball e a inexistencia de uma cancha coberta, obrigaram a transferencia do referido certame, para a proxima semana, em dia que será futura e préviamente marcado.

A natação brasileira victoriosa na Europa

Benevenuto e Isaac triumpharam em uma competição, em Portugal

Na piscina do Sport Club Algez, no Dá Fundo, em Lisboa, effectuou-se uma interessante competição natatoria entre nadadores locaes e elementos do "Almirante Saldanha", que se encontra em viagem de instrucção.

As provas foram acompanhadas com enthusiasmo pela assistencia, tendo os representantes da Liga de Sports da Marinha vencido as provas de 100 e 200 metros, nado livre, e 200 metros, nado de peito.

Entre os nadadores que representaram o Brasil na competição amistosa encontravam-se Isaac Moraes e Benevenuto Nunes, este campeão sul-americano.

Na partida de water-polo a representação portugueza conquistou expressivo triumpho.

2ª EDIÇÃO

A NOITE

Continua o mysterio

Revelações interessantes de uma testemunha

Não foi ainda apurada a autoria da morte do sargento

A viuva Sophia Pereira da Camara falando ao redactor d'A NOITE.

Continuam as autoridades do 29º districto empenhadas em esclarecer definitivamente o mysterio que cerca a morte do sargento Roberto Samuel Alexandre, cuja ossada foi encontrada nas mattas do Piahy.

Suicidio ou crime? Eis a encruzilhada de duvida em que se encontra a policia. A circumstancia de haver o sargento Roberto morrido no começo do anno passado, ficando a ossada exposta á acção do tempo, tem difficultado o trabalho de pesquisas. Falhando esse elemento scientifico, o delegado Dr. Aldarico de Souza e seus auxiliares vêm trabalhando incansavelmente no intuito de elucidar o caso.

Para chegar a conclusões positivas aquellas autoridades têm ouvido pessoas que mantinham relações com o morto e conheciam particularidades de sua vida.

Assim, de informações em informações, procura-se chegar a resultados satisfatorios, capazes de esclarecer se se trata de crime ou suicidio.

Esses trabalhos da policia proseguem. Hontem foram ouvidas mais outras testemunhas e acareadas outras.

DEPOIMENTO IMPORTANTE

Intimada, compareceu hontem, á tarde, á delegacia do 29º districto, a viuva do sargento Adalberto Pereira da Camara, em cuja casa o morto costumava ir jogar e a qual até agora não fôra ouvida.

A esse depoimento se empresta capital importancia na elucidação do caso mysterioso.

Chama-se a viuva Sophia Pereira da Camara. E' uma senhora ainda moça, elegante, falando com desembaraço.

Declarou que não conhece nenhuma das pessoas que frequentavam sua casa para jogar "poker" com o seu marido. Sabia que seu marido jogava. Adeanta que certa vez elle lhe dissera que havia recebido no quartel determinada quantia e que ia jogar. Ignora a importancia recebida. Assegura que seu marido nessa noite se dirigira para o club denominado "Furrecas de Santa Cruz".

Diz ainda D. Sophia que aconselhava seu marido que não fosse jogar, não sendo, porém, attendida por elle.

Falando á reportagem d'A NOITE, a viuva do sargento elogiou que elle fôra sempre um bom marido, apesar de ser doente e dar-lhe, por isso, muito trabalho.

Como dissera já, seu marido gostava immenso do jogo, especialmente do "poker".

Nada sabe sobre a morte do sargento Roberto, que era, realmente, amigo de seu marido.

Perguntámos á viuva Camara se não estranhára o desapparecimento do sargento Roberto.

— Sem duvida — responde. Pensei, porém, que sendo dado ao jogo tivesse se visto em apuros e desertasse. Foi pois surpresa para mim quando soube que havia sido encontrada a sua ossada.

— E por que não veiu prestar declarações á policia?

— Não julguei isso necessario, porque nada poderia adeantar no caso o meu depoimento.

— Acredita no suicidio do sargento Roberto?

— Custa-me a crer que elle se tenha suicidado. Era um rapaz alegre e nunca demonstrou taes idéas.

OUTRO DEPOIMENTO

Depoz, hontem, tambem, o mata-mosquito Arthur José de Souza, que, segundo uma referencia, teria sido esbofeteado pelo sargento Roberto Alexandre.

Interrogada pelo delegado Alderico de Souza, este testemunha negou que se tivesse dado entre ella e o sargento tal facto.

Accrescenta que, realmente, fôra ameaçado pelo sargento Roberto Alexandre.

O TRABALHO DAS AUTORIDADES DO 29º DISTRICTO

Em torno deste crime mysterioso, que tanto tem apaixonado a opinião publica, o delegado Alderico de Souza, o commissario Alceu Rezende e o escrevente H. Hallal têm trabalhado incansavelmente. Não lhe têm faltado o auxilio de varias pessoas interessadas em esclarecer o mysterio.

O capitão Baptista de Carvalho, cunhado do sargento Roberto, e o subtenente Antnio de Paula Lima vêm auxiliando as diligencias.

Novas testemunhas serão ouvidas hoje.

Forçado a escrever uma declaração comprommettedora

Escandalo em torno de um caso de exportação clandestina de banha

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Ha tempos foi aberto um inquerito, na Viação Ferrea e no Thesouro do Estado, afim de apurar as responsabilidades da firma Saul Pagnoncelli & Filhos, accusada do contrabando de banha deste Estado para Santa Catharina. Adeantava-se que aquella providencia fôra tomada, porque a referida firma se furtára ao pagamento das taxas bromatologicas de exportação, á razão de 300 réis por kilo, fraudando o Thesouro estadual em mais de 500 contos.

Agora, porém, acaba de verificar-se sério incidente, rodeado de circumstancias sensacionaes. Achille Pagnoncelli, socio da firma citada, acompanhado do capataz José Stramari, foi no dia 23 de janeiro do corrente anno, á casa de Emilio Frederico Fingler, ex-funccionario daquella sociedade exportadora de banha, e ali chegando, depois de o accusar de traidor por ter denunciado as transacções da firma, apontou-lhe um revolver ao rosto e exigiu que asignasse a seguinte declaração: "Fui despedido da Sociedade de Banha, da qual era empregado, exercendo o cargo de escripturario, por ter-me dedicado a compras clandestinas de banha. Por esse motivo, o Sr. Achilles Pagnoncelli ficou desgosto commigo, despedindo-me, pois não queria se envolver nesses negocios escusos, a que me dediquei sem a menor coacção de quem quer que fosse". Agora, porém, decorridos varios mezes, Emilio Fingler resolveu apresentar queixa ao juiz Boa Vista Erechim contra Emilio Pagnoncelli, adeantando-se que vae ser decretada a prisão preventiva do accusado. O facto causou grande sensação em todo o Estado.

Queria vender 40 contos falsos por 10 legitimos

E possuia um grande "stock" de cedulas aqui no Rio

A POLICIA DE BELLO HORIZONTE PRENDE O FALSARIO

BELLO HORIZONTE, 22 (Da Succursal d'A NOITE) — O commerciante José Romualdo Mafra, estabelecido em São José da Lagôa, communicou ao sub-delegado local que o individuo Manoel Reis lhe propuzera um negocio criminoso, offerecendo-lhe 40 contos de réis falsos por 10:000$, em cedulas verdadeiras. Reis affirmára que o dinheiro falso era de sua fabricação e perfeitissimo, pedindo a Mafra que fosse ao Rio, onde effectuaria a transacção. E como allegasse o commerciante a impossibilidade de viajar no momento, deu-lhe elle o seu endereço, um escriptorio nessa capital, á rua do Rosario, dizendo: "Lá tenho o stock. Escreva-me."

Scientificado do facto, o sub-delegado montou a cavallo e com uma escolta de dois soldados, capturou Manoel Reis, que reagiu, puxando um revólver e, desarmado, sacou de uma faca, sendo afinal subjugado.

O falsario nega a accusação. Mafra, entretanto, sustenta a sua denuncia, corroborada por dois outros negociantes, José Liberato Dormund e Pedro Marou, os quaes attestaram que receberam do accusado identica proposta.

A' requisição do delegado de roubos e falsificações, Sr. Amynthas Vidal Gomes, Manoel Reis acaba de chegar a Bello Horizonte, devendo partir hoje, pelo nocturno, escoltado, para o Rio, onde a justiça o processa. Na Policia Central declarou, surprehendendo, que o escriptorio acima referido, onde guarda o seu stock de cedulas falsas, pertence a um seu amigo.

FOGO!

Um estabelecimento commercial de Nictheroy quasi devorado pelas chammas

Os bombeiros em acção no local

Cerca das vinte horas e quinze minutos de hontem, os transeuntes que passavam pela rua Coronel Gomes Machado, em Nictheroy, tiveram a sua attenção voltada para o predio n. 71, das frestas de cujas portas escapavam grossos rolos de fumo. Tratava-se evidentemente de um principio de incendio, sendo dado aviso incontinente á Companhia de Bombeiros.

Cinco minutos depois, o material já se encontrava no local, com a respectiva officialidade de serviço, o capitão Paulo Ornellas e os tenentes Nilo e Ildefonso. A acção dos soldados do fogo foi rapida. As chammas, que haviam irrompido debaixo de uma das armações, por isso que na casa sinistrada funcciona um armazem de seccos e molhados, desenvolviam-se de maneira assustadora e já lambiam o tecto, ameaçando devorar não só o pavimento terreo como o superior, que é occupado por uma familia, que já se dispunha a desoccupal-o pretendendo retirar os moveis que lá existem. Em vinte minutos apenas de trabalhos, o fogo foi inteiramente extincto.

O armazem commercial, que soffreu apenas a destruição de parte da armação e algum prejuizo causado pela agua, é de propriedade do negociante Arthur Feldmann.

O commissario Olavo Octaviano e o investigador Botelho, que juntamente com o investigador Diniz compareceram no local, apuraram que na casa não se encontrava ninguem por occasião do sinistro. O dono do estabelecimento havia dali se retirado ás dezeseis horas e meia para a sua residencia, que fica situada á mesma rua, no predio n. 126, onde não foi encontrado, no momento. Mais tarde, porém, o negociante foi detido e recolhido incommunicavel á delegacia da capital, onde foi aberto inquerito.

Passagem perigosa

CHOCARAM-SE O BONDE E A CARROÇA

O caminhão ainda no local do desastre

Houve, no cruzamento da rua do Senado e Avenida Mem de Sá, um choque de vehiculos.

Esse cruzamento é assás perigoso. Além daquellas, atravessa mais nesse local duas outras ruas.

Isso não impede que alguns conductores de vehiculos não tenham a attenção devida ao passar ali.

Pela rua do Senado trafegava a carroça n. 1.430, guiada por José Duarte. Ao cruzar aquella esquina chocou-se com o bonde de Meyer, que tinha como motorneiro o de regulamento n. 4.010. O choque foi violento. Um passageiro do bonde, o guarda-livros Humberto Biazzio, residente em S. Paulo, foi alcançado pela lança e teve contusões nas pernas. O cocheiro nada soffreu.

Um dos muares ficou inutilisado.

Na delegacia do 6º districto está aberto inquerito.

O Sr. Humberto Biazzio foi pensado na Assistencia.

Um desastre fatal em Copacabana

Noticiamos já na edição anterior o fatal desastre de que foi victima o mestre de obras Alfredo José Dias, occorrido na manhã de hoje na rua Viveiros de Castro.

O commissario Milton Sucupira, investigando o desastre de Copacabana, apurou que, na occasião, dirigia o vehiculo, abusivamente, o lavador de automoveis Angenor Odilon de Santa Anna, que reside á rua Gustavo Sampaio n. 118.

Alfredo José Dias, o morto

Angenor está foragido. Fôra elle á garage onde era guardado o auto numero 20.938, que é de propriedade do Sr. Paulo Danna e com elle saira sem ordem do seu proprietario e sem estar habilitado para o dirigir.

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hoje, com os mesmos indicios de hontem.

Nestas condições, a libra ficou mantida em 92$700 e o dollar em 18$620, no mercado livre.

Tambem o Banco do Brasil apresentou-se com as mesmas taxas de hontem para as suas cobranças.

As taxas affixadas pelos bancos:

No Banco do Brasil — A 90 dias, a libra 58$403.

A' vista — a libra 58$570, o dollar 11$750, o franco $780, o marco 4$745, o florim 7$970, o escudo $530, a lira $965, a peseta 1$615, o franco belga 1$990, o suisso 3$850, o peso argentino 3.$430, e o uruguayo 5$350.

Comprava — A 90 dias a libra 57$570 e o dollar 11$470.

A' vista — a libra 57$770, o dollar 11$550, o franco $765, o marco 4$565, o florim 7$840, o escudo $520, a lira $945, a peseta 1$585, o franco belga 1$940, o suisso 3$780, o peso argentino 3$300 e o uruguayo 5$050.

Para as suas cobranças vendia a libra a 92$500 e o dollar a 18$560, no mercado livre.

Cambio livre nos bancos estrangeiros — A libra 92$700, o dollar 18$620, o franco 1$237, o escudo $844, o marco 7$500, o florim 12$612, a lira 1$550, a peseta 2$560, o franco belga 3$115, o suisso 6$090, o peso argentino réis 5$030 e o uruguayo 7$750.

Cambio no exterior — o mercado de Londres abriu hoje com as taxas seguintes:

S|Nova York, 4.98 3|8; S|Paris, 75 1|8; S|Hollanda, 7.35; S|Allemanha, 12.35; S|Suissa, 15.22; S|Hespanha, 36 1|4; S|Italia, 60 5|8; S|Belgica, 29 1|2; S|Lisboa, 110 1|8.

O mercado do cambio em Paris

PARIS, 22 (U. P.) — A abertura, hoje, do mercado internacional de cambio o dollar era vendido a 15,08 e a libra esterlina a 75,12.

Academicos paulistas no Rio

A chegada dos estudantes da Escola de Engenharia

Chegaram hoje ao Rio numerosos estudantes da Escola de Engenharia de S. Paulo que, acompanhados por alguns professores, vêm passar alguns dias nesta capital em visita a monumentos, obras e escolas superiores.

Alegres, bem dispostos, os academicos paulistas desembarcaram na Central, dirigindo-se logo em seguida para os hoteis em que ficaram alojados.

A gravura apresenta os academicos paulistas quando deixavam o trem.

Mosquitos, falta dagua e ruas que são verdadeiros mattagaes

RAMOS RECLAMA

Os habitantes do Engenho da Pedra, Nabor do Rego, Barreiros, e ruas Alberto Nepomuceno, Missões, João Romariz no bairro de Ramos, pedem por nosso intermedio providencias que não devem ser retardadas. Referem-se ao mal estado da valla que passa junto ao leito da estrada, na estação e ao facto das ruas que vão até o mar estarem em completo abandono. As chuvas que têm caído ultimamente, fizeram crescer o matto e o numero das poças de aguas estagnadas. Dahi nuvens de mosquitos que infestam a localidade. Todos esses males são accrescidos com a falta dagua que ha varios dias se vem notando.

Hora das rosas

NÃO ha coração bem formado que deixe de, em these, applaudir a campanha do Juiz de menores do Rio de Janeiro contra os costumes de irem as creanças assistir, nos cinemas, espectaculos improprios para a sua edade, a sua intelligencia e o seu impressionismo.

Como seremos amanhã? Como crescerão, para as realidades da vida e o equilibrio que ella exige, sobretudo nessa sociedade futura que de todos os homens reclamará efficiencia, trabalho, ordem, integração — as gerações cuja innocencia se corrompe na estupidez dos theatros cynicos, ou se perverte e insensibilisa na contemplação de todos os meúdos escandalos que fazem desfilar, pelas "télas" cinematographicas, a ruina moral, a decadencia, ou os absurdos de uma civilisação em farrapos? Como se lhes fixará o caracter, na educação visual do vicio, que já hoje substitue a leitura dos bons livros ou a meditação dos bellos exemplos, outr'óra recommendados para estudo e commentario dos rapazes? Estará a elaborar-se no mundo a progenie dos monstros de aço e electricidade das novellas fantasticas? musculos sem coração, nervos e forças sem alma, movimentos e impetos sem bondade, metaes e dynamos sem sentimentos, chocalhando as ferragens pelos corredores do destino, cegos e surdos á generosidade humana?...

Não faz muito, em Castro, no Paraná, a policia cercou e prendeu uma quadrilha de bandoleiros de sete a onze annos, meninos imaginosos que se reuniam numa gruta calcarea e, em partidas, rebuçados, imitando os bandidos das "fitas", com alguma espingarda velha e facas de cozinha assaltavam as casas da vizinhança e roubavam os transeuntes. Sem maldade, definida, creavam-se, á lei da natureza e em harmonia com as lições do cinema, os inimigos da especie. Tornar-se-iam amanhã, de facinoras por travessura, em "gangsters" profissionaes: e passariam, da sua aventura nos pobres campos nataes, para o palco das cidades grandes e as suas espantosas tragedias. Teriamos uma nova familia de criminosos. "Lampeão" é o producto do meio: a injustiça, a secca, a herança e a politica amassaram, com o barro caipira, o Napoleão das caatingas. E' o cangaceiro natural, tão explicavel, na scenographia triste do nordeste, como o gravatá e o joazeiro que lhe ornam a paizagem. Seriam, os outros, fruto da época: deformados e condemnados, pelas influencias que não puderam evitar. Sommando-se a ignorancia, a ingenuidade, e as suggestões crueis dos dramas que fazem a fortuna da industria do celluloide, acharemos algum dia talvez mais perigosa fauna de inadaptados. Constituir-se-á dos que não aprenderam nos livros, por não saberem lêr, a dôce tolerancia que ha de pacificar os espiritos, porém viram na scena muda as lições mais recentes de immoralidade, violencia e destruição...

Conta Plutarcho que os pequenos romanos do tempo de Catão, o Joven, tanto se imbuiram dos graves habitos da cidade, que o seu brinquedo favorito era de tribunal. Os filhotes da aguia latina ensaiavam, folgando, o seu vôo civico. Como que nasciam magistrados. Frederico, o grande, amestrava os seus cães de fila e disciplinava os filhos com o mesmo rigor meticuloso. Uma vez o principe herdeiro atirou-lhe uma bola, com que se divertia. O rei não quiz restituil-a. Zangou-se o pimpôlho, e de má sombra, arrogantemente, pondo-se nas pontas dos pés, exigiu com uma energia varonil que lh'a devolvesse. Sorriu o rustico soberano, entregou a bola, e disse, orgulhoso: Pelo menos a este não tomarão a Silesia... A Inglaterra — mais junto de nós — póde mobilizar na guerra européa um immenso exercito, que lhe suppriu, quasi milagrosamente, a humildade de suas forças terrestres no começo da catastrophe, graças á preparação desportiva, arejada e robusta da juventude ingleza. Cada um daquelles remadores, loiros como espigas maduras e musculosos como taifeiros, das regatas do Tamisa, era um soldado ideal. Deram-lhes armas, e esses moços sadios e joviaes, educados na fresca poesia dos exercicios ao ar livre, misturados com os seus rios e os seus campos, foram combatentes duros, pacientes e impeccaveis.

Assim antes se adextravam os que deviam alliviar os mais velhos do peso do Estado, das angustias do poder, das responsabilidades da direcção social, sem mentir ás esperanças do passado. Evidentemente um grave pessimismo reina hoje sobre esse dia de amanhã, quando nos substituirem, nas actividades que requerem pulso firme e fibras intactas, os garotos agora entretidos com os divorciso das "estrellas" de Hollywood!

O mal, entretanto, facilmente seria atalhado, se os productores de "films", que tanto pensam nos appetites frivolos do publico, pensassem um pouco mais na insondavel curiosidade das creanças. Lembrem-se elles da sua vasta clientella de oito annos. Imaginem a sua gulosa vontade de vêr as coisas boas e pittorescas que ha no mundo. Purifiquem a sua arte, descendo com ella até os espectadores de calças curtas. Estes não têm pressa (ai delles!) de conhecer as miserias da moda. E' que ninguem ao penetrar pela primeira vez num jardim todo coberto de rosas, se preoccupa em descobrir-lhe as larvas repugnantes, que dormem nos caules tremulos. Os espinhos, as lagartas, as vêspas e o seu veneno, apparecem depois! Temos todos o nosso direito á hora das rosas. Não esbulhem delle — sagrado direito á alegria pura — os nossos minusculos patricios!

Pedro Calmon

ECOS E NOVIDADES

— Homem, até que emfim começou o reajustamento! Os vereadores vão ter os subsidios equiparados aos dos deputados...

* * *

— V. Ex. não sabe se me inspira confiança para eu lhe entregar esse dinheiro!

A phrase, transcripta do jornal que publica os debates da "gaiola de ouro", é a resposta dada pelo vereador Ruy de Almeida ao seu collega Moura Nobre (ah! os nomes...), quando este lhe pedira que lhe entregasse a parte que lhe caberá no augmento de subsidios para distribuil-a entre casas de caridade.

Releia o leitor a phrase acima. Releia e veja como os vereadores continuam rasgando sêdas...

* * *

No Pará, ha uma cantiga popular que diz assim:

"Quem foi ao Pará,
Parou.
Bebeu assahy,
Ficou."

E', no mesmo tempo, o elogio da terra e da sua bebida typica, saborosissima. Agora, em face da trapalhada politica paraense, a cantiga póde ser alterada, reflectindo os acontecimentos:

"Quem foi ao Pará,
Parou.
Entrou na politica,
Variou...".

* * *

Coincidindo com o centenario da revolução farroupilha, o centenario, a 1 de outubro corrente, do primeiro plano nacional de viação, o ministerio desta pasta resolveu convocar um Congresso Geral de Transportes, a reunir-se, proximamente, em Porto Alegre.

Dada a vastidão do nosso territorio e a difficuldade de accesso ao planalto central, onde repousam nossas maiores riquezas e onde estão as nossas maiores possibilidades, bem se avalia a importancia do problema dos transportes para o Brasil. O Congresso deverá estudar e formular conclusões praticas no sentido de coordenar todos os transportes terrestres, aquaticos e aereos, visando a maior rapidez e facilidade na movimentação dos passageiros e mercadorias.

Trata-se, como se vê, de um plano nacional de transportes a desenvolver, coisa indispensavel para o estreitamento dos laços da federação, e que o genio administrativo de Diogo Feijó já lobrigára ha cem annos.

* * *

O caso do famoso "Mineirinho", um joven de 23 annos apenas, agora preso em S. Paulo como responsavel por innumeros crimes, inclusive sete assassinios, dá que pensar em referencia á acção do Jury. Divulga-se que, por seis das sete mortes que praticára, "Mineirinho" foi absolvido pelo tribunal popular. Resultou dahi, dessa impunidade, a carreira de sangue de um rapaz, que teria certamente outro destino, mais compativel com os seus principios e condições de familia, se não confiasse, se não contasse como segura a benevolencia dos seus julgadores. Ha, pois, no facto, uma advertencia aos jurados. O sentimentalismo nas sentenças que proferem, penalisados de atirar ao carcere uma juventude sadia e robusta, traz dessas consequencias, prejudiciaes aos proprios réos e profundamente nocivos á sociedade.

O dia do funccionario publico fluminense

CAMPOS, 12 (Serviço especial d'A NOITE) — O Dia do Funccionario Publico Fluminense foi festiva e intensamente commemorado nesta cidade. Uma commissão composta de varios funccionarios estaduaes e municipaes organisou um programma que se iniciou pela manhã com missa campal celebrada pelo padre Abelardo Falcão. Durante o dia houve provas com partidas de basketball e football. A's 15 horas sessão civica em homenagem ao funccionalismo publico fluminense onde falaram o prefeito municipal, a professora Antonia de Castro Lopes, o promotor publico Dr. Guaracy Souto Mayor e o academico José Alves de Azevedo. A' noite, da estação P. R. F. 7, falou o Sr. Demosthenes Alvares, tendo havido retreta pela Lyra Guarany. A's 21 horas realisou-se baile de gala no salão do Club Tenentes de Plutão.

No Photo Club Brasileiro
Uma série de conferencias

Proseguem com bastante frequencia as conferencias na séde do Photo Club Brasileiro, á rua Buenos Aires n. 34, sobrado. No ultimo sabbado falou o Dr. Nogueira Borges sobre o thema "A objectiva photographica", desenvolvendo com facilidade o estudo dos principios elementares de optica referentes á theoria das lentes, de applicação immediata á photographia.

Esplanou, ainda, com precisão, varios assumptos concernentes a arte photographica.

Terminada a conferencia recebeu o Dr. Nogueira Borges expressiva manifestação por parte de um auditorio numeroso e selecto.

Uma reunião na Sociedade Beneficente Bettencourt da Silva

Na Sociedade Beneficente Bithencourt da Silva, cuja séde é na rua da Constituição n. 43, sobrado, realisa-se hoje, 21, ás 20 horas, uma reunião de associados para tratar de assumptos referentes ao decreto n. 24.784, de 14 de julho de 1934.

Para menos e para mais

LONDRES, 22 (Havas) — O volume da actividade industrial no Reino Unido durante o segundo trimestre de 1935, foi, de accordo com as estatisticas do "Board of Trade Journal", inferior de 1,6 % ao volume do primeiro semestre deste anno, mas superior de 6,3 % ao do periodo correspondente de 1934.

O ESTOURO DA BOIADA!
Um dos animaes invadiu uma drogaria, fazendo estragos

BELLO HORIZONTE, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — No bairro Floresta, deu-se o estouro de uma boiada que se dirigia ao Matadouro Municipal.

Um dos animaes desgarrou-se da manada, invadiu a filial da Drogaria Araujo, sita Avenida Contorno, damnificando-a e ferindo-se.

O facto provocou grande panico, tendo saido o animal subjugado, ao fim de algum trabalho.

Victima de um accidente no mez passado
A menina falleceu hontem no Prompto Soccorro

Victima de um desastre de automovel, em Caxias, no dia 21 do mez passado, falleceu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, a menor Palmyra, de 10 annos de edade, filha do Sr. José Petronio, residente á rua Tres, numero 12, naquella estação da Leopoldina.

O cadaver da desventurada menor foi removido, hontem mesmo, para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

O protocollo de Leticia

BOGOTA', 22 (U. P.) — Foi encerrada no Senado a segunda discussão sobre o protocollo de Leticia, assignado no Rio de Janeiro, o qual deverá ser approvado, amanhã, em terceira discussão. Espera-se qua na sexta-feira o protocollo dê entrada na Camara dos Deputados, que o approvará, segundo se prevê.

Victima de um desastre em Nova Iguassú

Procedente de Nova Iguassú, deu entrada, hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, a domestica Isabel Ramos, de 53 annos de edade, casada, residente á rua Pinto Duarte, n. 7, naquella localidade fluminense, que apresentava fractura da bacia e de varias costellas, além de um ferimento no frontal, por ter sido victima de um desastre de auto-caminhão na referida estação da Central do Brasil.

Mais tarde, não resistindo á natureza das lesões recebidas, a infeliz senhora veiu a fallecer, tendo sido o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Perdeu os 500$000 no bonde
Desesperado, tentou contra a vida, ingerindo forte dose de iodo

Após medicado pela Assistencia, deu entrada, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, o encadernador Eugenio Costa, de 29 annos de edade, solteiro, morador á rua Maia Lacerda, n. 63, que havia tentado contra a vida, ingerindo forte dose de iodo na rua Haddock Lobo, esquina da rua Aristides Lobo.

Interrogado pela reportagem, Eugenio declarou que o seu gesto fôra motivado pelo facto de ter perdido, quando viajando num bonde da linha "Uruguay-Engenho Novo", a importancia de 500$000 com que pretendia effectuar o pagamento de uma divida.

Sob os auspicios da Federação das Congregações Marianas do Rio
Intensifica-se o canto gregoriano, classico, entre a juventude

Vem crescendo entre os congregados marianos e cultores da hodierna arte do canto, na maioria jovens enthusiastas, a animação pelos estudos do cantochão classico, gregoriano, havendo fundadas esperanças de que, nesse sentido, o Rio venha a nivelar-se com as primeiras capitaes artisticas do mundo.

Hoje, ás 17 1|2 horas, continúa, na séde da Colligação Catholica Brasileira, á praça 15 de Novembro n. 101, 2º, o curso leccionado pelo maestro benedictino D. Martinho Mechler, uma das mais conceituadas autoridades em musica e liturgia.

A Federação das Congregações Marianas do Rio, a qual patrocina o bello e salutar emprehendimento, concita os marianos e a juventude masculina a comparecerem, desde hoje, ás quartas-feiras, ás aulas que pro-

AS RENDAS FEDERAES NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — As rendas federaes neste Estado attingiram, até julho do corrente anno, á somma de 11.961 contos, contra 10.735 contos em egual periodo do anno anterior.

21 milhões de kilos, valendo 55 mil contos
A melhoria constante do algodão brasileiro impressionando os concorrentes, nos mercados do exterior

RECIFE, agosto (Serviço especial d'A NOITE, por via aerea) — Iniciou-se, a 1º do corrente, a safra de 1935-36 de algodão em Pernambuco.

A safra que terminou a 31 de julho attingiu ás estimativas feitas, isto é, a mais de 21.000.000 kilos. Com effeito, de accordo com os dados do Serviço de Estatistica da Associação Commercial entraram em Recife, até 30 de junho, 20.014.612 kilos, dos quaes 14.516.218 de producção do Estado e os restantes dos Estados vizinhos. As saidas estão assim discriminadas:

Para o exterior	kilos	Valor
Liverpool	3.649.183	12.587:550$670
Bremen	3.312.929	12.598:933$070
Hamburgo .	2.055.176	7.947:964$610
Antuerpia .	1.724.967	6.168:712$110
Genova	1.282.608	4.307:617$980
Leixões	735.833	2.528:244$100
Napoles	556.057	1.859:954$150
Havre	345.411	1.218:542$870
Dunkerque.	125.473	422:255$950
Gdynia	89.599	291:105$000
Veneza	66.614	212:701$650
Trieste	44.501	136:173$100
Rotterdam .	48	224$200
Total	14.009.399	50.280:279$460

Para o paiz o destino foi o seguinte:

	kilos	Valor
Rio	1.150.172	3.798:385$540
Santos	263.500	817:711$130
Pelotas	144.941	499:586$660
Blumenau	29.836	111:586$600
Piauhy	21.266	81:976$800
Itajahy	15.391	59:255$400
Total	1.625.769	5.368:502$030

A safra actual

A proposito da safra actual, ouvimos os Srs. Mario Penna, socio da firma Pinto Alves & C., grandes exportadores do producto e o industrial Dias Lins, presidente do Syndicato dos Industriaes de Algodão de Pernambuco; Luiz Bezerra de Mello, industrial, e José T. de Moura, grande exportador. Todos calculam que a safra actual chegará aos 40 milhões de kilos, quantidade essa que é tambem a estimativa das repartições que fiscalisam e controlam o ramo. Todos tambem estão accordes em estimar o producto a ser colhido como de muito boa qualidade, dadas as condições do tempo e selecção das sementes distribuidas. Quanto ás possibilidades da exportação, entende o Sr. José T. Moura que está dependendo das condições do mercado exterior, cambio, facilidade do governo, etc.

A opinião de um technico

O Sr. Mario Penna estudou os diversos aspectos do mercado algodoeiro, dizendo-nos o seguinte:

— Como é do conhecimento geral, apesar da diversidade de zonas algodoeiras no Estado de Pernambuco, pode se considerar o dia 31 de julho como o termo definitivo da colheita. Pelo mesmo motivo, deve-se considerar o dia 1º de agosto como o dia inicial da safra de cada anno.

Effectivamente o mez de agosto é o mez de franca colheita em toda a zona sertaneja, onde o nosso Mocó produz as suas melhores fibras, rendendo, quando bem cultivado, uma producção simplesmente extraordinaria, quando se compara com o rendimento cultural de outros paizes. Agora, já não é só o pequeno agricultor que se interessa pela lavra do seu sitio. São tambem os grandes proprietarios que estão fomentando a sua cultura como collaboração, e digamos mesmo, como compensação a outros trabalhos agricolas menos rendosos. Nesse ponto a cultura do algodão provoca um verdadeiro correctivo nas debatidas questões sociaes.

— Ha muito algodão em stock?

— O stock local, comprehendido o das fabricas, na sua grande maioria situadas no municipio do Recife, deve ser de cerca de 1.200.000 kilos e no interior de 500.000, no total de ...... 1.700.000 kilos. A estimativa da colheita iniciada em 1º de agosto é de 40.000.000; a do consumo das fabricas organisadas, de 10.000.000; e para a industria de tecelagem manual, no interior, de 2.000.000 kilos. No que se refere á industria caseira da fiação e tecelagem de algodão, devemos destacar a importancia da cifra indicada. Effectivamente em todo o sertão pernambucano, notadamente nas zonas marginaes do S. Francisco, tem-se uma impressão retrospectiva desse trabalho, que ainda hoje constitue o orgulho dos nativos da grande India. E se considerarmos o papel de fiação que isso representa, mais estimulo e encorajamento deve-ser-lá dar a esses denodados operarios do "hinterland" brasileiro.

Referiu-se, depois, longamente o Sr. Mario Penna ao futuro do nosso algodão, salientando que, com o augmento crescente da producção se está resolvendo, de modo satisfactorio, o problema da adaptação dos machinarios de fiação á fibra brasileira. Mostrou a importancia do mercado japonez para nossa exportação, pois o Japão consome annualmente, quatro milhões e meio de fardos. Observou ainda que a melhoria constante dos nossos algodões tem impressionado vivamente os nossos concorrentes. Hoje em dia, sómente a Inglaterra poderia absorver toda a nossa producção. A industria nacional egualmente se tem aproveitado da expansão algodoeira, porque hoje póde escolher as fibras de que mais carece para as suas fiações especialisadas. E concluiu o Sr. Mario Penna:

— Em summa: na safra finda exportámos 14 milhões de kilos para o exterior. Se mais tivessemos, mais teriamos exportado. Para a producção da safra actual, apesar de calculada no dobro da passada, tenho a convicção de que não nos faltarão compradores dentro ou fóra do paiz.

Um expressivo acto universitario
A sessão de hoje no Centro de Estudos de Medicina

Em commemoração á passagem do seu 3º anniversario, esta prestigiosa associação de doutorandos de medicina realisará hoje, 22, uma sessão solenne que terá a presença das altas autoridades do ensino. A mesa de honra desta reunião será constituida pelos professores Vieira Romeiro, Hamilton Nogueira, Arminio Fraga, Maurity Santos, Hildegardo Noronha, Irineu Malagueta, Lafayette R. Pereira e Oscar Clark, homenageados do quadro de formatura dos doutorandos deste anno.

O professor Porto Carrero fará uma conferencia sobre o thema "Ai Mocidade! Sus Mocidade!", estudando "a crise actual e civilisação na sua influencia sobre a nova geração: papel da mocidade na solução do momento critico e o dever das Universidades".

Comparecerá, tambem, em cumprimento a uma parte do programma official que foi organisado em sua honra, a delegação de universitarios argentinos que ora se acha entre nós.

Esse significativo acontecimento universitario terá o concurso de todos os directorios academicos de nossa Universidade, assim como das associações estudantis desta capital.

A sessão será publica, iniciando-se ás 21 horas no Edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á avenida Mem de Sá, 197.

Não mais se demittirá

CHANGHAI, 22 (Havas) — Informações de fonte japoneza, transmittidas de Nankim, affirmam que, depois de quatro entrevistas successivas com o marechal Chang Kai Chek, o presidente do "yuan" executivo e ministro dos negocios estrangeiros do governo nacionalista, Uang Ching Uei, consentira em retirar o seu pedido de demissão apresentado em 8 do corrente. E' provavel que a decisão seja annunciada depois de terminada a reunião do comité permanente da commissão central executiva do governo de Nankim. Uang Ching Uei e o marechal Chang Kai Chek conferenciaram longamente com Chiang Tso Pin, embaixador da China em Tokio.

Tem carta nesta redacção

Temos em nosso poder uma carta dirigida á redacção de "Equi".

VIDA DE CARLOS GOMES

Enthusiasmos, sacrificios, lutas, triumphos, uma grande, dolorosa, gloriosa peleja — eis a vida de Carlos Gomes, genio da musica e orgulho do Brasil. — Sua filha, a escriptora Itala Gomes, evoca em paginas de eloquencia e ternura empolgantes particularidades da vida do grande brasileiro em livro que acaba de ser dado á publicidade.

O ministro da Viação no Paraná
VISITA A JACARÉSINHO

O ministro da Viação, que se encontra no Paraná, tem percorrido varias localidades no Estado sulino. Hontem, segundo noticias chegadas ao seu gabinete, em companhia do governador Manoel Ribas, o Sr. Marques Reis viajou em trem especial da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande para Jacarézinho, onde chegou depois das 19 horas. Durante o percurso, o Sr. Marques dos Reis recebeu homenagens das autoridades dos logares por onde ia passando. De Jacarézinho, a caravana seguiu de automovel até a ponte sobre o rio Paranápanema, naquella rêde de viação.

Em palestra com pessoas influentes dali, o ministro da Viação concordou em mandar proceder ao prolongamento da S. Paulo-Rio Grande até aquella ponte.

O deputado Ruy Carneiro, que faz parte da comitiva, foi homenageado, em viagem, com um almoço pela passagem do seu natalicio. Ao titular da pasta da Viação o prefeito de Jacarézinho offereceu um jantar, que transcorreu na maior cordialidade.

ATERRISSAGE FORÇADA
Ligeiramente ferido o piloto

CURITYBA, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — O avião da Companhia Aeroloyde, de regresso a São Paulo, conduzindo passageiros, effectuou uma aterrisagem forçada em Barigy, tendo partido uma das azas. Apenas o piloto soffreu escoriações pelo corpo.

Um almoço ao professor Austregesilo na embaixada brasileira em Paris

PARIS, 22 (U. P.) — O embaixador Souza Dantas offereceu, na embaixada, um almoço em honra do professor Antonio Austregesilo, ao qual compareceram proeminentes medicos e educadores brasileiros e estrangeiros, entre elles o Dr. João Coelho, os professores Valery e Rodot, e os Drs. Florente, Coste, Gudin, Henri Welti, Raymond Garcin, Mullaret e Magarao.

A queixa contra o chefe de Policia

Hoje, logo depois de iniciados os trabalhos da 1ª Camara da Côrte de Appellação, deverá ser conhecida a sentença na queixa crime apresentada pela Alliança Nacional Libertadora contra o chefe de policia, capitão Filinto Muller.

RADIO
Programmas para hoje

GUANABARA — "Horas portuguezas".

EDUCADORA — Carlos Campos, Manoel Barlavento, Candida Leal, David Gonçalves e outros.

RADIO RIO — Discos.

CRUZEIRO — Aracy Côrtes, Madelu' Assis, Bill Dan e irradiação directa do Casino da Urca.

IPANEMA — Gilda Abreu, Henrique Guimarães, Trio Milonguita, Agia Casatle, Sonia Burlamaqui, Gine Narcy.

PHILIPS — Transmissão directa do Municipal da Opera "Carmen".

MAYRINK — Carmen Miranda, Cyro Monteiro, Fernando Alvares, Marian Grant, Barbosa Junior, Ismenia dos Santos e chronicas de Cesar Ladeira.

A quanto chega a imprevidencia!
Removidas, ás pressas, as obras expostas no Salão de Bellas Artes, devido á chuva, que alagou o edificio

Os vidros de cobertura central do edificio da Escola de Bellas Artes partiram-se e o salão foi invadido pela agua da chuva que desde ante-hontem, á noite, caia abundantemente. Varios quadros e a tapeçaria ficaram molhados, tendo sido removidos uns e outros para local differente.

Como se sabe, ha bem poucos dias, inaugurou-se a exposição annual de Bellas Artes. Muitas das obras expostas se achavam no salão attingido agora pela chuva. São pequenos, porém, os estragos verificados.

Os quadros expostos foram removidos ás pressas. Isso mostra a quanto chega a imprevidencia. O edificio da Escola de Bellas Artes se acha, ha longo tempo, necessitando de reparos, devido ao seu deploravel estado. A NOITE varias vezes tem chamado a attenção dos poderes publicos para o lamentavel abandono do edificio e os riscos a que estão sujeitas as valiosas collecções de obras de arte ali existente. Esperemos, agora, que o Ministerio da Educação faça alguma coisa, para evitar que se estrague tão valioso patrimonio.

O QUE ESTÁ NA MODA

Para baile não haverá modelo mais attrahente e elegante do que este, confeccionado em "chiffon", marron e amarello-creme, cujo decote, atrás, representa uma creação das mais originaes.

Uma argola dourada em volta do pescoço, prende a blusa, côr amarello-creme, estampada de flores e recortada em "godet", tanto atrás como na frente. — BLANCHE.

O CHUMBO E O ZINCO NA INGLATERRA

LONDRES, 22 (Havas) — Os direitos de importação sobre o chumbo e o zinco não trabalhado serão, a partir de 27 do corrente, de 7 shillings e 6 pence, e de 12 shillings e 6 pence, respectivamente, ou de 10 % "ad valorem", segundo o caso, de modo a permittir a menor imposição alfandegaria.

Pagarão menos 48 %

PARIS, 22 (Havas) — A suspensão a 31 de julho ultimo da sobretaxa de 48 % applicada aos productos francezes importados pela Hespanha veiu desafogar a situação commercial entre os dois paizes e permittir que sejam encaradas novas negociações para conclusão de um "modus vivendi" mais elastico do que o tratado de commercio anterior.

Primeira Feira de Amostras da Parahyba

Communicam-nos:

"Está despertando interesse nos circulos commerciaes do paiz a iniciativa do governo parahybano, creando para dezembro proximo em João Pessoa, a primeira Feira de Amostras da Parahyba, que tem por fim reunir ao mesmo tempo, numa grande exposição, os mostruarios das industrias de todas as especies que o Brasil possue tanto no norte como no sul.

O commissariado da Primeira Feira de Amostras da Parahyba resolveu, para attender aos pedidos de informações, montar um escriptorio, nesta capital, á Avenida Rio Branco, onde os interessados poderão encontrar todas as informações desejadas, sobre o certame."

Quando ha compatibilidade de horario...
O caso de um funccionario de tres repartições no Tribunal de Contas

Um caso curioso acaba de se verificar com um despacho exarado pelo Tribunal de Contas, negando registo a despesas para pagamento de vencimentos attribuidos a fiscaes de exames e inspectores regionaes da Inspectoria Geral do Ensino Commercial, como lhe fôra solicitado pelo Ministerio da Educação. E isto — segundo o voto proferido pelo ministro relator, — por constar entre o s beneficiados da respectiva folha de pagamento o Sr. Jurandyr Lodi, o qual, além dessa funcção pela qual espera o pagamento da remuneração, exerce tambem outros cargos, como sejam o de official de gabinete do ministro do Trabalho, e o de inspector federal de Ensino Superior, percebendo cada um, respectivamente, 2:300$, 900$ e 450$.

Justificando o voto, diz o ministro relator que o julgamento devia ser convertido em diligencia, para que o Ministerio competente informasse em relação ao interessado, entre outros, quaes os cargos que exerce, fóra o já citado, tendo-lhe sido respondido, como dissemos acima, que tambem o de official de gabinete, etc.

A proposito, o Ministerio competente, prestando as informações solicitadas, affirma que "é permittida a accumulação desde que, de accordo com o texto constitucional, haja compatibilidade de horario".

E "que os cargos de inspector do ensino superior e fiscal de exames do ensino commercial se equandram na classificação technico-scientifica"; e como "o funccionario em apreço não está sujeito a ponto e nem tem horario determinado para o respectivo desempenho", deduz-se que, "desde que haja competencia para o respectivo desempenho, dada a ausencia de horario, é possivel "arranjar" a plena compatibilidade do horario"...

Instituto dos Advogados
Sessão commemorativa do centenario de Cayrú

Realisa-se hoje, ás 20 1|2 horas, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a sessão commemorativa do centenario da morte do grande jurisconsulto patricio, José da Silva Lisboa, Visconde de Cayrú, autor do primeiro Tratado de Direito Mercantil, publicado em lingua nacional, ha mais de um seculo.

Além do orador official, Sr. Dr. Linneu de Albuquerque Mello, que dissertará sobre a vida e a obra do glorioso advogado e estadista brasileiro, falará o Dr. Alfredo Balthazar da Silveira sobre "O papel de Cayrú na Assembléa Constituinte de 1823".

A sessão é publica, não havendo traje de rigor.

Promulgada a nova Constituição da Bahia
As innovações contidas no texto

BAHIA, 22 (Da Succursal d'A NOITE) — Foi promulgada a nova Constituição do Estado, em cujo texto estão insertas as seguintes originalidades: a creação da secção permanente da Camara, formada pela quarta parte da Assembléa Legislativa, funccionando nos periodos de ferias; graves penalidades serão impostas ao governador quando faltar ao rigoroso cumprimento dos deveres estatuidos; a selecção do corpo de jurados do Tribunal do Jury; os juizes de paz passarão a denominar-se juizes districtaes; a Côrte de Appellação conterá doze desembargadores; as nomeações para a magistratura terão a indicação da Ordem dos Advogados; a creação de conselhos technicos funccionando junto aos poderes do Estado; a creação do Departamento Technico da Administração Municipal; a representação classica no Poder Legislativo, sendo um empregador e um empregado; o capitulo referente á ordem economica popular pela realisação do systema de creditos nas Caixas de Expansão Progressiva, pela estatisação do systema de seguros sociaes extensivos a todas as classes, e pela creação de cooperativa de producção e consumo; e, finalmente, as garantias de estabilidade ao funccionalismo, inclusive aos sargentos e praças da policia estadual.

COLUMNA JURIDICA

Commentando leis recentes

Os livros são um bem, mas podem ser tambem um grande mal. Elles se parecem com certos inventos que, nascidos para prestar serviços á humanidade, se tornam ás vezes verdadeiros flagellos porque utilisados para fins destruidores. Um poeta latino, Tibullo, tem uma pagina nesse sentido que é edificante. Elle maldiz os individuos que empregam a espada contra os seus semelhantes quando quem a inventou o fez exclusivamente para que o homem se defendesse das féras.

O livro em regra é bom. Mas quando as suas doutrinas são mal comprehendidas por quem não possue o necessario lastro de cultura torna-se nocivo e até perigoso aos interesses da collectividade.

De leituras mal assimiladas por espiritos que não sabem ver as differenças de meio e de tempo, nasceram varias leis que embaraçam a vida social e criam ambientes incompativeis com as realidades do Brasil. Para que uma theoria seja praticada com exito não basta que ella venha com a etiqueta de um paiz que attingiu os pontos culminantes da civilisação. E' preciso que se verifique se ella tem applicação ás condições do novo meio a que a querem transplantar e adaptar. Assim, o que dá bons resultados na Europa nem sempre fructifica na America, região de condições completamente diversas das européas, quer no clima, quer nos costumes da sua gente.

Insistir nos erros que as leituras dessa natureza têm proporcionado é crear situações perigosas e levar o paiz por desvios de que elle não sairá sem graves damnos para a sua economia.

A intranquillidade em que temos vivido nestes ultimos tempos é fruto de um artificio tirado dos livros de sociologia falsa preparados para agitar os povos ingenuos que acreditam de mais na letra de fórma.

ADDIS ABEBA, 22, (Havas) — O consul da Italia em Debra, Marcos Barão Falconi, foi ferido a tiros quando ia assumir as funcções do seu cargo

TIBAGY, RIO MARAVILHOSO!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

contrar o ouro que elles sonhavam nas horas de descanço e recolhimento...

Depois da passagem dos bandeirantes, annos decorridos, tomou vulto a noticia espalhada de que o grande rio occultava nas suas aguas diamantes valiosos. Voltaram-se, então, para alli grandes capitaes estrangeiros destinados á exploração do Tibagy. Organisaram-se companhias, iniciaram-de serviços, até que foi cogitada a hypothese de modificar o curso das aguas. Mas os capitaes, os serviços, a resistencia dos seus organisadores não attingiram o objectivo traçado, de vez que as pedras conquistadas ao rio não faziam face ás grandes sommas invertidas nas explorações. Quer parecer que, apesar de bem organisados, os trabalhos não possuiam a efficiencia necessaria.

De qualquer forma, admittindo-se mesmo as duas hypotheses, o facto é que annos se passaram sem que as aguas fossem revolvidas pelos "caçadores de diamantes".

Nos ultimos annos é que se organisaram grupos para a exploração do rio, com trabalho paciente e perseverante. Sem a preoccupação de fundar companhias nos moldes das estrangeiras, que pagavam salarios certos aos trabalhadores e escaphandristas, os proprietarios dos garimpos adoptaram formula mais pratica: mantendo grupos de trabalhadores em barracas construidas á margem do rio, associaram seus auxiliares nos preços dos diamantes, dividindo em partes eguaes os lucros resultantes das vendas. Formula excellente, esta, que offerece a perspectiva de enriquecer os trabalhadores.

Os garimpos são verdadeiras colonias, abundando de preferencias filhos da Bahia, Pernambuco, Parahyba e Maranhão. Chegam, ás vezes, sem nenhuma pratica, e dois dias depois já sabem vertir o escaphandro, demorando no fundo do rio horas a fio, até trazer á flor das aguas o cascalho que constitue, não raro, o premio a estafantes esforços... Quando não são tragados pelas aguas traiçoeiras do Tibagy, conseguem reunir pequenas fortunas que são logo esbanjadas. No primeiro caso, cruzes toscas assignalam o desapparecimento dos exploradores; no segundo, perdido o dinheiro, voltam novamente para as riquezas do Tibagy, com a mesma fé e confiança...

UM DIA NOS GARIMPOS

Já era esperada a visita d'A NOITE. O automovel ao penetrar nas ruas da cidade de Tibagy viu-se cercado de innumeros curiosos. E' que — explicavam — custava acreditar que um jornal do Rio tivesse a coragem de tamanha aventura. Manhã ainda, tomavamos um automovel daquella cidade rumando aos garimpos. Queriamos visitar o de nome "Assombro" de propriedade dos irmãos Santos, o melhor e mais bem apparelhado, e de cujas aguas, em 1934, foram extraidos brilhantes no valor de tres mil contos de réis!...

Não haviamos vencido 20 kilometros e encontravamos á margem da estrada um garimpeiro em marcha para o trabalho. Não satisfeito com o rendimento dos seus ultimos mergulhos, disse-nos, mudava de garimpo. Consentiu em "posar" para a objectiva d'A NOITE, escolhendo attitude e pedindo para ficar bonito...

Depois de percorridos quasi 50 kilometros que é a distancia que vae de Tibagy aos garimpos, iniciámos a visita aos trabalhos.

Homens cheios de coragem mergulhavam nas aguas do Tibagy. Outros peneiravam o cascalho. Um pouco além, homens em canôas aguardavam o signal convencional.

Já era esperada a visita do representante d'A NOITE, e, mal chegado a Tibagy, nosso automovel viu-se cercado de curiosos em grande numero. Para aquella gente habituada a um trabalho recolhido, sem contacto maior com a civilisação propriamente dita, a intromissão do representante de jornal carioca em taes paragens toma fôro de aventura.

Queriam conversar, entrar em contacto comnosco, e as perguntas choviam de todos os lados. Mas, o nosso objectivo era conhecer um garimpo em actividade, um desses grandes grupos de batedores que levam mezes a fio labutando nas aguas, sem tregua, procurando a riqueza dispersa no leito de areia. Por isso, não nos demoramos. Urgia partir, e foi o que fizemos. Queriamos conhecer o mais famoso, o mais rico dos garimpos da região: o "Assombro". Seu nome, mesmo, já constitue um convite á curiosidade. Elle diz do espanto causado na zona pela fertilidade de suas colheitas, que em 1934 attingiram nada menos de 3.000 contos de réis em brilhantes!

Nosso automovel arrancou em direcção ao garimpo fabuloso. Quando realisaramos já vinte kilometros, encontramos o primeiro garimpeiro em marcha para o trabalho. Attendeu-nos com alegria. Posou para o photographo com radiante humor. Tinhamos, porém, que caminhar bem mais. Elle nol-o disse. E, de facto, só depois de trinta kilometros mais entramos em plena zona garimpeira.

Actividade constante, ahi. Pouco a pouco, notamos as differentes modalidades do trabalho á cata do diamante. Os peneiradores de cascalho, os mergulhadores, os escaphandristas, as canôas que controlam movimentos de cata. Tudo isto se agitava nas aguas do Tibagy. O garimpeiro é um homem de grande resistencia. Com temperatura poucos gráos acima de zero, elle mergulha, remexe o cascalho no fundo da agua, e, de volta, permanece horas a fio na faina monotona de seleccionar as pedras, procurando distinguir, em meio ao cascalhame, os granulos preciosos.

Nessa população atarefada ha gente de varias nacionalidades, mas a grande maioria é do paiz. Parece que os estrangeiros não têm fibra bastante resistente para soffrer as attribulações de uma vida tão ardua. Vimos, de passagem, um turco: Salim. Elle viera ha dois mezes. Duvidaram que fosse capaz para semelhante trabalho. Os garimpeiros diziam que os homens de seu sangue só aprovam no commercio. Mas, Salim mostrava vontade firme de trabalhar. E trabalhava bem. Mergulhava como os melhores, não cedia aos rigores da temperatura. Era um garimpeiro valente. Verificaram, porém, os seus companheiros, que elle não possuia perseverança. Depois de tentar, sem sorte, durante quasi dois mezes, a riqueza que sonhara no ventre rutilante de uma pedra de classe lá um dia julgou chegada sua opportunidade. Vira, no fundo da peneira, um brilho admiravel, a luz da fortuna. Salim clama com toda força dos pulmões.

— Achou! Eu achou!

Correram companheiros de todos os lados. "Turco de sorte", vinham pensando. Tudo, no emtanto, fôra rebate falso. Não havia diamante, mas apenas um "pingo dagua", uma dessas pedras que se empregam em anneis baratos. Houve riso, houve lastima.

Salim entregou os pontos... Vae desertar.

O garimpo é o sonho da riqueza. E', tambem, muitas vezes, a riqueza. Lá um dia, surge o diamante de alta valia na peneira tosca. O pobre homem passa, então, da categoria do calceta da agua, a senhor de fortuna. E' o milagre do garimpo. Quando não conseguem pedra millionaria, juntam pelo menos pequenas fortunas. O que falta ao garimpeiro em geral, é o espirito de economia. Tanto sonho no trabalho, tanto exalta a imaginação na lida de toda hora, que quando consegue cabedaes, logo os dispende. Vae logo para Ponta Grossa, Castor, Curityba, e ahi dispersa estouvadamente quanto lhe custara mezes de paciencia, de tenacidade, de coragem, de durissimo trabalho. Em geral, tambem, não se lastima. Volta ao garimpo, debulhado, com a mesma esperança corajosa, a mesma força de vontade que lhe ha de encher, de novo, o alforge exhausto. E' que elles sabem que o Tibagy não falha. Rio caprichoso, sim, mas "mão aberta". O garimpeiro diz que elle, o rio, não é nunca avarento. Costuma pirraçar. Experimenta o garimpeiro, de vagar, com a mesma cara socegada, escorrendo agua. Desde, porém, que o homem não "nega o corpo", e persevera, elle de repente lhe solta uma pedra dessas que "doem no coração" quando a encontram.

Terra maravilhosa, a terra do Brasil! O visitante pensa tal coisa assistindo áquelle espectaculo e vendo o deslise das aguas claras do Tibagy — aguas de mysterio e de fortuna, fascinantes como sereias, que no fundo brincam com os diamantes, rolando-os ao seu sabor...

Um desastre fatal em Copacabana

Colheu o transeunte, que morreu ao chegar á Assistencia

O auto, no local

Um desastre, de consequencias fataes, verificou-se esta manhã na rua Viveiros de Castro. A "limousine" n. 20.398 colheu ali, deixando gravemente ferido, quando saia de sua residencia para as suas occupações, o mestre de obras Alfredo José Dias, homem de 53 annos, casado, residente no edificio Alagoas, situado áquella rua n. 122.

Depois de praticar o atropelamento, o motorista perdeu a direcção, indo o vehiculo chocar-se com o muro do edificio Amazonas, ainda em construcção naquella rua, derrubando-o em parte e ficando completamente inutilisado. O chauffeur abandonou, depois, o volante do vehiculo, sendo, ao que se diz, preso por um rondante da rua Viveiros de Castro, que o não tinha, porém, apresentado á policia local até o momento em que escreviamos estas linhas.

O mestre de obras Alfredo José Dias falleceu pouco depois de chegar á Assistencia, tão graves foram as lesões soffridas.

A victima estava, actualmente, com sua esposa e dois filhos ausentes, em viagem para Portugal. Em sua companhia, porém, ficára um outro filhinho, de nome Augusto e que conta apenas 12 annos de edade.

Augusto assistiu ao desastre e acompanhou seu pae até á Assistencia, regressando, porém, ao edificio Alagoas, antes do fallecimento do mestre de obras.

O corpo do infeliz mestre de obras vae ser removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Esteve no local do accidente o commissario Sucupira.

Flaviano Sampaio

Sepultou-se hontem o nosso estimado companheiro

Ao acto funebre do sepultamento do nosso estimado companheiro Flaviano Sampaio, hontem realisado, compareceram numerosas pessoas entre os quaes os directores, redactores, photographos e representantes de todas as demais secções d'A NOITE.

As mais sentidas e spontaneas homenagens foram prestadas á memoria do companheiro digno por todos os motivos da consideração geral que o cercava pelas suas excepcionaes qualidades de caracter e de coração.

Esses sentimentos de sympathia e de estima em torno da figura modesta e bondosa de Flaviano Sampaio não se limitava aos que com elle conviviam no labor diario, mas, tambem se manifestavam nos circulos officiaes e sociaes onde exercia com a maxima correcção os seus deveres profissionaes.

Provas das affeições que soube conquistar Flaviano Sampaio foram as demonstrações de pezar recebidas por sua desolada viuva Sra. Margarida Sampaio e demais pessoas da familia, as muitas corôas depositadas no esquife, em cuja relação figuravam algumas d'A NOITE, e o elevado numero de pessoas de todas as classes que lhe acompanharam os despojos até o cemiterio de São Francisco Xavier, onde foi inhumado.

Além das numerosas manifestações de pezar trazidas pessoalmente á NOITE, por motivo da morte do nosso bonissimo companheiro Flaviano Sampaio, recebemos um telegramma dos irmãos Segreto e um cartão do Sr. Emile Xima, secretario do addido commercial á Embaixada de França, em que são salientadas as sympathias que o saudoso auxiliar desta folha gosava em todos os circulos em que era conhecido.

Mais indesejaveis

Sigismundo Wittemberg, Zygismund Kauffman, Esther Hilda Gremer e Albert Keller ou Albert Belcker

A cidade está cheia de individuos que vivem da exploração de infelizes mulheres. Entre estes ha tambem ladrões, que contam com a discreção de suas escravas.

Um dos que a policia já identificou é Albert Keller ou Albert Belcker. E' elle tambem escamoteador. E' escrava desse individuo uma rapariga de nacionalidade ingleza e que se sabe, apenas, chamar-se Dolly.

Quando a policia foi ao confortavel apartamento da rua Paysandú não encontrou Albert. Só se achava presente Dolly. Apprehenderam as autoridades umas pedras brancas.

Encontrou o commissario Mario Moreira de Souza um retrato de Dolly com uma dedicatoria, em inglez, dessa escrava branca ao seu senhor. Estava concebida nos seguintes termos: "I give you my photo because I love you — Dolly, 4-4-935".

Na "pensão" da rua da Gloria n. 6, reside Annita de tal. E' escrava de Zyglmundo Kauffman ou Simão Bambatt ou, ainda, Simão Kauffman.

Sabendo que a policia andava á sua procura, esse individuo desappareceu da noite para o dia. Está sendo procurado para ser processado e expulso do territorio nacional.

Zigman Wittemberg tem, tambem, uma escrava. Chama-se a infeliz Esther Hilda Cremer.

Como os outros, está ella sendo procurado.

Doloroso accidente em Cintra Vidal

Caiu do trem e teve os pés esmagados sob as rodas de um carro

Quando viajava em um trem da E. F. Rio Douro, ao chegar á estação de Cintra Vidal foi victima de doloroso accidente Manoel Pereira, quitandeiro, de 41 annos, casado, morador á rua Engenho da Rainha n. 92, Inhaúma, o qual soffreu esmagamento de ambos os pés. Depois de receber os soccorros inadiaveis no Posto de Assistencia do Meyer, Manoel Pereira foi transportado ao Posto Central de Assistencia, e ahi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

ASSALTOU DEZ ESTABELECIMENTOS

E conseguiu depois escapar das mãos da policia

BELLO HORIZONTE, 22 (Da Succursal d'A NOITE) — Noticiamos ha dias a prisão de Juvenal Rodrigues dos Santos, recordista do roubo, em cujo poder a policia apprehendera o producto de dez assaltos a estabelecimentos desta capital. No momento em que era transferido do xadrez do primeiro districto para a Policia Central, o audacioso gatuno conseguiu escapar. A policia continua a perseguil-o.

«Fui eu, sim!»

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

de declarações do proprio marido de Anna, já de uma feita esta abandonára a casa. João Hardy tentára, mesmo, recorrer ao divorcio, só não o fazendo devido a conselho dado por seu advogado.

Estas declarações e os commentarios no local onde moravam os protagonistas da dramatica scena, convictos de que Anna era amante de Manoel Bento, vieram robustecer a hypothese a que alludimos.

Anna, no emtanto, fechada no mais invencivel mutismo, negava, a pés juntos, que tivesse, algum dia, escripto bilhetes ao homem que matou dentro do omnibus.

Necessario se tornava interrogal-a novamente. Foi o que tentámos hontem, á tarde.

NA DETENÇÃO

Ao chegar ao casarão da rua Frei Caneca, Anna, cercada de jornalistas, fazia declarações. Os nossos collegas assediavam-n'a com perguntas. Ella, imperturbavel, permanecia na negativa formal de que tivesse escripto uma linha siquer, a "Pernambuco".

— Sou uma mulher do trabalho, — affirmava. Não me sobrava tempo para escrever, tanto mais que quasi não sei fazel-o.

As perguntas choviam e a todas Anna respondia, negando invariavelmente a existencia da correspondencia por nós referida.

O tom de voz firme com que falava era uma prova convincente.

Deixamol-a a sós um pouco e voltando poucos minutos depois, sentámo-nos a seu lado, conversando.

"FUI EU, SIM! NÃO ME FAÇA MAL"

A certa altura da palestra, mettendo a mão no bolso, puxamos o bilhete que fôra endereçado a Manoel e que estava em nosso poder:

— Conhece esta letra?

Anna titubeou, fechou os olhos e declarou:

— Não.

— E esta outra? (Mostravamos-lhe agora, o pedaço de papel escripto por ella, á nossa vista, na delegacia do 26º districto).

Sem olhar, ella affirmou:

— Tambem não.

— Mas este foi a senhora mesma quem escreveu, á nossa vista, na delegacia.

Anna sobresaltou-se e as lagrimas correram-lhe pelos olhos verdes. Balbuciou:

— Fui eu, sim. Eu escrevi varios bilhetes a Manoel, "Pernambuco". Foi uma creançada. Não me faça mal.

"MEU MARIDO E' CULPADO, EM PARTE"

A commoção de Anna durou alguns minutos, findos os quaes, dispoz-se a contar-nos toda a sua historia:

— Desde que "Pernambuco" foi morar perto de nossa casa, começou a fazer-me a côrte. Eu, então, era quasi uma creança. Contava, apenas, 19 annos. A principio, pensei que fosse brincadeira, depois, resolvi contar tudo a meu marido. João ainda se aborreceu commigo, dizendo-me:

— "Ora! Você está sempre inventando historias para me aborrecer! Deixe-se de tolices e cuide do seu serviço".

— Meu marido foi em parte culpado do que aconteceu. Deante da resposta delle, não mais falei no assumpto e, de brincadeira, comecei a escrever bilhetes a Manoel Bento. Não julguei, no entretanto, que elle os levasse a sério.

— Nesses bilhetes fazia-lhe declarações? Indagámos.

— Fazia, sim. Mas de brincadeira. Eu era quasi uma creança.

AMEDRONTADA

Anna continúa a sua narrativa:

— Ao fim de certo tempo, porém, notei que "Pernambuco" tinha como certa a minha conquista e percebi que a idéa de se tornar meu amante se lhe arraigára no cerebro. Costumavamos a nos encontrar constantemente e, quando eu vinha á cidade fazer compras, elle me acompanhava. Num nesses encontros, disse-lhe que aquella situação precisava acabar. Que eu era uma mulher casada e não podia continuar com o procedimento que até então vinha tendo. Que era prudente que nos afastassemos. "Pernambuco" não se mostrou disposto a cumprir o que lhe pedia.

De facto, continuou a perseguir-me, até que me surprehendeu uma noite, em casa. Nesta occasião foi que, chegando, meu marido avançou para elle armado de foice e elle desfechou o tiro que foi attingir um empregado nosso. Dahi por deante, minha vida tornou-se insupportavel. Eu e João viviamos continuamente ameaçados por aquelle homem. O que aconteceu segunda-feira no largo do Tanque foi a explosão do odio que já votava a "Pernambuco" e o medo que me assoberbava. Affirmo, no entretanto, que nunca fomos amantes. Nossas relações não passaram desse namoro que lhe contei.

Eram já 17 horas e Anna tinha que ser recolhida. O sub-director da Casa de Detenção que assistira á toda a palestra fez-nos ver que o adeantado da hora não permittia que a continuassemos.

OUTRAS CARTAS

O processo instaurado por João Hardy e sua mulher contra Manoel Bento, quando foi da scena desenrolada na casa do primeiro, alvejado a tiros pelo comprador de laranjas, correu pela 6ª Pretoria. Ao que estamos informados, neste processo figuraram outras cartas escriptas por Anna a Manoel e a acção foi archivada por falta de provas contra o réo.

A delegação de funccionarios argentinos na Camara Municipal

A delegação de funccionarios argentinos esteve, como noticiámos, em visita á Camara Municipal. Na gravura vêem-se os visitantes em companhia do presidente e de membros do Legislativo da cidade, que os receberam cordialmente, trocando-se expressões de confraternidade argentino-brasileira.

TUDO ACABA

NOVA YORK, agosto (Havas) — Por via aerea — O glorioso yacht "Enterprise", que ganhou a celebre "Taça America" e custou mais de 500 mil dollars a um syndicato de millionarios norte-americanos, passou a ser propriedade da "Lapides Metal Corporation", de New Haven (Connecticut), por um preço que não se acredita seja superior a cinco mil dollars.

A firma Cox and Stevens, correctores maritimos que realizou a venda, declarou que o celebre yacht, que tantas taças e premios obteve, será desmontado e o metal aproveitado como "ferro velho".

O "Enterprise" derrotou o "Shamrock V", ultimo yacht em que o conhecido desportista inglez, sir Thomas Lipton, tentou ganhar a Taça America.

Os constructores de yachts modernos nos dizem que o "Enterprise" é assás antiquado e por esse motivo fracassaram todos os esforços feitos para vendel-o.

A alludida firma de New Haven deu 5 mil dollars pelas 80 toneladas de chumbo, 30 de bronze e 20 de aço que entraram na construcção do yacht.

O syndicato de millionarios que mandou construir o gracioso barco, em 1930, para defender a Taça America contra os concorrentes britannicos, era encabeçada pelos Srs. Harold S. Vanderbilt, W. W. Aldrich, Vincent Astor e George F. Maker.

COMMUNICADOS

Angelo Raphael Florentino

✝ Amalia Pereira Florentino, irmãos, sobrinhos e demais parentes, summamente gratos a todos os que acompanharam o enterro do seu muito querido esposo, cunhado, tio e parente ANGELO RAPHAEL FLORENTINO, de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da matriz de São José, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, renovando os seus agradecimentos.

Angelo Raphael Florentino

✝ Brandão Alves & Cia. agradecem penhorados a todos os que acompanharam o enterro do seu estimado amigo e saudoso socio commanditario ANGELO RAPHAEL FLORENTINO e novamente os convidam a assistir á missa de 7º dia que será rezada na matriz de S. José, sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. do Amparo. Por esse acto se confessam de novo muito gratos.

Angelo Raphael Florentino

✝ Alves, Fraga & C., reconhecidos a todos os que acompanharam o enterro do seu presadissimo chefe e amigo ANGELO RAPHAEL FLORENTINO, de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia que será celebrada na proxima sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres, da egreja de S. José, por cujo acto antecipadamente agradecem.

Angelo Raphael Florentino

✝ Florentino & Fittipaldi, penhorados, agradecem a todos os seus amigos e freguezes que acompanharam o enterro do seu saudoso chefe ANGELO RAPHAEL FLORENTINO, e, novamente, os convidam a assistir á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da matriz de São José, pelo que de antemão agradecem.

Euclydes Pinto Campista

(GUIDÃO)

✝ Monica, filhos, irmãos, sobrinhos e demais parentes agradecem, sensibilisados, a todos que os confortaram por occasião do passamento de EUCLYDES PINTO CAMPISTA, convidando-os ao mesmo tempo para assistir a missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma mandam rezar na egreja do Rosario, no altar de N. S. da Conceição, ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente. A todos, antecipadamente agradecem.

Heitor Paulino Cruz

(7º DIA)

✝ Aracy Ferreira Cruz (esposa), filhos e irmãos de HEITOR PAULINO CRUZ, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar por alma de seu saudoso esposo, pae e irmão, amanhã, sexta-feira, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, agradecendo a todos que comparecerem a esse acto religioso.

P. Amando Adriano Lochu

(7º DIA)

✝ Sua mãe, irmãos (ausentes), Germaine Lochu e demais parentes do saudoso REV. P. AMANDO ADRIANO LOCHU convidam seus amigos para assistir á missa que, por sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, na egreja de Santo Ignacio, rua S. Clemente, 226, ás 7 horas.

Carlos Vinhaes

(3º ANNIVERSARIO)

✝ Sua familia communica que faz celebrar missa de 3º anniversario pela alma de seu querido e saudoso morto, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na egreja S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

Dr. Getulio F. dos Santos

✝ Maria Elena P. dos Santos e filhas fazem celebrar missa amanhã, sexta-feira, 23, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares, pela alma bonissima de seu esposo e pae. Antecipadamente agradecem o comparecimento dos amigos.

MENSAGEM

APRESENTADA PELO SR. BENEDICTO VALLADARES RIBEIRO, GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS, A' ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

(CONTINUAÇÃO)

Ora, esta, por mais habil e operoso que fosse o advogado geral, e tivesse elle na altura das responsabilidades do cargo, não poderia de fórma alguma dar vazão ao montante dos serviços, cada vez mais pesados.

O simples estudo das questões propostas de cada dia não poderia permittir á advocacia geral essa funcção eminentemente militante que lhe deveria competir.

Essa tarefa immensa era de leve attendida pelas consultorias juridicas, que funccionavam junto das respectivas Secretarias.

Em primeiro logar, taes consultorias offereciam o inconveniente de quebrar a unidade de criterio que deve presidir ás varias modalidades da actividade administrativa, com a disparidade dos seus pareceres.

Em segundo logar, não era razoavel que certas soluções, dado o vulto dos interesses que envolviam, ficassem confiadas exclusivamente ao criterio de uma só pessoa, por mais idonea que ella fosse.

Em terceiro logar, se o serviço de alguns departamentos era demasiado, o de outros não justificava o funccionamento de consultorias, que o tempo iria necessariamente transformando em orgãos puramente burocraticos, e, o que é mais, com excesso de pessoal.

Ao advogado geral, pois, iam ter todos os litigios do Estado, e estes eram por si sós de molde a absorver-lhe a actividade, tal o vulto e a natureza dos interesses em jogo, não contando as consultas das demais Secretarias, a elaboração dos contratos e o entendimento directo e activo com as partes.

Ora, um só advogado, com um só auxiliar, sem attribuições que lhe permittissem maior iniciativa, nem installação material necessaria, sómente poderia considerar as questões mais urgentes, numa afanosa tarefa quotidiana, resolvendo os casos que se lhe submettiam e não cuidando de procural-os.

A nosso ver, deveriamos dispôr de um orgão que se não circumscrevesse a essa funcção, necessaria sim, mais insufficiente, porque ao Estado, como qualquer outra pessoa juridica, ou mais do que qualquer outra, pela complexidade de suas funcções, incumbe não apenas um **papel passivo,** mas tambem e principalmente um **papel activo,** na defesa de seus interesses.

Queremos dizer: não deve o Estado limitar-se a uma posição de defensiva ante as multiplas pretensões que se lhe instaurem judicialmente e extra-judicialmente, mas da authentica e verdadeira offensiva, promovendo, reivindicando, executando, vigilando.

Os departamentos referidos executavam, desta sorte, o serviço juridico por assim dizer passivo do Estado, porque limitado á defesa contra acções que se lhe propunham e á solução dos problemas normaes da administração.

A funcção activa caberia, em parte, á Procuradoria Fiscal, cuja efficiencia deveria ser fatalmente bem reduzida, em virtude dos mesmos factores: deficiencia de pessoal, pois o serviço estava entregue a uma só pessoa, ausencia de organisação, falta de meios materiaes.

A' vista desses varios serviços desordenados e insufficientes, todos elles mal installados e sem os instrumentos indispensaveis para uma acção proficua, pareceu possivel crear um serviço unico, que, sem onus para o erario, pudesse produzir resultados mais compensadores.

Foi o que se tentou fazer com o decreto n. 56, de 12 de junho de 1935.

Sob a direcção de um Advogado Geral, trabalham, neste momento, tres advogados no Serviço do Contencioso e de Consultas Juridicas.

O espaço de tempo é pequeno para se concluir alguma coisa, mas desde já se póde assegurar que a organisação é realmente modesta para o montante dos serviços; que esse aspecto da administração é dos mais importantes, não só pela necessidade de se imprimir um cunho uniforme de juridicidade ao desdobramento da actividade administrativa, mas tambem para uma defesa efficaz dos grandes interesses patrimoniaes em jogo; que os interesses fiscaes do Estado demandam medidas peremptorias, no que toca á actividade puramente forense, sobretudo á promoção de inventarios, á fiscalisação do sello, no imposto de transmissão "causa mortis", ás avaliações e á tomada de bens; que os contratos mal e apressadamente elaborados não constituem excepções e têm acarretado pesados onus para o Estado; que o serviço de arrecadação da divida activa deve passar immediatamente por uma profunda transformação.

Os mesmos motivos que determinaram a creação do Serviço do Contencioso e de Consultas Juridicas, concorreram para a do Serviço de Advocacia do Estado de Minas na Capital Federal.

Effectivamente, dada a multiplicidade de negocios que o Estado de Minas tem de resolver na Capital Federal, e que exigia a manutenção de varios procuradores, com dispersão de esforços e, consequentemente, prejuizo para o erario, resolveu-se crear um orgão unico ao qual incumbirá a responsabilidade de todo o serviço.

A medida, longe de acarretar onus, importará em economia para o Estado.

E embora implicasse onus, seria perfeitamente justificavel, porque a solução regular de nossas questões envolve não pequeno interesse patrimonial, que, de outra sorte, correria risco de prejuizo.

Politica financeira

Ao assumir o governo do Estado, preoccupou-me, desde logo, a elaboração do orçamento para o exercicio de 1934.

Feitos os necessarios estudos, verificou-se a escassez das rendas publicas, em face das despesas ordinarias do Estado, avultando a desproporção entre estas e aquellas, de modo a determinar elevado "deficit".

A escassez das rendas tinha a sua origem, entre outras causas, na diminuição da arrecadação dos impostos e taxas do café — proveniente, por sua vez, da restricção da exportação e da desvalorisação do producto — bem como no facto de ter o governo transferido para o Instituto Mineiro do Café o direito a determinadas taxas e impostos.

Havia, ainda, a considerar a desorganisação existente no apparelho fiscal.

As despesas fixadas no orçamento eram de tal natureza, que difficilmente poderiam ser comprimidas, cumprindo destacar, a proposito, as que se referem ao serviço de juros da divida do Estado e as consequentes do arrendamento da Rêde Mineira de Viação.

Por outro lado, urgia que o governo acudisse á situação em que se encontrava o Thesouro do Estado, com enormes compromissos a solver e milhares de requisições já processadas e por pagar, determinando a natural impaciencia dos credores.

Conformamo-nos com a inevitabilidade do "deficit", porque não era possivel levar mais longe, sem desarticular a vida do Estado, as economias já feitas no calculo das despesas publicas e nenhum recurso se offerecia de prompto para augmento da renda. Voltámos nossas vistas para o problema do pagamento da divida fluctuante.

Nenhum dos meios regulares, capazes de fornecer os necessarios recursos financeiros, deixou de merecer exame. Operações de credito por emprestimo externo e emissão de letras do Thesouro; negociações com estabelecimentos bancarios, emissões parciaes de apolices, tudo foi objecto de apreciação, sem que se chegasse a resultado satisfatorio.

Estes processos vinham sendo largamente usados pelo Estado, sem resultado, pois apenas mudavam a situação das dividas, conservando-lhes a natureza e aggravando-as com serviço de juros mais onerosos.

Conseguiu-se, afinal, com a cooperação do secretario das Finanças, technico experimentado no assumpto, encontrar uma formula apta a resolver o momentoso problema, isto é, a unificação das dividas do Estado por meio de um emprestimo de consolidação. Estudado convenientemente o plano, foi logo resolvido o lançamento do emprestimo.

A divida fluctuante exigivel e a fundada interna do Estado, constituida pelos titulos de 7 % e 9 %, sommavam, de accordo com as informações fornecidas, então, pela Contabilidade do Estado, um total approximado de quinhentos e sessenta mil contos de réis.

Ficou assentado que o emprestimo consistiria na emissão, resgatavel em quarenta annos, de apolices de 5 %, com sorteios, até o limite maximo de seiscentos mil contos de réis. Destinava-se essa emissão a cobrir os compromissos daquellas duas categorias de divida, isto é, a pagar a fluctuante exigivel e a converter os titulos de 7 % e 9 %, das emissões anteriores, em titulos de taxa inferior.

Excluiram-se da destinação do emprestimo a divida fundada externa, por se achar integrada no plano geral organisado pelo governo da União, e as apolices estaduaes de 5 %, cuja taxa de juros era identica á do plano esboçado.

Não é necessario entrar em minudencias sobre o plano desse emprestimo, que teve ampla divulgação. E a confiança com que o paiz inteiro o recebeu, foi indice seguro do seu exito.

Não constituia elle uma novidade, pois foi inspirado nas normas do grande emprestimo de Paris, lançado, com repercussão universal, pelo Crédit Lyonnais. E seu merito residia em certas modalidades e na justeza da composição que estabelecia entre os interesses da entidade mutuaria e os do mutuante. Tinha-se conseguido de tal maneira combinar esses factores, offerecendo vantagens, nem exiguas, nem exaggeradas, mas tão regulares e tão compensadoras, aos tomadores de titulos, que a critica não hesitou em considerar os seus titulos como sendo os mais integraes que appareceram no Brasil.

Ficou decidido que o emprestimo seria lançado por importantes estabelecimentos bancarios brasileiros. Entabolámos negociações com o Banco do Brasil, com o Banco do Commercio e Industria de São Paulo e com o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, afim de que se incumbissem da collocação dos titulos.

As negociações foram longas e minuciosas, logrando-se, afinal, accordo completo, de que resultou um contrato em termos altamente favoraveis aos interesses de Minas.

O emprestimo deveria ser lançado em tres "tranches", de duzentos mil contos de réis cada uma, iniciando-se a primeira immediatamente.

Foi feito pelos Bancos, desde logo, um adeantamento, ao Estado, da importancia de 50.000 contos de réis, para que este désse inicio ao pagamento da sua divida fluctuante, que tão acerbamente incommodava o governo.

Merece ser assignalado que, apesar das difficuldades multiplas, que nunca deixam de surgir deante de emprehendimentos desse vulto, a marcha do emprestimo foi sempre muito mais accelerada e animadora do que na verdade se poderia esperar.

E com os recursos da venda de titulos e do adiantamento de 50.000 contos, feito pelos Bancos, iniciou o Estado o pagamento dos debitos mais urgentes que atormentavam a administração. A Secretaria das Finanças poude regularisar a situação do Estado perante todos os Bancos, portadores de promissorias do governo, muitas das quaes já vencidas de longa data, solver milhares de debitos, manter em dia o serviço dos juros da divida fundada, quer interna, quer externa, e, finalmente, honrar promissorias emittidas a particulares pelos governos anteriores, e que ainda não tinham sido resgatadas.

Nenhuma divida do Estado ficou na mesma posição em que a encontrámos. As pequenas foram liquidadas, as grandes, pagas integralmente ou amortizadas. Com os pagamentos levados a effeito, realisou o governo uma obra que, afinal, reverteu em beneficio dos interesses do proprio Estado; desafogou a administração, tranquillisando o ambiente para que se pudesse desenvolver, mais proficuo, nosso trabalho; fez circular a riqueza, facultando meios ás actividades particulares, de fructificarem-se em iniciativas que, economica e socialmente, reflectiram no progresso do Estado.

Não bastava, entretanto, obter os necessarios recursos financeiros para pagamento da divida fluctuante; era preciso normalisar de vez a situação financeira do Estado.

Entre as causas do desequilibrio orçamentario avultavam: desordem no recebimento e applicação das rendas do Estado; diminuição destas, em consequencia da desvalorisação do café e da transferencia, para o Instituto, de grande parte da receita proporcionada por aquelle producto, arrendamento da Rêde Mineira de Viação e tributação defeituosa.

Para combater a desordem no recebimento e applicação das rendas do Estado, baixou-se o decreto que centralisa na Secretaria das Finanças o movimento financeiro do Estado. Sem esta centralisação, fôra impossivel a execução regular da lei orçamentaria.

O espirito que anima o decreto, o intuito que presidiu á sua elaboração, se objectiva nos seguintes preceitos: — nenhum acto administrativo que envolva compromisso para as finanças publicas, póde realizar-se á revelia do responsavel pela administração, que é o chefe do governo; não é possivel assumir o Estado compromisso ou encargo, sem verificar se o Thesouro está em condições de satisfazer a esses compromissos; a arrecadação de impostos e taxas é funcção exclusiva dos funccionarios do Thesouro e a sua applicação não póde ser feita senão em moldes que a lei preestabelece.

São estes, em aspecto geral, os fundamentos do decreto, e os beneficios delle resultante demonstram o acerto e o elevado alcance das providencias tomadas.

A Secretaria das Finanças centralisa hoje todo o movimento relativo ao recebimento e applicação dos dinheiros do Estado; controla as pagadorias e outras repartições, tomando-lhes contas com justeza e vigilancia convenientes; controla e contabilisa todas as requisições e contratos de obras, evitando, assim, que o Estado assuma compromissos maiores do que aquelles que, em realidade, póde solver, com as dotações de suas verbas orçamentarias e com os recursos dos creditos abertos dentro do exercicio; e, finalmente, evita a applicação das rendas em outras destinações que não sejam as regularmente estabelecidas pelas normas legaes.

As despesas com a manutenção do apparelho administrativo do Estado comprehendem, de modo geral, os dispendios que se referem ao pagamento do pessoal empregado nos serviços e os gastos que dizem respeito á acquisição do material necessario a esses mesmos serviços.

Para o controle e fiscalisação dos gastos com pessoal, existe um verdadeiro mecanismo, cuja funcção principia na discriminação orçamentaria por cargos e quantidade de servidores, terminando nas folhas individuaes com a apuração do trabalho e com a identificação dos funccionarios pertencentes a cada quadro de repartição publica. No que toca, pois, a pessoal, a fiscalisação da despesa se faz, póde dizer-se, automaticamente, dispensando assim maiores preoccupações da administração quanto á exacta applicação, nesta parte, dos dinheiros publicos.

Já, porém, no que concerne á acquisição de material, não se póde verificar o mesmo.

Sendo impossivel discriminar no orçamento, com inteira precisão, todo o material a ser consumido em cada serviço no decurso do anno, e variando, além disso, com o tempo, o seu preço, a administração tem, forçosamente, de satisfazer-se, apenas, com o calculo do "quantum" approximado do seu custo e dotar as verbas respectivas com as importancias que se afigurem sufficientes. O que compete, neste caso, á administração, é, pelo menos, fiscalisar a justeza de taes gastos e a criteriosa applicação dos recursos destinados em lei para tal fim, evitando que esses gastos ultrapassem os limites prefixados ou que taes recursos possam ter destinação differente daquella que lhes foi attribuida.

Considerando, pois, a importancia dessa fiscalisação e antevendo os beneficios que della era licito esperar, foi o que o governo do Estado deliberou expedir o dec. n. 77, de 3 de junho do corrente anno, instituindo o empenho prévio das despesas com a acquisição do material.

O instituto do empenho prévio tem hoje acceitação em todos os paizes cultos do mundo, estando sua efficacia comprovada na vida administrativa dos Estados. Além das vantagens de fiscalisação e controle já alludidas, elle possibilita o conhecimento, a todo tempo, do montante exacto dos compromissos assumidos em nome do Estado, vantagem que é dispensavel encarecer.

Com o decreto 77 citado, ficou estabelecido que quaesquer fornecimentos de material ás diversas Secretarias do Estado seriam precedidos da formalidade do empenho prévio. Outra condição indispensavel, tambem computada para os fornecimentos de material, foi a de apresentarem as verbas correspondentes fundos ou saldos em que se comportasse o gasto a fazer.

O decreto 11.343, instituindo porcentagens para todos os funccionarios da Fazenda sobre os augmentos da arrecadação, e dando-lhes, assim, um estimulo que não tinham, veiu concorrer para o augmento da nossa arrecadação.

Por outro lado, aquelle decreto adoptou novo criterio para a concessão de porcentagens aos exactores, tornando maior a porcentagem sobre o excesso da arrecadação normal, ao contrario do que se fazia anteriormente. Isto veiu, sem duvida, concorrer para maior esforço dos collectores, no sentido de se desenvolver a arrecadação, além da lotação de cada collectoria.

Outro factor de escassez das rendas é a deficiencia na cobrança da divida activa do Estado.

Tratando-se de cobrança de origem orçamentaria e, por isso, destinada, de antemão, a custear serviços publicos, a arrecadação da divida activa interessa necessariamente á vida do Estado, já sob o ponto de vista economico, já sob os pontos de vista administrativo e social.

A situação derivada da imperfeita arrecadação dos impostos aggravou-se com o decreto federal n. 24.185, de 30 de abril de 1934, não permittindo a representação judicial do Estado por exactores não formados em direito.

E para obviar ás difficuldades dahi resultantes, foi baixado o dec. n. 76, que attribue aos promotores de justiça a representação do Estado na cobrança das dividas fiscaes.

Pelos bons ou máos resultados de cada exercicio financeiro, ainda é responsavel principal o café. Isto facilmente se explica considerando-se que elle sempre foi e continúa a ser a maior riqueza do Estado.

Ora, a renda proporcionada pelo café vem decaindo e minguando de anno para anno. Esse decrescimo decorre de restricções na exportação, do baixo preço no exterior do paiz e de outros factores não menos ponderaveis. Vem a pêlo fazer-se aqui uma ligeira apreciação dos prejuizos que advieram para o Thesouro Mineiro da reducção verificada na exportação dos ultimos annos.

Partindo de 1929, verificamos que a renda total do café attingiu, nesse anno, a setenta mil contos de réis, approximadamente, tendo sido exportadas 3.944.185 saccas. Em 1930, a exportação decaiu para 2.893.357 saccas, exportação essa que logrou produzir apenas trinta e cinco mil contos de renda para o Estado.

Em 1931 tivemos uma enorme exportação em volume, isto é, nada menos de 5.429.495 saccas. Foi o maximo a que attingimos no periodo de que vimos tratando. Entretanto, a renda não foi além de sessenta e oito mil contos de réis.

Como explicar esse decrescimo, comparando-se a renda de 1929, calculada em cerca de setenta mil contos, com a deste exercicio, em que a exportação se verificou muito mais vultosa? Este phenomeno se esclarece deante dos preços baixos então vigorantes em 1931.

A media das cotações-ouro foi das menores que se registaram desde 1889. Basta lembrar que o typo 7 não logrará alcançar em Nova York mais do que 6 cents por libra (453,6 grs.). Por outro lado, até novembro de 1929 o café manteve-se com um preço elevado, devido á politica de valorisação que se adoptára no paiz.

Como se sabe, a sua renda se compõe do imposto de 7 % "ad-valorem", da sobre-taxa e da taxa de 1$000 ouro. Ora, sendo o imposto "ad-valorem" funcção do preço do producto, quanto mais alto esse preço, tanto maior a arrecadação que elle proporciona. Eis o motivo por que, apesar de ter sido em volume menor, a exportação de 1929 produziu maior renda do que a de 1931.

Em 1932, a renda se manteve relativamente boa; mas em 1933 e 1934 caiu assustadoramente. De sessenta e cinco mil contos de réis, em que andava em 1932, desceu em 1933 para trinta e quatro mil e, em 1934, para vinte e oito mil.

Esta quéda subita foi devida á **quota de sacrificio** de 40 % da safra de 1933-34.

Tendo sido decretada pelo governo de Minas (dec. 10.983, de 12-2-33) a isenção de impostos estaduaes para 40 % dos cafés da safra de 1933-34, essa isenção abrangeria, como abrangeu, a exportação do 2º semestre de 1933 e a do 1º de 1934. Dahi a razão pela qual nos exercicios acima citados se registou o decrescimo de renda a que alludimos.

Examinada a exportação dos annos em apreço, podemos chegar á conclusão de que os prejuizos para o Thesouro Mineiro, devidos ás restricções na exportação, podem ser avaliados pela depressão da **quota de sacrificio** na safra de 1933/34.

Esta depressão occasionou:

Menor arrecadação ad-valorem e viação..	11.708:853$100
Idem, idem, sobre-taxa...............	3.994:532$500
Idem, idem, taxa-ouro	5.706:474$000
Total........	21.409:859$600

Um outro factor importante, que contribuiu para o augmento dos effeitos dessa depressão foi a unificação e consequente reducção da taxa-ouro.

Até fevereiro de 1933, o seu valor era pautado pelo cambio. Quanto mais baixo este, tanto mais elevada aquella taxa. Assim, houve época em que chegámos a cobral-a á razão de 7$600.

Com a unificação da taxa-ouro, esta passou a ser cobrada, de fevereiro de 1933 para cá, a 3$000 por sacca.

Isto custou ao Estado:

Em 1933...............	6.493:652$400
Em 1934...............	5.232:817$600
Somma........	11.726:470$000

Addicionando-se este total ao acima obtido, concluimos que a depressão total da receita do Estado, no biennio de 1933/34, devida ao café pelos motivos citados, póde avaliar-se em réis 33.136:329$600.

Ainda em relação á politica cafeeira do Estado, póde affirmar-se que os prejuizos para o Thesouro, aliás não menores, provêm, quasi todos, da orientação dada ao Instituto Mineiro do Café.

Persistindo na manutenção desse orgão, o Estado acabou, a pouco e pouco, por transferir-lhe o melhor de suas rendas, a maior parte da arrecadação com que podia contar para fazer face ás despesas publicas. Cumulando-o de favores e regalias, privou-se, voluntaria e inexplicavelmente, de uma immensa somma de recursos, cuja ausencia teria, inevitavelmente, de concorrer para o desequilibrio que hoje é dado verificar na situação financeiro-economica do Estado. Esse desequilibrio se traduz, afinal, em dois phenomenos marcantes, ante cuja evidencia todas as objecções redundam inexpressivas e inconsistentes: orçamento com "deficit", balanço com o **passivo a descoberto.**

E quaes os proveitos, os resultados compensadores dessa politica?

Até hoje, que se saiba, nenhum beneficio ainda adveiu que pudesse, ao menos justificar os escopos da orientação adoptada.

O maximo que seria licito ao Estado transferir ao Instituto fôra a taxa-ouro, porquanto as rendas dessa taxa é que, em virtude de lei anterior, se destinavam á defesa do café.

O Instituto Mineiro do Café tinha por fim arcar com os encargos da defesa. Entretanto, é forçoso reconhecer, não preencheu os fins de sua creação. Da politica estadual adoptada com respeito ao café, só elle fruiu os beneficios — deixando os encargos para o Estado.

A quem competia supportar os onus decorrentes da "quota de sacrificio"?

Si o Estado deu a esse orgão os proventos de uma taxa com que promover a defesa do producto, natural seria que elle arcasse com os prejuizos que aquella quota determinou. E não sómente natural, mas até mesmo obrigatorio, em face dos termos que a lei n. 887 consigna.

O Estado de Minas Geraes, já tão despojado de sua renda, teve, como os demais Estados cafeeiros, uma relativa compensação com as sobras da taxa de 5 shillings. Entretanto, não chegou a utilisar-se dessas sobras, pois que, logo após o convenio cafeeiro, transferiu egualmente para o Instituto o direito áquellas vantagens.

Examinemos qual tem sido, realmente, a actuação do Instituto — isto em linhas geraes, uma vez que um estudo mais minucioso exorbitaria da presente mensagem.

Para esse fim teremos, ainda que ligeiramente, de remontar ás origens daquelle orgão, afim de poder acompanhar as transformações por que elle passou e poder, egualmente, conhecer o espirito que animava a instituição, em suas diversas actividades.

E' pois, em agosto de 1925, que vamos encontrar o Congresso Estadual reconhecendo a necessidade de applicar á lavoura cafeeira do Estado os principios da economia dirigida. Já iniciada pela União na fórma valorizadora do café, como corollario do convenio de Taubaté de 1906.

Esse pensamento do nosso Legislativo se objectivou na decretação, e sancção pelo Poder Executivo, da lei n. 887, que creou o imposto addicional de 1$000, ouro, por sacca de café que fosse exportada do Estado.

O producto desse imposto constituiria um fundo especial, destinado exclusivamente á defesa do preço do café contra as oscillações provenientes do congestionamento do mercado, contra irregularidades das safras e contra manobras commerciaes tendentes á baixa. Sua fiscalisação ficou a cargo da Inspectoria de Exportação do Café, sob a superintendencia da Secretaria das Finanças, de conformidade com o decreto n. 6.954, de 24-8-925.

Estava, assim, dado o primeiro passo para a execução do plano, que mais tarde tomou vulto, — não sómente no meio da lavoura cafeeira do Estado, mas nos principaes ramos da economia universal, — de restringir a liberdade individual em proveito da collectividade. Si naquella época tal idéa contava com numerosos adversarios apegados ás normas do livre-cambismo do seculo passado, hoje, com a experiencia trazida pela generalisação, tem-se de admittir a intromissão do poder publico na economia privada, mesmo nos paizes em que a moderna concepção causou a hypertrophia do estado industrial.

Em 30 de abril de 1927 foram, pelo decreto n. 7.611, ampliados o apparelhamento e as attribuições do Serviço de Exportação e Defesa do Café, continuando, porém, o mesmo a ser superintendido pela Secretaria das Finanças.

Com o advento da grande quéda nos preços do producto, no anno de 1929, e com o augmento do "Fundo de Defesa do Café", resolveu o governo do Estado dar ainda maior amplitude á organisação e, para esse fim, creou o "Instituto Mineiro da Defesa do Café", com séde no Rio de Janeiro, por força do decreto n. 9.028, de 15-1-929.

Sua administração ficou a cargo de uma directoria assim constituida:

a) — um director-presidente, nomeado pelo presidente do Estado;

b) — um director representante do Banco de Credito Real de Minas Geraes, indicado pela directoria do mesmo Banco;

c) — um director, dentre tres indicados pelo "Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro";

d) — um director, dentre tres eleitos por uma assembléa de productores mineiros de café, que se reuniria annualmente em Juiz de Fóra;

Vê-se que ahi principiou a participação da lavoura na direcção dos assumptos attinentes ao café. O governo, outorgando-lhe esse direito de participação, teve certamente em vista poder melhor servil-a, collocando a seu lado representantes dessa classe, que pudessem dar auxilio na orientação a seguir.

Breve, porém, verificou-se que as pessoas que se julgavam representantes da lavoura, não se contentavam apenas com a participação concedida. A pouco e pouco, passaram a pleitear medidas tendentes a augmentar as suas prerogativas no orgão, acabando mesmo por pretender o completo afastamento do governo estadual dos negocios do Instituto.

Assim, em fevereiro de 1931, obtiveram que o Estado lhe concedesse personalidade juridica, embora continuando a administração a cargo de prepostos do governo, que exerceriam a direcção dos negocios em conjunto com um Conselho de Lavradores, annualmente eleito por um congresso de representantes da classe (decreto numero 9.848, de 3-2-31).

O decreto acima citado entrou em vigor a 2 de maio de 1931, quando foi lavrada a escriptura de doação, ao Instituto, dos bens patrimoniaes obtidos pelo Estado á custa da taxa-ouro. Por elle, o Instituto passou a chamar-se "Instituto Mineiro do Café".

Os estatutos approvados estabeleciam, em seu art. 7º, que, emquanto durasse a arrecadação da taxa-ouro e fossem applicados poderes do Estado á defesa do café, seria a administração feita pelo governo na fórma já citada. Uma vez, porém, que o "Fundo de Defesa do Café" attingisse a réis 20.000:000$000-ouro, seria extincta a taxa e, — caso tivesse cessado o emprego de qualquer meio coactivo para a defesa do producto, passando esta a fazer-se por processos puramente commerciaes, — a direcção e administração do Instituto seriam devolvidas aos productores de café, representados pelo Conselho (art. 21).

(CONTINU'A AMANHÃ)

CONSCIENCIA

A profissão de pharmaceutico é das que mais exigem honestidade e consciencia. Ao manipular uma receita no seu laboratorio esse profissional tem nas mãos a saude, se não a vida do seu semelhante. Deshonesto, ou ávido, ou incapaz, elle prejudicará, fatalmente, uma e outra. Por outro lado, honesto e consciencioso, a receita que aviar lhe sairá das mãos tal uma benção.

E' com esse rigoroso criterio da consciencia profissional que se processa todo o trabalho de laboratorio nas pharmacias Figueiredo, á rua da CARIOCA, 33, e Brasil, á rua S. JANUARIO, 188, por isso mesmo das mais conceituadas nesta capital. *

UM AÇOUGUE QUE TRANSGRIDE A LEI

Varias pessoas queixam-se que um açougue existente na Ponta d'Agua, em Jacarépaguá, no fim da linha de Freguezia, está vendendo a carne por preço superior ao marcado na tabella da Prefeitura.

Além disso, esse açougue funcciona em pessimas condições de asseio. Assim, não seria máo uma visita dos fiscaes da Prefeitura e da Saude Publica a esse açougue.

THEATRO
NOTICIAS

A festa de Henrique Chaves hoje no Recreio

E' hoje no Theatro Recreio, em espectaculo completo, o festival de Henrique Chaves, um dos elementos mais apreciados da companhia que trabalha actualmente naquella casa de diversões.

Subirá á scena a revista de Luiz Iglesias e Freire Junior, "De Norte a Sul",

Barbosa Junior, um dos elementos que tomarão parte na festa de hoje á noite no Recreio

seguindo-se um acto variado em que tomarão parte, dentre outras pessoas, Luiz Barbosa, Barbosa Junior, Jorge Murad, Noel Rosa, Alda Garrido, Jararaca e Ratinho. O espectaculo será em homenagem aos nossos presados confrades da "Voz do Radio".

A vesperal de hoje no Rival

Haverá hoje no Rival mais uma "matinée" da mocidade, em que será apresentada a peça de Bernstein, "Le Bonheur", grande successo de Dulcina no papel de Clara Stuart, creado em Paris por Yvonne Printemps e no cinema por Gaby Morlay. "Le Bonheur", depois de ter festejado o seu meio centenario, entra, agora, na ultima semana de representação.

O meio centenario de "Rio-Follies"

"Rio-Follies" completou hontem, no João Caetano, o seu meio centenario de representações, havendo um acto variado em que participaram varios elementos de radio e de theatro.

A revista de Jardel e Geysa permanecerá por mais alguns dias, ainda, no cartaz, subindo á scena, em seguida, outro original da parceria, "Noites Cariocas".

Os espectaculos de hoje

JOÃO CAETANO — "Rio Follies", revista de Jardel e Geysa. Com Lodia, Oscarito, Daniels, Mary e Alba, Nair Faria, Ema Davila e outros. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Le Bonheur", de Henri Bernstein. Com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Norma Geraldy, Sarah Nobre, Teixeira Pinto e outros. A's 16, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — Festa de Henrique Chaves. — "De Norte a Sul", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. Com Alda Garrido, Itala Ferreira, Eva Tudor, Palmeirim, Isolda Mello, Zaira Cavalcante, Chaves e outros. Acto variado. A's 20 3/4.

CARLOS GOMES — "A Nuvem", sainete de Coelho Netto. Com Hortensia, Edith Moraes, Restier, Durães e Attila de Moraes. A's 16, ás 20 1/2 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "São Paulo Bandeirante", peça regional de João Lira Duque e H. Miranda. A's 16, ás 20 e ás 22 horas.

COMMUNICADOS

Dr. Carlos de Figueiredo Rimes
(ENGENHEIRO DE MINAS E CIVIL)

✝ Maria de Rimes Burgués e sua filha Alice, Lucia de Rimes Soares, filhas, genros e netos, José Ferreira Tinoco, senhora, filhos, genro, nóra e netos (ausentes) e viuva Aurelio Rimes, filhas, genro e netos, agradecem mais uma vez a todos os parentes e amigos que os confortaram em sua grande dor e de novo os convidam para assistir á missa de 30º dia que em suffragio da alma de seu muito querido e inesquecivel irmão, tio e cunhado DR. CARLOS DE FIGUEIREDO RIMES fazem rezar no altar-mór da matriz da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 23, ás 10 horas.

Pedro Nolasco Rodrigues
(FUNCCIONARIO DO BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO)

✝ Helena Rio Grande Rodrigues e demais pessoas da familia de PEDRO NOLASCO RODRIGUES convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, em suffragio de sua bondosissima alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 23, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

José Pereira — Portugal

✝ Manoel José Pereira, Bertha de Assumpção Pereira, Miguel Amaro Pereira e familia convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa de 30º dia, que mandam celebrar pela paz de seu bondoso pae, sogro e avô, amanhã, 23, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna, o que agradecem.

Irene T. de Carvalho

✝ João Pereira de Carvalho e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de sua inesquecivel Irene T. de Carvalho, será celebrada amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula.

CINEMA

Pat O' Brien está se tornando cada vez mais popular. Agora, elle não se limita a acompanhar James Cagney em suas proezas. Apparecerá como galã de Dolores del Rio em "Caliente", e de Josephine Hutchinson, em "Oleo para as lampadas chinezas".

"Escandalos da Broadway de 1935"

Em conjunto, este novo film de George White, o productor dos "Scandal's da Broadway", em nada differe do que foi apresentado, no anno passado, na tela do Alhambra. As mesmas scenas de revista, a mesma Alice Faye com seus labios humidos e seus cabellos louros, as mesmas cançonetas comicas de Cliff Edwards e, como novidade, apenas a substituição, que ninguem póde dizer que tenha sido feliz, do "crooner" Rudy Vallee pelo actor James Dunn, que é uma figura pouco popular no Brasil. Não se pode dizer, entretanto, que o film seja desinteressante. Movimentado, cheio de pequenos episodios comicos, "Escandalos da Broadway de 1935" consegue agradar, apresentando "charges" felizes a alguns films recentes, como "Cleopatra", "Madame Du Barry" e "A Alegre Divorciada".

A dansa excentrica "Hunkadola", dansada por sujeitos barbudos que, em certos momentos, fazem malabarismos com bonecas, como se fossem marcações choreographicas com girls de carne e osso, é uma caricatura magnifica de "Continental", que Fred Astaire e Ginger Rogeres apresentaram em "A Alegre Divorciada".

Alice Faye está cada vez mais linda. Tem qualidades para se tornar uma "estrella", um idolo dos "fans", quando tiver um director que saiba explorar os seus attributos, como succedeu com Jean Harlow... — R.

Os films de hoje:

PALACIO THEATRO — "Casino de Paris", da Warner-First, com Al Jolson e Ruby Keeler.
ALHAMBRA — "A Grande Guerra Mundial", da Fox.
ODEON — "Uma historia de amor", da Ufa, com Magda Schneiner, Olga Tschekowa e Wolfgang Liebneiner.
IMPERIO — "O galã do Expresso", da Gaumont British, com Madeleine Carroll e Ivor Novello.
GLORIA — "Mississippi, da Paramount, com Bing Crosby, W. C. Fields, Joan Bennett e Grace Bradley.
PATHE PALACE — "Romance sangrento", da Mascott, com Ben Lyon, Eric von Stroheim e Sari Maritza.
BROADWAY — "Roberta" (3ª semana), da R. K. O.-Radio, com Irene Dunne, Fred Astaire, Ginger Rogers e Randolph Scott.
REX — "Escandalos da Broadway de 1935", da Fox, com Alice Faye, James Dunn, Ned Sparks, Lyda Roberti, Cliff Edwards e outros.

CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier — Ernani Ribeiro dos Santos, rua Tavares Guerra, 76; Sebastiana Ricarda Pereira, rua Doze de Dezembro, 8; Ottilia, filha de Antonio Pereira, travessa do Sereno n. 25, casa II; Irene, filha de Manoel Jesuino Penna, rua São Sebastião, 383; almirante João Adolpho dos Santos, rua Assumpção, 174; Maria de Jesus Fernandes, Hospicio Nossa Senhora da Saude; Cléa, filha de Lourival Dias, rua São Francisco, 9; Heitor, filho de Waldemar Gonçalves, rua Torres Homem, 355, casa III; Marina Carmo, rua Marquez de Valença, 125, casa IX; José Domingos Ferreira, Hospital Central do Exercito.

— No cemiterio de São João Baptista — José Dias da Silva, rua Barão da Torre, 80.

O transito pela rua Dr. Sá Freire

A Prefeitura está realisando entre outros melhoramentos, o calçamento da rua Dr. Sá Freire. Acontece, porém, que essas obras estão se prolongando por tal fórma que tornam o transito por essa movimentada via publica quasi impossivel.

Por isso appellam os moradores para o chefe das obras, afim de que as mesmas tenham um termo quanto antes.

ASSASSINOU A FOIÇADAS !

CAMPINAS, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Na villa de Rebouças, Francisco Teixeira assassinou, a golpes de foice, Benedicto da Costa por motivos ainda ignorados. O criminoso foi preso e conduzido, escoltado, para esta cidade.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ella poderá executar obras de esgotos, addicionaes ou extraordinarias, e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos a multa e á demolição das obras.

A' procura da filha, a menina Heloisa

Esteve hoje nesta redacção, D. Corina Rosa da Conceição, domiciliada em Nictheroy, no logar denominado Pendotiba, proximo ao largo da Batalha, e que veiu fazer um appello ao "Carioca-Reporter" no sentido de conseguir alguma informação sobre o paradeiro de uma sua filha de 10 annos, de nome Heloisa, e que ha 8 mezes fôra confiada á uma senhora que declarou chamar-se Lourdes, e residir na estação do Meyer. D. Corina Rosa já esteve na delegacia districtal daquelle suburbio e já tem procurado, em vão, noticias de sua filha ou da senhora que a recebeu, promettendo aproveitar-lhe os serviços mediante um pequeno ordenado.

COMMUNICADOS

Lucinda Mendes de Abreu

(SETIMO DIA)

Antonio Mendes de Abreu, Manoel Mendes de Abreu (ausente), Antonio Mendes de Abreu Junior, esposa e filha (ausentes), Humberto Mendes de Abreu, esposa e filhas, Alice Mendes de Abreu e filho, Azira Mendes de Abreu (ausente) convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa que em intenção de sua pranteadissima e sempre lembrada filha LUCINDA MENDES DE ABREU manda celebrar na egreja do Espirito Santo (Largo do Estacio), amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mor. Antecipadamente agradecem a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

PERDEU-SE no trajecto da egreja de Santo Antonio para o elevador ou neste, um broche de ouro, com dois brilhantes e um retrato de menino. Quem o achar, poderá entregar á rua da Carioca, 7 (terreo), que será gratificado. *

Explosão em uma fabrica de dynamite

RECIFE, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Na localidade Salgadinho de Olinda, deu-se violenta explosão de dynamite, no momento em que trabalhavam, na fabrica respectiva, varios operarios.

A casa ficou damnificada, bem como feridos os operarios e a esposa de um delles, gravemente.

O Sr. Mario Camara esperado, em Natal, hoje

NATAL, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — E' esperado hoje, nesta capital, com grandes festas, o Sr. Mario Camara, interventor federal.

Maravilhoso producto allemão em drageas, para rejuvenescimento da pelle por via interna.

Unica medicina existente de verdadeira reeducação organica.

Nada dos antigos cremes, oleos ou massagens.

W-5, nova medicina opoterapica, age por meio de hormonios activados, corrigindo as insufficiencias organicas e eliminando, consequentemente, as rugas, pés de gallinha, póros abertos e affecções diversas, como acnes, eczemas, etc.

Os interessados encontrarão gratuitamente ampla literatura illustrada, distribuida por senhoras especialisadas, no Departamento de Productos Scientificos, matriz á Avenida Rio Branco, 173-2º, Rio de Janeiro, e Filial á rua de São Bento, 49 - 2º, em São Paulo.

SYPHILIS? RHEUMATISMO? SO' **Elixir de Nogueira**

Prata antiga

Compra-se qualquer objecto de prata antiga, paga-se bem. Rua Republica do Perú, 71-73, antiga Assembléa. — Telephone 22-9664.

Laboratorio Abdon Lins

Exames de sangue, escarro, urina, fezes, pús, etc. Confecção de vaccinas autogenas e de filtrados. Reacções sorologicas, etc.

Rua Rodrigo Silva, 30

TELEPHONE 22-1885

ESSENCIA PASSOS

DEPURATIVO E ANTI-SYPHILITICO

e como a lixa que lhe tira a ferrugem e a põe nova.

Falleceu repentinamente um official da Armada

Em sua residencia, á rua Barão de Mesquita n. 791, casa 6, falleceu repentinamente o capitão de corveta, reformado, José Gomes do Couto. Acabava de almoçar, o referido official, quando, entrando para o quarto, sentiu-se mal.

O facto foi communicado ao commissario Zildo José Jorge, pelo capitão de fragata Carlindo Vieira de Alcantara.

O corpo do capitão de corveta José Gomes do Couto, que fallece aos 60 annos de edade, estava aguardando destino, quando escreviamos estas linhas.

BRONCHIGIA Pª TOSSE, BRONCHITE E DEFLUXO
QUITANDA, 27 - Adolpho Vasconcellos

Bello Horizonte vae possuir um grande hippodromo

BELLO HORIZONTE, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Autorisado pelo governador Benedicto Valladares, o prefeito Negrão de Lima, desta capital, vae mandar que se iniciem as obras de installação do maior hippodromo de corridas do Estado.

VIAS URINARIAS
DR. BRANDINO CORREA. Assembléa 98, sob. Das 7 ás 8 e das 14 ás 18 hs.

Mme. TUPY
COLETEIRA — Mudou-se para Av. Rio Branco, 142 - 3º andar. Tel 22-1436.

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA
Dipl. Pennsylvania. U. S. A. Tel. 22-9080. Radiographia, 10$ - Av. Rio Branco, 183.

NÃO HA FERIDA QUE RESISTA A DUAS APPLICAÇÕES DO

MIGUEL CRUZ & CIA
LARANJEIRAS 34 - TEL. 25-0489

MUNDANA

REHABILITEMOS A BONECA

A exposição de trabalhos femininos que se inaugurou, ha pouco dias, no Palace Hotel com muito successo e magnifica frequencia social, veiu interromper a série de chás de caridade que ahi se succediam para nos proporcionar uma nova sorte de actividade em que o coração bem formado das mulheres brasileiras se entretem com o mesmo objectivo de fazer o bem.

O mundo depois da guerra passou por modificações radicaes em todos os sectores, até nos aspectos frivolos da vida. Antigamente, as festas de caridade se orientavam diversamente das de hoje. Não havia nellas a parada de vaidade, ou, se havia, era menor, nem havia a preoccupação absorvente, tão legitima, aliás, de favorecer o "flirt" acima de tudo.

Quem não se lembra das "créches", dos quadros vivos, representando a fuga de N. Senhora para o Egypto, o encontro da Samaritana e outros episodios sacros em que tomavam parte as moças mais lindas do Rio de Janeiro, algumas das quaes, embora mamães hoje, e quasi vóvós, conservam todo o frescor de uma juventude que parece não querer acabar?...

A carencia de maridos e a liberdade entre os sexos são os unicos culpados dessa transformação de costumes.

Nos leilões de prendas de então a primazia sempre coube á boneca. Havia nas barracas com que as "créches" se engalanavam bonecas de todos os feitios e tamanhos, francezas e allemãs, de panno ou de louça, louras ou morenas. A preferencia pela boneca tinha um alto e nobre fim, que era o de conservar sempre vivo no espirito da menina ou da moça o culto pela maternidade. Brincando com bonecas, vestindo-as e penteando-as, as jovens se familiarisavam com o mistér que teriam de cumprir mais tarde, quando mães e donas de casa.

Hoje, que os brinquedos são os mesmos para ambos os sexos, e que á imaginação dos petizes só interessam, mesmo de estanho e com molas, os tanks, aviões, automoveis, e outros instrumento de destruição, por que não iniciarmos uma campanha em favor da Boneca? Essa cruzada já teve inicio em alguns paizes.

Do culto pelos attributos mais femininos da mulher, o ultimo refugio entre nós tem sido o dessa exposição de trabalhos manuaes que algumas senhoras corajosas e bemfazejas realisam annualmente no Palace Hotel.

Por que essas ou outras illustres damas brasileiras não rehabilitam a Boneca para reeducar as creanças na pura alegria de outr'ora e incentivar a maternidade?...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a Sra. Davila Alves Pinto, esposa do Sr. Nelson Pinto; o Dr. Augusto Ramos; o Sr. Clovis Joaquim da Silva Porto; a senhorita Yolanda de Almeida Lapagesse, filha do Sr. Archimino Lapagesse, cirurgião dentista; a menina Léa, filha do Sr. Jayme Carneiro, funccionario da Imprensa Nacional; a Sra. Lydia Araujo Fonseca, esposa do Sr. Arnaud Pereira da Fonseca, funccionario da Policia Civil; o Sr. Antonio Alves da Silva, do nosso alto commercio.

—— Completa annos hoje a Sra. Maria do Carmo Ribeiro de Carvalho, viuva do saudoso official da nossa Marinha de Guerra e sportsman Oscar Ribeiro de Carvalho.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Antonio de Oliveira Britto, presidente do Orfeão Portuguez, sociedade á qual vem prestando, em exercicios consecutivos e ha muitos annos, os mais assignalados serviços.

—— Transcorreu hontem a data natalicia da joven academica Alair Lignori, filha do Dr. Affonso Lignori, fazendeiro em Itabuna, Estado da Bahia. A anniversariante offerecerá um chá a suas amiguinhas.

—— Fez annos hontem o Sr. Bento de Freitas, do nosso commercio.

—— Fez annos hontem a menina Cecy, dilecta filha do Sr. Gastão de Andrade, do nosso commercio.

—— Completou hontem o seu primeiro anniversario natalicio a menina Maria Lucia, filha do casal Sr. Roberto Cambiaso.

—— Fez annos hontem o Sr. Joaquim da Silva, funccionario da Secretaria do Ministerio da Marinha.

—— Transcorreu ante-hontem o anniversario natalicio da senhorita Mary Noronha Ferreira, filha dilecta do Sr. José Noronha Ferreira, official de nossa Marinha Mercante e de D. Antonia P. Ferreira, já fallecida.

—— Faz annos hoje a Sra. Alice Corrêa da Silva, esposa do Sr. Augusto Alves da Silva, funccionario do Instituto Medico-Legal.

—— Faz annos hoje D. Lydia Leopoldina de Araujo Fonseca, esposa do antigo e estimado escrivão da Policia Civil, Dr. Arnaud Pereira da Fonseca, que offerecerá em sua residencia, ás pessoas de suas relações, um lauto jantar.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem, na 2ª Pretoria (rua de D. Manoel), na maior intimidade, por motivo de luto recente na familia da noiva, o casamento do Sr. J. Aymberé Almeida, filho do Sr. Manoel de Almeida e de D. Mariana de Almeida, com a senhorita Isaura de Andrade, filha do Sr. Gastão de Andrade e de D. Ida de Andrade.

NASCIMENTOS

Nasceu a menina Maria de Lourdes, filha do Sr. Domingos Alves Teixeira, funccionario publico, e de sua esposa D. Euridice Alves Teixeira.

—— Acha-se em festa o lar do Dr. Rubens Rodrigues Branco e de D. Erondina de Mello Mourão Branco, directora de escola municipal, com o nascimento de um robusto menino, que na pia baptismal receberá o nome de Jorge José.

FESTAS

No proximo domingo, 26, das 10 ás 13 horas, realisa-se no Tijuca Tennis Club uma festa dansante em homenagem aos concorrentes ao 3º campeonato aberto de tennis para jornalistas sportivos do Brasil. Durante a reunião, o Dr. Heitor Beltrão, presidente do club e patrono do torneio, fará entrega da taça "Kunzel", ao seu vencedor. Nesse dia, o Tijuca será visitado pelos funccionarios municipaes de Buenos Aires, que ora se encontram nesta capital.

Botafogo Football Club — Realisa-se hoje, dia 22, a sessão semanal de cinema do Botafogo F. C., com o seguinte programma: "Viva Villa", Jornal e uma comedia.

O chá-dansante marcado para o dia 23 ficou transferido para 1º de setembro.

BAILES

Realisa-se depois de amanhã no Casino Bangu' um baile em homenagem ao Dr. Miguel Pedro, por motivo do seu anniversario natalicio.

O anniversariante, que é, por sua bondade, um dos medicos mais estimados daquelle suburbio, receberá nesse dia os cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

ENFERMOS

O Sr. W. B. Campbell acha-se bastante enfermo, em sua fazenda de N. S. da Luz, em S. Gonçalo, Estado do Rio.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, como vem realisando ha mais de oito annos, mandará celebrar missa festiva no dia 27 do corrente, ás 9 horas, em seu templo, á rua da Alfandega 54, pela passagem do anniversario de seu irmão juiz graduado Dr. Octavio Mangabeira.

A missa será celebrada pelo 1º capellão da Irmandade, monsenhor Dr. Francisco de Assis Caruso, secretario do Arcebispado, estando a orchestra a cargo da maestrina senhorita Coralia de Castro.

Em acção de graças pela passagem do anniversario natalicio do Dr. Antonio Azeredo, antigo senador e presidente do Congresso Nacional, seus filhos fazem rezar amanhã missa, ás 10 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, sendo officiante o bispo de Valença, D. André Arcoverde.

O IDOLO de MILHÕES!

Sabonete LEVER

IRENE DUNNE — a linda artista da R. K. O. - affirma: "E' surprehendente como este pequeno cuidado mantem minha pelle sempre linda e tentadora."

A "PERFUMARIA CARNEIRO"

á rua 7 de Setembro n. 92

inaugurou, esta semana uma artistica vitrine onde serão expostos, á distincta apreciação de V. Ex., os ultimos productos

FÁTIMA

- o esmalte das unhas fidalgas -

VINHO ROSADO UNICO
EM GARRAFAS REVESTIDAS DE TELA METALLICA
Especialidade para mesa e para chopps "Mosel"
Provar para repetir — Em toda a parte.

DR. OSWALDO DE ARAUJO
Operações — Gynecologia — Rua 7 de Setembro, 73 — Tel. 23-3878.

O Brasil marcha na vanguarda da industria do calçado. As nossas elegantes preferem a acreditada marca ROBALINHO.

DR. JOAQUIM VIDAL
Doenças e operações dos olhos
Ás 15 ½ horas. Quitanda, 5, 1º. 22-5421

O "Dia do Soldado"

As commemorações projectadas pela União Catholica dos Militares

Promovidas pela União Catholica dos Militares haverá no dia 25 do corrente, varias commemorações, em homenagem ao "Dia do Soldado", que se realisaram ás 9 1|2 horas, no Convento de Santo Antonio.

A's cerimonias comparecerão as altas autoridades militares, delegações dos regimentos desta capital, da Escola de Guerra, Collegio Militar, associações de classe etc.,

Occupará a tribuna o orador sacro padre Henrique Magalhães.

O melhor negocio do anno!!!

Comprando livros em CALVINO FILHO, automaticamente V. S. fica segurado na A EQUITATIVA!!!

Aproveite a opportunidade! Compre livros em CALVINO FILHO, editor, pois, receberá GRATUITAMENTE UMA APOLICE DE SEGURO DE VIDA. Comprando Rs. 130$000, em livros de Literatura, Medicina ou Direito, V. S. tem UM SEGURO DE Rs. 5:000$000. Para maiores informes:

Secção de Vendas e Propaganda

— DE —

Calvino Filho

(EDITOR)

RUA DA ASSEMBLÉA, 19

PHONE: 23-1074 *RIO DE JANEIRO*

Dr. Aristides Caire Périssé

Clinica medica — Doenças pulmonares — Tuberculose — Rua da Quitanda, 17-2º Tel. 22-5475. Diariamente, das 10 1|2 ás 12 horas — Res. Tel. 29-1949

Um Bungalow

GRATIS?

Dentro de alguns dias será publicado como se pode obter este colossal premio.

- AGUARDEM -

Radio sem fiador
7 Setembro, 77-1º — Telephone 23-1351

SANAGRYPE PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES

JOIAS DE OURO
Paga-se até 21$000 gr. Brilhantes e pratarias compram-se pelo maior preço. Largo de São Francisco n. 19. Junto á egreja — Telephone 22-9771.

FESTIVAL INFANTIL NO JARDIM ZOOLOGICO

Realisar-se-á domingo, 25, o festival infantil no Jardim Zoologico, correspondente ao mez de agosto. Como sempre haverá multiplas diversões e funccionamento dos balanços, escorrega, gangorra, carroussel, tiro ao alvo, estrada de ferro, jumento para montaria, carrinhos para passeio, etc., etc. A's 15 e ás 16 horas, funcções na Arena de Variedades, trabalhando o elephante amestrado, exhibindo numeros de sensação, entre os quaes o "passeio em velocipede".

De 13 ás 16 horas, serão distribuidos ás creanças pequenos brindes.

O DR. A. PAMPLONA
transferiu o seu consultorio para a rua 1º de Março n. 9, 5º andar.

Remedios baratos
PHARMACIA CONFIANÇA
RUA DOS ANDRADAS, 22

JOIAS — Compram-se
De ouro, prata, platina, brilhantes. QUEM MELHOR PAGA E' A JOALHERIA RAPHAEL
Telephone 23-0704 — RUA S. JOSE' 48

TOSSE - BRONCHITE - GRIPPE
XAROPE SÃO JOÃO

GENGIVAS SADIAS
dependem do estado geral, 80 % tem-nas inflammadas ou descolladas — Pyorrhéa incipiente. Tratamento preventivo e curativo por VIA INTERNA e EXTERNA.
Prof. Agnello Cerqueira - Medico e cirurgião-dentista. Ed. REX - 11º andar - Ap. 1.118

Colligação Nacional pró-Estado Leigo

Curso de Dados Historicos do almirante Silvado

A decima sessão publica, realisada teve uma concorrencia regular. A 11ª sessão publica, com entrada franca, terá logar ás 18,30 horas de amanhã, 23 do corrente, na séde da Colligação Nacional pró-Estado Leigo, á praça Tiradentes n. 52, 1º andar. Nessa sessão o almirante Americo Silvado exporá o seguinte, que fórma um conjunto muito interessante e util á instrucção geral da mulher e do proletario: Heloisa, 1095 a 1145. Papa Innocencio, III, 1161 a 1216. Saladino conquista Jerusalém, 1187. 3ª Cruzada, 1189. 4ª Cruzada, 1203. 5ª Cruzada, 1218. Roger Bacon, 1214 a 1292. Concilio de Toulouse, Inquisição, 1229. 6ª Cruzada, 1248 a 1254. 7ª Cruzada e a morte de S. Luiz, 1270. Queda de S. João d'Acre e da Terra Santa, 1292. Poesia moderna, Dante, 1320. Ruptura do laço catholico-feudal, XIV seculo. Renascença, XIV seculo em deante. A polvora e a bussola do Occidente, XV seculo.

SANATOSSE PARA TOSSE BRONCHITE

CHAPÉOS

CASA JULIETA

Por motivo de obras, a casa de MADAME JULIETA, Praça Tiradentes, 29, convida as Exmas. senhoras a examinarem os seus chapéos, desde 15$ a 40$. Esta casa importa todos os artigos e vende por atacado.

DR. ATAULFO MARTINS - Especialista
ASMA BRONCHITES - Complicações. Innumeras curas — Assembléa, 88 De 1 ás 6. Telephone 22-0049.

SAUDE E BELLEZA
Só se adquirem com o uso do SEDATIVO REGULADOR BEIRÃO, o maior remedio das doenças do utero e ovarios.

Mais um delegado-eleitor da imprensa paulista

S. PAULO, 22 (Da Succursal d'A NOITE) — O Club de Imprensa elegeu delegado-eleitor o Sr. Ribeiro Penna, secretario do "Correio de S. Paulo", e que participará da escolha do representante da classe na Assembléa Legislativa.

LIVRARIA ALVES Livros collegiaes e academicos. Ouvidor, 166

Uma obra que é uma fortuna

LIVRO DE OURO DAS FAMILIAS

ENCYCLOPEDIA DOMESTICA

NOVA EDIÇÃO MUITO AMPLIADA

COLLECÇÃO METODICA DE

7.113 RECEITAS

OBRA ILLUSTRADA COM CENTOS DE GRAVURAS
Coordenação de *SEAROM LAEL*

O LIVRO DE OURO DAS FAMILIAS

é uma obra indispensavel em todos os lares. Guia das boas donas de casa, satisfaz tambem plenamente quantos sobre todos os ramos profissionaes e artisticos a queiram compulsar, podendo affirmar-se que nella encontrarão incluidos conhecimentos de valia.

Obra de incontestavel utilidade para toda a gente.

No LIVRO DE OURO DAS FAMILIAS

são tratados assumptos que muito interessam á vida pratica, como os referentes á:

Ornamentação do lar — Medicina pratica — Soccorros de urgencia — Mobiliario — Lavandaria — Pharmacia domestica — Jardinagem — Productos alimentares — Colas, gommas, vernizes e tintas — Perfumaria — Illuminação e calefação — Segredos do toucador — Conservas — Animaes domesticos — Manual do licorista — Metaes — Ligas e cimentos — Couros e pelles — Animaes damninhos — Copa e doçaria — Lavores femininos — Hygiene da belleza — Passatempos — Lavagem de nódoas — Tecidos e vestuario — Adubos — Horticultura — Veterinaria, etc., etc.

A UTILIDADE DE UMA SO' RECEITA PAGA O LIVRO!

Um grosso volume de 1.191 paginas, lindamente encadernado em percalina a cores e ouro, custa apenas **30$000**

Pedidos á *LIVRARIA FRANCISCO ALVES*

Rio de Janeiro: R. do Ouvidor, 166 - S. Paulo: Rua Libero Badaró, 49-A e

LIVRARIA ANTUNES —— Rua Buenos Aires n. 133

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 22 de Agosto de 1935 — N. 8.518

A NOITE

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

TIBAGY, RIO MARAVILHOSO!

O garimpo «Assombro» deu tres mil contos de brilhantes em um anno

A NOITE visita a região diamantina do Tibagy — Trabalho por toda a parte — Mergulhadores e escaphandristas — Psychologia do garimpeiro

Em busca da riqueza, no fundo do Tibagy

PONTA GROSSA, 18 (Do enviado especial d'A NOITE) — As primeiras noticias sobre o valor diamantifero do rio Tibagy, perdem-se na distancia. Os bandeirantes que na Bahia, de preferencia em Lavras, procuraram arrancar brilhantes em espinhosos e estafantes trabalhos naquella região, ao que se presume, não acreditavam e não prestavam fé ás possibilidades do Tibagy. Preferiam cu-

(CONTINUA NA 3ª PAG.)

Sangue!

Graves successos numa villa parahybana

Em luta de morte as familias Gaudencio e Britto

JOÃO PESSOA, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Noticias chegadas a esta capital dizem que occorreu na povoação de São José dos Cordeiros grave conflicto entre as facções politicas que apoiam os Srs. Gratuliano de Britto e José Gaudencio. Dois homens morreram na luta estabelecida, Libio Farias Castro e Paschoal Trocoli, havendo ainda numerosos feridos. O delegado Boaventura seguiu hoje para aquella localidade, levando comsigo cem praças, para restabelecer a ordem e para garantir tambem a familia do Sr. José Gaudencio, pois ainda informa o despacho de lá recebido que a fazenda á mesma pertencente está cercada de jagunços, acompanhados de elementos da familia Britto. Adeanta-se que a familia Gaudencio se encontra refugiada em Taperoá.

«Fui eu, sim!»

Confirmando as reportagens d'A NOITE, Anna, na Casa de Detenção, confessa a autoria dos bilhetes amorosos

Negando que fossem amantes — "Foi uma creançada"

Ante o bilhete que o nosso companheiro lhe exhibe, Anna confessa ter sido quem o escreveu.

Em face de reportagem d'A NOITE, focalisando um novo aspecto da tragedia verificada no interior de um omnibus, no largo do Tanque, todas as attenções se voltaram para esta outra phase do complicado caso. O bilhete endereçado a Manoel Bento e identificado pela nossa reportagem como de autoria de Anna Hardy, a criminosa, deixou aberto logar á hypothese de que ella tivesse de algum modo correspondido á côrte que lhe fazia o vendedor de [illegible], o que viria comprometter bastante sua situação perante o [illegible].

Como adeantámos no noticiario de nossa edição final de hontem, segu-

(CONTINUA NA 3ª PAG.)

Desceu em um campo de football

A pericia de um aviador militar no Paraná

IRATY, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — O avião Waco "C25", pilotado pelo tenente Secco Junior, do Correio Aereo Militar, além de apanhar forte neblina ao passar pela serra da Esperança, teve uma falha no motor, principiando este a "ratear". Immediatamente, demonstrando grande pericia e sangue-frio, o tenente Junior procurou aterrissar e como esta villa paranáense não dispõe de campo apropriado, o aviador foi descer em um campo de football, em perfeita condições, mão grado a impropriedade do terreno.

As autoridades locaes estiveram em visita ao piloto, para cumprimental-o pela sua pericia.

PENA DE MORTE PARA DEZ

MADRID, 22 (Havas) — Communicam de Oviedo que varios habitantes de Sotrondio e San Martin del Rey, implicados no movimento revolucionario de outubro ultimo, responderão brevemente a conselho de guerra.

O Ministerio Publico pede a pena de morte para dez accusados e a prisão perpetua contra os outros.

Falleceu um ex-presidente da Grecia

ATHENAS, 22 (Havas) — Falleceu, esta manhã, o almirante Condouriotis, ex-presidente da Republica.

Vae partir o Sr. Flores da Cunha

O Sr. Flores da Cunha regressará, no proximo sabbado, por avião, a Porto Alegre.

Anno da loucura

Nunca deram entrada tantos alienados no Hospicio como em 1934!

Na imminencia de desapparecer o "grande calabouço"

Visão sombria do "grande calabouço"

Cogita-se de demolir o tradicional edificio do Hospital Nacional de Alienados, na Praia Vermelha, para erguer-se ali a Cidade Universitaria.

Foi pioneiro da casa dos loucos, iniciativa que teve, de resto, o mais decidido apoio do imperador D. Pedro II, José Clemente Pereira.

No seu relatorio, como provedor da Misericordia, em julho de 1840, dizia José Clemente:

"Não sei que espirito de prevendencia me inspira que a chacara do vigario geral ha de um dia converter-se em hospicio de alienados."

E com esse intuito, deu inicio a uma subscripção, que um anno depois montava a 2:560$000.

Em officio dirigido ao ministro do Imperio, por essa época, assignalava o benemerito cidadão:

"Felizmente os meus votos são hoje auxiliados por outra subscripção, que a commissão da praça do commercio desta Côrte acaba de pôr á disposição de S. M. o Imperador, para ser applicada á fundação de um estabelecimento de caridade que fôr mais de seu agrado. E como nenhum outro possa ser mais importante, e S. M. o Imperador se dignasse de declarar-me que deseja ardentemente proteger esta instituição, apresso-me em pôr á disposição do mesmo Senhor a sobredita quantia, que existe já arrecadada, com a qual, junta á da subscripção promovida pela commissão da praça do commercio, se póde dar principio á obra, na certeza de que a piedade dos fieis lhe dará andamento com generosas esmolas."

Nesse mesmo officio, José Clemente punha á disposição do ministro "a chacara que a Santa Casa da Misericordia possue na Praia Vermelha, denominada do Vigario Geral", onde já existia uma enfermaria de alienados.

A 18 de julho de 1841, dia da sagração e coroação do Imperador do Brasil, era assignado o decreto que fundava um hospital destinado privativamente para tratamento de alienados, com a denominação de "Pedro II", o qual ficava annexo ao hospital da Misericordia, debaixo da protecção do imperante. Referendava esse decreto o ministro do Imperio, Candido José de Araujo Vianna.

A pedra fundamental do edificio foi lançada a 3 de setembro de 1842, começando as obras no dia 5.

A despeito de importantes doações, como a do cidadão José Ribeiro Monteiro, que offereceu ao imperador a chacara da capella da Praia Vermelha e outros terrenos contiguos, e da concessão, pela Assembléa Provincial do Rio de Janeiro, de varias loterias para as obras do hospicio, a inauguração do edificio só se effectuou a 30 de setembro de 1852, com grande solennidade, presentes as pessoas imperiaes, o corpo diplomatico, ministros de Estado, etc.

A construcção do hospicio importou em 1.313:451$481. A 8 de dezembro do mesmo anno principiou a funccionar o hospital com 144 alienados, sendo 74 homens e 70 mulheres.

Dirigiram esse estabelecimento, desde 1842, os Drs. Jobin, Antonio Pereira das Neves, Manoel Maria Barbosa, Nuno de Andrade, Souza Lima, Teixeira Brandão, Pedro Dias Carneiro, Antonio Dias de Barros, Juliano Moreira.

Falando-se do hospicio, o "70 Sul" conhecido, vem a proposito assignalar o que revelam as estatisticas neste particular. O anno de 1934 supplantou todos os anteriores em quantidade de casos de loucura, tendo entrado no Pavilhão de Observações, a cargo do professor Henrique Roxo, nada menos de 2.018 alienados. Destes, eram viuvos 200, casados 603 e solteiros 1.146! De 69 ignora-se o estado civil.

Vê-se, por ahi, que não é propriamente o casamento que leva á loucura. Ao contrario...

O Sr. Epitacio Pessoa e a senatoria parahybana

S. PAULO, 22 (A. B.) — Os parahybanos e amigos do Sr. Epitacio Pessoa, residentes em S. Paulo, dirigiram ao governador, á Assembléa Legislativa e aos partidos politicos do Estado nordestino, um appello no sentido de ser aquelle antigo politico

Sr. Epitacio Pessôa

eleito para a cadeira de senador vaga pela renuncia do Sr. José Americo.

Os Srs. Frederico Neiva, Gervasio Benavide e Severiano de Campos receberam os seguintes telegrammas relativos ao assumpto, dos Srs. Argemiro Figueiredo e Epitacio Pessoa:

"Official — Accuso o vosso telegramma e demais signatarios da distincta colonia parahybana em S. Paulo, referente ao nome do Sr. Epitacio Pessoa para senador federal. Fico sciente do appello que dirigistes á Assembléa e agradeço a lembrança de solicitardes a minha collaboração. Comquanto a escolha esteja entregue aos partidos organisados, considero que vossos votos recaem effectivamente num conterraneo de tradições honradissimas. — (a.) Argemiro Figueiredo, governador."

"Sinto não poder acquiescer á honrosa iniciativa perdurarem os motivos que me levaram desde ha muito a encerrar definitivamente minhas actividades politicas. Peço acceitar e transmittir aos vossos dignos conterraneos os meus abraços effusivos de reconhecimento. — Epitacio Pessoa."

Ladrões invisiveis...

O largo da Carioca em reboliço

A assistencia, durante a escalada dos telhados pela policia

O largo da Carioca viveu, á noite, horas de verdadeira agitação com a noticia, rapidamente espalhada pela cidade, de que havia ladrões no tecto da "Casa de São Paulo" que é installada no n. 14 daquelle tradicional logradouro publico.

A noticia partida da delegacia do 8º districto e que foi recebida directamente do chefe dos escriptorios do alludido estabelecimento commercial, Sr. Francisco Montovani, não tardou em produzir desusado effeito, pois, dentro de pouco tempo comparecia ao local o pessoal das secções de Vigilancia, Furtos e Roubos da D. G. I. e bem assim da Policia Especial.

Os soldados desta corporação chegaram ao largo da Carioca dirigidos pelo proprio commandante tenente Queiroz, o qual foi o primeiro a escalar a escada "magirus" solicitada aos bombeiros para melhor efficiencia á captura dos ladrões, que deviam ser em numero de tres ou quatro, segundo os desencontrados commentarios que choviam em torno do caso...

Escalado que foi o predio os soldados da Policia Especial e seu commandante se desdobraram em actividade no sentido de descobrir o paradeiro dos ladrões. Foi um trabalho penoso, que durou duas horas a fio e redundou infrutifero de vez que os suppostos amigos do alheio desappareceram como por encanto.

Como sempre acontece nesses casos, a massa de curiosos, que se comprimia para assistir ao seu desenrolar, teceu toda sorte de commentarios, muitos dos quaes se revestiam de cunho pittoresco.

A pouco e pouco horas mais tarde, não sendo descobertos os ladrões, a multidão se foi dispersando e, a meia noite, o largo da Carioca voltou á tranquillidade costumeira.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 22 de Agosto de 1935 — N. 8.518

3ª EDIÇÃO

A NOITE

3ª EDIÇÃO

Presume a policia que foi attentado!

O desastre com o trem em que viajava o capitão Filinto Müller

Prisões e rigoroso inquerito em S. Paulo - Um cadeado na agulha do posto de Avahy

Quando embarcou para Matto Grosso, na estação Pedro II, o chefe de Policia

S. PAULO, 2 (Da Succursal d'A NOITE) — Apesar dos desmentidos, no Rio e em São Paulo, de terem sido criminosas as causas do descarrilamento do trem em que seguia para Matto Grosso o chefe de Policia do Districto Federal, capitão Filinto Muller, a policia desta capital revelou hoje a chegada aqui, presos, de dois individuos implicados no caso.

Trata-se de Antonio Camargo das Neves e de José Guerra.

O primeiro é chefe do posto de Avahy, da Companhia Paulista; o segundo é guarda-chaves dessa estação, onde se deu o descarrilamento.

Chegaram aqui escoltados, tendo sido levados para a Delegacia de Segurança Pessoal, onde foram longamente ouvidos pelo respectivo delegado, Sr. Durval Villalva.

Na Policia informa-se que Camargo das Neves e José Guerra estão filiados, ha tempos, á Alliança Nacional Libertadora.

Presume, por isso, a policia, que sejam os dois os autores materiaes do descarrilamento.

Foi encontrado, na agulha da chave do posto de Avahy, um cadeado, que só poderia ter sido ali collocado por mão conhecedora de coisas ferroviarias. De qualquer modo, o guarda-chaves José Guerra é directamente responsavel pelo facto, pois deveria estar vigilante; e o chefe do posto, Antonio Camargo das Neves, responsavel indirecto, de accordo com o proprio regulamento das estradas de ferro.

Os dois ferroviarios estão sendo ouvidos, de novo, pelo delegado Durval Villalva, a portas fechadas, havendo grande interesse pela marcha do inquerito.

Dentro de dois dias

VAE SER PAGA A GRATIFICAÇÃO DO PESSOAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O director dos Correios e Telegraphos officiou ao Banco do Brasil solictando que o credito de 4.000 contas, posto á sua disposição para pagamento da gratificação provisoria aos empregados postaes e telegraphicos, seja distribuido pelas Directoras Regionaes do referido Departamento. Assim, dentro destes dois dias, será niciado o pagamento, aos funcconarios da Directoria Regional desta cidade, que, como os seus collegas dos Estados, estão sem receber a gratificação desde junho ultimo.

Lupe Vellez virá para o Casino Atlantico

Lupe Vellez já firmou contrato com o Casino Atlantico, onde actuará na sua volta de Buenos Aires.

Hoje, provavelmente, a querida "estrella" comparecerá áquelle Grill-Room, mas apenas em visita. *

TEMPORADA LYRICA

A "Carmen", com a Sra. Gabriella Besanzoni Lage na protagonista

Sra. Gabriella Besanzoni Lage

Canta-se hoje no Municipal, em 7ª recita de assignatura, a "Carmen", de Bizet. Apparecerá na protagonista a cebere contralto Sra. Gabriella Besanzoni Lage, uma das mais notaveis figuras da scena lyrica mundial. Tem, assim, o espectaculo de hoje significação relevante pelo valor excepcional da grande cantora e pelo interesse que a obra de Bizet sempre desperta.

Completam a distribuição da opera o tenor Antonio Melandri barytono Victor Damiani, soprano Nina Ferrari e o baixo Lauskoy, estando a regencia a cargo do maestro Alfredo Padovani.

A Sra. Besanzoni tem na "Carmen" a sua mais valiosa interpretação ainda não egualada por nenhuma outra cantora, não só pelos caracteristicos impares de sua voz, como pela vibração e desenvoltura que imprime ao difficil papel.

Justificado é, portanto, o enorme interesse que o espectaculo de hoje desperta em todos os circulos.

Chamados á Prefeitura de Nictheroy

Estão sendo chamados a comparecer na Directoria de Hygiene e Assistencia da Prefeitura Municipal de Nictheroy, afim de prestar esclarecimentos, Antonio Aryr de Souza Dias e Antonio José Teixeira de Abreu e, na Directoria de Fazenda, Tancredo A. da Costa.

O centenario da Lei Feijó

Um grande congresso de transportes

Lembrando o marco inicial do plano de viação no Brasil

Quando o engenheiro Moacyr Silva dava informações á NOITE

O centenario da "Lei Feijó" vae ser assignalado, entre outras commemorações que se preparam, por um congresso de transportes.

Explica-se o relevo que se pretende dar ao acontecimento. O decreto de 31 de outubro de 1835, expedido pela Regencia, autorisando a concessão de "uma estrada de ferro da capital do Rio de Janeiro para os de Minas Geraes, Rio Grande e Bahia" foi o marco inicial do plano de viação no paiz. Territorio immenso, com a sua riqueza economica e social dependente do encurtamento das distancias, do estabelecimento de meios de transportes, o governo de então bem comprehendeu que o seu acto abria caminho a todas as possibilidades do progresso.

Assim succedeu e se, após um seculo, o Brasil ainda não possue a rêde de communicações que seria de desejar, nem por isso nos temos mantido inactivos.

Tornam-se, pois, justificaveis as commemorações que se projectam, cumprindo destacar o primeiro Congresso Geral de Transportes, cuja realisação está marcada para a primeira quinzena de novembro proximo.

Ao engenheiro Moacyr Silva, consultor technico do Ministerio da Viação e membro effectivo do mesmo congresso, coube a tarefa de coordenar as providencias do governo nesse sentido. E foi com elle que palestrámos hoje, podendo agora alinhar as informações que damos em seguida.

Como o centenario da "Lei Feijó" coincida com o da Revolução Farroupilha, ficou assentado que a importante reunião fosse realisada no territorio riograndense. Assim, a 11 de novembro vindouro, installa-se em Porto Alegre, solennemente, o Congresso, tendo por objectivo o estudo das questões technicas, economicas e administrativas referentes aos systemas de transportes no Brasil, esperando-se que dahi resultem grandes facilidades para o seu rapido desenvolvimento. Cinco commissões se encarregarão dos assumptos que devem ser tratados no decorrer dos trabalhos. Haverá, deste modo, commissões de transportes aquaticos, ferroviarios, rodoviarios e aereos, assim como a de coordenação.

Os congressistas realisarão duas sessões plenarias, além de outras ordinarias, podendo-se prever que o certame se prolongue por uma semana.

O programma official está organisado, fixando-se desde já diversas theses. Em materia de transportes aquaticos serão levados a discussão varios assumptos, como pontes, sua distribuição e melhoramentos; combustiveis a empregar; communicações dos troncos ferroviarios e rodoviarios com as installações portuarias; plano nacional de vias aquaticas; tarifas, etc., sobre os serviços ferroviarios merecerão estudos: padronisação do material; segurança nas grandes velocidades; utilisação de novas locomotivas e auto-motrizes; electrificação sob o ponto de vista economico; combustiveis nacionaes; serviço de passageiros, mercadorias e turismo; formação de grandes rêdes ferroviarias; creação de fundos; racionalisação do trabalho dos ferroviarios e instrucção e assistencia medica para seus filhos, e outros. Quanto ás rodovias: questões technicas e economicas; livre circulação no territorio nacional; extincção de barreiras fiscaes; creação de licença unica, etc. Transportes aereos: uniformisação de regulamentos, tornando exequivel o trafego aereo com os demais transportes; instituição de um Contadoria Central ou transformação da actual Ferroviaria em Central de Transportes; instituto do seguro de passageiros e mercadorias; ampliação de rêde de estações meteorologicas; construcção de aeroportos; premios aos latifundiarios que construirem campos de pouso, etc., etc.

Do Congresso Geral de Transportes farão parte, além dos officiaes, os membros adherentes, constituidos de particulares e instituições interessados, bem como empresas de combustiveis ou fabricas.

As admissões serão feitas até 15 de outubro proximo, por intermedio do Ministerio da Viação, data em que tambem será suspenso o recebimento de theses para discussão.

Para apurar, cabalmente, a "causa-mortis"

Foi exhumado, hontem, o corpo do commerciario F. Borges da S. Netto

Foi levada a effeito, hontem, no cemiterio de S. João Baptista, a exhumação do corpo do commerciario Francisco Borges da Silva Netto, que conforme foi noticiado, succumbira no dia 16 de julho ultimo, tendo sido attestada, como "causa-mortis" congestão cerebral. A exhumação agora effectuada teve por fim a apuração cabal da origem da congestão, isto é: a averiguação de que haja sido consequente do choque recebido pelo commerciario quando atropelado ha dias por um auto, ou se haja resultado de condições personalissimas da victima. Procederam á autopsia os Drs. Moretzshon Barbosa e Bourgui de Mendonça e o auxiliar Januario.

O corpo estava inhumado no carneiro 13.564, e a providencia de que tratamos foi promovida pelo delegado Carlos Toledo, do 3º districto policial, que teve denuncia de que o obito derivara do accidente soffrido pelo commerciario Silva Netto.

Foi devido a effeitos traumaticos a congestão soffrida pelo commerciario Francisco Borges da Silva Netto.

Haviamos já escripto as linhas acima, quando tivemos conhecimento de que os Drs. Morethzon Barbosa e Burguy de Mendonça encontraram o craneo daquelle commerciario fracturado.

A morte de Francisco Borges da Silva Netto foi devida assim ao atropelamento de que fôra elle victima.

Installou-se o Instituto de Aposentadoria dos Bancarios de São Paulo

S. PAULO, 22 (Da Succursal d'A NOITE) — Installou-se na Delegacia Regional o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios

LIBRA A 92$700

Tanto o Banco do Brasil, no mercado official, como os bancos estrangeiros, no livre, mantiveram as mesmas cotações de hontem, mostrando-se calmo o mercado monetario.

Nestas condições, os segundos regulavam seus negocios pela tabella — libra a 92$700, dollar a 18$620, franco a 1$237 e escudo a $844, — conservando o estabelecimento de credito official as taxas de 58$570, para o esterlino e 11$750, para o dollar.

Atropelado por um omnibus

Em estado grave o lavrador

O lavrador fluminense Eulino Rosas de Oliveira, residente á rua Visconde de Itaúna n. 304, em S. Gonçalo, na vizinha cidade de Nictheroy, foi colhido e gravemente ferido por um omnibus, esta manhã, na avenida do Mangue.

Eulino Rosas foi soccorrido pela Assistencia e internado, em seguida, no Prompto Soccorro.

REGRESSANDO AO RIO!

O avião do Correio Militar em que viaja o redactor d'A NOITE partiu de Fortaleza

FORTALEZA, 22 (Do enviado especial d'A NOITE) — Decollamos, hoje, ás 4 horas e 50 minutos, com destino ao Rio. O céo apresenta-se ligeiramente nublado.

Utilisamos neste vôo o apparelho Waco 65. Deixamos aqui o Waco 66.

Irá a Portugal uma missão intellectual do Brasil

LISBOA, 22 (U. P.) — O professor José Julio Rodrigues seguiu para Pernambuco a bordo do vapor "General Osorio" como delegado do Secretariado de Propaganda, afim de trazer a Portugal uma missão intellectual do Brasil.

Por que não é sepultado o corpo de Maria Thomazia?

Noticiámos, ha tempos, que, ha vinte dias, se encontra insepulto o corpo de Maria Thomazia, aquella infeliz rapariga encontrada morta no morro da Saude.

Passaram-se ainda mais dias, o tempo decorreu morosamente e ainda se encontram na geladeira da "morgue" os despojos da infeliz.

Por que?

Ninguem sabe explicar. Os proprios serventuarios do necroterio do Instituto Medico-Legal não vêem uma explicação para o caso, uma vez que terminaram todas as pesquisas que eram necessarias fazer-se com o corpo insepulto.

Não seria opportuno dar-se a quem de direito o trabalho piedoso de determinar o sepultamento de Maria Thomazia?

O PROBLEMA DOS FRETES MARITIMOS

Examinado pelo C. de Commercio Exterior

O Conselho de Commercio Exterior reuniu-se hoje, ás 10,30 horas, no Itamaraty, afim de examinar o problema dos fretes maritimos.

Acham-se presentes armadores e embarcadores, afim de ser a questão plenamente discutida.

O conflicto entre a Italia e a Abyssinia

Em reunião de emergencia, o gabinete inglez examina a situação

LONDRES, 22 (Havas) — A importante reunião do Conselho de Gabinete convocada para tratar da questão italo-ethiope teve inicio ás 10 horas.

Acham-se presentes o primeiro ministro Sr. Stanley Baldwin e todos os membros do Ministerio.

LONDRES, 22 (U. P.) — A's dez horas e cinco minutos, o Sr. Stanley Baldwin inaugurou a reunião de emergencia do gabinete afim de que examine a situação entre a Italia e a Ethiopia. Estiveram presentes á reunião vinte e dois membros do governo britannico.

LONDRES, 22 (Havas) — Quando os primeiros membros do gabinete chegaram a Downing Street já era consideravel a multidão agglomerada nas immediações na ansia de conhecer as importantes deliberações a serem tomadas quanto á politica que será seguida pela Inglaterra na proxima reunião do Conselho da Sociedade das Nações.

Notava-se certa solennidade que era interpretada como uma demonstração de que o publico está bem compenetrado das responsabilidades que o paiz terá eventualmente de assumir. Era absoluto o silencio cada vez que um dos ministros chegava ao numero 10 da Downing Street, residencia do primeiro ministro. Os photographos dos jornaes, installados em carros proximos, apanhavam flagrantes da scena, emquanto os reporters tomavam febrilmente as suas notas. Os ministros eram abordados a cada passo mas recusavam-se systematicamente a fazer declarações. Nas immedições do local da reunião foi estendido um cordão policial.

Ferido um consul italiano na Ethiopia

ADDIS ABEBA, 22 (U. P.) — O Sr. Nobile F. Muzi Falconi, consul italiano em Debramarcos, na Ethiopia, recebeu um tiro, sendo recolhido a um hospital.

A attitude da Nova Zelandia, caso a Inglaterra seja envolvida em uma guerra

WELLINGTON, 22 (U. P.) — Respondendo a interpellações que lhe foram dirigidas o primeiro-ministro da Nova Zelandia, Sr. Forbes, respondeu que, caso a Inglaterra seja envolvida em uma nova guerra, a Nova Zelandia acompanhará a attitude da mãe-patria, mas que o parlamento será convocado antes disso afim de estudar a posição do Dominio ante o conflicto.

O Sr. Cesario Coimbra vae ser homenageado

Os commerciantes de café vão offerecer ao Sr. Cesario Coimbra, ex-director do D. N. C. em dia que será previamente marcado, ainda no mez corrente, um almoço que será no restaurante do Jockey Club.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 22 de Agosto de 1935 — N. 8.518

4ª EDIÇÃO

A NOITE

4ª EDIÇÃO

Bidú Sayão e o cinema

O CONTRATO OFFERECIDO A' GLORIOSA CANTORA

Bidu' Sayão foi convidada pelos directores da British Film Journal, de Londres, Srs. A. Masetti e Adolfo J. A. Bleyh, recentemente chegados a esta capital, para participar de um grande film a ser montado pela conhecida fabrica britannica. A proposta foi feita á gloriosa cantora brasileira no Palace-Hotel e não houve impedimento algum nessa palestra preliminar, estando as partes de pleno accordo. Os directores da British Film Journal já haviam apreciado poses cinematographicas da artista patricia, em originaes fornecidos pelo Studio Lorelli et Rudolph, de Paris, os quaes satisfizeram plenamente a apreciação dos technicos. A montagem de cinta projectada, a ser effectivado o contrato, terá inicio em fim de dezembro, quando deve estar na capital ingleza Bidu' Sayão. Os mesmos representantes da cinematographia britannica informaram-nos de que virá brevemente ao nosso paiz uma equipe de cinematographistas da fabrica, afim de tomarem aspectos curiosos do Brasil. Na gravura vê-se a gloriosa artista entre os empresarios, na conferencia de hoje.

A revolução rio-grandense de 1923

Um credito de 250 mil contos para indemnisações do tratado de Pedras Altas

Foi mandado publicar no "Dario Offical" a lei referendada pelo ministro da Fazenda, autorisando o Poder Executivo a incluir na divida passiva da União, o credito de 250 mil contos de réis, para as indemnisações em virtude do tratado de Pedras Altas, que pôz fim ao movimento revolucionario de 1923, no Rio Grande do Sul.

O Día do Soldado

Entrega das condecorações da Ordem do Merito Militar

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito baixou hoje o ministro da Guerra a seguinte ordem: "Avisae com urgencia, por telegramma, aos officiaes agraciados com a condecoração da "Ordem do Merito Militar", cujos nomes constam do "Diario Official" de 20 do corrente, que deverão comparecer á solennidade com que vae ser commemorado, o Dia do Soldado, a 25 do corrente, ás 18 horas e 45 minutos na praça Duque de Caxias afim de receberem as respectivas insignias.

Estes officiaes se apresentarão armados, com uniforme cinza, culote e botas, preparando na tunica um dispositivo onde será affixada a condecoração. Convidae, outrosim, todas as autoridades militares, directores e chefes de estabelecimentos, commandantes de unidades para assistirem a essa solennidade, devendo ainda cada corpo e repartição se fazer representar na romaria civica ao grande soldado no cemiterio de Catumby, ás 11 horas".

CUMPLICES

REVIVE, COM O JULGAMENTO DE OUTUBRO, O REGICIDIO DE MARSELHA

Impressionante scena do regicidio de Marselha, quando Kalemen, que o executou voltava-se, aturdido por violenta pancada na cabeça

AIX-EN-PROVENCE, 22 (U. P.) — O Tribunal de Accusações decidiu que os tres individuos ali presos por motivos relacionados com o assassinio de Barthou e do rei Alexandre I da Yugoslavia, serão julgados na primeira quinzena de outubro, accusados de cumplicidade no crime e tambem de associação com malfeitores.

Finanças & Commercio

O movimento do café no porto de Santos

SANTOS, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — O imposto de 15 shillings por sacca de café arrecadado hontem foi de 1.386:000$; desde 1º do mez 24.083:005$000. A Recebedoria rendeu 113:701$600. A Alfandega rendeu réis 1.398:196$; desde 1º do mez réis.... 27.619:441$880. Em egual periodo do anno passado 26.467:353$480.

O preço do ouro no Banco do Brasil

O Banco do Brasil comprava a gramma do ouro fino, hoje, ao preço de 20$700.

O café no exterior

Em Nova York — No fechamento, hontem, este mercado ficou estavel e com alta de 5 pontos, parcial, para o Rio e 1 a 5 para Santos. Foram negociadas 15.000 saccas Santos e 6.000 Rio.

No mercado do algodão

O disponivel do algodão, no inicio dos negocios, hoje, dava para os diversos generos o mesmo tabellamento de hontem, que regula o genero seridó entre 53$ e 51$000.

Tambem os outros typos vêm com as suas cotações em declinio.

O movimento de hontem foi o seguinte:

Entraram 605 fardos de João Pessôa e 53 de Pernambuco. Sairam 197 e a existencia ficou sendo de 5.959.

No mercado de assucar

O mercado de assucar abriu e operou, hoje, até o fim dos negocios mantendo os mesmos indicios dos dias anteriores, isto é, firme.

Os crystaes brancos permanecem cotados entre 50$500 e 51$500 e o mascavinho não ha no mercado.

O mercado a termo permanece paralysado.

O movimento de hontem foi o seguinte:

Entraram 15.312 saccos, sendo 11.101 de Campos, 3.500 de Pernambuco, 670 de Santa Catharina e 68 de Minas.

Sairam 10.317 e a existencia ficou sendo de 27.872.

No mercado do café

O typo 7 cotado em 11$700

O mercado do disponivel do café esteve, hoje, no inicio dos negocios, em posição firme, que se manteve até o final dos negocios.

O typo 7, que hontem, era cotado em 11$500, ganhou $200, sendo vendido officialmente a 11$700.

Foram vendidas 3.141 saccas nas primeiras horas e cerca de 1.500 mais tarde.

A tabella official:

Typo 3	13$700
Typo 4	13$200
Typo 5	12$700
Typo 6	12$200
Typo 7	11$700
Typo 8	11$200

O movimento estatistico de hontem: Rio — Entraram 11.185 saccas e sairam 2.840 por Cabotagem.

No mez corrente, até hontem, já foram embarcadas 262.017 ditas.

A existencia actual é de 713.093.

Santos — Entraram 29.504 saccas, sairam 35.502 e ficaram em deposito 2.161.857. O mercado era calmo e o typo 4 cotado em 15$700.

Victoria — Entraram 13.090 saccas, sairam 22.113 e ficaram em deposito 225.465 ditas.

O mercado era calmo e os typos 7 e 8 cotados em 9$500.

Mercado a termo — No pregão inicial este mercado operou firme e com os diversos mezes cotados nos preços abaixo: agosto, vendedores a 11$600 e compradores a 11$575, mais 25 réis, setembro, 11$550 e 11$525, mais $100 outubro, 11$650 e 11$550, mais 75 réis, novembro, 11$650 e 11$550, mais $025, dezembro, 11$700 e 11$625, mais 75 réis, janeiro, 11$675 e 11$600, mais 50 réis.

Foram vendidas 3.500 saccas.

O ministro Marques dos Reis no Paraná

PONTA GROSSA, Paraná, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Depois de permanecer o dia de hontem, nesta cidade, em visita ás estradas de rodagem e ás officinas, seguiu hoje para o sul do Estado, em direcção a Iraty, o Sr. Marques dos Reis, ministro da Viação. S. Excia. foi alvo aqui de expressivas homenagens e cercado do testemunho de apreço da sociedade local.

O Sr. Marques dos Reis, á sua chegada á Iraty, examinará o ramal interrompido que teve á Foz do Iguassú, o qual será continuado, de accordo com o assentado com o governador do Estado. Foi offerecido á noite, um banquete ao ministro, com o comparecimento do Sr. Manoel Ribas e do director da Estrada.

Deste Estado o Sr. Marques dos Reis seguirá para Santa Catharina, onde proseguirá sua inspecção, regressando de avião, no fim da semana.

Disse-nos o ministro, em palestra comnosco, que no proximo anno cuidará de destinar a verba necessaria á construcção do Correio local, promettida pelo titular anterior, melhoramento que ha muito reclama Ponta Grossa.

O titular da Viação e sua comitiva estão em Iraty

IRATY, Paraná, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — O ministro Marques ds Reis e sua comitiva, acompanhados do governador Manoel Ribas, são esperados amanhã nesta cidade, afim de visitarem um trecho da linha Riosinho-Guarapuava.

A situação politica no Chile

Um manifesto do presidente Alessandri

SANTIAGO (Chile), 22 (U. P.) — O presidente da Republica, Sr. Alessandri, ante a negativa por parte dos radicaes de participarem no actual Ministerio, parece disposto a pôr termo ás gestões tendentes á sua reorganisação, lançando um manifesto ao paiz, por meio da imprensa e do radio, no qual analysa a situação da politica interna.

Nesse documento o chefe da nação chilena declara: "Desejei e procurei, sem conseguil-o, que o Partido Radical voltasse a cooperar nas tarefas do governo." Referiu-se ás condições propostas pelos radicaes, contra as quaes nada tinha a dizer, excepto quanto áquella em que pedem para não participarem de um Ministerio de que fazem parte elementos conservadores. E disse: "Essa objecção não poderia obter minha approvação, pois motivos de interesse nacional firmam o meu proposito irrevogavel de manter o actual ministro das Relações Exteriores." "O Sr. Cruchaga Tocornal — disse mais S. Ex. — está de perfeito accordo com o meu pensamento. Chamei, no entanto, o Partido Radical e salvei assim a minha responsabilidade."

Um official do Exercito que vae praticar no Laboratorio de Analyses

O 1º tenente do Exercito, Argemiro Neves foi autorisado a praticar no Loboratorio de Analyses.

Flaviano Sampaio

O PESAR DA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa, em virtude de fallecimento do nosso companheiro Floriano Sampaio, deliberou, na ultima reunião de sua directoria, tomar luto por tres dias, e apresentar condolencias á familia enlutada.

O coronel Pederneiras parte amanhã para Recife

Tendo sido nomeado para representar o titular da pasta da Guerra na cerimonia das inaugurações a se realisarem no proximo domingo, em Recife, séde da 7ª Região Militar, o coronel Amilcar Sergio Velloso Pederneiras, parte amanhã, em avião com destino áquella cidade.

Agitação no Pará

A acção da policia — Prisões

BELE'M 21 (Serviço especial d'A NOITE) — A policia está inteirada de um plano de agitação com ramificações em outros Estados.

Nestes ultimos dias tem sido intensa a distribuição de boletins nas officinas da Companhia de Electricidade do Porto, nas fabricas e nos bairros pobres. Esses boletins são escriptos em linguagem tendenciosa, procurando explorar o sentimentalismo das massas trabalhadoras.

Deante dessa agitação que se vem observando, a policia está agindo com a maior reserva e discreção, entrando em ligação com o commando da Região.

O general Daltro está vigilante. Foram presos 5 sargentos do 26º batalhão e um escrevente do Quartel General.

A policia deteve Eduardo Chermont, ex-chefe de policia e irmão do Sr. Abel Chermont.

Foram presos, tambem, Juventino Bezerra, Moacyr Fontana, Cypriano Lopes e outros elementos tidos como agitadores.

A Companhia Telephonica continúa guardada por forças do Corpo de Bombeiros. A guarda do palacio do governo foi reforçada.

O aspecto da cidade é calmo. A população está confiante no poder publico.

Capitão de corveta José Gomes do Couto

Falleceu hontem, repentinamente, em sua residencia á rua Barão de Mesquita n. 791, casa 6, o capitão de corveta reformado José Gomes do Couto.

Tendo occorrido a morte sem assistencia medica, foi o caso communicado ao commissario Zildo Jorge pelo capitão de fragata Carlindo Alcantara.

O corpo daquelle official da nossa Marinha de Guerra, ficou em sua residencia, de onde hoje, ás 17 horas, sairá o enterro para o cemiterio do Carmo.

O capitão de corveta Gomes do Couto contava 60 annos.

AS SECRETARIAS DA PREFEITURA

Um parecer e um pedido de vista

O "heptalogo da dignidade"

Aspecto da reunião

Como fôra deliberado hontem em plenario, reuniram-se, hoje, ás 10 horas as commissões permanentes da Camara Municipal, para estudar o substitutivo apresentando ao projecto que institue as secretarias geraes da Prefeitura.

Presidiu a sessão o Sr. Clapp Filho, que, depois de expor os fins da reunião, designou o Sr. Adalto Reis para relatar o substitutivo de autoria dos Srs. Attila Soares, Heitor Beltrão e Alberico de Moraes.

O Sr. Adalto Reis, acceitando a incumbencia, pediu que lhe fosse concedido o prazo de 15 minutos para apresentar o parecer, o que foi deferido.

"Heptalogo da dignidade"

Emquanto o Sr. Adalto Reis relatava em outra sala, para onde se retirou, o substitutivo, pediu a palavra o Sr. Attila Soares para ler um aticulado que denominou de "Heptalogo da dignidade", vasado nos seguintes termos:

I) — Os vereadores terão "franco ingresso" nas dependencias da Prefeitura, sendo-lhes prestadas todas as informações e esclarecimento que solicitarem de quaesquer funccionarios.

II — Será iniciada uma politica inteira de "compressão", no objectivo de solucionar a crise financeira da municipalidade.

III) — Inaugurar-se-á a norma da mais restricta "moralidade administrativa".

IV) — Serão publicados mensalmente os "balancetes" do movimento financeiro da Prefeitura e o "balanço" annual, sob pena de severa punição para os responsaveis pelo não cumprimento da clausula.

V) — A Camara procederá á immediata "revisão" dos decretos emanados do ex-interventor.

VI — A Camara Municipal terá "a maxima independencia" para analysar, estudar e julgar as questões á mesma affectas, não ficando sujeita á vontade arbitraria de supposto "leaders".

VII — Os interesses do "Districto Federal" se sobreporão aos demais, em quaesquer circumstancias.

O presidente não tomou conhecimento deste trabalho por não se enquadrar o mesmo no regimento.

Passados os quinze minutos que lhe foram concedidos, voltou á reunião o Sr. Adalto Reis com o parecer, concluindo pela rejeição do substitutivo e acceitando apenas cinco das emendas apresentadas.

Este parecer foi assignado pela maioria presente, tendo delle pedido vista por tres dias o Sr. Attila Soares.

Continua, assim, a obstrucção de um pequeno grupo ao projecto das secretarias geraes.

REVOLTANTE!

Aproveitando-se da ausencia do lavrador, invadiu-lhe o sitio, embriagou os seus filhos e raptou uma menina de doze annos

O lavrador Francisco José de Castro, que reside com a familia, Mathilde Pereira de Castro, sua mulher e filhos menores, na estrada da Tijuca, proximo ao morro do Papagaio, levou á policia do 26º districto queixa gravissima. Ouviu-o o commissario Savio Magioli.

Contou o lavrador que o seu ex-empregado Jacyntho de tal, o qual já havia demittido por sabel-o homem de máos instinctos, esteve em sua casa, aproveitando-se de sua ausencia e, sob ameaça de um revolver com que estava armado, levou para logar ignorado uma sua filha de 12 annos de edade.

O proceder criminoso de Jacyntho revestiu-se de circumstancias grandemente affrontosas. A esposa do lavrador é paralytica. Sabendo-a assim incapaz de qualquer reacção, o perverso individuo appareceu em sua casa acompanhado de um outro homem, tocador de harmonium, Manoel Aguiar, vulgo "Manduca", e depois de beber "muito e fazer com que os filhos do lavrador bebessem tambem, bebida que elle mesmo levára comsigo, e obrigar o "Manduca" a tocar o instrumento alludido, foi que saiu forçando a menina a acompanhal-o.

Quando o lavrador Francisco José de Castro voltou á sua casa, de tudo informado pela sua esposa e os outros filhos, que choravam, em desespero, procurou descobrir ainda pelo rastro deixado na estrada o paradeiro de Jacyntho, mas inutilmente.

A policia está diligenciando no sentido de ser encontrada a menina raptada e o seu perverso raptor.

NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

NOITES DE ARTE

Na séde da Asociação Christã de Moços, á rua Araujo Porto Alegre, 36, realisa-se hoje, 23 do corrente, ás 20,30 horas, uma noite de arte na qual serão ouvidos a pianista paulista Maria de Falco e poetas e compositores bandeirantes.

O programma é o seguinte:

I — Rachmaninoff — Preludio (Op. 3, n. 2) — Maria de Falco; Bach — Preludio e Fuga (n. 2); Schummann — Novellette (Op. 21, nº 1) — Noemia Carvalhaes; J. Raff — La Fileuse — Estudo (Op. 157); I. Philip — Feux-Follets (Op. 24 n. 3) — Maria Alice Cabral.

II — Eleanor Hague — Preguntales a las estrelas: Eduardo Kileniy — Noche serena (canto) — Silvado Bueno e Maria de Falco; R. Strauss — Serenata — Lysia Romano; Mozart — Pastorale Variée — Norma Lopes.

III — Bach — Concerto italiano — Lysia Romano; Eduardo Dutra — Mazurka; Chopin — Estudo — Maria de Falco.

Para o serviço de prophylaxia do Pará

Quinino com isenção de direitos

O ministro da Fazenda communicou ao inspector da Alfandega do Pará que o presidente da Republica autorisou o despacho livre de direitos para 205 kilos de saes de quinino, importados da Allemanha, pelo governo do Pará e destinados ao serviço de prophylaxia do referido Estado.

A morte de um mendigo

O commissario Pelayo Vidal fez remover para o necroterio da Saude Publica o cadaver do mendigo Luiz de tal.

Luiz costumava dormir ao relento, no tunel da rua João Ricardo, mas, esta noite, passou-a numa loja vasia da rua Bento Ribeiro, depois de obter o consentimento preciso do encarregado de vigiar a mesma, José Carvalho de Abreu e ali veiu a morrer.

Era o infeliz de cor branca e tinha 55 annos presumiveis, tendo sido constatada a sua incapacidade para o trabalho e verdadeira pobreza pelo serviço especial da policia, que tem á frente o delegado Jayme Praça.

Um official do Exercito victima de furto em sua residencia

O caso na delegacia do 19º districto

O 1º tenente Sady Magalhães Monteiro, morador á rua S. Paulo, 18, apresentou queixa ás autoridades do 19º districto, de que havia sido furtado, em sua residencia, em objectos e roupas avaliados na quantia de um conto e duzentos mil réis e que se encontravam em uma gaveta. Suspeitando o queixoso de uma sua ex-empregada, Olga Bento da Costa, foi a mesma detida para averiguações.

O presidente do Banco do Brasil em conferencia com o ministro da Fazenda

Esteve, pela manhã, em conferencia com o ministro da Fazenda, o Dr. Amando Trudda, presidente do Banco do Brasil.

5ª EDIÇÃO

A NOITE

5ª EDIÇÃO

Os fretes maritimos

Longo questionario apresentado ás companhias de navegação, na reunião de hoje do C. de Commercio Exterior

Quando se realisava a reunião

A questão dos fretes maritimos foi tratada, como já informámos, pelo Conselho Federal do Commercio Exterior, numa reunião collectiva que se realisou ás 11 horas. A essa reunião compareceram os representantes de todas as companhias de navegação, com actividade no paiz, estrangeiras e nacionaes, além de representantes dos centros exportadores de café e de algodão daqui e de São Paulo, e das diversas associações commerciaes de Santos, Rio e São Paulo.

Presidiu a sessão o Sr. João Maria de Lacerda, que expoz os fins da reunião e leu o questionario formulado pelo relator da materia, Sr. Victor Vianna, submettendo-o a debate.

O questionario do Sr. Victor Vianna, dirigido ás companhias de navegação, está concebido nos seguintes termos:

"Reconhecidas as realidades da navegação no Brasil, perguntamos se a nossa tonelagem total de carga não permittiria collocar os nossos portos em situação superior á de outros de menor movimento que têm "rebates" em outra proporção ou não os possuem".

—— Verificando essa tonelagem, não seria possivel encontrar compensação nos proprios portos do Brasil, sendo como é o café um dos grandes artigos do commercio internacional?

—— Provada a diversidade da procedencia dos destinos, sem garantia de retorno, essas circunstancias poderão prevalecer para a maior parte dos carregamentos de grandes portos como Santos e Rio?

—— Sendo a divisão de zonas, que encarece os fretes, estabelecida não por uma medida de ordem commercial e sim de conveniencia politica, deve caber ao Brasil os encargos exclusivos dessa divisão arbitraria e não economica?

—— Considerando-se que temos grandes portos de exportação de café que tem destinos certos, a exigencia de um seguro contra as oscillações nos embarques não vae além dos proprios interesses intrinsecos dos transportadores?

—— Admittindo-se que o Brasil tem cargas sufficientes para as condições actuaes das concorrencias, para não ser inferior a paizes de egual typo social, não poderiam as companhias examinar as possibilidades de um plano de racionalisação de modo a compensar o transporte do café para dispensal-o de um onus que não se exige para outros paizes de menor movimento e para carregamentos menos importantes?

—— Verificando-se que apesar da variedade dos portos de procedencia e de destinos para o café brasileiro, mais de 80 % das exportações são de dois para 5 ou 6, não poderão as companhias racionalisar as linhas de modo a dar estabilidade e garantia de retorno ás viagens e dispensar os exportadores dos onus especiaes?

—— Considerando-se legitima a preoccupação das companhias de não serem lesadas pela interferencia de offerecimentos de praça em navios sem carreira regular, não seria possivel outra modalidade de contrato entre transportadores e exportadores?

—— Ha motivos, além dos da exploração normal dos serviços como receio de concorrencia desleal ou de occasião, para o estabelecimento dos rebates?

—— No caso affirmativo, não haveria outro meio para combater essa concorrencia desleal e de occasião?"

ESVAIA-SE em sangue!

A JOVEN ANAVALHOU O PESCOÇO, FECHADA NO APOSENTO

S. PAULO, 22 (Da Succursal d'A NOITE) — Tentou matar-se hoje, desferindo profunda navalhada no pescoço, a senhorita Maria Sebanico, com 20 annos de edade. Para consumar o tragico designio, a moça trancára-se em seu quarto e sómente horas mais tarde, depois de soffrimentos horriveis e inenarraveis, póde a infeliz ser soccorrida, sendo preciso, porém, arrombar-se a porta do apartamento.

Levada com urgencia para a Assistencia, Maria Sebanico teve o tratamento julgado necessario, sendo a seguir levada para a Santa Casa, onde se acha em estado desesperador.

A policia entrou em indagações sobre a causa desse gesto tremendo e veiu a apurar que Maria queria morrer, profundamente desgostosa com o seu proprio pae, o qual, ebrio contumaz e máo homem, a espancava diariamente, infligindo-lhe torturas atrozes.

Inicia-se amanhã o pleito classista

COMMERCIO E INDUSTRIA

Terão inicio amanhã no Tribunal Regional do Districto as eleições para representantes classistas na Camara de Vereadores. As "demarches" politicas que vêm sendo feitas denotam claramente que o pleito será renhido.

Deverá ser procedida a eleição de um representante da Industria e Commercio do grupo dos empregadores e um representante tambem da Industria e Commercio, grupo dos empregados.

A eleição terá inicio ás 11 horas em ponto, devendo prolongar-se até ás 15, quando então será iniciada a apuração. Presidirá os trabalhos o juiz do Tribunal, Dr. Jayme Pinheiro de Andrade. Deverão votar 12 empregados e 14 empregadores.

A libra cotada a 92$800

O mercado de cambio reabriu calmo e com os bancos estrangeiros mantendo a libra em 92$800 e o dollar em 18$030.

Tambem o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas do inicio dos negocios.

O mercado de Nova York abriu com 4.98 1/4 e a intermedia foi de 4.97 3/4, S/Londres.

Nesta ultima praça, a intermedia foi de 4.98 3/8 e o fechamento 4.97 3/4.

VIDA DE CARLOS GOMES

Enthusiasmos, sacrificios, lutas, triumphos, uma grande, dolorosa, gloriosa peleja — eis a vida de Carlos Gomes, genio da musica e orgulho do Brasil. — Sua filha, a escriptora Itala Gomes, evoca em paginas de eloquencia e ternura empolgantes particularidades da vida do grande brasileiro em livro que acaba de ser dado á publicidade.

Pelo restabelecimento do presidente Antonio Carlos

A MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS HOJE CELEBRADA

O Sr. Antonio Carlos, ao lado do embaixador José Bonifacio, saindo da egreja.

Realisou-se esta manhã, na egreja de São Francisco de Paula, a missa mandada rezar pelos funccionarios da Secretaria da Camara dos Deputados, em acção de graças pelo restabelecimento do Sr. Antonio Carlos, presidente daquella casa do Poder Legislativo.

A cerimonia foi celebrada pelo conego Marinho, revestindo-se de grande pompa e tendo a ella comparecido numerosas pessoas de representação social e politica, deputados, senadores, representantes das altas autoridades da Republica e do funccionalismo em geral, além de amigos e relações do homenageado.

Duas funccionarias da Camara abrilhantaram o acto, a senhorita Nadir de Figueiredo cantando a "Ave Maria", de Francisco Braga, e o "Ricordare", de Tescari, e a senhorita Marietta Lopes de Souza o "Ave Verum", que Gluck, e o "Pani Angelicum", de Cesar Franck.

O templo achava-se bellamente ornamentado e duas bandas de musicas executaram escolhido repertorio, durante os momentos apropriados da cerimonia.

Terminada a missa, o presidente Antonio Carlos foi muito cumprimentado pelos que a ella assistiram.

Portugal e suas colonias na Africa

DECLARAÇÕES OFFICIAES

LISBOA, 22 (U. P.) — O "Diario de Noticias" publica hoje uma entrevista do ministro das Colonias em que esse titular annuncia terem sido realisadas em Angola e na Guiné manifestações publicas de caracter patriotico accentuando uma indefectivel lealdade á mãe-patria e repellindo os boatos tendenciosos surgidos no estrangeiro a respeito da integridade do territorio nacional africano, onde vivem setenta mil portuguezes de raça branca, que nunca deixaram esmorecer seu amor á mãe-patria, assim como treze mil estrangeiros.

Os governadores communicaram por telegramma ao presidente da Republica, general Antonio Oscar de Fragoso Carmona, bem como aos membros do governo, as manifestações populares que terminavam com vivas á Patria Una, Indivisivel e Eterna.

O ministro da Agricultura accrescentou: "Devemos encarar serena e confiadamente o momento actual, pois possuimos colonias por legitimo direito historico, por descoberta e por conquista, não por attribuição do tratado de Berlim."

Está sendo demolido o antigo edificio do Ministerio da Marinha

Em seu logar surgirá uma praça ajardinada

O edificio que está sendo demolido

A demolição do antigo edificio occupado pelo Ministerio da Marinha, á esquina das ruas Visconde de Inhaúma e 1º de Março, recommendada após a construcção da nova séde, teve inicio hoje. No local ora occupado pelo predio que vae abaixo será construida uma praça ajardinada, abrangendo todo o perimetro, como consta dos planos já do conhecimento publico.

A Missão Commercial Franceza em São Paulo

Partida para Campinas — Viagem para o Rio, no Cruzeiro do Sul

S. PAULO, 22 (Da Succursal d'A NOITE) — A Missão Commercial Franceza visitou o governador Armando de Salles.

O governo offereceu um banquete á missão, discursando nessa occasião o Sr. Piza Sobrinho.

A missão seguiu para Campinas, de onde regressará á tarde, embarcando hoje mesmo no Cruzeiro do Sul com destino ao Rio.

No Instituto Nacional de Musica

Premiada com medalha de ouro por unanimidade

Senhorita Ieléa Theophilo Pinheiro

No recente concurso a premio effectuado no Instituto Nacional de Musica, a senhorita Ieléa Theophilo Pereira conquistou, de modo brilhante, e por unanimidade, a medalha de ouro.

A senhorita Ieléa, que conta 18 annos e é filha do Dr. Raymundo Pinheiro, funccionario da Inspectoria Agricola do Estado de S. Paulo e de sua esposa D. Carolina Pinheiro, cursou o Instituto sempre com distincção, demonstrando seus pendores para a musica, que tem nella uma das mais talentosas cultoras.

Rejeitada a queixa contra o chefe de Policia

A Côrte de Appellação rejeitou a queixa da Alliança Nacional Libertadora contra o chefe de Policia.

O chefe de Policia

Chegou a Corumbá o capitão Filinto Muller

CORUMBA', 22 (SERVIÇO ESPECIAL D'"A NOITE") — CHEGOU AQUI, DE TREM, A'S SETE E MEIA HORAS, O CAPITÃO FILINTO MULLER, CHEFE DE POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL.

NUMEROSAS PESSOAS FORAM RECEBER O SR. FILINTO MULLER, QUE VAE PROSEGUIR VIAGEM PARA CUYABA'.

NOS CIRCULOS POLITICOS NOTA-SE CERTA CURIOSIDADE EM CONHECER A ATTITUDE QUE VAE ASSUMIR O SR. FILINTO MULLER DEANTE DA SCISÃO DO SEU PARTIDO, FACTO QUE PARECE TORNAR IMPOSSIVEL A CANDIDATURA DE SEU IRMÃO, O ACTUAL INTERVENTOR, SR. FENELON MULLER, AO GOVERNO CONSTITUCIONAL DO ESTADO.

A GUERRA IMMINENTE

Suspensos os trabalhos, depois de tres horas, o gabinete britannico voltará a reunir-se á tarde

LONDRES, 22 (Havas) — O Conselho de Gabinete foi suspenso depois de quasi tres horas de deliberações.

Os trabalhos proseguirão á tarde. Sabe-se que não será feita nenhuma declaração official antes de encerradas as deliberações de hoje.

A guarda da legação ingleza em Addis Abeba

LONDRES, 22 (Havas) — Foram baixadas ordens no sentido de que um destacamento de cerca de cem homens do 41º Regimento com séde no Punjab (India) se apreste sob o commando do major W. F. Charter para transportar-se, caso as circumstancias o exijam, a Addis Abeba, afim de reforçar a guarda da Legação da Grã-Bretanha.

Nos circulos bem informados observa-se que se cogitou da medida a titulo de simples precaução.

A neutralidade dos Estados Unidos

PARIS, 22 (Havas) — O "Echo de Paris" annuncia que o governo dos Estados Unidos deu a conhecer a Londres a sua decisão de manter-se afastado de qualquer eventual conflicto e de não discutir a possibilidade de sancções contra a Italia no tocante á pendencia com a Abyssinia.

O consul barão Falconi teria sido ferido em uma caçada

ROMA, 22 (Havas) — Nos circulos officiaes não se conhecem pormenores do incidente occorrido em Debra Marcos (Abyssinia) com o consul da Italia barão Filippo Falconi.

Ainda não é possivel precisar se se trata de um attentado ou accidente.

ADDIS ABBEBA, 22 (Havas) — Segundo certas informações recebidas nesta capital o barão Falconi, consul da Italia em Debra Marcos, teria sido ferido durante uma caçada.

Assegura-se que a vida do representante da Italia não corre risco.

Seguiu para Pei-Ta-Ho o capitanea da frota italiana no Extremo Oriente

LONDRES, 22 (Havas) — Communicam de Shanghai que o cruzador "Quarto", capitanea da frota italiana do Extremo Oriente, teve ordem de deixar immediatamente aquelle porto com destino a Pei-Ta-Ho.

Suppunha-se que o navio partisse logo depois para a Europa.

Em conferencia com o titular da Marinha o ministro da Allemanha

Esteve hoje, pela manhã, em conferencia com o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, o Sr. Arthur Schmidt-Elskop, ministro plenipotenciario da Allemanha no Brasil.

Os hespanhóes enfrentarão o Palestra

A estréa de Luizinho e Serafini

S. PAULO, 22 (Da Succursal d'A NOITE) — Os hespanhoes jogarão domingo aqui, enfrentando o quadro do Palestra.

Nessa occasião serão verificadas as estréas de Luizinho e de Serafini, o half que acaba de chegar da Italia.

O treinador do alvi-verde já escalou o seguinte quadro para enfrentar o seleccionado iberico:

Zeca; Carnera e Junqueira; Serafini, David e Dula; Mendes, Luizinho, Elysio, Rolando e Imparato.

Aymoré foi afastado devido ás suas ultimas exhibições, consideradas fracas.

COLUMNA JURIDICA

Commentando leis recentes

Os livros são um bem, mas podem ser tambem um grande mal. Elles se parecem com certos inventos que, nascidos para prestar serviços á humanidade, se tornam ás vezes verdadeiros flagellos porque utilisados para fins destruidores. Um poeta latino, Tibullo, tem uma pagina nesse sentido que é edificante. Elle maldiz os individuos que empregam a espada contra os seus semelhantes quando quem a inventou o fez exclusivamente para que o homem se defendesse das féras.

O livro em regra é bom. Mas quando as suas doutrinas são mal comprehendidas por quem não possue o necessario lastro de cultura torna-se nocivo e até perigoso aos interesses da collectividade.

De leituras mal assimiladas por espiritos que não sabem ver as differenças de meio e de tempo, nasceram varias leis que embaraçam a vida social e criam ambientes incompatíveis com as realidades do Brasil. Para que uma theoria seja praticada com exito não basta que ella venha com a etiqueta de um paiz que attingiu os pontos culminantes da civilisação. E' preciso que se verifique se ella tem applicação ás condições do novo meio a que a querem transplantar e adaptar. Assim, o que dá bons resultados na Europa nem sempre frutifica na America, região de condições completamente diversas das européas, quer no clima, quer nos costumes da sua gente.

Insistir nos erros que as leituras dessa natureza têm proporcionado é crear situações perigosas e levar o paiz por desvios de que elle não sairá sem graves damnos para a sua economia.

A intranquillidade em que temos vivido nestes ultimos tempos é fruto de um artificio tirado dos livros de sociologia falsa preparados para agitar os povos ingenuos que acreditam de mais na letra de fórma.

Hora das rosas

NÃO ha coração bem formado que deixe de, em these, applaudir a campanha do Juiz de menores do Rio de Janeiro contra os costumes de irem as creanças assistir, nos cinemas, espectaculos improprios para a sua edade, a sua intelligencia e o seu impressionismo.

Como seremos amanhã ? Como crescerão, para as realidades da vida e o equilibrio que ella exige, sobretudo nessa sociedade futura que de todos os homens reclamará efficiencia, trabalho, ordem, integração — as gerações cuja innocencia se corrompe na estupidez dos theatros cynicos, ou se perverte e insensibilisa na contemplação de todos os meúdos escandalos que fazem desfilar, pelas "télas" cinematographicas, a ruina moral, a decadencia, ou os absurdos de uma civilisação em farrapos ? Como se lhes fixará o caracter, na educação visual do vicio, que já hoje substitue a leitura dos bons livros ou a meditação dos bellos exemplos, outr'ora recommendados para estudo e commentario dos rapazes ? Estará a elaborar-se no mundo da pressa a prodigio dos monstros de aço e electricidade das novellas fantasticas ? musculos sem coração, nervos e forças sem alma, movimentos e impetos sem bondade, metaes e arnamos sem sentimentos, chocalhando as ferragens pelos corredores do destino, cégos e surdos á generosidade humana ?

Não faz muito, em Castro, no Paraná, a policia cercou e prendeu uma quadrilha de bandoleiros de sete a onze annos, meninos imaginosos que se reuniam numa gruta calcarea e, em partidas rebuçadas, imitando os bandidos das "fitas", com alguma espingarda velha e facas de cozinha assaltavam as casas da vizinhança e roubavam os transeuntes. Sem maldade, definidamente. E' lei da natureza e em harmonia com as lições do cinema, os inimigos da especie. Tornar-se-iam amanhã, de facinoras por travessura, em "gangsters" profissionaes: e passariam da sua aventura nos pobres campos nataes, para o palco das cidades grandes e as suas espantosas tragedias. Teriamos uma nova familia de criminosos. "Lampeão" é o producto do meio: a injustiça, a secca, a herança e a politica amassaram, com o barro caipira, o Napoleão das caatingas. E' o cangaceiro natural, tão explicavel, na scenographia triste do nordeste, como o gravatá e o joazeiro que lhe ornam a paizagem. Seriam, os outros, fructo da épocha: deformados e condemnados, pelas influencias que não puderam evitar. Sommando-se á ignorancia, á ingenuidade, e as suggestões crueis dos dramas que fazem a fortuna da industria do celluloide, acharemos algum dia talvez mais perigosa fauna de inadaptados. Constituir-se-á dos que não aprenderam nos livros, por não saberem lêr, a doce tolerancia que ha de pacificar os espiritos, porém viram na scena muda as lições mais recentes de immoralidade, violencia e destruição...

Conta Plutarcho que os pequenos romanos do tempo de Catão, o Censor, tanto se imbuiram dos graves habitos da cidade, que o seu brinquedo favorito era de tribunal. Os filhotes da aguia latina ensaiavam, folgando, o seu vôo civico. Como que nasciam magistrados. Frederico, o grande, amestrava os seus cães de fila e disciplinava os filhos com o mesmo rigor meticuloso. Uma vez o principe herdeiro atirou-lhe uma bola, com que se divertia. O rei não quiz restituil-a. Zangou-se o pimpolho, e de sua sombra, arrogantemente, pondo-se nas pontas dos pés, exigiu com uma energia varonil que lh'a devolvesse. Sorriu o rustico soberano, entregou a bola, e disse, orgulhoso: Pelo menos a este não tomarão a Silezia... A Inglaterra — mais junto de nós — póde mobilizar na guerra européa um immenso exercito, que lhe suppriu, quasi milagrosamente, a humildade de suas forças terrestres no começo da catastrophe, graças á preparação desportiva, arejada e robusta da juventude ingleza. Cada um daquelles remadores, loiros como espigas maduras e musculosos como taifeiros, das regatas do Tamisa, era um soldado ideal. Deram-lhes armas, e esses moços sadios e joviaes, educados na fresca poesia dos exercicios ao ar livre, misturados com os seus rios e os seus campos, foram combatentes duros, pacientes e impeccaveis.

Assim antes se adextravam os que deviam allivar os mais velhos do peso do Estado, das angustias do poder, das responsabilidades da direcção social, sem mentir ás esperanças do passado. Evidentemente um grave pessimismo reina hoje sobre este dia de amanhã, quando nos substituirem, nas actividades que requerem pulso firme e fibras intactas, os garotos agora entretidos com os divorcios das "estrellas" de Hollywood!

O mal, entretanto, facilmente seria atalhado, se os productores de "films", que tanto pensam nos appetites frivolos do publico, pensassem um pouco mais na insondavel curiosidade das creanças. Lembrem-se elles da sua vasta clientella de oito annos. Imaginem a sua gulosa vontade de vêr as coisas boas e pittorescas que ha no mundo. Purifiquem a sua arte, descendo com ella até os espectadores de calças curtas. Estes não tem pressa (ai delles!) de conhecer as miserias da moda. E' que ninguem ao penetrar pela primeira vez num jardim todo coberto de rosas, se preoccupa em descobrir-lhe as larvas repugnantes, que dormem nos caules tremulos. Os espinhos, as lagartas, as véspas e o seu veneno, apparecem depois! Temos todos o nosso direito á hora das rosas. Não esbulhem delle — sagrado direito á alegria pura — os nossos minusculos patricios!

Pedro Calmon

«Fui eu, sim !»

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

do declarações do proprio marido de Anna, já de uma feita esta abandonara a casa. João Hardy tentára, mesmo, recorrer ao divorcio, só não o fazendo devido a conselho dado por seu advogado.

Estas declarações e os commentarios no local onde moravam os protagonistas da dramatica scena, convictos de que Anna era amante de Manoel Bento, vieram robustecer a hypothese a que alludimos.

Anna, no entanto, fechada no mais invencivel mutismo, negava, a pés juntos, que tivesse, algum dia, escripto bilhetes ao homem que matou dentro do omnibus.

Necessario se tornava interrogal-a novamente. Foi o que tentamos hontem, á tarde.

NA DETENÇÃO

Ao chegar ao casarão da rua Frei Caneca, Anna, cercada de jornalistas, fazia declarações. Os nossos collegas assediavam-n'a com perguntas. Ella, imperturbavel, permanecia na negativa formal de que tivesse escripto uma linha siquer, a "Pernambuco".

— Sou uma mulher do trabalho... — affirmava. Não me sobrava tempo para escrever, tanto mais que quasi não sei fazel-o.

As perguntas choviam e a todas Anna respondia, negando invariavelmente a existencia da correspondencia por nós referida.

O tom de voz firme com que falava era uma prova convincente.

Deixamol-a a sós um pouco e voltando poucos minutos depois, sentámo-nos a seu lado, conversando.

"FUI EU, SIM ! NÃO ME FAÇA MAL"

A certa altura da palestra, mettendo a mão no bolso, puxamos o bilhete que fôra endereçado a Manoel e que estava em nosso poder:

— Conhece esta letra?

Anna titubeou, fechou os olhos e declarou:

— Não.

— E esta outra? (Mostravamos-lhe agora, o pedaço de papel escripto por ella, á nossa vista, na delegacia do 28º districto).

Sem olhar, ella affirmou:

— Tambem não.

— Mas este foi a senhora mesma quem escreveu, á nossa vista, na delegacia.

Anna sobresaltou-se e as lagrimas correram-lhe pelos olhos verdes. Balbuciou:

— Fui eu, sim. Eu escrevi varios bilhetes a Manoel, "Pernambuco". Foi uma creançada. Não me faça mal.

"MEU MARIDO E' CULPADO, EM PARTE"

A commoção de Anna durou alguns minutos, findos os quaes, dispoz-se a contar-nos toda a sua historia:

— Desde que "Pernambuco" foi morar perto de nossa casa, começou a fazer-me a côrte. Eu, então, era quasi uma creança. Contava, apenas, 19 annos. A principio, pensei que fosse brincadeira, depois, resolvi contar tudo a meu marido. João ainda se aborreceu commigo, dizendo-me:

— "Ora ! Você está sempre inventando historias para me aborrecer ! Deixe-se de tolices e cuide do seu serviço".

— Meu marido foi em parte culpado do que aconteceu. Deante da resposta delle, não mais falei no assumpto e, de brincadeira, comecei a escrever bilhetes a Manoel Bento. Não julguei, no entretanto, que elle os levasse a sério.

— Nesses bilhetes fazia-lhe declarações ? indagámos.

— Fazia, sim. Mas de brincadeira. Eu era quasi uma creança.

AMEDRONTADA

Anna continúa a sua narrativa:

— Ao fim de certo tempo, porém, notei que "Pernambuco" tinha como certa a minha conquista e percebi que a idéa de tornar-me meu amante se lhe arraigára no cerebro. Costumava a nos encontrar constantemente e, quando eu vinha á cidade fazer compras, elle me acompanhava. Num desses encontros, disse-lhe que aquella situação precisava acabar. Que eu era uma mulher casada e não podia continuar com o procedimento que até então vinha tendo. Que era prudente que nos afastassemos. "Pernambuco" não se mostrou disposto a cumprir o que lhe pedia.

De facto, continuou a perseguir-me, até que me surprehendeu uma noite, em casa. Nessa occasião foi que, chegando, meu marido avançou para elle armado de foice e elle desfechou o tiro que foi attingir um empregado nosso. Dahi por deante, minha vida tornou-se insupportavel. Eu e João viviamos continuamente ameaçados por aquelle homem. O que aconteceu segunda-feira no largo do Tanque foi a explosão do odio que já votava a "Pernambuco" e o medo que me assoberbava. Affirmo, no entretanto, que nunca fomos amantes. Nossas relações não passaram desse namoro que lhe contei.

Eram já 17 horas e Anna tinha que ser recolhida. O sub-director da Casa de Detenção que assistira á toda a palestra fez-nos ver que o adeantado da hora não permittia que a continuassemos.

OUTRAS CARTAS

O processo instaurado por João Hardy e sua mulher contra Manoel Bento, quando foi da scena desenrolada na casa do primeiro, alvejado a tiros pelo comprador de laranjas, correu pela 8ª Pretoria. Ao que estamos informados, neste processo figuraram outras cartas escriptas por Anna a Manoel e a acção foi archivada por falta de provas contra o réo.

ECOS E NOVIDADES

— Homem, até que emfim começou o reajustamento! Os vereadores vão ter os subsidios equiparados aos dos deputados...

* * *

— V. Ex. não sabe se me inspira confiança para eu lhe entregar esse dinheiro!

A phrase, transcripta do jornal que publica os debates da "gaiola de ouro", é a resposta dada pelo vereador Ruy de Almeida ao seu collega Moura Nobre (ah! os nomes...), quando este lhe pedira que lhe entregasse a parte que lhe caberá no augmento de subsidios para distribuil-a entre casas de caridade.

Releia o leitor a phrase acima. Releia e veja como os vereadores continuam rasgando sedas...

* * *

No Pará, ha uma cantiga popular que diz assim:

"Quem foi ao Pará,
Parou.
Bebeu assahy,
Ficou."

E', ao mesmo tempo, o elogio da terra e da sua bebida typica, saborosissima. Agora, em face da trapalhada politica paraense, a cantiga póde ser alterada, reflectindo os acontecimentos:

"Quem foi ao Pará,
Parou.
Entrou na politica,
Variou...".

* * *

O caso do famoso "Mineirinho", um joven de 23 annos apenas, agora preso em S. Paulo como responsavel por innumeros crimes, inclusive sete assassinios, dá que pensar em referencia á acção do Jury. Divulga-se que, por seis das sete mortes que praticára, "Mineirinho" foi absolvido pelo tribunal popular. Resultou dahi, dessa impunidade, a carreira de sangue de um rapaz, que teria certamente outro destino, mais compativel com os seus principios e condições de familia, se não confiasse, se não contasse como segura a benevolencia dos seus julgadores. Ha, pois, no facto, uma advertencia aos jurados. O sentimentalismo nas sentenças que proferem, penalisados de atirar ao carcere uma juventude sadia e robusta, traz dessas consequencias, prejudiciaes aos proprios réos e profundamente nocivos á sociedade.

Tibagy, rio maravilhoso !

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

contrar o ouro que elles sonhavam nas horas de descanço e recolhimento...

Depois da passagem dos bandeirantes, annos decorridos, tomou vulto a noticia espalhada de que o grande rio occultava nas suas aguas diamantes valiosos. Voltaram-se, então, para alli grandes capitaes estrangeiros destinados á exploração do Tibagy. Organisaram-se companhias, iniciaram-se serviços, até que foi cogitada a hypothese de modificar o curso das aguas. Mas os capitaes, os serviços, a resistencia dos seus organisadores não attingiram o objectivo traçado, de vez que as pedras conquistadas ao rio não faziam face ás grandes sommas invertidas nas explorações. Quer parecer que, apesar de bem organisados, os trabalhos não possuiam a efficiencia necessaria.

De qualquer forma, admittindo-se mesmo as duas hypotheses, o facto é que annos se passaram sem que as aguas fossem revolvidas pelos "caçadores de diamantes".

Nos ultimos annos é que se organisaram grupos para a exploração do rio, com trabalho paciente e perseverante. Sem a preoccupação de fundar companhias nos moldes das estrangeiras, que pagavam salarios certos aos trabalhadores e escaphandristas, os proprietarios dos garimpos adoptaram formula mais pratica: mantendo grupos de trabalhadores em barracas construidas á margem do rio, associaram seus auxiliares nos preços dos diamantes, dividindo em partes eguaes os lucros resultantes das vendas. Formula excellente, esta, que offerece a perspectiva de enriquecer os trabalhadores.

Os garimpos são verdadeiras colonias, abundando de preferencias filhos da Bahia, Pernambuco, Parahyba e Maranhão. Chegam, ás vezes, sem nenhuma pratica, e dois dias depois já sabem vertir o escaphandro, demorando no fundo do rio horas a fio, até trazer á flor das aguas o cascalho que constitue, não raro, o premio a estafantes esforços... Quando não são tragados pelas aguas traiçoeiras do Tibagy, conseguem reunir pequenas fortunas que são logo esbanjadas. No primeiro caso, cruzes toscas assignalam o desapparecimento dos exploradores; no segundo, perdido o dinheiro, voltam novamente para as riquezas do Tibagy, com a mesma fé e confiança...

UM DIA NOS GARIMPOS

Já era esperada a visita d'A NOITE. O automovel ao penetrar nas ruas da cidade de Tibagy viu-se cercado de innumeros curiosos. E' que — explicavam — custava acreditar que um jornal do Rio tivesse a coragem de tamanha aventura. Manhã ainda, tomavamos um automovel daquella cidade rumando aos garimpos. Queriamos visitar o de nome "Assombro" de propriedade dos irmãos Santos, o melhor e mais bem apparelhado, e de cujas aguas, em 1934, foram extraidos brilhantes no valor de tres mil contos de réis!...

Não haviamos vencido 20 kilometros e encontravamos á margem da estrada um garimpeiro em marcha para o trabalho. Não satisfeito com o rendimento dos seus ultimos mergulhos, disse-nos, mudava de garimpo. Consentiu em "posar" para a objectiva d'A NOITE, escolhendo attitude e pedindo para ficar bonito...

Depois de percorridos quasi 50 kilometros que é a distancia que vae de Tibagy aos garimpos, iniciámos a visita aos trabalhos.

Homens cheios de coragem mergulhavam nas aguas do Tibagy. Outros peneiravam o cascalho. Um pouco além, homens em canôas aguardavam o signal convencional.

Já era esperada a visita do representante d'A NOITE, e, mal chegado a Tibagy, nosso automovel viu-se cercado de curiosos em grande numero. Para aquella gente habituada a um trabalho recolhido, sem contacto maior com a civilisação propriamente dita, a intromissão do representante de jornal carioca em taes paragens toma fóro de aventura.

Queriam conversar, entrar em contacto comnosco, e as perguntas choviam de todos os lados. Mas, o nosso objectivo era conhecer um garimpo em actividade, um desses grandes grupos de bateadores que levam mezes a fio labutando nas aguas, sem tregua, procurando a riqueza dispersa no leito de areia. Por isso, não nos demoramos. Urgia partir, e foi o que fizemos. Queriamos conhecer o mais famoso, o mais rico dos garimpos da região: o "Assombro". Seu nome, mesmo, já constitue um convite á curiosidade. Elle diz do espanto causado na zona pela fertilidade de suas colheitas, que em 1934 attingiram nada menos de 3.000 contos de réis em brilhantes !

Nosso automovel arrancou em direcção ao garimpo fabuloso. Quando realisaramos já vinte kilometros, encontramos o primeiro garimpeiro em marcha para o trabalho. Attendeu-nos com alegria. Posou para o photographo com radiante humor. Tinhamos, porém, que caminhar bem mais. Elle nol-o disse. E, de facto, só depois de trinta kilometros mais entramos em plena zona garimpeira.

Actividade constante, ahi. Pouco a pouco, notamos as differentes modalidades do trabalho á cata do diamante. Os peneiradores de cascalho, os mergulhadores, os escaphandristas, as canôas que controlam movimentos de cata. Tudo isto se agitava nas aguas do Tibagy. O garimpeiro é um homem de grande resistencia. Com temperatura poucos gráos acima de zero, elle mergulha, remexe o cascalho no fundo da agua, e, de volta, permanece horas a fio na faina monotona de seleccionar as pedras, procurando distinguir, em meio ao cascalhame, os granulos preciosos.

Nessa população atarefada ha gente de varias nacionalidades, mas a grande maioria é do paiz. Parece que os estrangeiros não têm fibra bastante resistente para soffrer as attribulações de uma vida tão ardua. Vimos, de passagem, um turco: Salim. Elle viera ha dois mezes. Duvidaram que fosse capaz para semelhante trabalho. Os garimpeiros diziam que os homens de seu sangue só aprovam no commercio. Mas, Salim mostrava vontade firme de trabalhar. E trabalhava bem. Mergulhava como os melhores, não cedia aos rigores da temperatura. Era um garimpeiro valente. Verificaram, porém, os seus companheiros, que elle não possuia perseverança. Depois de tentar, sem sorte, durante quasi dois mezes, a riqueza que sonhara no ventre rutilante de uma pedra de classe lá um dia julgou chegada sua opportunidade. Vira, no fundo da peneira, um brilho admiravel, a luz da fortuna. Salim clama com toda força dos pulmões.

— Achou! Eu achou!

Correram companheiros de todos os lados. "Turco de sorte", vinham pensando. Tudo, no emtanto, fôra rebate falso. Não havia diamante, mas apenas um "pingo dagua", uma dessas pedras que se empregam em anneis baratos. Houve riso, houve lastima.

Salim entregou os pontos... Vae desertar.

O garimpo é o sonho da riqueza. E', tambem, muitas vezes, a riqueza. Lá um dia, surge o diamante de alta valia na peneira tosca. O pobre homem passa, então, da categoria do calceta da agua a senhor de fortuna. E' o milagre do garimpo. Quando não conseguem pedra millionaria, juntam pelo menos pequenas fortunas. O que falta ao garimpeiro em geral, é o espirito de economia. Tanto sonho no trabalho, tanto exalta a imaginação na lida de toda hora, que quando consegue cabedaes, logo os dispende. Vae logo para Ponta Grossa, Castro, Curityba, e ahi dispersa estouvadamente quanto lhe custara mezes de paciencia, de tenacidade, de coragem, de durissimo trabalho. Em geral, tambem, não se lastima. Volta ao garimpo, debulhado, com a mesma esperança corajosa, a mesma força de vontade de que lhe ha de encher, de novo, o alforge exhausto. E' que elles sabem que o Tibagy não falha. Rio caprichoso, sim, mas "mão aberta". O garimpeiro diz que elle, o rio, não é nunca avarento. Costuma pirraçar. Experimenta o garimpeiro, de vagar, com a mesma cara socegada, escorrendo agua. Desde, porém, que o homem não "nega o corpo", e persevera, elle de repente lhe solta uma pedra dessas que "doem no coração" quando a encontram.

Terra maravilhosa, a terra do Brasil! O visitante pensa tal coisa assistindo áquelle espectaculo e vendo o deslise das aguas claras do Tibagy — aguas de mysterio e de fortuna: fascinantes como sereias, que no fundo brincam com os diamantes, rolando-os ao seu sabor...

FOGO!

Um estabelecimento commercial de Nictheroy quasi devorado pelas chammas

Cerca das vinte horas e quinze minutos de hontem, os transeuntes que passavam pela rua Coronel Gomes Machado, em Nictheroy, tiveram a sua attenção voltada para o predio n. 71, das frestas de cujas portas escapavam grossos rolos de fumo. Tratava-se evidentemente de um principio de incendio, sendo dado aviso incontinente á Companhia de Bombeiros.

Cinco minutos depois, o material já se encontrava no local, com a respectiva officialidade de serviço, o capitão Paulo Ornellas e os tenentes Nilo e Ildefonso. A acção dos soldados do fogo foi rapida. As chammas, que haviam irrompido debaixo de uma das armações, por isso que na casa sinistrada funcciona um armazem de seccos e molhados, desenvolviam-se de maneira assustadora e já lambiam o tecto, ameaçando devorar não só o pavimento terreo como o superior, que é occupado por uma familia, que já se dispunha a desoccupal-o pretendendo retirar os moveis que lá existem. Em vinte minutos apenas de trabalhos, o fogo foi inteiramente extincto.

O armazem commercial, que soffreu apenas a destruição de parte da armação e algum prejuizo causado pela agua, é de propriedade do negociante Arthur Feldmann.

O commissario Olavo Octaviano e o investigador Botelho, que juntamente com o investigador Diniz compareceram ao local, apuraram que na casa não se encontrava ninguem por occasião do sinistro. O dono do estabelecimento havia dali se retirado ás dezeseis horas e meia para a sua residencia, que fica situada á mesma rua, no predio n. 126, onde não foi encontrado, no momento. Mais tarde, porém, o negociante foi detido e recolhido incommunicavel á delegacia da capital, onde foi aberto inquerito.

5ª EDIÇÃO

Depois da noite de baile do Casino...

O radio foi furtado do botequim, e os cigarros e as bebidas evaporaram-se

O proprietario do café e bilhares da rua do Engenho de Dentro 236 costuma deleitar a sua freguezia com a audição dos programmas radiophonicos, fazendo funccionar até a ultima hora um apreciavel apparelho. Emquanto vão ouvindo "A garota n. 1 da P.R.X.", os solos de guitarra do professor Tal, ou as noites de baile do Casino Qualquer Coisa, os "habitués" do café vão consumindo "grogs", e cigarros.

Ora, na madrugada de hoje o proprietario do café, Agostinho Lourenço Baptista, procurou as autoridades do 22º districto e apresentou-lhes queixa de que alguem havia arrombado a grade da porta dos fundos do estabelecimento e furtado, além do apparelho de radio, boa parte do "stock" de fumos e bebidas, do café, e ainda a somma de trinta mil réis, em dinheiro.

O commissario Araripe, do 22º districto, vae mandar perscrutar as immediações das residencias de alguns "cavalheiros" suspeitos. Se de alguma casa sair muita fumaça ao mesmo tempo em que se evolar a melodia dos tangos e sambas, o dono da casa vae ser convidado a dizer o endereço do seu charuteiro, e a casa onde adquiriu o apparelho de radio...

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 23, as seguintes folhas do vigesimo primeiro dia util: Montepio Civil da Viação, de R a Z.

Lupe Vellez virá para o Casino Atlantico

Lupe Vellez já firmou contrato com o Casino Atlantico, onde actuará na sua volta de Buenos Aires.

Hoje, provavelmente, a querida "estrella" comparecerá áquelle Grill-Room, mas apenas em visita. ✲

Tem carta nesta redacção

Temos em nosso poder uma carta dirigida á redacção de "Equi".

A campanha dos 50 %

Uma grande reunião de estudantes

Communicam-nos a commissão pró-50 %:

"A Commissão Directora da Campanha Pró-50 % pede a todo o povo carioca interessar-se por esse movimento estudantil, que visa diminuir em parte as difficuldades que essa classe vem experimentando.

Assim, realisando-se amanhã, ás 15 horas, uma grande passeata de protesto contra a attitude policial relativamente a esse movimento, contra a supra referida commissão com a presença de todos os estudantes das nossas escolas e com todos aquelles que com elles queiram cooperar."

Motorista improvisado

Um choque de autos e dois feridos

Abilio Martins, proprietario da leiteria da rua General Castrioto n. 493, é affeiçoado ao automobilismo. Mas, não sabe dirigir. Foi por isso que hoje elle occasionou um desastre com a barata n. 4.160.

Essa "barata" estava parada naquella rua de Nictheroy e o commerciante tomou-a e poz a andar pelo bairro do Barreto. A certa altura foi de encontro ao auto-transporte n. 42, dirigido por Fausto Corrêa. Do choque resultou ficarem feridos o commerciante e o popular Vasco de Oliveira, casado, morador á rua Porto Carrero n. 12, e que estava parado na calçada, este com fractura do nariz e aquelle com contusões diversas.

Ambos os vehiculos ficaram muito avariados.

Para apurar, cabalmente, a "causa-mortis"

Foi exhumado, hontem, o corpo do commerciario F. Borges da S. Netto

Foi levada a effeito, hontem, no cemiterio de S. João Baptista, a exhumação do corpo do commerciario Francisco Borges da Silva Netto, que conforme foi noticiado, succumbira no dia 16 de julho ultimo, tendo sido attestada, como "causa-mortis" congestão cerebral. A exhumação agora effectuada teve por fim a apuração cabal da origem da congestão, isto é: a averiguação de que haja sido consequente do choque recebido pelo commerciario quando atropelado ha dias por um auto, ou se haja resultado de condições personalissimas da victima. Procederam á autopsia os Drs. Moretzshon Barbosa e Bourgui de Mendonça e o auxiliar Januario.

O corpo estava inhumado no carneiro 13.564, e a providencia de que tratamos foi promovida pelo delegado Carlos Toledo, do 3º districto policial, que teve denuncia de que o obito derivara do accidente soffrido pelo commerciario Silva Netto.

Foi devido a effeitos traumaticos a congestão soffrida pelo commerciario Francisco Borges da Silva Netto.

Haviamos já escripto as linhas acima, quando tivemos conhecimento de que os Drs. Morethzon Barbosa e Burguy de Mendonça encontraram o craneo daquelle commerciario fracturado.

A morte de Francisco Borges da Silva Netto foi devida assim ao atropelamento de que fôra elle victima.

Um desastre fatal em Copacabana

Colheu o transeunte, que morreu ao chegar á Assistencia

Um desastre, de consequencias fataes, verificou-se esta manhã na rua Viveiros de Castro. A "limousine" n. 20.398 colheu ali, deixando gravemente ferido, quando saia de sua residencia para as suas occupações, o mestre de obras Alfredo José Dias, homem de 53 annos, casado, residente no edificio Alagoas, situado áquella rua n. 122.

Depois de praticar o atropelamento, o motorista perdeu a direcção, indo o vehiculo chocar-se com o muro do edificio Amazonas, ainda em construcção naquella rua, derrubando-o em parte e ficando completamente inutilisado. O chauffeur abandonou, depois, o volante do vehiculo, sendo, ao que se diz, preso por um rondante da rua Viveiros de Castro, que o não tinha, porém, apresentado á policia local até o momento em que escreviamos estas linhas.

O mestre de obras Alfredo José Dias falleceu pouco depois de chegar á Assistencia, tão graves foram as lesões soffridas.

A victima estava, actualmente, com sua esposa e dois filhos ausentes, em viagem para Portugal. Em sua companhia, porém, ficára um outro filhinho, de nome Augusto e que conta apenas 12 annos de edade.

Augusto assistiu ao desastre e acompanhou seu pae até á Assistencia, regressando, porém, ao edificio Alagoas, antes do fallecimento do mestre de obras.

O corpo do infeliz mestre de obras vae ser removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Esteve no local do accidente o commissario Sucupira.

Signal... de barulho

Brigam o conductor e o passageiro e exalta-se o continuo

Distraido, o passageiro Jorge José, commerciario, residente á rua Emerenciana n. 38, em vez de puxar o fio do tympano, [illegible] de passagem.

O bonde de São Januario passava pela praça da Republica. O conductor n. 959, vendo o passageiro saltar, tambem saltou. Queria que pagasse o tostão. O passageiro não quiz. Entra no barulho o continuo do Ministerio da Viação, Antonio Cardoso. Jorge José reage. O continuo dá-lhe uma bofetada. Viu esse gesto o inspector do Trafego n. 255, e prende, em flagrante, o esbofeteador.

O 959 protesta. Prendem-o tambem.

O caso acabou na delegacia do [illegible] districto, sendo autuado Cardoso e mettido no xadrez. Fez-lhe companhia o conductor.

COMMUNICADOS

Angelo Raphael Florentino

† Amalia Pereira Florentino, irmãos, sobrinhos e demais parentes, summamente gratos a todos os que acompanharam o enterro do seu muito querido esposo, cunhado, tio e parente ANGELO RAPHAEL FLORENTINO, de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da matriz de São José, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, renovando os seus agradecimentos.

Angelo Raphael Florentino

† Brandão Alves & Cia. agradecem penhorados a todos os que acompanharam o enterro do seu estimado amigo e saudoso socio commanditario ANGELO RAPHAEL FLORENTINO e novamente os convidam a assistir á missa de 7º dia que será rezada na matriz de S. José, sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. do Amparo. Por esse acto se confessam desde já muito gratos.

Angelo Raphael Florentino

† Alves, Fraga & C., reconhecidos a todos os que acompanharam o enterro do seu pranteadissimo chefe e amigo ANGELO RAPHAEL FLORENTINO, de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia que será celebrada na proxima sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres, da egreja de S. José, por cujo acto antecipadamente agradecem.

Angelo Raphael Florentino

† Florentino & Fitipaldi, penhorados, agradecem a todos os seus amigos e freguezes que acompanharam o enterro do seu saudoso chefe ANGELO RAPHAEL FLORENTINO, e, novamente, os convidam a assistir á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da matriz de São José, pelo que de antemão agradecem.

Euclydes Pinto Campista

(GUIDÃO)

† Monica, filhos, irmãos, sobrinhos e demais parentes agradecem, sensibilisados, a todos que os confortaram por occasião do passamento de EUCLYDES PINTO CAMPISTA, convidando-os ao mesmo tempo para assistir á missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma mandam rezar na egreja do Rosario, no altar de N. S. da Conceição, ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente. A todos, antecipadamente agradecem.

Heitor Paulino Cruz

(7º DIA)

† Aracy Ferreira Cruz (esposa), filhos e irmãos de HEITOR PAULINO CRUZ, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar por alma de seu saudoso esposo, pae e irmão, amanhã, sexta-feira, ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, agradecendo a todos que comparecerem a esse acto religioso.

P. Amando Adriano Lochu

(7º DIA)

† Sua mãe, irmãos (ausentes), Germaine Lochu e demais parentes do saudoso REV. P. AMANDO ADRIANO LOCHU convidam seus amigos para assistir á missa que, por sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, na egreja de Santo Ignacio, rua S. Clemente, 226, ás 7 horas.

Carlos Vinhaes

(3º ANNIVERSARIO)

† Sua familia communica que faz celebrar missa de 3º anniversario pela alma de seu querido e saudoso morto, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na egreja S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

Dr. Getulio F. dos Santos

† Maria Elena P. dos Santos e filhas fazem celebrar missa, amanhã, sexta-feira, 23, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares, pela alma bonissima de seu esposo e pae. Antecipadamente agradecem o comparecimento dos amigos.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 22 de Agosto de 1935 — N. 8.518

A NOITE

O pedido de intervenção

Como o governador maranhense responde ao ministro da Justiça

Do Sr. Achilles Lisboa, governador do Maranhão, recebeu o ministro da Justiça o seguinte telegramma:

S. LUIZ, 23 — "Recebi vosso telegramma sobre o pedido de garantia da força federal por parte da maioria da Assembléa Constituinte, no momento em que era acclamado por enorme massa popular composta de todas as classes, em frente ao Palacio, emquanto ao lado, no edificio da Prefeitura, onde funcciona a Assembléa, a commissão do ante-projecto da Constituição trabalhava livremente. Nunca a Assembléa soffreu coacção nem ameaça de qualquer natureza, realisando-se sessões cercadas de amplas garantias, sem se registar até agora o menor incidente, embora a paixão politica leve alguns deputados ao uso de linguagem violenta, e por vezes insultuosa contra o meu governo, especialmente o deputado Felix Valois, adepto da Alliança Libertadora, que tem estendido os seus ataques ás altas autoridades da Republica, quer no recinto da Assembléa, quer na praça publica. A capital e todo o Estado acham-se em completa calma e absoluta ordem, não se verificando factos anormaes. Os proprios jornaes da opposição, que vos enviarei, noticiam as sessões da Assembléa de maneira que não deixam duvidas sobre o ambiente de liberdade em que se realisam. Ainda hontem e hoje, os deputados da opposição estiveram reunidos, não havendo sessão por falta de numero. O pedido de garantias é um simples expediente politico, que visa embaraçar o meu governo, por não haver nomeado prefeito da capital um correligionario dos deputados que me retiraram o seu apoio. Tenho em meu poder documentos do juiz federal, dos presidentes da Côrte de Appellação, do Tribunal Regional Eleitoral e da Ordem dos Advogados, do director da Faculdade de Direito, do capitão dos portos, de consules, da Associação Commercial, e de outras autoridades, todos affirmando que as liberdades publicas estão realmente garantidas, bem co-

(CONTINÚA NA PAG. SEGUINTE)

Salomon néga!

O interrogatorio, á tarde, no Prompto Soccorro

Salomon Zelser, quando era ouvido no Hospital de Prompto Soccorro, pelo Dr. Dulcidio Gonçalves, vendo-se ao lado de boina Lyba, a esposa accusadora, e representantes da imprensa.

O delegado Dr. Dulcidio Gonçalves, acompanhado de um escrevente da 1ª delegado auxiliar, e de Lyba Bouchwal, esteve á tarde no Hospital de Prompto Soccorro afim de ouvir Salomon Zelser.

Lyba Bouchwal ficou aguardando em uma sala daquelle departamento da Assistencia Publica que a autoridade inquirisse, no seu leito da enfermaria, Salomon.

Interrogado pelo 1º delegado auxiliar como conhecera Lyba, replicou que a encontrara, uma noite, no bar do Leme, acompanhada de uma senhora de nome Augusta, e que esta, sendo do conhecimento do declarante, lhe apresentara Lyba. Depois, estabelecendo-se sympathia entre elle e Lyba, visitara-a em sua residencia. Com a passagem dos dias, e accentuando-se a sympathia reciproca, Lyba suggeriu-lhe a conveniencia do casamento para regularisação de suas relações.

Disse ainda que, á instancia de Lyba, decidiu-se a desposal-a, o que levou a effeito a 9 do corrente mez no cartorio do Sr. Candido Pessôa, na 4ª Pretoria Civel.

Indagou o Dr. Dulcidio Gonçalves se Salomon havia recebido a quantia de 3:500$000 das mãos de Lyba.

Salomon replicou promptamente que não.

Ainda inquerido quanto á importan-

(CONTINÚA NA PAG. SEGUINTE)

BILHETE REVELADOR

Em torno do drama de Jacarépaguá — Novos aspectos do crime sensacional

Um trecho do bilhete amoroso encontrado na correspondencia de "Pernambuco", em que se vê a palavra "porque" escripta como a traça peculiarmente Anna Hardy.

Tomou nova feição o drama de Jacarépaguá, que deixou de constituir um caso de desaffronta á honra para passar no enredo empolgante de um romance de peccado, de sangue e de morte. Ainda assim, no emtanto, marca a culminancia de uma grande desgraça, pela qual, não se pode negar, Anna é tambem attingida, como mulher e mãe que é.

A reportagem d'A NOITE proseguiu, outro tanto, em suas diligencias. E, agora, além da confissão de Anna Hardy, surgem novos detalhes confirmativos de que Anna manteve ligações amorosas com "Pernambuco".

Na tarde de hoje, em Jacarépaguá, ouvimos falar o motorista Antonio Pereira da Costa, do auto 13.155 e que impressionantes. Disse elle ter quasi a certeza de que a arma de que Anna fez uso, pertencia a "Pernambuco". Accrescentou o motorista que viu o revolver por occasião da prisão da matadora e reparou ter grande semelhança com um H. O., calibre 38, que pertencia ao morto. "Pernambuco", que andava sempre armado, quando vinha a cidade, deixava sempre guardada

As palavras que Anna Hardy escreveu para A NOITE e em que se vêem os mesmos erros orthographicos e a mesma calligraphia do que foi encontrado na correspondencia de "Pernambuco".

O bilhete revelador — Prosegue o inquerito — Novos detalhes colhidos pela reportagem d'A NOITE

A nova feição tomada pelo drama de Jacarépaguá, já agora não mais se podendo guardar reservas sobre o mesmo no dever de bem informar o publico, transpareceu desde quando, na terça-feira passada, em sua ultima edição, a reportagem d'A NOITE divulgou o encontro de um bilhete amoroso na correspondencia de "Pernambuco". Esse bilhete era de Anna, concluiu-se em seguida, já pelo confronto de calligraphia, como pelos erros orthographicos peculiares á matadora de "Pernambuco" Horas depois, em prantos, Anna não mais negava a sua autoria e tudo confessava.

A policia, em seguida, convencia-se da necessidade de tudo esclarecer para que melhor a justiça pudesse julgar em breve a matadora.

E tudo se fez dessa forma e sob esses propositos.

era pessoa intima de "Pernambuco". O motorista, sem querer fazer revelações que compromettessem Anna, pois, disse, é amigo do seu pae, não negou saber que ella era amante de "Pernambuco".

Tambem o lavrador Manoel Jesus, na casa de quem morava "Pernambuco", isso asseverou á reportagem d'A NOITE. Disse ainda Manoel Jesus que o empregado do marido de Anna, ferido por "Pernambuco", quando o mesmo foi surprehendido em sua casa, facto do qual já tratámos hontem, tinha o nome de Martiniano.

Uma outra mulher na vida de "Pernambuco" — Era delle o revólver de que Anna fez uso?

Haviamos já escripto as linhas acima, quando soubemos que em todo o drama de Jacarépaguá surgem novas desconcertantes.

O motorista Antonio Ferreira da Costa, do auto 13.155, do qual já nos referimos em uma nota antes dessa, fez á reportagem d'A NOITE revelações com o motorista a arma em questão. Recorda-se ainda que a arma tinha um pequeno defeito no lado direito da massa de mira.

O facto de Anna estar de posse da arma de "Pernambuco", se isso vier a ser "confirmada", fará surgir em todo caso aspectos desconcertantes.

Para que ella estivesse em posse dessa arma, deveria tel-a obtido de "Pernambuco" recentemente.

Outro detalhe que apparece, agora, impressionante é o de saber-se que "Pernambuco" fizera-se, ha pouco tempo, noivo de uma mocinha residente em Jacarépaguá, de nome Dagmar, filha do lavrador João Nunes.

Teria isso influencia na resolução de Anna? Virá ainda a envolver todo o drama de Jacarépagoá uma historia de ciume?

O desenrolar dos acontecimentos, em casos semelhantes, não traria, pela primeira vez, num romance de amor se assim fôr, surpresas desconcertantes e sensacionaes...

Não existe a circular!

O Sr. Souza Mello desmente a existencia de novas medidas sobre cambio

O "Boletim Levy", revista financeira de S. Paulo, no seu numero de hoje, insere, com destaque, uma nota attribuindo á Fiscalisação Bancaria do Rio de Janeiro uma serie de medidas ou instrucções relativas a operações de cambio para importação. Essas instrucção, que faziam parte de uma circular estavam divididas em duas partes: uma relativa a "cambio prompto"; a outra, a "cambio futuro",

Procurando conhecer o fundamento de tal informação, completamente ignorada na praça, ouvimos o director da Carteira de Cambio, que, já conhecedor do assumpto, nos deu o mais completo desmentido sobre a existencia de tal circular, dizendo-nos o Sr. Souza Mello:

— Posso affirmar á NOITE que tal circular não existe.

Rejeitada a queixa contra o chefe de Policia

Como correram os trabalhos da Côrte de Appellação

A Côrte de Appellação, num ambiente de viva curiosidade, julgou hoje, como noticiámos na edição anterior, a queixa apresentada pela Alliança Nacional Libertadora contra o capitão Felinto Muller, chefe de policia.

Foi relator do processo o desembargador Carneiro da Cunha, que na segunda-feira passada havia pedido um Conselho Secreto para discutir o caso.

Hoje, apenas iniciado o julgamento, a Côrte de Appellação apreciou, em primeiro logar, a preliminar do advogado do chefe de policia de que o processo é nullo por falta de affirmação da queixa. A preliminar foi rejeitada.

Em seguida foi rejeitada a segunda preliminar da A. N. L. de que a defesa entrara fóra de prazo. Foi, tambem, rejeitada esta preliminar, por estar provado que o chefe de Policia recebera a intimação á meia noite do dia a que se refere o advogado da A. N. L. e não ás 16 horas.

Proseguindo o julgamento, o desembargador Carneiro da Cunha entrou a apreciar a preliminar prestada pelo desembargador Philadelpho de Azevedo, de que o processo e a queixa são nullas porque o commandante Hercolino Cascardo, seu autor, não tem qualidade para apresentar queixa em nome da A. N. L. Ha um documento, apenas, de registo da sociedade, mas não se aponta a mais leve prova de que o commandante Cascardo tenha sido eleito presidente daquella agremiação, o que lhe tira o direito de que elle agiu, como o fez.

Rejeitada a queixa

Discutida esta preliminar, foi ella unanimemente apoiada pelos demais desembargadores.

Deste modo, a queixa da A. N. L., caiu pela rejeição unanime.

Votaram pela preliminar vencedora os desembargadores Barros Barreto, Angra de Oliveira e Carneiro da Cunha.

Não serão permittidas manifestações

A passagem do anniversario da execução de Sacco e Vanzetti e as determinações da policia

Como se sabe, passa amanhã a data que relembra a execução de Sacco e Vanzetti na America do Norte, depois de um processo que agitou a opinião publica universal. Mesmo depois da electrocução em Massachussetts, muito se falou sobre se houvera ou não equanimidade por parte dos juizes que os sentenciaram, de vez que se buscou dar ao facto a idéa de ter sido ditado por um golpe de defesa da politica reinante.

Os communistas fizeram de Sacco e Vanzetti idolos seus e sempre, na data que rememora seu desapparecimento, realisam cerimonias evocativas da memoria dos mortos pela justiça norte-americana.

Nesta capital, segundo póde apurar a secção da Chefia de Policia a quem incumbe a vigilancia em torno dos elementos considerados extremistas, alguns individuos pretendiam realisar passeata pelas ruas centraes, procurando della fazer participar menores collegiaes, afim de mascarar as verdadeiras intenções. Entretanto, as autoridades desde já tomaram as providencias necessarias e assim o movimento se frustra no seu nascedouro.

Communicam-nos do gabinete do chefe de Policia:

"Tendo sido distribuidos, nesta capital, boletins concitando os estudantes para uma passeata que se deverá realisar amanhã, a Chefia de Policia notifica que tal passeata não será permittida e appella para os paes e directores de estabelecimentos de ensino, no sentido de evitarem o comparecimento de seus filhos e alumnos á mesma.

Este appello é feito em face de informações seguras, já do conhecimento da Delegacia Especial e Segurança Politica e Social, de que elementos estranhos á classe estudantil e agitadores contumazes pretendem desvirtuar os fins dessa passeata, de molde a exigir medidas violentas da policia, que as tomará realmente, no caso de ser a tanto compellida."

A neutralidade dos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Sr. Cordell Hull, ao deixar a Casa Branca, onde esteve em conferencia com o chefe da nação, manifestou sua confiança na legislação garantindo a neutralidade dos Estados Unidos, accrescentando que ella parece satisfatoria ao Sr. Franklin D. Roosevelt e que será provavelmente approvada na presente sessão do Congresso.

Declarações do chefe de Policia

Os discursos politicos do capitão Filinto Muller

CORUMBA', Matto Grosso, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Filinto Muller recebeu hoje, de seus correligionarios, expressiva manifestação, falando varios politicos. Pedindo a palavra, então, o chefe de Policia do Districto Federal, após agradecer as referencias feitas á sua pessoa, declarou que a situação de seus adversarios era ephemera, pois não considera perdida a sua causa.

E accrescentou contar, para a retomada do commando, com o apoio de amigos leaes.

A' sua passagem por Campo Grande, tambem o Sr. Filinto Muller teve ensejo de falar sobre a situação politica no Estado, declarando que está disposto a appellar para todos os recursos afim de attingir seu objectivo.

Encontrado enforcado, em Nictheroy, um empregado do Cabo Submarino

Em uma arvore da matta existente nos fundos da casa n. 30, da rua Augusto Severo, em Nictheroy, foi encontrado, á tarde, enforcado, o empregado do Cabo Sumarino, José Francisco dos Santos, de 26 annos, solteiro, morador á rua Presidente Domiciano, 76, naquella cidade.

O commissario Fructuoso compareceu ao local e fez remover o corpo para o necroterio. Não foi encontrada nenhuma declaração do suicida.

A apuração do pleito fluminense

Já está muito adeantado o serviço de contagem das secções do pleito fluminense na secretaria do Superior Tribunal. Já foram apuradas, até hoje á tarde, duzentos e noventa e oito urnas, das quatrocentas e noventa e sete validas, que devem ser apuradas. Espera-se que o trabalho esteja concluido amanhã, á tarde.

O Partido Radical Fluminense, por intermedio do seu procurador, deputado Soares Filho, solicitou ao director da secretaria, certificar se, por decisão do juiz relator, ou do Tribunal, algum mappa de votação nas eleições de 14 de outubro, foi modificado para o effeito de se incluirem os votos em branco, entre os votos liquidos.

Vão bater-se Joe Louis e Max Baer

NOVA YORK, 22 (Associated Press) — Está definitivamente fixado o dia 24 de setembro, no Estadio desta cidade, o encontro em 15 rounds entre Joe Louis e Max Baer.

O vencedor terá de se bater com o campeão Braddock.

OS GASTOS dos ultimos governos

Como falou, hoje, na Camara, o Sr. Salles Filho

O primeiro orador da sessão de hoje, da Camara, foi o Sr. Salles Filho, da bancada carioca, que falou sobre a acta.

Examinando, no discurso que hontem, proferiu, as despesas dos differentes quadriennios republicanos, o Sr. Borges de Medeiros affirmou que, dentre os tres ultimos, o mais economico havia sido o do Sr. Arthur Bernardes, que dispendera 6.766.000:00$000, emquanto o Sr. Washington Luis dispendera 9.307.000:000$000 e o Sr. Getulio Vargas, no periodo discricionario 10.347.000:000$000. Observa-se — diz o Sr. Salles Filho — que não se trata de deficits orçamentarios, mas, unicamente, de despesas. Sustentava, ainda, S. Ex., que o Sr. Washington Luis gastára, assim, mais que o seu antecessor, somma superior a .... 2.040.000:000$000, a despeito das perturbações da ordem que caracterisaram o primeiro dos quatriennios citados e que o Sr. Getulio Vargas ainda gastára mais que o seu antecessor .... 1.040.000:000$000, não computadas as importancias relativas ao serviço da divida externa, equivalentes a .... £ 28.000.000:000$000.

O orador objectou nessa altura do discurso do representante do Rio Grande do Sul, que para saber-se qual dos governos referidos tinha realmente despendido mais, seria preciso que se verificasse quanto valia de facto a moeda em que taes despesas foram realisadas, pois que ella se havia depreciado, ultimamente, aos extremos limites em que ora se encontra. O Sr. Borges de Medeiros respondeu, então, que essa avaliação já havia sido feita pelo Sr. Cincinato Braga. Não houve a declarada conversibilidade do 1$000 ás taxas cambiaes que vigoravam, respectivamente, nos quatriennios Arthur Bernardes, Washington Luis e Getulio Vargas. No periodo correspondente, nos dois primeiros quatriennios, o custo da libra foi em média de 40$000, tomada para media a taxa cambial de 6 dinheiros. A taxa actual, verdadeiramente nominal, empresta á libra um valor que pode ser computado em cerca de 150$000, ou seja perto de quatro vezes mais.

Affirma o orador que sommadas

(CONTINÚA NA PAG. SEGUINTE)

Hora das rosas

NÃO ha coração bem formado que deixe de, em these, applaudir a campanha do Juiz de menores do Rio de Janeiro contra os costumes de irem as creanças assistir, nos cinemas, espectaculos improprios para a sua edade, a sua intelligencia e o seu impressionismo.

Como seremos amanhã ? Como crescerão, para as realidades da vida e o equilibrio que ella exige, sobretudo nessa sociedade futura que de todos os homens reclamará efficiencia, trabalho, ordem, integração — as gerações cuja innocencia se corrompe na estupidez dos theatros cynicos, ou se perverte e insensibilisa na contemplação de todos os meúdos escandalos que fazem desfilar, pelas "télas" cinematographicas, a ruina moral, a decadencia, ou os absurdos de uma civilisação em farrapos ? Como se lhes fixará o caracter, na educação visual do vicio, que já hoje substitue a leitura dos bons livros ou a meditação dos bellos exemplos, outr'ora recommendados para estudo e commentario dos rapazes ? Estará a elaborar-se no mundo a progenie dos monstros de aço e electricidade das novellas fantasticas ? musculos sem coração, nervos e forças sem alma, movimentos e impetos sem bondade, metaes e dynamos sem sentimentos, chocalhando as ferragens pelos corredores do destino, cégos e surdos á generosidade humana ?...

Não faz muito, em Castro, no Paraná, a policia cercou e prendeu uma quadrilha de bandoleiros de sete a onze annos, meninos imaginosos que se reuniam numa gruta calcarea e, em partidas, rebuçados, imitando os bandidos das "fitas", com alguma espingarda velha e facas de cozinha assaltavam as casas da vizinhança e roubavam os transeuntes. Sem maldade, definida, creavam-se, á lei da natureza e em harmonia com as lições do cinema, os inimigos da especie. Tornar-se-iam amanhã, de facinoras por travessura, em "gangsters" profissionaes: e passariam, da sua aventura nos pobres campos nataes, para o palco das cidades grandes e as suas espantosas tragedias. Teriamos uma nova familia de criminosos. "Lampeão" é o producto do meio: a injustiça, a secca, a herança e a politica amassaram, com o barro caipira, o Napoleão das caatingas. E' o cangaceiro natural, tão explicavel na scenographia triste do nordeste, como o gravatá e o joazeiro que lhe ornam a paizagem. Seriam, os outros, fruto da época: deformados e condemnados, pelas influencias que não puderam evitar. Sommando-se a ignorancia, a ingenuidade, e as suggestões crueis dos dramas que fazem a fortuna da industria do celluloide, acharemos algum dia talvez mais perigosa fauna de inadaptados. Constituir-se-á dos que não aprenderam nos livros, por não saberem lêr, a dôce tolerancia que ha de pacificar os espiritos, porém viram na scena muda as lições mais recentes de immoralidade, violencia e destruição...

Conta Plutarcho que os pequenos romanos do tempo de Catão, o Joven, tanto se imbuiram dos graves habitos da edade, que o seu brinquedo favorito era de tribunal. Os filhotes da aguia latina ensaiavam, folgando, o seu vôo civico. Como que nasciam magistrados. Frederico, o grande, amestrava os seus cães de fila e disciplinava os filhos com o mesmo rigor meticuloso. Uma vez o principe herdeiro atirou-lhe uma bola, com que se divertia. O rei não quiz restituil-a. Zangou-se o pimpólho, e de má sombra, arrogantemente, pondo-se nas pontas dos pés, exigiu com uma energia varonil que lh'a devolvesse. Sorriu o rustico soberano, entregou a bola, e disse, orgulhoso: Pelo menos a este não tomarão a Silesia... A Inglaterra — mais junto de nós — pôde mobilizar na guerra européa um immenso exercito, que lhe suppriu, quasi milagrosamente, a humildade de suas forças terrestres no começo da catastrophe, graças á preparação desportiva, arejada e robusta da juventude ingleza. Cada um daquelles remadores, loiros como espigas maduras e musculosos como taifeiros, das regatas do Tamisa, era um soldado ideal. Deram-lhes armas, e esses moços sadios e joviaes, educados na fresca poesia dos exercicios ao ar livre, misturados com os seus rios e os seus campos, foram combatentes duros, pacientes e impeccaveis.

Assim antes se adextravam os que deviam alliviar os mais velhos do peso do Estado, das angustias do poder, das responsabilidades da direcção social, sem mentir ás esperanças do passado. Evidentemente um grave pessimismo reina hoje sobre esse dia de amanhã, quando nos substituirem, nas actividades que requerem pulso firme e fibras intactas, os garotos agora entretidos com os divorcios das "estrellas" de Hollywood!

O mal, entretanto, facilmente seria atalhado, se os productores de "films", que tanto pensam nos appetites frivolos do publico, pensassem um pouco mais na insondavel curiosidade das creanças. Lembrem-se elles da sua vasta clientella de oito annos. Imaginem a sua gulosa vontade de vêr as coisas boas e pittorescas que ha no mundo. Purifiquem a sua arte, descendo com ella até os espectadores de calças curtas. Estes não têm pressa (ai delles!) de conhecer as miserias da moda. E' que ninguem ao penetrar pela primeira vez num jardim todo coberto de rosas, se preoccupa em descobrir-lhe as larvas repugnantes, que dormem nos caules tremulos. Os espinhos, as lagartas, as véspas e o seu veneno, apparecem depois! Temos todos o nosso direito á hora das rosas. Não esbulhem delle — sagrado direito á alegria pura — os nossos minusculos patricios!

Pedro Calmon

«Fui eu, sim !»

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

do declarações do proprio marido de Anna, já de uma feita esta abandonára a casa. João Hardy tentára, mesmo, recorrer ao divorcio, só não o fazendo devido a conselho dado por seu advogado.

Estas declarações e os commentarios no local onde moravam os protagonistas da dramatica scena, convictos de que Anna era amante de Manoel Bento, vieram robustecer a hypothese a que alludimos.

Anna, no emtanto, fechada no mais invencivel mutismo, negava, a pés juntos, que tivesse, algum dia, escripto bilhetes ao homem que matou dentro do omnibus.

Necessario se tornava interrogal-a novamente. Foi o que tentámos hontem, á tarde.

NA DETENÇÃO

Ao chegar ao casarão da rua Frei Caneca, Anna, cercada de jornalistas, fazia declarações. Os nossos collegas assediavam-n'a com perguntas. Ella, imperturbavel, permanecia na negativa formal de que tivesse escripto uma linha siquer, a "Pernambuco".

— Sou uma mulher do trabalho, — affirmava. Não me sobrava tempo para escrever, tanto mais que quasi não sei fazel-o.

As perguntas choviam e a todas Anna respondia, negando invariavelmente a existencia da correspondencia por nós referida.

O tom de voz firme com que falavá era uma prova convincente.

Deixamol-a a sós um pouco e voltando poucos minutos depois, sentámo-nos a seu lado, conversando.

"FUI EU, SIM ! NÃO ME FAÇA MAL"

A certa altura da palestra, mettendo a mão no bolso, puxamos o bilhete que fôra endereçado a Manoel e que estava em nosso poder:

— Conhece esta letra?

Anna titubeou, fechou os olhos e declarou:

— Não.

— E esta outra? (Mostravamos-lhe agora, o pedaço de papel escripto por ella, á nossa vista, na delegacia do 26º districto).

Sem olhar, ella affirmou:

— Tambem não.

— Mas este foi a senhora mesma quem escreveu, á nossa vista, na delegacia.

Anna sobresaltou-se e as lagrimas correram-lhe pelos olhos verdes. Balbuciou:

— Fui eu, sim. Eu escrevi varios bilhetes a Manoel, "Pernambuco". Foi uma creançada. Não me faça mal.

"MEU MARIDO E' CULPADO, EM PARTE"

A commoção de Anna durou alguns minutos, findos os quaes, dispoz-se a contar-nos toda a sua historia:

— Desde que "Pernambuco" foi morar perto de nossa casa, começou a fazer-me a côrte. Eu, então, era quasi uma creança. Contava, apenas, 19 annos. A principio, pensei que fosse brincadeira, depois, resolvi contar tudo a meu marido. João ainda se aborreceu commigo, dizendo-me:

— "Ora ! Você está sempre inventando historias para me aborrecer ! Deixe-se de tolices e cuide do seu serviço".

— Meu marido foi em parte culpado do que aconteceu. Deante da resposta delle, não mais falei no assumpto e, de brincadeira, comecei a escrever bilhetes a Manoel Bento. Não julguei, no entretanto, que elle os levasse a sério.

— Nesses bilhetes fazia-lhe declarações ? indagámos.

— Fazia, sim. Mas de brincadeira. Eu era quasi uma creança.

AMEDRONTADA

Anna continúa a sua narrativa:

— Ao fim de certo tempo, porém, notei que "Pernambuco" tinha como certa a minha conquista e percebi que a idéa de se tornar meu amante se lhe arraigára no cerebro. Costumavamos a nos encontrar constantemente e, quando eu vinha á cidade fazer compras, elle me acompanhava. Num nesses encontros, disse-lhe que aquella situação precisava acabar. Que eu era uma mulher casada e não podia continuar com o procedimento que até então vinha tendo. Que era prudente que nos afastassemos. "Pernambuco" não se mostrou disposto a cumprir o que lhe pedia.

De facto, continuou a perseguir-me, até que me surprehendeu uma noite, em casa. Nesta occasião foi que, chegando, meu marido avançou para elle armado de foice e elle desfechou o tiro que foi attingir um empregado nosso. Dahi por deante, minha vida tornou-se insupportavel. Eu e João viviamos continuamente ameaçados por aquelle homem. O que aconteceu segunda-feira no largo do Tanque foi a explosão do odio que já votava a "Pernambuco" e o medo que me assoberbava. Affirmo, no entretanto, que nunca fomos amantes. Nossas relações não passaram desse namoro que lhe contei.

Eram já 17 horas e Anna tinha que ser recolhida. O sub-director da Casa de Detenção que assistira á toda a palestra fez-nos ver que o adeantado da hora não permittia que a continuassemos.

OUTRAS CARTAS

O processo instaurado por João Hardy e sua mulher contra Manoel Bento, quando foi da scena desenrolada na casa do primeiro, alvejado a tiros pelo comprador de laranjas, correu pela 6ª Pretoria. Ao que estamos informados, neste processo figuraram outras cartas escriptas por Anna a Manoel e a acção foi archivada por falta de provas contra o réo.

EDIÇÃO FINAL

NA CAMARA MUNICIPAL

A sessão de hoje da Camara Municipal, ao contrario do que vem acontecendo, decorreu num ambiente de absoluta calma. Toda a hora do expediente foi tomada pelo Sr. Heitor Beltrão, que proseguiu na critica minuciosa que vem fazendo nos serviços de Assistencia Municipal, e nos actos de nomeações e promoções feitos naquella repartição. Da ordem do dia não consta nenhum projecto de relevancia.

A primeira hora da sessão da Camara

A acta suscitou uma rectificação do Sr. Salles Filho, acerca dos dispendios dos ultimos quatriennios presidenciaes e do Governo Provisorio, e a proposito do discurso hontem proferido pelo Sr. Borges de Medeiros; e esclarecimentos, sobre outros assumptos, dos Srs. Gomes Ferraz e Salgado Filho.

No expediente, foram lidos alguns papeis, entre os quaes convites para a Camara comparecer ás solennidades do "Dia do Soldado", e ás homenagens a João Caetano e Leopoldo Fróes.

O presidente communicou á Casa o resultado da apuração procedida em torno de omissões de apartes na publicação de discursos no "Diario do Poder Legislativo".

O Sr. Lino Machado, do Maranhão, occupou depois a tribuna tratando, durante o resto da primeira hora, dos recentes acontecimentos politicos naquelle Estado.

Para apurar, cabalmente, a "causa-mortis" do industrial

APPREHENDIDO PELA POLICIA, O AUTO QUE ATROPELOU O SR. F. B. DA S. NETTO

O delegado do 3º districto policial, Dr. Carlos Toledo, proseguindo nas providencias assumidas para apurar cabalmente, a "causa-mortis" do industrial F. Borges da S. Netto, apurou que aquelle industrial espiritosantense fôra colhido pelo auto particular de n. 5.873, dirigido pelo Sr. Raul da Silva Longra, morador á rua Jardim Botanico, 87. Como se sabe, o exame procedido no necroterio revelára fractura do craneo no cadaver do inditoso industrial o que levára a autoridade a concluir que o Sr. F. Borges da S. Netto fallecera em consequencia do desastre.

Assim apurou o delegado do 3º districto que o automovel n. 5.873 fôra, quatro dias, após o desastre vendido a outra pessoa, que já foi ouvida pela policia, tendo as autoridades feito apprehender esse vehiculo.

Um cunho mais forte de approximação

A directoria do Syndicato dos Logistas do Rio de Janeiro, desejando dar um cunho de mais forte approximação, não só entre os logistas, mas de todas as classes, nos almoços de cordialidade que vem realisando mensalmente, teve a gentileza de convidar A NOITE para tomar parte no almoço de hoje, ás 12 horas, no salão do sobrado da Confeitaria Colombo.

Ao almoço compareceram cento e poucas pessoas, inclusive representantes da Associação Commercial e da imprensa carioca.

Presidiu o almoço o Dr. Salgado Scarpa, presidente daquella associação.

Fez o discurso official o Sr. Raul Miranda, presidente do Syndicato.

Falou tambem o Dr. Scarpa.

O almoço correu cordialissimo.

ECOS E NOVIDADES

— Homem, até que emfim começou o reajustamento! Os vereadores vão ter os subsidios equiparados aos dos deputados...

* * *

— V. Ex. não sabe se me inspira confiança para eu lhe entregar esse dinheiro!

A phrase, transcripta do jornal que publica os debates da "gaiola de ouro", é a resposta dada pelo vereador Ruy de Almeida ao seu collega Moura Nobre (ah! os nomes...), quando este lhe pedira que lhe entregasse a parte que lhe caberá no augmento de subsidios para distribuil-a entre casas de caridade.

Releia o leitor a phrase acima. Releia e veja como os vereadores continuam rasgando sedas...

* * *

No Pará, ha uma cantiga popular que diz assim:

"Quem foi ao Pará,
Parou.
Bebeu assahy,
Ficou."

E', ao mesmo tempo, o elogio da terra e da sua bebida typica, saborosissima. Agora, em face da trapalhada politica paraense, a cantiga póde ser alterada, reflectindo os acontecimentos:

"Quem foi ao Pará,
Parou.
Entrou na politica,
Variou...".

* * *

O caso do famoso "Mineirinho", um joven de 23 annos apenas, agora preso em S. Paulo como responsavel por innumeros crimes, inclusive sete assassinios, dá que pensar em referencia á acção do Jury. Divulga-se que, por seis das sete mortes que praticára, "Mineirinho" foi absolvido pelo tribunal popular. Resultou dahi, dessa impunidade, a carreira de sangue de um rapaz, que teria certamente outro destino, mais compativel com os seus principios e condições de familia, se não confiasse, se não contasse como segura a benevolencia dos seus julgadores. Ha, pois, no facto, uma advertencia aos jurados. O sentimentalismo nas sentenças que proferem, penalisados de atirar ao carcere uma juventude sadia e robusta, traz dessas consequencias, prejudiciaes aos proprios réos e profundamente nocivos á sociedade.

Tibagy, rio maravilhoso !

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

contrar o ouro que elles sonhavam nas horas de descanço e recolhimento...

Depois da passagem dos bandeirantes, annos decorridos, tomou vulto a noticia espalhada de que o grande rio occultava nas suas aguas diamantes valiosos. Voltaram-se, então, para ali grandes capitaes estrangeiros destinados á exploração do Tibagy. Organisaram-se companhias, iniciaram-se serviços, até que foi cogitada a hypothese de modificar o curso das aguas. Mas os capitaes, os serviços, a resistencia dos seus organisadores não attingiram o objectivo traçado, de vez que as pedras conquistadas ao rio não faziam face ás grandes sommas invertidas nas explorações. Quer parecer que, apesar de bem organisados, os trabalhos não possuiam a efficiencia necessaria.

De qualquer forma, admittindo-se mesmo as duas hypotheses, o facto é que annos se passaram sem que as aguas fossem revolvidas pelos "caçadores de diamantes".

Nos ultimos annos é que se organisaram grupos para a exploração do rio, com trabalho paciente e perseverante. Sem a preoccupação de fundar companhias nos moldes das estrangeiras, que pagavam salarios certos aos trabalhadores e escaphandristas, os proprietarios dos garimpos adoptaram formula mais pratica: mantendo grupos de trabalhadores em barracas construidas á margem do rio, associaram seus auxiliares nos preços dos diamantes, dividindo em partes eguaes os lucros resultantes das vendas. Formula excellente, esta, que offerece a perspectiva de enriquecer os trabalhadores.

Os garimpos são verdadeiras colonias, abundando de preferencias filhos da Bahia, Pernambuco, Parahyba e Maranhão. Chegam, ás vezes, sem nenhuma pratica, e dois dias depois já sabem vertir o escaphandro, demorando no fundo do rio horas a fio, até trazer á flor das aguas o cascalho que constitue, não raro, o premio a estafantes esforços... Quando não são tragados pelas aguas traiçoeiras do Tibagy, conseguem reunir pequenas fortunas que são logo esbanjadas. No primeiro caso, cruzes toscas assignalam o desapparecimento dos exploradores; no segundo, perdido o dinheiro, voltam novamente para as riquezas do Tibagy, com a mesma fé e confiança...

UM DIA NOS GARIMPOS

Já era esperada a visita d'A NOITE. O automovel ao penetrar nas ruas da cidade de Tibagy viu-se cercado de innumeros curiosos. E' que — explicavam — custava acreditar que um jornal do Rio tivesse a coragem de tamanha aventura. Manhã ainda, tomavamos um automovel daquella cidade rumando aos garimpos. Queriamos visitar o de nome "Assombro" de propriedade dos irmãos Santos, o melhor e mais bem apparelhado, e de cujas aguas, em 1934, foram extraidos brilhantes no valor de tres mil contos de réis!...

Não haviamos vencido 20 kilometros e encontravamos á margem da estrada um garimpeiro em marcha para o trabalho. Não satisfeito com o rendimento dos seus ultimos mergulhos, disse-nos, mudava de garimpo. Consentiu em "posar" para a objectiva d'A NOITE, escolhendo attitude e pedindo para ficar bonito...

Depois de percorridos quasi 50 kilometros que é a distancia que vae de Tibagy aos garimpos, iniciámos a visita aos trabalhos.

Homens cheios de coragem mergulhavam nas aguas do Tibagy. Outros peneiravam o cascalho. Um pouco além, homens em canôas aguardavam o signal convencional.

Já era esperada a visita do representante d'A NOITE, e, mal chegado a Tibagy, nosso automovel viu-se cercado de curiosos em grande numero. Para aquella gente habituada a um trabalho recolhido, sem contacto maior com a civilisação propriamente dita, a intromissão do representante de jornal carioca em taes paragens toma fôro de aventura.

Queriam conversar, entrar em contacto comnosco, e as perguntas choviam de todos os lados. Mas, o nosso objectivo era conhecer um garimpo em actividade, um desses grandes grupos de bateadores que levam mezes a fio labutando nas aguas, sem tregua, procurando a riqueza dispersa no leito de areia. Por isso, não nos demoramos. Urgia partir, e foi o que fizemos. Queriamos conhecer o mais famoso, o mais rico dos garimpos da região: o "Assombro". Seu nome, mesmo, já constitue um convite á curiosidade. Elle diz do espanto causado na zona pela fertilidade de suas colheitas, que em 1934 attingiram nada menos de 3.000 contos de réis em brilhantes !

Nosso automovel arrancou em direcção ao garimpo fabuloso. Quando realisaramos já vinte kilometros, encontramos o primeiro garimpeiro em marcha para o trabalho. Attendeu-nos com alegria. Posou para o photographo com radiante humor. Tinhamos, porém, que caminhar bem mais. Elle nol-o disse. E, de facto, só depois de trinta kilometros mais entramos em plena zona garimpeira.

Actividade constante, ahi. Pouco a pouco, notamos as differentes modalidades do trabalho á cata do diamante. Os peneiradores de cascalho, os mergulhadores, os escaphandristas, as canôas que controlam movimentos de cata. Tudo isto se agitava nas aguas do Tibagy. O garimpeiro é um homem de grande resistencia. Com temperatura poucos grãos acima de zero, elle mergulha, remexe o cascalho no fundo da agua, e, de volta, permanece horas a fio na faina monotona de seleccionar as pedras, procurando distinguir, em meio ao cascalhame, os granulos preciosos.

Nessa população atarefada ha gente de varias nacionalidades, mas a grande maioria é do paiz. Parece que os estrangeiros não têm fibra bastante resistente para soffrer as attribulações de uma vida tão ardua. Vimos, de passagem, um turco: Salim. Elle viera ha dois mezes. Duvidaram que fosse capaz para semelhante trabalho. Os garimpeiros diziam que os homens de seu sangue só aprovam no commercio. Mas, Salim mostrava vontade firme de trabalhar. E trabalhava bem. Mergulhava como os melhores, não cedia aos rigores da temperatura. Era um garimpeiro valente. Verificaram, porém, os seus companheiros, que elle não possuia perseverança. Depois de tentar, sem sorte, durante quasi dois mezes, a riqueza que sonhara no ventre rutilante de uma pedra de classe já um dia julgou chegada sua opportunidade. Vira, no fundo da peneira, um brilho admiravel, a luz da fortuna. Salim clama com toda força dos pulmões.

— Achou! Eu achou!

Correram companheiros de todos os lados. "Turco de sorte", vinham pensando. Tudo, no emtanto, fôra rebate falso. Não havia diamante, mas apenas um "pingo dagua", uma dessas pedras que se empregam em anneis baratos. Houve riso, houve lastima.

Salim entregou os pontos... Vae desertar.

O garimpo é o sonho da riqueza. E', tambem, muitas vezes, a riqueza. Lá um dia, surge o diamante de alta valia na peneira tosca. O pobre homem passa, então, da categoria do calceta da agua a senhor de fortuna. E' o milagre do garimpo. Quando não conseguem pedra millionaria, juntam pelo menos pequenas fortunas. O que falta ao garimpeiro em geral, é o espirito de economia. Tanto sonho no trabalho, tanto exalta a imaginação na lida de toda hora, que quando consegue cabedaes, logo os dispende. Vae logo para Ponta Grossa, Castor, Curityba, e ahi dispersa estouvadamente quanto lhe custara mezes de paciencia, de tenacidade, de coragem, de durissimo trabalho. Em geral, tambem, não se lastima. Volta ao garimpo, debulhado, com a mesma esperança corajosa, a mesma força de vontade que lhe ho de encher, de novo, o alforge exhausto. E' que elles sabem que o Tibagy não falha. Rio caprichoso, sim, mas "mão aberta". O garimpeiro diz que elle, o rio, não é nunca avarento. Costúma pirraçar. Experimenta o garimpeiro, de vagar, com a mesma cara socegada, escorrendo agua. Desde, porém, que o homem não "nega o corpo", e persevera, elle de repente lhe solta uma pedra dessas que "doem no coração" quando a encontram.

Terra maravilhosa, a terra do Brasil! O visitante pensa tal coisa assistindo áquelle espectaculo e vendo o deslise das aguas claras do Tibagy — aguas de mysterio e de fortuna, fascinantes como sereias, que no fundo brincam com os diamantes, rolando-os ao seu sabor...

O PEDIDO DE INTERVENÇÃO

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

mo o respeito ás autoridades. Não receio prova em contrario, porque tudo que vos informo representa a expressão fiel da verdade. Concluindo, peço venia para transcrever as palavras da carta que acabo de receber do presidente da Côrte de Appellação, desembargador Carlos Augusto de Araujo Costa: "Grato me é, como grato deve ser a todos que cultuam a verdade, affirmar que nenhuma violencia tem sido praticada no governo de V. Ex. contra as liberdades publicas, e contra quaesquer autoridades. Os que encaram os factos com isenção de espirito, só pódem declarar, como pessoalmente o faço, que seu governo tem sido a garantia da ordem, da qual tem decorrido confiante tranquillidade no seio de nossa população". E tambem as seguintes palavras da carta do presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, desembargador Alberto Corrêa Lima: "Dou o meu testemunho de como, no governo de V. Ex. têm sido respeitadas as liberdades e acatadas todas as autoridades. Certo é que, logo depois da posse de V. Ex., houve nesta capital attentados pessoaes, do qual o mais grave occorreu com o ex-chefe de policia do Sr. interventor Martins de Almeida. Sei, porém, de fonte autorisada, que V. Ex. os estigmatisou energicamente, tomando immediatas e effectivas providencias para cohibil-os." Cordiaes saudações. — Achilles Lisbôa, governador do Maranhão."

SALOMON NÉGA !

(CONTINUACAO DA PAG. ANTERIOR)

cia do penhor de uma "renard" pertencente a Lyba, respondeu não saber do que se tratava.

Perguntado se conhecia Pauline, respondeu que sim e ha longo tempo. Interrogado se fôra elle quem tratara da naturalisação e outros assumptos da vida de Pauline, replicou que não. Do mesmo modo respondeu que não tratara dos papeis relativos á naturalisação de José Bouchwal, primeiro marido de Lyba, a quem affirmou não haver sequer conhecido. Tambem declarou não haver tratado dos papeis para a naturalisação de Lyba.

Indagado tambem se conhecia Rosita, Sahra e outras mulheres, cujos nomes o delegado auxiliar citou, explicou não conhecer nenhuma dellas.

Tendo o Dr. Dulcidio perguntado se alguma occasião fôra encarregado de receber dinheiro pertencente a Paulina em uma casa bancaria desta cidade, Salomon respondeu que não. Assim, a todas as indagações formuladas pelo Dr. Dulcidio e constantes de accusações que terão sido levadas ao delegado auxiliar, Salomon replicou firmemente que não.

Acareados Salomon e Liba

Após o longo interrogatorio a que submetteu, á tarde, Salomon, o delegado Dr. Dulcidio Gonçalves promoveu a acariação entre este e Lyba. Como durante as perguntas que lhe dirigiro o 1º delegado auxiliar anteriormente, Salomon continuou negando quanto lhe era perguntado em presença de Lyba. A uma altura da acareação, o delegado exhibiu uma cautela de n. 100.142, da casa Levy Gomes & Cia., relativa ao penhor de uma alliança de platina e do valor de 250$000, cautela que trazia o nome de Salomon. Nessa altura Salomon caiu em contradição, insistindo Lyba em que a joia lhe pertencia e que Salomon a empenhára. Parecendo perturbar-se á vista desse documento, Salomon, comquanto continuasse a negar o que lhe era imputado declarou que não fizera accusações contra o commissario Mario e que até era seu amigo.

Lyba continuou affirmando que Salomon tratara de sua naturalisação, etc., tendo este insistido em negar, vindo a altercarem durante a acareação.

Terminada a acareação, o delegado Dr. Dulcidio dirigiu-se á rua do Riachuelo, 150, de onde Salomon possue a chave de um quarto.

Os gastos dos ultimos governos

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

todas as despesas e computando-se nellas as libras 28.000.000-000$000 que deixaram de ser applicadas ao serviço da divida externa, é que se poderia, então, feitas as necessarias correcções no valor da moeda fiduciaria, concluir, legitimamente, qual dos tres governos teria, effectivamente, gasto mais, observada a relatividade indispensavel a um exame da natureza de que vinha fazendo o eminente representante do Rio Grande do Sul.

O orador é do numero dos que consideram que a revolução podia e devia ter feito grandes economias, e isso mesmo já accentuou em discurso apreciando os orçamentos para 1936, no qual teve ensejo de recordar que a intenção do Sr. Getulio Vargas de reduzir as despesas publicas não tinham sido secundada por muitos dos seus auxiliares.

Mas, dahi a comparar-se agitações meramente policiaes, occorridas no quatriennio Arthur Bernardes, em que o movimento de mais vulto foi a sublevação das forças militares de S. Paulo, e que durou apenas 22 dias — insurreição que contaminou toda a população daquelle Estado, que durou tres mezes, obrigou o governo a movimentar todas as forças militares de todos os Estados, a esquadra e a aviação, e adquirir grande copia de armamento e material bellico, vae uma grande distancia que não póde ser confundida. Esse aspecto politico do discurso do Sr. Borges de Medeiros, como aliás os demais da sua descripção historica da nossa vida financeira, desde os albôres do regime republicano hão de ser, naturalmente, apreciados e discutidos pelos "leaders" da maioria desta casa, conclue o Sr. Salles Filho.

NO SENADO

Ao contrario do que de ordinario acontece, foi longa e movimentada a sessão de hoje, do Senado. Do expediente constou, entre outros papeis, telegramma da maioria de constituintes de Matto Grosso communicando haverem lançado a candidatura do Sr. Mario Corrêa a presidente do Estado.

O Sr. Pires Rebello, com a palavra, a proposito de considerações feitas por um vespertino, leu texto da carta magna para defender o requerimento de informações que na vespera apresentara a respeito da exploração do jogo nesta capital.

O Sr. P. de Oliveira levantou uma questão de ordem. Queria saber se na primeira discussão dos projectos quando devia falar sobre a sua constitucionalidade, a Commissão de Constituição e Justiça podia emendal-os ou não.

Sobre o assumpto falaram diversos oradores, uns opinando pela affirmativa e outros pela negativa. O presidente, Sr. Medeiros Netto, deu uma decisão pela qual os referidos projectos, naquella phase não podiam ser emendados, mas a Commissão podia requerer destaque nos seus dispositivos considerados inconstitucionaes.

Submettida ao plenario, esse decisão foi approvada.

Lupe Vellez virá para o Casino Atlantico

Lupe Vellez já firmou contrato com o Casino Atlantico, onde actuará na sua volta de Buenos Aires.

Hoje, provavelmente, a querida "estrella" comparecerá áquelle Grill-Room, mas apenas em visita. *

Queimou-se quando trabalhava

Mario Guierreri, dono de uma officina de concertos de machinas de escrever, á rua da Alfandega, 149, quando, á tarde, lidava com uma dessas machinas, bateu numa lampada de explosão ligeira, soffrendo queimaduras nas mãos.

A victima procurou soccorros na Assistencia Municipal, tendo a policia do 8º districto registado o facto.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 22,0; MINIMA, 15,5.

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Tempo — instavel com chuvas.
Temperatura — estavel a noite com ligeira ascenção de dia.
Ventos — de sul a leste, frescos.

Tem carta nesta redacção

Temos em nosso poder uma carta dirigida á redacção de "Equi".

Felippe d'Oliveira

Regista-se amanhã mais um anniversario da morte de Felippe d'Oliveira, o saudoso poeta da "Lanterna Verde", tão prematuramente roubado aos fulgores da vida e aos triumphos que o aguardavam. Commemorando o acontecimento, seus amigos e admiradores compareceram ás 9 1|2 horas, ao cemiterio de S. João Baptista, para collocar flores sobre seu tumulo.

A NOITE

Noticias publicadas na 1ª, na 2ª e na 3ª edições

Presume a policia que foi attentado!

O desastre com o trem em que viajava o capitão Filinto Müller

Prisões e rigoroso inquerito em S. Paulo — Um cadeado na agulha do posto de Avahy

Quando embarcou para Matto Grosso, na estação Pedro II, o chefe de Policia

S. PAULO, 2 (Da Succursal d'A NOITE) — Apesar dos desmentidos, no Rio e em São Paulo, de terem sido criminosas as causas do descarrilamento do trem em que seguia para Matto Grosso o chefe de Policia do Districto Federal, capitão Filinto Muller, a policia desta capital revelou hoje a chegada aqui, presos, de dois individuos implicados no caso.

Trata-se de Antonio Camargo das Neves e de José Guerra.

O primeiro é chefe do posto de Avahy, da Companhia Paulista; o segundo é guarda-chaves dessa estação, onde se deu o descarrilamento.

Chegaram aqui escoltados, tendo sido levados para a Delegacia de Segurança Pessoal, onde foram longamente ouvidos pelo respectivo delegado, Sr. Durval Villalva.

Na Policia informa-se que Camargo das Neves e José Guerra estão filiados, ha tempos, á Alliança Nacional Libertadora.

Presume, por isso, a policia, que sejam os dois os autores materiaes do descarrilamento.

Foi encontrado, na agulha da chave do posto de Avahy, um cadeado, que só poderia ter sido ali collocado por mão conhecedora de coisas ferroviarias. De qualquer modo, o guarda-chaves José Guerra é directamente responsavel pelo facto, pois deveria estar vigilante; e o chefe do posto, Antonio Camargo das Neves, responsavel indirecto, de accordo com o proprio regulamento das estradas de ferro.

Os dois ferroviarios estão sendo ouvidos, de novo, pelo delegado Durval Villalva, a portas fechadas, havendo grande interesse pela marcha do inquerito.

Dentro de dois dias

VAE SER PAGA A GRATIFICAÇÃO DO PESSOAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O director dos Correios e Telegraphos officiou ao Banco do Brasil solicitando que o credito de 4.000 contos, posto á sua disposição para pagamento da gratificação provisoria aos empregados postaes e telegraphicos, seja distribuido pelas Directorias Regionaes do referido Departamento. Assim, dentro destes dois dias, será iniciado o pagamento, aos funccionarios da Directoria Regional desta cidade, que, como os seus collegas dos Estados, estão sem receber a gratificação desde junho ultimo.

Continua o mysterio

Revelações interessantes de uma testemunha

Não foi ainda apurada a autoria da morte do sargento

Continuam as autoridades do 29º districto empenhadas em esclarecer definitivamente o mysterio que cerca a morte do sargento Roberto Samuel Alexandre, cuja ossada foi encontrada nas mattas do Piahy.

Suicidio ou crime? Eis a encruzilhada de duvida em que se encontra a policia. A circunstancia de haver o sargento Roberto morrido no começo do anno passado, ficando a ossada exposta á acção do tempo, tem difficultado o trabalho de pesquisas. Falhando esse elemento scientifico, o delegado Dr. Aldarico de Souza e seus auxiliares vêm trabalhando incansavelmente no intuito de elucidar o caso.

Para chegar a conclusões positivas aquellas autoridades têm ouvido pessoas que mantinham relações com o morto e conheciam particularidades de sua vida.

A viuva Sophia Pereira da Camara falando ao redactor d'A NOITE

Assim, de informações em informações, procura-se chegar a resultados satisfatorios, capazes de esclarecer se se trata de crime ou suicidio.

Esses trabalhos da policia proseguem. Hontem foram ouvidas mais outras testemunhas e acareadas outras.

DEPOIMENTO IMPORTANTE

Intimada, compareceu hontem, á tarde, á delegacia do 29º districto, a viuva do sargento Adalberto Pereira da Camara, em cuja casa o morto costumava ir jogar e a qual até agora não fôra ouvida.

A esse depoimento se empresta capital importancia na elucidação do caso mysterioso.

Chama-se a viuva Sophia Pereira da Camara. E' uma senhora ainda moça, elegante, falando com desembaraço.

Declarou que não conhece nenhuma das pessoas que frequentavam sua casa para jogar "poker" com o seu marido. Sabia que seu marido jogava. Adeanta que certa vez elle lhe dissera que havia recebido no quartel determinada quantia e que ia jogar. Ignora a importancia recebida. Assegura que seu marido nessa noite se dirigira para o club denominado "Furrecas de Santa Cruz".

Diz ainda D. Sophia que aconselhava seu marido que não fosse jogar, não sendo, porém, attendida por elle.

Falando á reportagem d'A NOITE, a viuva do sargento elogiou que elle fôra sempre um bom marido, apesar de ser doente e dar-lhe, por isso, muito trabalho.

Como dissera já, seu marido gostava immenso do jogo, especialmente do "poker".

Nada sabe sobre a morte do sargento Roberto, que era, realmente, amigo de seu marido.

Perguntámos á viuva Camara se não estranhára o desapparecimento do sargento Roberto.

— Sem duvida — responde. Pensei, porém, que sendo dado ao jogo tivesse se visto em apuros e desertasse. Foi pois surpresa para mim quando soube que havia sido encontrada a sua ossada.

— E por que não veiu prestar declarações á policia?

— Não julguei isso necessario, porque nada poderia adeantar no caso o meu depoimento.

— Acredita no suicidio do sargento Roberto?

— Custa-me a crer que elle se tenha suicidado. Era um rapaz alegre e nunca demonstrou taes idéas.

OUTRO DEPOIMENTO

Depoz, hontem, tambem, o mata-mosquito Arthur José de Souza, que, segundo uma referencia, teria sido esbofeteado pelo sargento Roberto Alexandre.

Interrogada pelo delegado Alderico de Souza, esta testemunha negou que se tivesse dado entre ella e o sargento tal facto.

Accrescenta que, realmente, fôra ameaçado pelo sargento Roberto Alexandre.

O TRABALHO DAS AUTORIDADES DO 29º DISTRICTO

Em torno deste crime mysterioso, que tanto tem apaixonado a opinião publica, o delegado Alderico de Souza, o commissario Alceu Rezende e o escrevente H. Hallal têm trabalhado incansavelmente. Não lhe têm faltado o auxilio de varias pessoas interessadas em esclarecer o mysterio.

O capitão Baptista de Carvalho, cunhado do sargento Roberto, e o subtenente Antonio de Paula Lima têm auxiliando as diligencias.

Novas testemunhas serão ouvidas hoje.

TEMPORADA LYRICA

A "Carmen", com a Sra. Gabriella Besanzoni Lage na protagonista

Sra. Gabriella Besanzoni Lage

Canta-se hoje no Municipal, em 7ª recita de assignatura, a "Carmen", de Bizet. Apparecerá na protagonista a celebre contralto Sra. Gabriella Besanzoni Lage, uma das mais notaveis figuras da scena lyrica mundial. Tem, assim, o espectaculo de hoje significação relevante pelo valor excepcional da grande cantora e pelo interesse que a obra de Bizet sempre desperta.

Completam a distribuição da opera o tenor Antonio Melandri barytono Victor Damiani, soprano Nina Ferrari e o baixo Lauskoy, estando a regencia a cargo do maestro Alfredo Padovani.

A Sra. Besanzoni tem na "Carmen" a sua mais valiosa interpretação ainda não egualada por nenhuma outra cantora, não só pelos caracteristicos impares de sua voz, como pela vibração e desenvoltura que imprime ao difficil papel.

Justificado é, portanto, o enorme interesse que o espectaculo de hoje desperta em todos os circulos.

Regressando ao Rio

O avião do Correio Aereo Militar em que viaja o redactor d'A NOITE partiu de Fortaleza

FORTALEZA, 22 (Do enviado especial d'A NOITE) — Decollamos, hoje, ás 4 horas e 50 minutos, com destino ao Rio. O céo apresenta-se ligeiramente nublado.

Utilisamos neste vôo o apparelho Waco 65. Deixamos aqui o Waco 66.

Flaviano Sampaio

Sepultou-se hontem o nosso estimado companheiro

Ao acto funebre do sepultamento do nosso estimado companheiro Flaviano Sampaio, hontem realisado, compareceram numerosas pessoas entre os quaes os directores, redactores, photographos e representantes de todas as demais secções d'A NOITE.

As mais sentidas e espontaneas homenagens foram prestadas á memoria do companheiro digno por todos os motivos da consideração geral que o cercava pelas suas excepcionaes qualidades de caracter e de coração.

Esses sentimentos de sympathia e de estima em torno da figura modesta e bondosa de Flaviano Sampaio não se limitava aos que com elle conviviam no labor diario, mas, tambem se manifestavam nos circulos officiaes e sociaes onde exercia com a maxima correcção os seus deveres profissionaes.

Provas das affeições que soube conquistar Flaviano Sampaio foram as demonstrações de pezar recebidas por sua desolada viuva Sra. Margarida Sampaio e demais pessoas da familia, as muitas corôas depositadas no esquife, em cuja relação figuravam algumas d'A NOITE, e o elevado numero de pessoas de todas as classes que lhe acompanharam os despojos até o cemiterio de São Francisco Xavier, onde foi inhumado.

Além das numerosas manifestações de pezar trazidas pessoalmente á NOITE, por motivo da morte do nosso bonissimo companheiro Flaviano Sampaio, recebemos um telegramma dos irmãos Segreto e um cartão do Sr. Emile Xima, secretario do addido commercial á Embaixada de França, em que são sallentadas as sympathias que o saudoso auxiliar desta folha gozava em todos os circulos em que era conhecido.

Forçado a escrever uma declaração compromettedora

Escandalo em torno de um caso de exportação clandestina de banha

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Ha tempos foi aberto um inquerito, na Viação Ferrea e no Thesouro do Estado, afim de apurar as responsabilidades da firma Saul Pagnoncelli & Filhos, accusada do contrabando de banha deste Estado para Santa Catharina. Adeantava-se que aquella providencia fôra tomada, porque a referida firma se furtára ao pagamento das taxas bromatologicas de exportação, á razão de 300 réis por kilo, fraudando o Thesouro estadual em mais de 500 contos.

Agora, porém, acaba de verificar-se sério incidente, rodeado de circunstancias sensacionaes. Achille Pagnoncelli, socio da firma citada, acompanhado do capataz José Stramari, foi no dia 23 de janeiro do corrente anno, á casa de Emilio Frederico Fingler, ex-funccionario daquella sociedade exportadora de banha, e ali chegando, depois de o accusar de traidor por ter denunciado as transacções da firma, apontou-lhe um revolver ao rosto e exigiu que asignasse a seguinte declaração: "Fui despedido da Sociedade de Banha, da qual era empregado, exercendo o cargo de escripturario, por ter-me dedicado a compras clandestinas de banha. Por esse motivo, o Sr. Achilles Pagnoncelli ficou desgosto commigo, despedindo-me, pois não queria se envolver nesses negocios escusos, a que me dediquei sem o menor coacção de quem quer que fosse". Agora, porém, decorridos varios mezes, Emilio Fingler resolveu apresentar queixa ao juiz Boa Vista Erechim contra Emilio Pagnoncelli, adeantando-se que vae ser decretada a prisão preventiva do accusado. O facto causou grande sensação em todo o Estado.

RADIO

Programmas para hoje

GUANABARA — "Horas portuguezas".

EDUCADORA — Carlos Campos, Manoel Barlavento, Candida Leal, David Gonçalves e outros.

RADIO RIO — Discos.

CRUZEIRO — Aracy Côrtes, Madelu' Assis, Bill Dan e irradiação directa do Casino da Urca.

IPANEMA — Gilda Abreu, Henrique Guimarães, Trio Milonguita, Agia Casatle, Sonia Burlamaqui, Gine Narcy.

PHILIPS — Transmissão directa do Municipal da Opera "Carmen".

MAYRINK — Carmen Miranda, Cyro Monteiro, Fernando Alvares, Marian Grant, Barbosa Junior, Ismenia dos Santos e chronicas de Cesar Ladeira.

Queria vender 40 contos falsos por 10 legitimos

E possuia um grande "stock" de cedulas aqui no Rio

A POLICIA DE BELLO HORIZONTE PRENDE O FALSARIO

BELLO HORIZONTE, 22 (Da Succursal d'A NOITE) — O commerciante José Romualdo Mafra, estabelecido em São José da Lagôa, communicou ao sub-delegado local que o individuo Manoel Reis lhe propuzera um negocio criminoso, offerecendo-lhe 40 contos de réis falsos por 10:000$, em cedulas verdadeiras. Reis affirmára que o dinheiro falso era de sua fabricação e perfeitissimo, pedindo a Mafra que fosse ao Rio, onde effectuaria a transacção. E como allegasse o commerciante a impossibilidade de viajar no momento, deu-lhe elle o seu endereço, um escriptorio nessa capital, á rua do Rosario, dizendo: "Lá tenho o stock. Escreva-me."

Scientificado do facto, o sub-delegado montou a cavallo e com uma escolta de dois soldados, capturou Manoel Reis, que reagiu, puxando um revólver e, desarmado, sacou de uma faca, sendo afinal subjugado.

O falsario nega a accusação. Mafra, entretanto, sustenta a sua denuncia, corroborada por dois outros negociantes, José Liberato Dormund e Pedro Marou, os quaes attestaram que receberam do accusado identica proposta.

A' requisição do delegado de roubos e falsificações, Sr. Amynthas Vidal Gomes, Manoel Reis acaba de chegar a Bello Horizonte, devendo partir hoje, pelo nocturno, escoltado, para o Rio, onde a justiça o processa. Na Policia Central declarou, surprehendendo, que o escriptorio acima referido, onde guarda o seu stock de cedulas falsas, pertence a um seu amigo.

Mais indesejaveis

Sigismundo Wittemberg, Zygismund Kauffman, Esther Hilda Gremer e Albert Keller ou Albert Belcker

A cidade está cheia de individuos que vivem da exploração de infelizes mulheres. Entre estes ha tambem ladrões, que contam com a discreção de suas escravas.

Um dos que a policia já identificou é Albert Keller ou Albert Belcker. E' elle tambem escamoteador. E' escrava desse individuo uma rapariga de nacionalidade ingleza e que se sabe, apenas, chamar-se Dolly.

Quando a policia foi ao confortavel apartamento da rua Paysandú não encontrou Albert. Só se achava presente Dolly. Apprehenderam as autoridades umas pedras brancas.

Encontrou o commissario Mario Moreira de Souza um retrato de Dolly com uma dedicatoria, em inglez, dessa escrava branca ao seu senhor. Estava concebida nos seguintes termos: "I give you my photo because I love you — Dolly, 4-4-935".

Na "pensão" da rua da Gloria n. 6, reside Annita de tal. E' escrava de Zygimundo Kauffman ou Simão Bambalt ou, ainda, Simão Kauffman.

Sabendo que a policia andava á sua procura, esse individuo desappareceu da noite para o dia. Está sendo procurado para ser processado e expulso do territorio nacional.

Zigman Wittemberg tem, tambem, uma escrava. Chama-se a infeliz Esther Hilda Cremer.

Como os outros, está elle sendo procurado.

A NOITE

Noticias publicadas na 4ª e na 5ª edições

Os fretes maritimos

Longo questionario apresentado ás companhias de navegação, na reunião de hoje do C. de Commercio Exterior

A questão dos fretes maritimos foi tratada, como já informámos, pelo Conselho Federal do Commercio Exterior, numa reunião collectiva que se realisou ás 11 horas. A essa reunião compareceram os representantes de todas as companhias de navegação com actividade no paiz, estrangeiras e nacionaes, além de representantes dos centros exportadores de café e de algodão daqui e de São Paulo, e das diversas associações commerciaes de Santos, Rio e São Paulo.

Presidiu a sessão o Sr. João Maria de Lacerda, que expoz os fins da reunião e leu o questionario formulado pelo relator da materia, Sr. Victor Vianna, submettendo-o a debate.

O questionario do Sr. Victor Vianna, dirigido ás companhias de navegação, está concebido nos seguintes termos:

"Reconhecidas as realidades da navegação no Brasil, perguntamos se a nossa tonelagem total de carga não permittiria collocar os nossos portos em situação superior á de outros de menor movimento que têm "rebates" em outra proporção ou não os possuem".

— Verificando essa tonelagem, não seria possivel encontrar compensação nos proprios portos do Brasil, sendo como é o café um dos grandes artigos do commercio internacional?

— Provada a diversidade da procedencia dos destinos, sem garantia de retorno, essas circumstancias poderão prevalecer para a maior parte dos carregamentos de grandes portos como Santos e Rio?

— Sendo a divisão de zonas, que encarece os fretes, estabelecida não por uma medida de ordem commercial e sim de conveniencia politica, deve caber ao Brasil os encargos exclusivos dessa divisão arbitraria e não economica?

— Considerando-se que temos grandes portos de exportação de café que tem destinos certos, a exigencia de um seguro contra as oscillações nos embarques não vae além dos proprios interesses intrinsecos dos transportadores?

— Admittindo-se que o Brasil tem cargas sufficientes para as condições actuaes das concorrencias, para não ser inferior a paizes de egual typo social, não poderiam as companhias examinar as possibilidades de um plano de racionalisação de modo a compensar o transporte do café para dispensal-o de um onus que não se exige para outros paizes de menor movimento e para carregamentos menos importantes?

— Verificando-se que apesar da variedade dos portos de procedencia e de destinos para o café brasileiro, mais de 80 % das exportações são de dois para 5 ou 6, não poderão as companhias racionalisar as linhas de modo a dar estabilidade e garantia de retorno ás viagens e dispensar os exportadores dos onus especiaes?

— Considerando-se legitima a preoccupação das companhias de não serem lesadas pela interferencia de offerecimentos de praça em navios sem carreira regular, não seria possivel outra modalidade de contrato entre transportadores e exportadores?

— Ha motivos, além dos da exploração normal dos serviços como receio de concorrencia desleal ou de occasião, para o estabelecimento dos rebates?

— No caso affirmativo, não haveria outro meio para combater essa concorrencia desleal e de occasião?"

Pelo restabelecimento do presidente Antonio Carlos

A MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS HOJE CELEBRADA

Realisou-se esta manhã, na egreja de São Francisco de Paula, a missa mandada rezar pelos funccionarios da Secretaria da Camara dos Deputados, em acção de graças pelo restabelecimento do Sr. Antonio Carlos, presidente daquella casa do Poder Legislativo.

A ceremonia foi celebrada pelo conego Marinho, revestindo-se de grande pompa e tendo a ella comparecido numerosas pessoas de representação social e politica, deputados, senadores, representantes das altas autoridades da Republica e do funccionalismo em geral, além de amigos e relações do homenageado.

Duas funccionarias da Camara abrilhantaram o acto, a senhorita Nadir de Figueiredo cantando a "Ave Maria", de Francisco Braga, e o "Ricordare", de Tescari, e a senhorita Marietta Lopes de Souza o "Ave Verum", de Gluck, e o "Pani Angelicum", de Cesar Franck.

O templo achava-se bellamente ornamentado e duas bandas de musicas executaram escolhido repertorio, durante os momentos apropriados da ceremonia.

Terminada a missa, o presidente Antonio Carlos foi muito cumprimentado pelos que a ella assistiram.

Bidú Sayão e o cinema

O CONTRATO OFFERECIDO A' GLORIOSA CANTORA

Bidu' Sayão foi convidada pelos directores da British Film Journal, de Londres, Srs. A. Masetti e Adolfo J. A. Bleyb, recentemente chegados a esta capital, para participar de um grande film a ser montado pela conhecida fabrica britannica. A proposta foi feita á gloriosa cantora brasileira no Palace-Hotel e não houve impedimento algum nessa palestra preliminar, estando as partes de pleno accordo. Os directores da British Film Journal já haviam apreciado poses cinematographicas da artista patricia, em originaes fornecidos pelo Studio Lorelli et Rudolph, de Paris, os quaes satisfizeram plenamente a apreciação dos technicos. A montagem da cinta projectada, a ser effectuado o contrato, terá inicio em fim de dezembro, quando deve estar na capital Ingleza Bidu' Sayão. Os mesmos representantes da cinematographia britannica informaram-nos de que virá brevemente ao nosso paiz uma equipe de cinematographistas da fabrica, afim de tomarem aspectos curiosos do Brasil. Na gravura vê-se a gloriosa artista entre os empresarios, na conferencia de hoje.

COMMUNICADOS

Angelo Raphael Florentino

Amalia Pereira Florentino, irmãos, sobrinhos e demais parentes, summamente gratos a todos os que acompanharam o enterro do seu muito querido esposo, cunhado, tio e parente ANGELO RAPHAEL FLORENTINO, de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da matriz de São José, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, renovando os seus agradecimentos.

Angelo Raphael Florentino

Brandão Alves & Cia., agradecem penhorados a todos os que acompanharam o enterro do seu estimado amigo e saudoso socio commanditario ANGELO RAPHAEL FLORENTINO e novamente os convidam a assistir á missa de 7º dia que será rezada na matriz de S. José, sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. do Amparo. Por esse acto se confessam de novo muito gratos.

Angelo Raphael Florentino

Alves, Fraga & C., reconhecidos a todos os que acompanharam o enterro do seu presadissimo chefe e amigo ANGELO RAPHAEL FLORENTINO, de novo os convidam a assistir á missa do 7º dia que será celebrada na proxima sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres, da egreja de S. José, por cujo acto antecipadamente agradecem.

Angelo Raphael Florentino

Florentino & Fittipaldi, penhorados, agradecem a todos os seus amigos e freguezes que acompanharam o enterro do seu saudoso chefe ANGELO RAPHAEL FLORENTINO, e, novamente, os convidam a assistir á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da matriz de São José, pelo que de antemão agradecem.

Euclydes Pinto Campista

(GUIDÃO)

Monica, filhos, irmãos, sobrinhos e demais parentes agradecem, sensibilisados, a todos que os confortaram por occasião do passamento de EUCLYDES PINTO CAMPISTA, convidando-os ao mesmo tempo para assistir á missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma mandam rezar na egreja do Rosario, no altar de N. S. da Conceição, ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente. A todos, antecipadamente, agradecem.

Heitor Paulino Cruz

(7º DIA)

Aracy Ferreira Cruz (esposa), filhos e irmãos de HEITOR PAULINO CRUZ, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar por alma de seu saudoso esposo, pae e irmão, amanhã, sexta-feira, ás 8 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, agradecendo a todos que comparecerem a esse acto religioso.

P. Amando Adriano Lochu

(7º DIA)

Sua mãe, irmãos (ausentes), Germaine Lochu e demais parentes do saudoso REV. P. AMANDO ADRIANO LOCHU convidam seus amigos para assistir á missa que, por sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, na egreja de Santo Ignacio, rua S. Clemente, 226, ás 7 horas.

Carlos Vinhaes

(3º ANNIVERSARIO)

Sua familia communica que faz celebrar missa de 3º anniversario pela alma de seu querido e saudoso morto, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na egreja S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

Dr. Getulio F. dos Santos

Maria Elena P. dos Santos e filhos fazem celebrar missa, amanhã, sexta-feira, 23, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares, pela alma bonissima de seu esposo e pae. Antecipadamente agradecem o comparecimento dos amigos.

A revolução rio-grandense de 1923

Um credito de 250 mil contos para indemnisações do tratado de Pedras Altas

Foi mandado publicar no "Dario Offical" a lei referendada pelo ministro da Fazenda, autorisando o Poder Executivo a incluir na divida passiva da União, o credito de 250 mil contos de réis, para as indemnisações em virtude do tratado de Pedras Altas, que pôz fim ao movimento revolucionario de 1923, no Rio Grande do Sul.

Rejeitada a queixa contra o chefe de Policia

A Côrte de Appellação rejeitou a queixa da Alliança Nacional Libertadora contra o chefe de Policia.

Flaviano Sampaio

O PESAR DA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa, em virtude de fallecimento do nosso companheiro Floriano Sampaio, deliberou, na ultima reunião de sua directoria, tomar luto por tres dias, e apresentar condolencias á familia enlutada.

REVOLTANTE!

Aproveitando-se da ausencia do lavrador, invadiu-lhe o sitio, embriagou os seus filhos e raptou uma menina de doze annos

O lavrador Francisco José de Castro, que reside com a familia, Mathilde Pereira de Castro, sua mulher e filhos menores, na estrada da Tijuca, proximo ao morro do Papagaio, levou á policia do 26º districto queixa gravissima. Ouviu-o o commissario Savio Magioli.

Contou o lavrador que o seu ex-empregado Jacyntho de tal, o qual já havia demittido por sabel-o homem de máos instinctos, esteve em sua casa, aproveitando-se de sua ausencia e, sob ameaça de um revolver com que estava armado, levou para logar ignorado uma sua filha de 12 annos de edade.

O proceder criminoso de Jacyntho revestiu-se de circumstancias grandemente affrontosas. A esposa do lavrador é paralytica. Sabendo-a assim incapaz de qualquer reacção, o perverso individuo appareceu em sua casa acompanhado de um outro homem, tocador de harmonium, Manoel Aguiar, vulgo "Manduca", e depois de beber "muito e fazer com que os filhos do lavrador bebessem tambem, bebida que elle mesmo levára comsigo, e obrigar o "Manduca" a tocar o instrumento alludido, foi que saiu forçando a menina a acompanhal-o.

Quando o lavrador Francisco José de Castro voltou á sua casa, de tudo informado pela sua esposa e os outros filhos, que choravam, em desespero, procurou descobrir ainda pelo rastro deixado na estrada o paradeiro de Jacyntho, mas inutilmente.

A policia está diligenciando no sentido de ser encontrada a menina raptada e o seu perverso raptor.

ESVAIA-SE em sangue!

S. PAULO, 22 (Da Succursal d'A NOITE) — Tentou matar-se hoje, desferindo profunda navalhada no pescoço, a senhorita Maria Sebanico, com 20 annos de edade. Para consumar o targico designio, a moça trancára-se em seu quarto e sómente horas mais tarde, depois de soffrimentos horriveis e inenarraveis, póde a infeliz ser soccorrida, sendo preciso, porém, arrombar-se a porta do apartamento.

Levada com urgencia para a Assistencia, Maria Sebanico teve o tratamento julgado necessario, sendo a seguir levada para a Santa Casa, onde se acha em estado desesperador.

A policia entrou em indagações sobre a causa desse gesto tremendo e veiu a apurar que Maria queria morrer, profundamente desgostosa com o seu proprio pae, o qual, ebrio contumaz e máo homem, a espancava diariamente, infligindo-lhe torturas atrozes.

Inicia-se amanhã o pleito classista

COMMERCIO E INDUSTRIA

Terão inicio amanhã no Tribunal Regional do Districto as eleições para representantes classistas na Camara de Vereadores. As "demarches" politicas que vêm sendo feitas denotam claramente que o pleito será renhido.

Deverá ser procedida a eleição de um representante da Industria e Commercio do grupo dos empregadores e um representante tambem da Industria e Commercio, grupo dos empregados.

A eleição terá inicio ás 11 horas em ponto, devendo prolongar-se até ás 15, quando então será iniciada a apuração. Presidirá os trabalhos o juiz do Tribunal, Dr. Jayme Pinheiro de Andrade. Deverão votar 12 empregados e 14 empregadores.

O QUE ESTÁ NA MODA

Para baile não haverá modelo mais attrahente e elegante do que este, confeccionado em "chiffon", marron e amarello-creme, cujo decóte, atrás, representa uma creação das mais originaes.

Uma argola dourada em volta do pescoço, prende a blusa, côr amarello-creme, estampada de flores e recortada em "godet", tanto atrás como na frente. — BLANCHE.

A Missão Commercial Franceza em São Paulo

Partida para Campinas — Viagem para o Rio, no Cruzeiro do Sul

S. PAULO, 22 (Da Succursal d'A NOITE) — A Missão Commercial Franceza visitou o governador Armando de Salles.

O governo offereceu um banquete á missão, discursando nessa occasião o Sr. Piza Sobrinho.

A missão seguiu para Campinas, de onde regressará á tarde, embarcando hoje mesmo no Cruzeiro do Sul com destino ao Rio.

Está sendo demolido o antigo edificio do Ministerio da Marinha

EM SEU LOGAR SURGIRA' UMA PRAÇA AJARDINADA

A demolição do antigo edificio occupado pelo Ministerio da Marinha, á esquina das ruas Visconde de Inhaúma e 1º de Março, recommendada após a construcção da nova séde, teve inicio hoje. No local ora occupado pelo predio que vae abaixo será construida uma praça ajardinada, abrangendo todo o perimetro, como consta dos planos já do conhecimento publico.

AS SECRETARIAS DA PREFEITURA

Um parecer e um pedido de vista

O "heptalogo da dignidade"

Como fôra deliberado hontem em plenario, reuniram-se, hoje, ás 10 horas as commissões permanentes da Camara Municipal, para estudar o substitutivo apresentando ao projecto que institue as secretarias geraes da Prefeitura.

Presidiu a sessão o Sr. Clapp Filho, que, depois de expor os fins da reunião, designou o Sr. Adalto Reis para relatar o substitutivo de autoria dos Srs. Attila Soares, Heitor Beltão e Alberico de Moraes.

O Sr. Adalto Reis, acceitando a incumbencia, pediu que lhe fosse concedido o prazo de 15 minutos para apresentar o parecer, o que foi deferido.

"Heptalogo da dignidade"

Emquanto o Sr. Adalto Reis relatava em outra sala, para onde se retirou, o substitutivo, pediu a palavra o Sr. Attila Soares para ler um articulado que denominou de "Heptalogo da dignidade", vasado nos seguintes termos:

I) — Os vereadores terão "franco ingresso" nas dependencias da Prefeitura, sendo-lhes prestadas todas as informações e esclarecimento que solicitarem de quaesquer funccionarios.

II — Será iniciada uma politica inteira de "compressão", no objectivo de solucionar a crisa financeira da municipalidade.

III) — Inaugurar-se-á a norma da mais restricta "moralidade administrativa".

IV) — Serão publicados mensalmente os "balancetes" do movimento financeiro da Prefeitura e o "balanço" annual, sob pena de severa punição para os responsaveis pelo não cumprimento da clausula.

V) — A Camara procederá á immediata "revisão" dos decretos emanados do ex-interventor.

VI — A Camara Municipal terá "a maxima independencia" para analysar, estudar e julgar as questões á mesma affectas, não ficando sujeita á vontade arbitraria de supposto "leaders".

VII — Os interesses do "Districto Federal" se sobreporão aos demais, em quaesquer circunstancias.

O presidente não tomou conhecimento deste trabalho por não se enquadrar o mesmo no regimento.

Passados os quinze minutos que lhe foram concedidos, voltou á reunião o Sr. Adalto Reis com o parecer, concluindo pela rejeição do substitutivo e acceitando apenas cinco das emendas apresentadas.

Este parecer foi assignado pela maioria presente, tendo delle pedido vista por tres dias o Sr. Attila Soares.

Continua, assim, a obstrucção de um pequeno grupo ao projecto das secretarias geraes.

O chefe de Policia

Chegou a Corumbá o capitão Filinto Muller

CORUMBA', 22 (SERVIÇO ESPECIAL D'"A NOITE") — CHEGOU AQUI, DE TREM, A'S SETE E MEIA HORAS, O CAPITÃO FILINTO MULLER, CHEFE DE POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL.

NUMEROSAS PESSOAS FORAM RECEBER O SR. FILINTO MULLER, QUE VAE PROSEGUIR VIAGEM PARA CUYABA'.

NOS CIRCULOS POLITICOS NOTA-SE CERTA CURIOSIDADE EM CONHECER A ATTITUDE QUE VAE ASSUMIR O SR. FILINTO MULLER DEANTE DA SCISÃO DO SEU PARTIDO, FACTO QUE PARECE TORNAR IMPOSSIVEL A CANDIDATURA DE SEU IRMÃO, O ACTUAL INTERVENTOR, SR. FENELON MULLER, AO GOVERNO CONSTITUCIONAL DO ESTADO.

Agitação no Pará

A acção da policia — Prisões

BELE'M 21 (Serviço especial d'A NOITE) — A policia está inteirada de um plano de agitação com ramificações em outros Estados.

Nestes ultimos dias tem sido intensa a distribuição de boletins nas officinas da Companhia de Electricidade do Porto, nas fabricas e nos bairros pobres. Esses boletins são escriptos em linguagem tendenciosa, procurando explorar o sentimentalismo das massas trabalhadoras.

Deante dessa agitação que se vem observando, a policia está agindo com a maior reserva e discreção, entrando em ligação com o commando da Região.

O general Daltro está vigilante. Foram presos 5 sargentos do 26º batalhão e um escrevente do Quartel General.

A policia deteve Eduardo Chermont, ex-chefe de policia e irmão do Sr. Abel Chermont.

Foram presos, tambem, Juventino Bezerra, Moacyr Fontana, Cypriano Lopes e outros elementos tidos como agitadores.

A Companhia Telephonica continúa guardada por forças do Corpo de Bombeiros. A guarda do palacio do governo foi reforçada.

O aspecto da cidade é calmo. A população está confiante no poder publico.

FOGO!

Um estabelecimento commercial de Nictheroy quasi devorado pelas chammas

Cerca das vinte horas e quinze minutos de hontem, os transeuntes que passavam pela rua Coronel Gomes Machado, em Nictheroy, tiveram a sua attenção voltada para o predio n. 71, das frestas de cujas portas escapavam grossos rolos de fumo. Tratava-se evidentemente de um principio de incendio, sendo dado aviso incontinente á Companhia de Bombeiros.

Cinco minutos depois, o material já se encontrava no local, com a respectiva officialidade de serviço, o capitão Paulo Ornellas e os tenentes Nilo e Ildefonso. A acção dos soldados do fogo foi rapida. As chammas, que haviam irrompido debaixo de uma das armações, por isso que na casa sinistrada funcciona um armazem de seccos e molhados, desenvolviam-se de maneira assustadora e já lambiam o tecto, ameaçando devorar não só o pavimento terreo como o superior, que é occupado por uma familia, que já se dispunha a desoccupal-o pretendendo retirar os moveis que lá existem. Em vinte minutos apenas de trabalhos, o fogo foi inteiramente extincto.

O armazem commercial, que soffreu apenas a destruição de parte da armação e algum prejuizo causado pela agua, é de propriedade do negociante Arthur Feldmann.

O commissario Olavo Octaviano e o investigador Botelho, que juntamente com o investigador Diniz compareceram ao local, apuraram que na casa não se encontrava ninguem por occasião do sinistro. O dono do estabelecimento havia dali se retirado ás dezeseis horas e meia para a sua residencia, que fica situada á mesma rua, no predio n. 126, onde não foi encontrado, no momento. Mais tarde, porém, o negociante foi detido e recolhido incommunicavel á delegacia da capital, onde foi aberto inquerito.

COLUMNA JURIDICA

Commentando leis recentes

Os livros são um bem, mas podem ser tambem um grande mal. Elles se parecem com certos inventos que, nascidos para prestar serviços á humanidade, se tornam ás vezes verdadeiros flagellos porque utilisados para fins destruidores. Um poeta latino, Tibullo, tem uma pagina nesse sentido que é edificante. Elle maldiz os individuos que empregam a espada contra os seus semelhantes quando quem a inventou o fez exclusivamente para que o homem se defendesse das féras.

O livro em regra é bom. Mas quando as suas doutrinas são mal comprehendidas por quem não possue o necessario lastro de cultura torna-se nocivo e até perigoso aos interesses da collectividade.

De leituras mal assimiladas por espiritos que não sabem ver as differenças de meio e de tempo, nasceram varias leis que embaraçam a vida social e criam ambientes incompativeis com as realidades do Brasil. Para que uma theoria seja praticada com exito não basta que ella venha com a etiqueta de um paiz que attingiu os pontos culminantes da civilisação. E' preciso que se verifique se ella tem applicação ás condições do novo meio a que a querem transplantar e adaptar. Assim, o que dá bons resultados na Europa nem sempre fructifica na America, região de condições completamente diversas das européas, quer no clima, quer nos costumes da sua gente.

Insistir nos erros que as leituras dessa natureza têm proporcionado e crear situações perigosas e levar o paiz por desvios de que elle não sairá sem graves damnos para a sua economia.

A intranquillidade em que temos vivido nestes ultimos tempos é fruto de um artificio tirado dos livros de sociologia falsa preparados para agitar os povos ingenuos que acreditam de mais na letra de fórma.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 22 de Agosto de 1935 — N. 8.518

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910; Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

TIBAGY, RIO MARAVILHOSO!

O garimpo «Assombro» deu tres mil contos de brilhantes em um anno

A NOITE visita a região diamantina do Tibagy — Trabalho por toda a parte — Mergulhadores e escaphandristas — Psychologia do garimpeiro

Em busca da riqueza, no fundo do Tibagy

PONTA GROSSA, 18 (Do enviado especial d'A NOITE) — As primeiras noticias sobre o valor diamantifero do rio Tibagy, perdem-se na distancia. Os bandeirantes que na Bahia, de preferencia em Lavras, procuraram arrancar brilhantes em espinhosos e estafantes trabalhos naquella região, ao que se presume, não acreditavam e não prestavam fé ás possibilidades do Tibagy. Preferiam en-

(CONTINU'A NA 2ª PAG. 2ª COL.)

Anno da loucura

Nunca deram entrada tantos alienados no Hospicio como em 1934!

Na imminencia de desapparecer o "grande calabouço"

Visão sombria do "grande calabouço"

Cogita-se de demolir o tradicional edificio do Hospital Nacional de Alienados, na Praia Vermelha, para erguer-se alli a Cidade Universitaria.

Foi pioneiro da casa dos loucos, iniciativa que teve, de resto, o mais decidido apoio do imperador D. Pedro II, José Clemente Pereira.

No seu relatorio, como provedor da Misericordia, em julho de 1840, dizia José Clemente:

"Não sei que espirito de previdencia me inspira que a chacara do vigario geral ha de um dia converter-se em hospicio de alienados."

E com esse intuito, deu inicio a uma subscripção, que um anno depois montava a 2:560$000.

Em officio dirigido ao ministro do Imperio, por essa época, assignalava o benemerito cidadão:

"Felizmente os meus votos são hoje auxiliados por outra subscripção, que a commissão da praça do commercio desta Côrte acaba de pôr á disposição de S. M. o Imperador, para ser applicada á fundação de um estabelecimento de caridade que fôr mais de seu agrado. E como nenhum outro possa ser mais importante, e S. M. o Imperador se dignasse de declarar-me que deseja ardentemente proteger esta instituição, apresso-me em pôr á disposição do mesmo Senhor a sobredita quantia, que existe já arrecadada, com a qual, junta á da subscripção promovida pela commissão da praça do commercio, se póde dar principio á obra, na certeza de que a piedade dos fieis lhe dará andamento com generosas esmolas."

Nesse mesmo officio, José Clemente punha á disposição do ministro "a chacara que a Santa Casa da Misericordia possue na Praia Vermelha, denominada do Vigario Geral", onde já existia uma enfermaria de alienados.

A 18 de julho de 1841, dia da sagração e coroação do Imperador do Brasil, era assignado o decreto que fundava um hospital destinado privativamente para tratamento de alienados, com a denominação de "Pedro II", o qual ficava annexo ao hospital da Misericordia, debaixo da protecção do imperante. Referendava esse decreto o ministro do Imperio, Candido José de Araujo Vianna.

A pedra fundamental do edificio foi lançada a 3 de setembro de 1842, começando as obras no dia 5.

A despeito de importantes doações, como a do cidadão José Ribeiro Monteiro, que offereceu ao imperador a chacara da capella da Praia Vermelha e outros terrenos contiguos, e da concessão, pela Assembléa Provincial do Rio de Janeiro, de varias loterias para as obras do hospicio, a inauguração do edificio só se effectuou a 30 de setembro de 1852, com grande solennidade, presentes as pessoas imperiaes, o corpo diplomatico, ministros de Estado, etc.

A construcção do hospicio importou em 1.313:451$481. A 8 de dezembro do mesmo anno principiou a funccionar o hospital com 144 alienados, sendo 74 homens e 70 mulheres.

Dirigiram esse estabelecimento, desde 1842, os Drs. Jobin, Antonio Pereira das Neves, Manoel Maria Barbosa, Nuno de Andrade, Souza Lima, Teixeira Brandão, Pedro Dias Carneiro, Antonio Dias de Barros, Juliano Moreira.

Falando-se do hospicio, o "70 Sul" conhecido, vem a proposito assignalar o que revelam as estatisticas neste particular. O anno de 1934 supplantou todos os anteriores em quantidade de casos de loucura, tendo entrado no Pavilhão de Observações, a cargo do professor Henrique Roxo, nada menos de 2.018 alienados. Destes, eram viuvos 200, casados 603 e solteiros 1.146! De 69 ignora-se o estado civil.

Vê-se, por ahi, que não é propriamente o casamento que leva á loucura. Ao contrario...

O Sr. Epitacio Pessoa e a senatoria parahybana

S. PAULO, 22 (A. B.) — Os parahybanos e amigos do Sr. Epitacio Pessoa, residentes em S. Paulo, dirigiram ao governador, á Assembléa Legislativa e aos partidos politicos do Estado nordestino, um appello no sentido de ser aquelle antigo politico

Sr. Epitacio Pessôa

eleito para a cadeira de senador vaga pela renuncia do Sr. José Americo.

Os Srs. Frederico Neiva, Gervasio Benavide e Severiano de Campos receberam os seguintes telegrammas relativos ao assumpto, dos Srs. Argemiro Figueiredo e Epitacio Pessoa:

"Official — Accuso o vosso telegramma e demais signatarios da distincta colonia parahybana em S. Paulo, referente ao nome do Sr. Epitacio Pessoa para senador federal. Fico sciente do appello que dirigistes á Assembléa e agradeço a lembrança de solicitardes a minha collaboração. Comquanto a escolha esteja entregue aos partidos organisados, considero que vossos votos recaem effectivamente num conterraneo de tradições honradissimas. — (a.) Argemiro Figueiredo, governador."

"Sinto não poder acquiescer á honrosa iniciativa perdurarem os motivos que me levaram desde ha muito a encerrar definitivamente minhas actividades politicas. Peço acceitar e transmittir aos vossos dignos conterraneos os meus abraços effusivos de reconhecimento. — Epitacio Pessoa."

Sangue!

Graves successos numa villa parahybana

Em luta de morte as familias Gaudencio e Britto

JOÃO PESSOA, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Noticias chegadas a esta capital dizem que occorreu na povoação de São José dos Cordeiros grave conflicto entre as facções politicas que apoiam os Srs. Gratuliano de Britto e José Gaudencio. Dois homens morreram na luta estabelecida, Libio Farias Castro e Paschoal Trocoli, havendo ainda numerosos feridos. O delegado Boaventura seguiu hoje para aquella localidade, levando comsigo cem praças, para restabelecer a ordem e para garantir tambem a familia do Sr. José Gaudencio, pois ainda informa o despacho de lá recebido que a fazenda á mesma pertencente está cercada de jagunços, acompanhados de elementos da familia Britto. Adianta-se que a familia Gaudencio se encontra refugiada em Taperoá.

«Fui eu, sim!»

Confirmando as reportagens d'A NOITE, Anna, na Casa de Detenção, confessa a autoria dos bilhetes amorosos

Negando que fossem amantes — "Foi uma creançada"

Ante o bilhete que o nosso companheiro lhe exhibe, Anna confessa ter sido quem o escreveu.

Em face de reportagem d'A NOITE, focalisando um novo aspecto da tragedia verificada no interior de um omnibus, no largo do Tanque, todas as attenções se voltaram para esta outra phase do complicado caso. O bilhete endereçado a Manoel Bento e identificado pela nossa reportagem como de autoria de Anna Hardy, a criminosa, deixou aberto logar á hypothese de que ella tivesse de algum modo correspondido á côrte que lhe fazia o vendedor de laranjas, o que viria comprometter bastante sua situação perante o processo.

Como adeantámos no noticiario de nossa edição final de hontem, segue

(CONTINÚA NA 2ª PAG. 2ª COL.)

Desceu em um campo de football

A pericia de um aviador militar no Paraná

IRATY, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — O avião Waco "C25", pilotado pelo tenente Secco Junior, do Correio Aereo Militar, além de apanhar forte neblina ao passar pela serra da Esperança, teve uma falha no motor, principiando este a "ratear". Immediatamente, demonstrando grande pericia e sangue-frio, o tenente Junior procurou aterrissar e como esta villa paranáense não dispõe de campo apropriado, o aviador foi descer em um campo de football, em perfeita condições, mão grado a impropriedade do terreno.

As autoridades locaes estiveram em visita ao piloto, para cumprimental-o pela sua pericia.

PENA DE MORTE PARA DEZ

MADRID, 22 (Havas) — Communicam de Oviedo que varios habitantes de Sotrondio e San Martin del Rey, implicados no movimento revolucionario de outubro ultimo, responderão brevemente a conselho de guerra.

O Ministerio Publico pede a pena de morte para dez accusados e a prisão perpetua contra os outros.

Falleceu um ex-presidente da Grecia

ATHENAS, 22 (Havas) — Falleceu, esta manhã, o almirante Condouriotis, ex-presidente da Republica.

Vae partir o Sr. Flores da Cunha

O Sr. Flores da Cunha regressará, no proximo sabbado, por avião, a Porto Alegre.

Ladrões invisiveis...

O largo da Carioca em reboliço

A assistencia, durante a escalada dos telhados pela policia

O largo da Carioca viveu, á noite, horas de verdadeira agitação com a noticia, rapidamente espalhada pela cidade, de que havia ladrões no tecto da "Casa de São Paulo" que é installada no n. 14 daquelle tradicional logradouro publico.

A noticia partida da delegacia do 8º districto e que foi recebida directamente do chefe dos escriptorios do alludido estabelecimento commercial, Sr. Francisco Montovani, não tardou em produzir desusado effeito, pois, dentro de pouco tempo comparecia ao local o pessoal das secções de Vigilancia, Furtos e Roubos da D. G. I. e bem assim da Policia Especial.

Os soldados desta corporação chegaram ao largo da Carioca dirigidos pelo proprio commandante tenente Queiroz, o qual foi o primeiro a escalar a escada "magirus" solicitada aos bombeiros para melhor efficiencia á captura dos ladrões, que deviam ser em numero de tres ou quatro, segundo os desencontrados commentarios que choviam em torno do caso...

Escalado que foi o predio os soldados da Policia Especial e seu commandante se desdobraram em actividade no sentido de descobrir o paradeiro dos ladrões. Foi um trabalho penoso, que durou duas horas a fio e redundou infrutifero de vez que os suppostos amigos do alheio desappareceram como por encanto.

Como sempre acontece nesses casos a massa de curiosos, que se comprimia para assistir ao seu desenrolar, teceu toda sorte de commentarios muitos dos quaes se revestiam de cunho pittoresco.

A pouco e pouco horas mais tarde, não sendo descobertos os ladrões, a multidão se foi dispersando e, a meia noite, o largo da Carioca voltou á tranquillidade costumeira.